UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1935 — N. 4.733

Segundo uma affirmativa da jornalista Sender, a Allemanha fabrica dois mil e quinhentos aviões por mez e dispõe de sete milhões de homens em armas

Onde o somno de Roosevelt modifica a rota dos aviões

Como repercute na tranquillidade de Washington o carnaval carioca — A invasão das mulheres na esphera das attribuições masculinas

Arnon de MELLO

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

WASHINGTON, D. C. março de 1935 (pelo aereo) — Hoje é segunda-feira, 4 de março. Ha varios dias, o Rio não deve estar tendo outra preoccupação senão o carnaval. Sinto muito bem isso: o ultimo avião não me trouxe carta alguma. O assumpto é mesmo muito sério para o Brasil. Assim o acha, pelo menos, o "New York Times". O sisudo jornal americano, que não dá attenção a coisas menos importantes e cujas columnas solemnes são pequenas para abrigar toda a materia de interesse economico e financeiro, não teve duvidas em abrir espaço um dia destes, para publicar uma correspondencia telegraphica dahi, dando conta da entrada triumphal do Rei Momo na Avenida Rio Branco.

Emquanto o Rio se esquece de tudo, embriagado de lança-perfume, no alvoroço da folia, no delirio das commemorações pagãs, Washington vive os dias mais calmos de sua vida. Hontem — um domingo adoravel de primavera, feito especialmente para dar inveja ao verão e ao inverno —, sahi pela manhã e andei á tarde por varias ruas. Estive na rua F, que é a Avenida daqui, na rua G, na rua H, na rua I, na rua 14, 13, 12, 11. Tudo no maior socego, como se houvesse cartazes pelas paredes pedindo silencio.

A' noite, com Cyro de Freitas Valle, cuja habilidade de volante só se equipara á sua habilidade de diplomata (é canja para seu "Plymouth" fazer 80 a 90 milhas á hora), revi toda cidade e fui até Alexandria, no Estado de Virginia. Tambem tudo em calma. Nem sombra de carnaval, para mal de meu amigo, roido de saudade dos festejos cariocas.

Emfim, por estas bandas, Momo não encontra portas abertas nem ninguem lhe dá chaves para abril-as. Sómente em Nova Orleans, lá para o Sul, são celebrados os tres dias que precedem a quaresma. Mas sem maior animação e sem maior enthusiasmo, como se se tratasse apenas de uma ligeira demonstração de solidariedade aos irmãos da America Latina.

* * *

Fui ao almoço que os jornalistas americanos offereceram no Club da Imprensa, ao embaixador da Allemanha nos Estados Unidos, dr. Luther, que é uma das grandes personalidades da Europa.

Cheguei ao salão cinco minutos antes da hora marcada, quando ainda não déra entrada no edificio o diplomata germanico, e já encontrei todo mundo sentado. Aqui é assim: os homenageantes se sentam antes do homenageado para applaudil-o. Não é commum, por outro lado, o supplicio das listas de adhesões. A home-

(Continua na 4ª pag.)

OS COUPONS DAS EMISSÕES BRASILEIRAS

O BANCO ROTHSCHILD AND SONS PAGARA', A 1º DE ABRIL, OS COUPONS QUE SE VENCERÃO NESSA DATA

LONDRES, 18 (Havas) — O Banco Rothschild and Sons annuncia que pagará, a 1º de abril proximo, os coupons a se vencerem naquella data, das seguintes emissões brasileiras: 5 °|° do Funding de 1898; 5 °|° do Funding de 1931, parcellas de 20 e 40 annos.

O mesmo banco pagará, igualmente, a 1º de abril proximo, os coupons a se vencerem naquella data das seguintes emissões brasileiras: 4 °|° de 1888; 4 °|° de 1889; Lloyd Brasileiro, a 4 °|° e 5 °|° de 1913.

Os coupons destas quatro ultimas emissões só serão pagos até a concurrencia de 27 1|2 por cento do seu valor nominal, e isso de accordo com a decreto de 5 de fevereiro de 1934.

VÃO SER PAGOS OS COUPONS DA "COFFEE REALISATION"

LONDRES, 18 (Havas) — O Banco Henry Schroeder & C. annuncia que recebeu as sommas necessarias para pagamento, a 1º de abril de 1935, dos coupons dos titulos de 7 °|° do emprestimo do Estado de São Paulo, "coffee realisation", de 1930.

Os coupons serão, portanto, pagos normalmente na época de vencimento.

A baixa do cambio

O GOVERNO BELGA PROMULGOU OS DECRETOS DESTINADOS A PÔR FIM A'S ESPECULAÇÕES

BRUXELLAS, 18 (H.) — O governo real promulgou os decretos destinados a pôr fim ás especulações para baixa do franco. O primeiro decreto estabelece um Departamento Nacional de Cambio, encarregado do controle das operações com moedas estrangeiras. Trabalhará sob a garantia do Estado e dirigido por um comité cuja presidencia cabe ao vice-governador do Banco Nacional, sr. Van Zeeland. O fim da organização é dar toda a liberdade ao commercio de cambios e acabar com a especulação e enthesouramento. O Banco Nacional controlará igualmente o commercio de ouro. Os bancos dedicados a esse genero de operações continuarão a exercer o commercio de moedas, mas sob o controle do Banco Nacional. Sancções severas serão applicadas aos contraventores dessas medidas.

Medidas analogas vão ser tomadas pelo governo do Grão Ducado do Luxemburgo para fazer cessar a especulação tendente a provocar a baixa da moeda.

O golpe allemão contra a paz mundial

COMMEMORANDO O DIA DOS "HERÓES DA GUERRA", BERLIM ASSISTE A UM ESPECTACULO MILITAR COMO NÃO PRESENCIAVA DESDE 1914

Hitler affirma, em entrevista, que o povo allemão não quer a guerra — A espectativa em torno da nota que o gabinete de Londres enviou ao governo do Reich — Graves revelações da sra. Sender sobre a producção de aviões na Allemanha

BERLIM, 17 (H.) — Realizou-se, pela manhã, defronte do Castello de Berlim, um espectaculo militar como a Allemanha não presenciava desde 1914. O chanceller Hitler passou em revista as formações da nova Reichswehr, na sua qualidade de commandante-chefe do exercito allemão. O "fuehrer" estava rodeado pelo marechal Mackensen, general von Blomberg, general German Goering, general von Fritsch e outras altas autoridades. Bandas militares executavam as mais celebres e tradicionaes marchas allemães. Enorme multidão se acotovellava no local.

No momento em que o general Scharnbold se destacou para fazer a entrega de seu relatorio ao general barão von Witzleben, commandante da praça de Berlim, os sinos da Cathedral repicaram. Por sobre o praça do Castello aviões faziam evoluções. Uma companhia de bandeiras avançou até proximo do chanceller, emquanto as tropas apresentavam armas, e foi passada em revista pelo "fuehrer". Em seguida o chefe do governo collocou no peito dos componentes da companhia a condecoração da Cruz de Honra. Nessa occasião ouviu-se o troar dos canhões, que davam as salvas de estylo.

O sr. Hitler tomou logar na tribuna de honra, erguida defronte do monumento aos mortos, escoltado pelos generaes. A' sua retaguarda, cêrca de 50 generaes do antigo e do novo exercito estavam postados. Entre elles via-se o ex-kronprinz, em uniforme de marechal de campo. Teve então inicio o desfile das tropas em perfeita ordem. Depois da companhia de bandeiras, marchavam varias compahias de infanteria de Berlim e Potsdam, uma companhia de marinheiros, uma companhia de aviação, um regimento de infanteria de Doeberlitz e outros batalhões, em uniforme de gala. As unidades desfilaram sob um sol estilhaçante. O povo que assistia á ceremonia demonstrava enorme enthusiasmo.

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA 17, NA ALLEMANHA

BERLIM, 17 (Havas) — O dia do heroe da guerra, foi celebrado tanto em Berlim como em outras cidades do Reich.

Em Munich o general Adam, chefe da 7.ª Região Militar, declarou que a Allemanha não desejava a desforra, mas sim a paz na honra e na igualdade de direitos.

O general von Epp, "sttathalter" da Baviera, declarou que o povo allemão continuaria a seguir o "fuehrer" na sua luta pela libertação da Allemanha".

"ALLEMANHA SUBLIME E GLORIOSA"

KIEL, 17 (Havas) — O vice-almirante Albrecht, chefe da estação maritima do Baltico, congratulou-se por ver restabelecido o serviço militar obrigatorio na vespera do "dia do heroe". Agora, accrescentou, o povo allemão podia cantar de novo a "Allemanha sublime e gloriosa".

"O POVO ALLEMÃO NÃO QUER A GUERRA"

LONDRES, 18 (Havas) — "O povo allemão não quer a guerra" — eis o thema de momentosa entrevista concedida em Munich pelo chanceller Hitler, ao sr. Ward Price e publicada pelo "Daily Mail".

"Se, no ultimo sabbado — accentuou o Fuehrer — tivesseis pergunta- do a alguem no seio da multidão que manifestava o seu enthusiasmo se ha quem pense que a medida por mim tomada poderia trazer a guerra, essa pessoa não deixaria de olhar-vos com estupefacção. O povo allemão não quer a guerra. Quer ser pacifico e feliz, mas antes de tudo quer ser levado a respeitar-se a si mesmo. O respeito de si mesmo: eis o que eu dei á nação allemã. Os allemães não podiam mais viver na humilhante inferioridade que lhes impunham as restricções de Versalhes e hão de me ser sempre gratos por tel-os livrado dessas restricções. Em qualquer ponto á que hoje vos dirigirdes podereis verificar que todos desejam apertar-me nos braços para agradecer a rehabilitação que proporcionei com a minha proclamação.

O Reich — accrescentou o sr. Hitler — é uma grande nação que não merecia a humilhação que soffreu. O seu coração transborda de alegria porque se libertou da humilhação, mas acreditae-me, essa alegria não implica em nenhum sentimento de aggressão em relação a qualquer outra potencia nem em nenhum augmento possivel do perigo de guerra".

DISPOSTOS A NEGOCIAR

O sr. Price perguntou, então, se o Reich ainda estava disposto a negociar com a Grã-Bretanha e a França, como indicava a nota de 15 de fevereiro.

"O restabelecimento da autoridade nacional em materia de armamentos — respondeu o Fuehrer — é uma reparação á soberania de uma grande potencia, que fôra violada. Seria absurdo suppôr que um Estado que recobrou a soberania, esteja menos disposto a negociar do que um Estado diminuido. Ao contrario, o facto de que agora somos um Estado soberano torna-nos mais dispostos do que nunca a negociar".

O RESTABELECIMENTO DA SOBERANIA DO REICH

— A Allemanha ainda se considera obrigada pelas clausulas territoriaes

(Continua na 14ª. pag.)

A obrigatoriedade do serviço militar estava, ha bastante tempo, nas cogitações de Hitler. A gravura acima prova-o, pois foi publicada na Allemanha com a seguinte legenda: "Férias americanas. Nos Estados Unidos, a juventude concorre aos acampamentos militares de verão. O presidente da Universidade de Washington disse a proposito da educação da juventude: "Nosso paiz necessita primeiramente de uma instrucção militar embora não tenhamos que guerrear nestes cem annos. Essa educação é necessaria para a defeza do nosso paiz contra ataques e para que se fortaleça a moral de nossa juventude". No entretanto, a Allemanha não pode educar militarmente os seus varões".

A pendencia italo-abyssinia

Reforçando a defesa das colonias italianas

Vae ser submettido á Liga das Nações o dissidio com a Ethiopia — Fracassaram as negociações

GENEBRA, 18 (Havas) — O governo da Ethiopia acaba de annuncia officialmente que submetterá immediata e formalmente ao Conselho da Sociedade das Nações a pendencia italo-abyssinia devido "ás remessas de tropas e á recusa do arbitramento".

SYMBOLO DE PROTECÇAO, DE TRABALHO E JUSTIÇA

ROMA, 18 (Havas) — O sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado, falando na sessão de hoje, lembrou que o governo se vira na necessidade de mandar tropas para a Africa Oriental afim de reforçar a defesa das colonias italianas, "onde fluctua a bandeira tricolor como um symbolo de protecção, de trabalho e de civilização".

O orador recordou que o rei e o principe do Piemonte saudaram as tropas no momento da partida e que o povo inteiro tomou parte com patriotico enthusiasmo nas manifestações que se realizaram então em honra dos soldados que partiam.

O presidente terminou enviando calorosa saudação aos soldados e affirmando que aquelle que enfeixa em suas mãos as responsabilidades do governo saberá garantir tão bem na Africa como na Europa os interesses vitaes do paiz.

As palavras do presidente do Senado foram acolhidas por vibrante salva de palmas.

O FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES

GENEBRA, 18 (Havas) — O governo da Abyssinia dirigiu ao secretario geral da Sociedade das Nações uma nota em que communica o fracasso das negociações entaboladas com a Italia.

O governo de Addis-Abbeba pede que o seu recente appello ao Conselho da Sociedade das Nações seja examinado dentro do mais breve prazo possivel.

O LITIGIO ENTRE A ETHIOPIA E A ITALIA

GENEBRA, 18 (Havas) — O governo da Abyssinia dirigiu á Sociedade das Nações um telegramma em que annuncia que a legação daquelle paiz em Paris apresentaria, de um momento para outro, um pedido formal no sentido de que

(Continua na 4ª pagina)

APURADAS AS ELEIÇÕES PORTUGUEZAS

O GENERAL CARMONA ELEITO POR 743.763 VOTOS

LISBOA, 18 (Havas) — O Supremo Tribunal de Justiça reuniu-se e terminou a apuração geral das eleições presidenciaes de 17 de fevereiro ultimo.

O general Carmona foi eleito por 743.763 votos. Foram annulladas 338 cedulas.

Apurados pelo tribunal esses resultados, todas as personalidades presentes levantaram-se e proclamaram o general Carmona presidente da Republica.

O presidente Carmona prestará juramento a 15 de abril proximo, em sessão solemne conjunta, da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa.

Uma secular questão de limites entre Minas e São Paulo

O governo paulista pleiteia a suspensão do laudo Villeroy — Vae a Bello Horizonte o deputado Aureliano Leite

Procedente de S. Paulo, chegou, domingo, a esta capital, o sr. Aureliano Leite, deputado eleito pelo Partido Constitucionalista, que teve, na gare Pedro II, concorrido desembarque.

Domingo mesmo, á tarde, o senhor Aureliano Leite entreteve longa conferencia com o ministro Vicente Ráo sobre os objectivos da sua viagem, e hontem, então, na Camara, lográmos trocar com o novo parlamentar paulista, ligeiras impressões sobre o momento politico e sobre a missão que vae desempenhar, em Minas, em nome do governo paulista.

FAVORAVEL AO PROJECTO DE SEGURANÇA NACIONAL

— Eu, hoje, pelos mesmos motivos que me levaram a pegar em armas em 1932 — declara o senhor Aureliano Leite — sou profundamente legalista. O que nós queriamos era um governo legal, uma Constituição. Os representantes que o povo de S. Paulo mandou para a Constituinte, cumpriram fielmente o seu mandato e outorgaram, juntamente com os representantes dos demais Estados, uma Constituição á Nação. Fomos, assim, satisfeitos nas nossas aspirações.

E proseguindo:

— Eu não combati a pessoa do sr. Getulio Vargas, mas sim o dictador e a dictadura. Com o governo legal — repito — eu sou profundamente legalista.

Apoio tambem a lei de Segurança Nacional. Acho mesmo que devemos defender a democracia liberal contra todas as arremettidas dos extremistas, quer os da direita, quer os da esquerda. O governo tem necessidade, por isso mesmo, de ser um governo forte.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE MINAS E S. PAULO

Nesta altura, o sr. Aureliano Leite interrompe a palestra para attender a uma solicitação do seu irmão, o deputado Lycurgo Leite, da bancada mineira, que o apresenta ao deputado Pedro Aleixo. A palestra desvia-se, então, para os objectivos da viagem do nosso entrevistado a Minas.

— Vim ao Rio — informa o senhor Aureliano Leite — especialmente para me avistar com o ministro Vicente Ráo e o presidente Antonio Carlos, e com elles trocar idéas sobre a missão que vou desempenhar em Minas, representando o governo de S. Paulo. Trata-se de uma secular questão de limites entre os dois Estados, que o chamado laudo "Villeroy", posto em execução pelo Governo Provisorio da Republica, em abril de 1932, pretendeu pôr termo.

Em virtude de se achar eivado de falhas, algumas até muito graves, por isso que geraram confusão no espirito publico e — o que é peor — conflictos de jurisdicção de ordem policial, civil e fiscal, entre as populações limitrophes, o governo de S. Paulo deseja entrar em entendimentos com o governo de Minas no sentido de suspender, durante um prazo fatal, a execução do laudo "Villeroy", para que a questão seja de novo examinada e reajustados os limites dos dois Estados. Durante o prazo fatal a que alludo, a questão voltaria ao "statu-quo" anterior ao laudo. O seu exame, para effeitos de rectificação, seria confiado a dois peritos, um designado pelo governo mineiro e outro pelo governo paulista. E, na hypothese de não haver entendimentos entre elles, pensámos, a principio em escolher o governo federal como arbitro irrecorrivel da questão. Succede, porém, que a pasta da Justiça, que é a pasta politica, está occupada por um paulista, e nós não queremos que o arbitro seja um paulista, para que não se inquine, depois, de suspeita a arbitragem final. Pretendo, então, propor ao governo de Minas que o arbitro irrecorrivel seja escolhido de commum

(Continua na 14ª pag.)

Uma sessão historica no Senado italiano

"A ampla visão e a sabedoria do Duce saberão, em qualquer circumstancia, na Africa, como na Europa, garantir o futuro da Patria", — diz o sr. Federzoni presidente da Camara Alta

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado, na sessão de hoje da Camara Alta Italiana, pronunciou o seguinte discurso:

"Satisfazendo a necessidade de tutelar permanentemente a integridade territorial, as condições de vida e o desenvolvimento das colonias italianas na Africa Oriental, induziram o nosso governo a augmentar as forças destinadas a defender as terras onde o tricolor representa o symbolo e a affirmação da civilização da ordem e do trabalho.

O rei Victor Emmanuel e o principe Humberto honraram com sua saudação as tropas que se destinavam á Africa. Esses nossos soldados offereceram á nação e ao mundo o espectaculo imponente da disciplina, da preparação e da força militar.

O povo italiano, cuja alma vibra do mais santo e patriotico enthusiasmo, acompanhou seus heroicos soldados e as camisas pretas gloriosas até ao ponto de embarque, a testemunhar-lhes o immenso fervor de que se sentia preso, traduzindo-o em acclamações auguraes e em expressões de certeza viril sobre o exito feliz de seu grandioso emprehendimento.

O Senado da Italia fez-se eco dessa saudação e augurios, certo como está de que a ampla visão e sabedoria do Duce saberão, em qualquer circumstancia, na Africa como na Europa, garantir, com previdencia e efficacia, os vitaes interesses, a dignidade e o futuro da nação."

Os senadores, de pé, se associam ao orador, prorompendo numa acclamação formidavel pelo enthusiasmo a suas forças armadas e ao sr. Mussolini.

Estão sendo julgados os revolucionarios gregos

COMPARECE PERANTE A CÔRTE MARCIAL DE ATHENAS O PRIMEIRO GRUPO DE SEDICIOSOS

VENIZELOS PARTE PARA NAPOLES — SUICIDA-SE O CHEFE REBELDE — AS LINHAS MESTRAS DO PROGRAMMA GOVERNATIVO

ATHENAS, 17 (Havas) — Em consequencia das trocas de idéas dos ultimos dias, entre os membros do governo sobre a situação politica e as medidas por ella reclamadas, os jornaes affirmam que os srs. Tsaldaris e Metaxas chegaram a accordo sobre as grandes linhas do programma governista.

Embora reconhecesse a necessidade de adoptar medidas radicaes, o sr. Tsaldaris opinou que a acção do governo devia manter-se dentro do quadro da mais estricta legalidade. O general Condylis manifestou-se no mesmo sentido.

Os unicos pontos que parecem definitivamente adoptados são os que se referem á depuração do Exercito e das administrações publicas dos elementos facciosos, a abolição do Senado e o reforço da autoridade do Poder Executivo. Não está, porém, desterminado de que modo serão operadas estas reformas.

Certos meios preconisam que o governo recorra ao meio immediato de decretação das referidas medidas, sob resalva de ratificação por meio de um "referendum", afim de evitar a necessidade de convocação da assembléa nacional.

O jornal "Vradini" adeanta que se cogita de substituir o Senado por uma assembléa corporativa.

Dois funccionarios do Banco Nacional foram designados para proceder a inquerito para descobrir por quem e como o movimento sedicioso foi financiado.

O JULGAMENTO DOS SEDICIOSOS

ATHENAS, 18 (Havas) — Iniciou-se esta manhã, perante a Côrte Marcial de Athenas, o julgamento do primeiro grupo de sediciosos, composto de 28 officiaes e civis.

As immediações da séde de Conselho de Guerra estão sendo severamente guardadas pela policia. Não houve, entretanto, nenhuma manifestação. A sentença é esperada hoje á noite.

RHODES, 17 (Havas) — O ex-presidente do Conselho da Grecia, Venizelos, embarcou pelo "Rex", com destino a Napoles, em companhia de sua esposa e de numerosos partidarios seus.

SUICIDIO DE UM CHEFE REBELDE

ATHENAS, 18 (Havas) — O chefe politico Acomotini Colopelmanai suicidou-se por ter sido accusado de participação no recente movimento revolucionario.

Interrompido o raid Lisbôa-Rio de Janeiro

O "Salazar" vae ser reparado na fabrica onde foi construido

LISBOA, 18 (H.) — O engenheiro inglez Hopkins, enviado pelos constructores do avião "Salazar" para examinar o apparelho, foi a Cintra, onde se encontrou com os aviadores Carlos Bleck e Costa Macedo.

Depois de detido exame do avião, o engenheiro verificou que a reparação do apparelho só poderia ser feita nas usinas dos constructores. O avião será reparado e ficará prompto para tentar o raid Lisboa-Rio dentro do prazo de dois mezes.

Dentro de alguns dias o "Salazar" será desmontado e remettido para Hartsfield.

LISBOA, 18 (H.) — O engenheiro Hopkins entregou aos aviadores Bleck e Macedo um relatorio minucioso das avarias soffridas pelo avião "Salazar", no momento em que levantava vôo para o raid Lisboa-Rio de Janeiro.

Esse documento chega, como annunciámos hontem, á conclusão de que é mais economico e mais util realizar os reparos necessarios na fabrica onde o apparelho foi construido.

Esses trabalhos levariam tres mezes, o que faria adiar a projectada viagem para o mez de julho.

Esse relatorio vae ser submettido pelos dois pilotos á apreciação do Conselho Nacional do Ar.

"PAZ"

INAUGURADA UMA PLACA DE BRONZE NO LOCAL ONDE FOI ASSASSINADO O REI ALEXANDRE

MARSELHA, 17 (H.) — Foi inaugurada esta manhã uma placa de bronze no local onde foram assassinados o rei Alexandre e o ministro Louis Barthou. Na placa está gravada uma unica palavra: Paz.

O controle de producção algodoeira dos U. S. A.

WASHINGTON, 18 (Havas) — A Camara dos Representantes votou a emenda ao novo programma de controle da producção algodoeira que dispensa os pequenos proprietarios ou arrendatarios que produzem apenas tres fardos ou menos de algodão, da applicação das medidas de restricção da referida lavoura. O programma anterior estabelecia o limite de dois fardos.

Provavelmente o Senado approvará a emenda, o que representa sensivel augmento na producção algodoeira relativamente á safra de 1934.

OS NOVOS SUB-WAYS DE MOSCOU

Moscou ultimamente tem tomado um desenvolvimento vertiginoso no seu progresso urbano. Imitando as grandes metropoles mundiaes acaba a capital da Russia de concluir um systema de vias sub-terraneas cuja extensão mede oito milhas, dotando aquella cidade de uma das mais completas installações de "Metros" do mundo. Na gravura acima vemos dois expressivos aspectos photographicos dos novos "sub-ways", da capital sovietica

A CARICATURA

DILEMMA

— Antes de atirar, creio que lhe interessa saber que o seu adversario acaba de fazer um seguro de vida de 200 contos na sua companhia.

A maioria negou a retirada das emendas que a minoria offereceu ao projecto da Lei de Segurança

SOLUCIONADO O CASO DE SERGIPE

O sr. Hyppolito do Rego declara que o P. R. P. formará no P. Nacional das Opposições — Dissenções no seio do Partido Official de S. Catharina — Por que pediu demissão o interventor alagoano

Ao que conseguimos apurar, o sr. Henrique Bayma, relator do projecto da Lei de Segurança Nacional na Commissão de Constituição e Justiça, em virtude do gesto da minoria parlamentar retirando as emendas que offereceu áquella proposição, e á sua attitude de obstrucção aos trabalhos de votação no plenario, pretende occupar a tribuna da Camara, depois de vencida a segunda phase de elaboração da Lei, afim de expor aos seus pares as razões porque a Commissão de que faz parte rejeitou na sua quasi totalidade, a collaboração da minoria. O sr. Henrique Bayma analysará do ponto de vista juridico uma a uma as emendas da opposição, de modo a esclarecer a attitude da maioria.

A MAIORIA NEGOU A RETIRADA DAS EMENDAS OFFERECIDAS PELA MINORIA AO PROJECTO DE SEGURANÇA

Depois de vir obstruindo systematicamente os trabalhos de votação do projecto de Segurança Nacional, a minoria parlamentar experimentou, hontem, a sua primeira decepção no curso dos trabalhos. Tendo requerido e insistido varias vezes, a retirada de todas as emendas que offerecera ao projecto que vem sendo discutido na Camara, a maioria, por expressiva contagem, negou approvação ao requerimento, mantendo, assim, a collaboração daquella corrente.

PARA PROCESSAR A SRA. BERTHA LUTZ

Chegou, finalmente, hontem, á Camara o officio do desembargador presidente do Tribunal Regional do Districto Federal solicitando licença para processar a sra. Bertha Lutz, por crime de natureza eleitoral.

O officio do desembargador Arthur Soares de Moura está assim redigido:

"Exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados — Passo ás mãos de v. ex. a cópia inclusa do pedido do exmo. sr. dr. procurador Regional Eleitoral, bem como a cópia authentica na acção penal n. 23, afim de que v. ex. se digne submetter á alta apreciação da Camara para, nos termos do art. 32 da Constituição Federal, conceder a necessaria licença para o respectivo processo criminal, onde figura como co-autora a dra. Bertha Maria Julia Lutz, supplente de deputado federal. Apresento a v. ex. meus protestos de alta estima e consideração. — (a.) ARTHUR SOARES DE MOURA, presidente."

Acompanhando o officio acima, recebeu a Camara a cópia do processo, que consta de 321 folhas.

O pedido foi lido no expediente da sessão de hontem e enviado á Commissão de Justiça, para sobre elle emittir parecer. Deverá ser designado relator o deputado Pedro Aleixo.

O P.R.P. E O PARTIDO NACIONAL DAS OPPOSIÇÕES

Ha dias, os "Diarios Associados" vêm se occupando da attitude dos principaes proceres do Partido Republicano Paulista, negando apoio á filiação do antigo partido bandeirante no Partido Nacional das Opposições.

Chegado, sabbado, de São Paulo, conseguimos falar, a proposito, no sr. Hipolyto do Rego, um dos representantes do P.R.P. na Camara.

— Estou certo — declarou-nos o sr. Hipolyto do Rego — de que a Commissão Directora do P.R.P. ratificará os compromissos aqui assumidos pelo dr. João Sampaio. O Partido Nacional das Opposições é uma necessidade e não ha de ser o P.R.P. tradicional quem vae negar apoio á nova organisação partidaria. A nova Commissão Directora do meu partido deverá ser eleita dentro de poucos dias. Só depois disso, o P.R.P. examinará officialmente o esboço do programma do Partido Nacional, contido na acta lavrada na residencia do dr. Arthur Bernardes, e então se pronunciará definitivamente a respeito. Estou certo — reaffirmou, concluindo, o sr. Hipolyto do Rego — que o P.R.P. formará no Partido Nacional, mesmo porque, sem o P.R.P., o Partido Nacional não poderá subsistir.

> "Metade, por assim dizer, de dois continentes, asiatica na formação, européa na ambição, blóco immenso de sêres humanos, enthusiasta e indifferente, criminosa e santa, passiva e prompta para tudo, a Russia abre á humanidade horizontes de terror e de esperança."
>
> E' o que expõe Helio Lobo, "No Limiar da Asia", Companhia Editora Nacional, S. Paulo. A' venda em todas as livrarias.

O INTERVENTOR PUNARO BLEY, CHEGADO A' CAPITAL, CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Chegou á capital domingo ultimo, pelo avião da carreira da Panair, o interventor Punaro Bley.

O chefe do executivo espiritosantense esteve hontem em Petropolis, onde conferenciou demoradamente com o presidente da Republica. Estiveram presentes os srs. Fernando de Abreu, Paulino Muller, Celestino Quintella e o capitão Wolmar Loureiro da Cunha.

Embora se tivesse guardado reserva relativamente aos assumptos tratados, tudo indica que a conferencia teve por objecto o estudo da situação politica do Espirito Santo.

ESBOÇA-SE UMA LUTA NO SEIO DO PARTIDO SITUACIONISTA DE SANTA CATHARINA

Muito discretamente, ha algum tempo vem circulando nos corredores da Camara a noticia de uma dissenção no seio do Partido Liberal de Santa Catharina, por causa da presidencia constitucional do Estado. Apesar das reservas dos representantes desse Estado no Palacio Tiradentes, conseguimos conhecer os detalhes da dissenção que se esboçava.

Como a maioria dos interventores, o coronel Aristiliano Ramos, a despeito do Partido Liberal não se ter pronunciado claramente nesse sentido, fez-se, depois das eleições de outubro, candidato ao governo legal do Estado.

Antes disso, porém, o sr. Nereu Ramos, um dos chefes daquelle Partido, manifestou aos seus correligionarios e amigos que a sua maior aspiração era servir o seu Estado natal como governador constitucional.

Processadas as eleições e conhecidos os seus resultados, a dissenção, que já se havia esboçado, ficou mais caracterizada, formando-se entre os constituintes eleitos pelo Partido Liberal, em numero de 17, duas correntes — uma em favor do sr. Aristiliano e outra em favor do sr. Nereu Ramos. Emquanto isso succedia, a Colligação das Opposições, chefiada pelo sr. Adolpho Konder, sahia do prelio das urnas com 14 representantes, unidos para o que désse ou viesse.

Divididos os constituintes da situação e apenas com uma maioria de tres representantes sobre a Colligação das Opposições, esta se tornou, evidentemente, mais forte e mesmo capaz de decidir a cartada da presidencia constitucional, na hypothese dos srs. Aristiliano e Nereu Ramos não se entenderem. Por isso mesmo a Colligação não cogitou de lançar o seu candidato. Aguarda o desenrolar dos acontecimentos e só ás vesperas da installação da Constituinte se pronunciará a respeito, traçando os rumos que seguirá.

PORQUE PEDIU DEMISSÃO O SR. OSMAN LOUREIRO

A situação em Alagoas, de sabbado a esta parte, consoante noticiámos, aggravou-se sobremodo com o pedido de demissão formulado pelo interventor Osman Loureiro ao presidente Getulio Vargas. Conseguimos, hontem, conhecer alguns detalhes dos motivos que levaram o sr. Osman Loureiro a esse gesto.

Quando se registrou, em Maceió, o conflicto de que participou o sr. Sylvestre Pericles, o ministro da Justiça solicitou ao seu collega da pasta da Guerra providencias no sentido de ser restabelecida a ordem na capital alagoana, com a intervenção da força federal alli aquartelada.

Preso o sr. Sylvestre Pericles e serenados, afinal, os animos, o sr. Osman Loureiro telegraphou ao sr. Vicente Ráo solicitando-lhe a dispensa da força federal, visto como a cidade se achava em calma e policiada efficientemente pela policia local. Temia o sr. Osman Loureiro um choque entre o Exercito e a Policia.

Como o titular da pasta da Justiça não attendesse a esse pedido e a força federal continuasse, por ordem do general Góes Monteiro, a superintender o policiamento da capital, o sr. Osman Loureiro julgou-se diminuido na sua autoridade e resolveu, por isso, solicitar demissão do cargo que vinha occupando. Reunindo em palacio todos os seus auxiliares de governo, o interventor alagoano recebeu e despachou favoravelmente o pedido collectivo de demissão de todos os seus auxiliares. Em seguida, recebeu a visita dos 19 constituintes que haviam protestado apoio á sua candidatura á presidencia constitucional, e com elles lavrou uma acta nesse sentido. Logo após, o sr. Osman Loureiro telegraphou ao presidente da Republica, expondo tudo o que acima ficou relatado, e transmittindo-lhe os termos da acta de apoio que hypothecaram á sua candidatura os 19 constituintes, concluiu pedindo exoneração do cargo de interventor, para aguardar, fóra das posições de mando, a sua eleição para presidente legal do Estado.

Solidario com os 19 signatarios da acta, o deputado Afranio Lage telegraphou ao sr. Osman Loureiro nesse sentido.

CHAMADO AO RIO O SR. OSMAN LOUREIRO

Consoante noticiámos, o sr. Osman Loureiro foi chamado a esta capital pelo presidente Getulio Vargas. Esse chamado foi transmittido ao interventor demissionario de Alagoas, quinta-feira ultima, depois do general Góes Monteiro ter entretido demorada conferencia com o chefe da Nação.

O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO SR. SYLVESTRE PERICLES

Devendo ser julgado, no proximo dia 22, o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, pelo deputado Negreiros Falcão, o ministro Edmundo Lins, presidente da Corte Suprema, designou para relator do pedido o ministro Carvalho Mourão. Ao que estamos informados, esse magistrado já se dirigiu ao titular da pasta da Justiça, solicitando informações a respeito, de modo a poder bem fundamentar o seu parecer.

OS OPPOSICIONISTAS CAPICHABAS REUNEM-SE NESTA CAPITAL

Com a presença nesta capital do sr. Asdrubal Soares, candidato da opposição do Espirito Santo á presidencia constitucional do Estado, vêm se reunindo, no escriptorio do sr. Attilio Vivacqua, á Avenida Rio Branco, quasi todos os constituintes capichabas que apoiam aquelle candidato.

Ao que estamos informados, já se acham nesta capital 13 deputados que, frequentemente, têm trocado impressões entre si da situação. A sua disposição é de manter a candidatura Asdrubal Soares, recusando qualquer entendimento com os proceres do P. S. D. que apoiam o sr. Punaro Bley.

REGRESSOU O DEPUTADO HENRIQUE BAYMA

Regressou, hontem, a esta capital, procedente de S. Paulo, o deputado Henrique Bayma.

SEGUE PARA PORTO ALEGRE O SR. JOÃO ALBERTO

Depois de ter conferenciado com o presidente Getulio Vargas e com o general Góes Monteiro, seguiu, esta manhã, para Porto Alegre, o sr. João Alberto.

CHEGOU EM S. PAULO O SR. HILARIO FREIRE

S. PAULO, 18 (A. M.) — Regressou hontem, do Rio, o sr. Hilario Freire, advogado e representante do P. R. P. no processo de annullação geral das eleições neste Estado, ora em grão de recurso no Tribunal Superior Eleitoral.

Interpellado pela nossa reportagem, declarou o seguinte:

— Tenho confiança na causa. Mas emquanto não se processar ás provas necessarias para se constatar a veracidade das minhas allegações, nada de novo offerecerá o processo".

O CHEFE DA CASA MILITAR DA INTERVENTORIA PAULISTA FAZ DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", regressou hoje a S. Paulo o major Othelo Franco, chefe da Casa Militar da Interventoria.

Abordado pela reportagem, o major Othelo Franco disse que é de calma o ambiente politico no Rio de Janeiro, nada havendo que prenuncie qualquer agitação.

Interpellado sobre a impressão que recebeu acerca dos debates que ora agitam a Camara federal com a votação da lei de segurança, assim se expressou:

"O povo da capital do paiz conserva-se sereno deante da luta que se tem travado em torno dessa lei. Aliás, todos os factos politicos que occorrem no Brasil encontram a sua menor repercussão entre os cariocas, cuja jovialidade proverbial leva a politica para segundo plano da sua vida".

O INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES REGRESSA A S. PAULO

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, deixou hoje ás 9 horas o Grande Hotel de La Plage, no Guarujá, com destino a esta capital, em viagem de regresso de sua excursão de descanso. Passando por São Vicente, o sr. Armando de Salles Oliveira, que viajou em companhia de sua familia e dos srs. Carlos de Mendonça, capitão Quadros e Asdrubal Guimarães visitou o Hospital São José, onde se demorou por algum tempo percorrendo todas as suas dependencias.

A seguir a comitiva rumou para esta capital, indo o interventor para a sua residencia para depois, ás 14.45

(Continua na 4a pagina)

A offensiva contra o Exercito

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — E' preciso voltar a essa odiosa questão da interferencia da politica no Exercito. O Exercito está defrontado por inimigos do admiravel espirito de disciplina que elle revela, desde 1933. A disciplina constitue no Exercito o orgulho da sua organização. Quando um Exercito se encontra em estado de indisciplina, elle está no prefacio da sua decadencia. Não ha energia indomavel de chefe que o salve da decomposição. Tenho estranhado a porfia de um partido burguez como o P. R. P. contra a lei de defesa do Estado, atacado pela "poussée" extremista. Agora, o orgão do velho partido nos surprehende com a sua adhesão a uma extravagantissima theoria — a de que é curial a transformação do Exercito em entidade politica.

* * *

Os meus amigos do P. R. P. (que os tenho innumeros e cuja estima pessoal cultivo, pois alguns são velhas e caras relações) costumam dizer que justiço o illustre partido sempre sem justa causa. Póde acontecer que ás vezes, no fogo do debate, me falte serenidade para julgar os nossos valentes adversarios politicos. Tudo é possivel, inclusive não sabermos ou não podermos dar toda a razão que suppõem ter os nossos inimigos, o que é da natureza humana. Se aos justos, em tantos momentos lhes negamos a justiça, que lhes é devida, quanto mais a peccadores, como são quasi todos os profissionaes da politica activa. Quero, hoje, pedir perdão aos meus amigos perrepistas de lhes ter batido algumas vezes sem razão, pelo menos apparente, e isto para poder agora espancal-os com justiça.

Editou o orgão jornalistico do P. R. P., com gabos, o artigo de um major do Exercito, propugnando a transformação da nossa força militar em partido politico. Ora, os adjectivos do "Correio" a essa these curiosa constituem especie de violação de um contracto que o P. R. P. possue com a opinião paulista. Quando o P. R. P. encarnava o Estado e, depois, quando se desencarnou do Estado, elle tinha constante a intolerancia pelo militarismo. Em 1922, em 1924, em 1926 e em 1930, onde quer que um soldado rebelde levantasse um pelotão, o bipede perrepista gritava incontinenti: abaixo o militarismo! Derrubado por levantes populares e de tropas do Exercito e da Policia, o velho partido nunca cessou de dizer, face a face dos seus adversarios, que o Exercito não foi feito para revoluções, quarteladas ou intentonas. Segundo o P. R. P., o sport da politica está reservado aos paisanos. O controle do Exercito sobre a actividade partidaria, ao seu ver, era inteiramente insupportavel dentro de um Estado consciente da sua propria força e da sua autoridade.

* * *

O redactor do "Correio Paulistano", que exaltou "a admiravel segurança", com que a formulou o major autor da phrase "o Exercito no Brasil é um instrumento essencialmente politico" — já teria pensado na gravidade de semelhante asserto? Mediu e pesou as consequencias de um organismo militar operando como partido politico, sujeito ás mesmas reacções da elaboração partidaria?

Com um Exercito politicante, que é que aconteceria? Uma destas hypotheses: ou elle se dividiria, em dois ou tres partidos (hypothese a mais provavel) ou ficaria armado em guerra, como um P. R. P. militar, entregue á corrupção e á cupidez, peculiares á maioria dos partidos politicos. A fórmula do esphacelo traria como consequencia a união das facções militares com os troços de paisanos, que por ahi a fóra se intitulam de partido. Caudilhos militares logo surgiriam, instigando a tropa para suas aventuras de assalto ao poder constituido. Vimos em 1931 um panno de amostra desta subdivisão do Exercito, com o seu emprego subsequente de mashorcas, quarteladas e deposições de governos estaduaes. O edificio militar parecia, naquella época, em vesperas de sossobro.

Vamos admittir, porém, a segunda hypothese, que é mais do que improvavel. Concedamos que o Exercito, transformado em partido, se mantenha coheso, uno, indivisivel. O erro do P. R. P. consiste em suppôr que no dia em que o Exercito fosse um corpo politico poderiam subsistir deante delle, como forças oppostas, os outros partidos de paisanos. Quando um Exercito empolga o poder politico, elle domina o Estado. E barra automaticamente a marcha de todas as entidades politicas que tentam fazer-lhe sombra. Quando um Exercito se lança na politica, estamos em vespera de dictadura. Toda elaboração partidaria está morta. Os militares se julgam os dispensadores unicos da ordem, os porta-bandeiras da união nacional.

A facção, que pretender fazer-lhes frente, terá que começar por constituir-se tambem como força militar. Por outras palavras: terá de armar-se clandestina e revolucionariamente, porque só por uma luta armada é que lhe seria possivel disputar-lhe o poder. Chamado o Exercito para um terreno deste, teriamos no Brasil physionomia militar ou um punhado de "condottieri" de caciques, de demagogos e de cabos eleitoraes, com a disciplina em completo estado de lethargia e a ordem nacional em farrapos?

* * *

Attribuir ao Exercito qualidade politica, fóra dissocial-o da suprema unidade, em que deverá viver com a propria patria. Seria rebaixal-o, despedaçando-lhe impiedosamente a personalidade hegemonica deante do todo nacional. Lançar o Exercito no frenesi da politica equivale a supprimil-o, a perdel-o como um instrumento de defesa nacional e de preservação da unidade politica do paiz. Crime deste só occorrerá perpetral-o a um partido de suicidas, que se dispuzer a jogar dentro do cháos a sua derradeira cartada. Será esse o caso do P. R. P.? Justifica-se que um partido de opposição, que revelou tanta vitalidade ainda ha pouco, nas urnas, appelle através do seu orgão na imprensa para solução tão impatriotica como anarchica e suicida?

O povo, que não sabe organizar sua liberdade, que não logra disciplinar as suas actividades politicas, que não procura policiar o seu sentimento do direito, acaba presa do primeiro aventureiro. Depois de quatro annos de coceiras militaristas e convulsões demagogicas, reconquistamos a ordem civil e temos o Exercito de novo enquadrado por uma officialidade apolitica. Acham pouco os politicos que em 1930 levaram o Brasil, conscientemente, ás portas da revolução?

Assis CHATEAUBRIAND

O augmento do volume da exportação de São Paulo

Uma entrevista com o director da Companhia Docas de Santos

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Os capitães de industria, os homens de grande actividade, aquelles que emprestam sua energia aos emprehendimentos de vulto, são discretos por natureza. E detestam naturalmente a publicidade e a notoriedade. Mas os jornalistas têm por profissão, que fornecer informações ao publico. Dahi o conflicto amavel que surge entre o reporter e a discreção do grande "brasseur d'affaires", quando se trata de obter uma entrevista. Sabedores de que se encontrava nesta capital o sr. Oscar Wenschenk, illustre director da Companhia Docas de Santos, telephonámos para o hotel solicitando-lhe uma entrevista. E uma voz nos respondeu através do fio, com gentileza:

— "Se é para uma entrevista, receio que o sr. perca o seu tempo".

Começavamos mal, mas um jornalista não se perde por tão pouco. Recordamo-nos de um encontro no anno de 1925, numa praia do Estado do Rio. Era o pretexto.

— "Dr. Wenschenk, é para revel-o tambem, depois de 30 annos. Vimo-nos pela ultima vez em Ibetiba, nos arredores de Macahé..."

— "Que excellente memoria! Pois então appareça depois de uma hora".

REMINISCENCIAS DE 1905

Acompanhados dos respectivos photographos, comparecemos ao hotel precisamente quando o dr. Oscar Wenschenk voltava da rua.

— Sou o redactor dos "Diarios Associados" que telephonou ao senhor.

— "Confesso que não o reconheço".

— E' natural. O reporter de hoje era menino... Mas não se esqueceu do sr. nem daquelle engenheiro sueco, lyrico e barbado.

— "Ah! Sim. Um que vivia a tocar no piano, aquella valsa celebre então "Quand l'amour meurt".

— Justamente.

— "Pois vamos subir ao apartamento um instante. Estou atrazado. Antes de mais nada póde dispensar o photographo..."

— Mas dr. Wenschenk...

— "E' um favor que lhe peço. Não sou nenhuma celebridade e não gosto disso".

A EXPORTAÇÃO AUGMENTA EM SANTOS

— Seria indiscreto indagando do motivo da viagem?

— "Não. Vim fazer a viagem de inspecção que realizo de dois em dois mezes ás Docas de Santos. Trago uma bôa impressão, pois tudo corre em ordem alli".

— As Docas não estão sendo prejudicadas com a quéda da nossa exportação?

— "Mas, não ha quéda actualmente. Pelo contrario, a curva é ascencional. A exportação tem augmentado bem. Em 1925, para cada 100 toneladas de exportação, Santos importava 289 toneladas de mercadoria. No anno passado tivemos 143 toneladas de importação para 100 de exportação. Como vê é um augmento consideravel. E nestes tres primeiros mezes de 1935, embora sem dados exactos, a impressão geral é optima. Continúa o augmento no nosso commercio exportador".

Descemos para o salão de jantar, onde agradecendo ao dr. Oscar Wenschenk os interessantes dados que colhera em Santos sobre o augmento no volume da exportação de S. Paulo.

PRESO POR DEZ DIAS O TENENTE NEMO CANABARRO LUCAS

Em virtude dos termos da carta endereçada a O JORNAL e publicada em nossa edição de sabbado ultimo, foi preso pelo ministro da Guerra, por 10 dias e recolhido á Fortaleza de São João, o tenente da arma de cavallaria, Nemo Canabarro Lucas.

Prosegue, na Camara, a votação das emendas á Lei de Segurança

O PLENARIO REJEITOU O REQUERIMENTO DE RETIRADA DA COLLABORAÇÃO DA MINORIA

HOMENAGEM A' MEMORIA DO MINISTRO AGENOR DE ROURE

Presidencia do sr. Antonio Carlos. Sobre a acta falaram varios oradores: o sr. Nelson Xavier desmentiu que tivesse sido motivada por questões politicas a aggressão soffrida em Joazeiro, na Bahia, pelo jornalista João Leal; o sr. Vasco de Toledo leu uma resolução do Partido Socialista Proletario definindo sua attitude de franco combate á lei de segurança, e applaudindo a actuação na Camara de seus representantes; o sr. Alvaro Ventura leu telegrammas do Syndicato dos Panificadores de Pelotas, e de um grupo de soldados da Escola de Aviação, de protesto contra a referida lei; o sr. Sampaio Correa tambem leu telegrammas do presidente da sub-secção da Ordem dos Advogados de Bagé, e do sr. Freitas Castro, communicando não se ter realizado alli a conferencia desse professor, devido á ostentação de força, tendo sido requerido habeas-corpus.

LICENÇA PARA PROCESSAR A SRA. BERTHA LUTZ

No expediente foi lido um officio do presidente do Tribunal Regional Eleitoral pedindo licença para processar a sra. Bertha Lutz, supplente de deputado, e encaminhando cópia do respectivo processo. O pedido foi entregue á commissão de Justiça para opinar.

HOMENAGEM AO MINISTRO AGENOR DE ROURE

Em seguida o presidente annunciou o requerimento, subscripto por varios deputados e por cinco presidentes de commissões, pedindo o lançamento na acta, de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do ministro do Tribunal de Contas sr. Agenor de Roure, que fosse nomeada uma commissão para acompanhar o enterro e que se levantasse a sessão, em homenagem á sua memoria, visto ter sido membro da commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição.

Para a alludida commissão, foram designados os srs. Mozart Lago, J. J. Seabra, Vieira Marques, Antonio Jorge, Henrique Bayma e Arthur Neiva. Em seguida o presidente levantou os trabalhos em obediencia ao voto do plenario, e convocou outra sessão para dahi a meia hora.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA

Na segunda sessão, não houve oradores sobre a acta, nem materia de expediente. O primeiro orador, sr. Alberto Diniz, tratou dos ultimos acontecimentos do Acre, formulando um protesto contra as agitações alli verificadas e que elle attribue a elementos da Legião Autonomista.

O resto da hora, foi tomado pelo sr. Adelpho Bergamini, que encheu tempo, no intuito de evitar que a votação das restantes emendas ao projecto da Lei de Segurança Nacional se iniciasse tão cedo. Desde logo começou a obstruir pronunciando um discurso de ataque á situação a proposito dessa lei, e de varios factos, occorridos em diversos Estados, onde, a seu ver, os interventores cuidam da mobilização para se perpetuarem no poder.

PROSEGUE A VOTAÇÃO DAS EMENDAS

Passa-se á ordem do dia. O presidente annuncia o proseguimento da votação das emendas ao projecto da Lei de Segurança. O sr. Bergamini, no seu proposito de obstruir, levanta logo uma questão de ordem, sobre a retirada das emendas da minoria, renovando o pedido, para que o presidente lhe desse despacho.

O sr. Antonio Carlos em resposta diz que, pelo regimento, o presidente só poderia deferir favoravelmente quanto ás emendas com parecer contrario. Em relação ás outras, com parecer favoravel, só a Commissão de Justiça poderia annuir.

— Mas não foi aproveitada nenhuma emenda da minoria, diz o sr. Bergamini.

O sr. Mozart Lago, com a palavra, pede a retirada das emendas, que pessoalmente apresentou e sobre as quaes entende que a commissão não deu parecer, desde que opinou que ellas constituissem projectos em separado.

— Se assim procedeu, quer dizer que ha parecer, responde o sr. Antonio Carlos.

O sr. Bergamini pede outra vez a palavra. Mas o presidente tendo um dispositivo do regimento, observa que o deputado carioca não podia mais falar. Só o relator.

— Eu sou relator de um voto em separado — tenta esse recurso o sr. Bergamini.

O sr. Antonio Carlos porém está vigilante e rebate:

— O relator a que se refere o regimento, é outro...

Ha risos. O sr. Bergamini senta-se e logo se inicia a votação pela emenda n. 9. Dado por approvada, o classista Acyr Medeiros requer verificação. Feita esta, constata-se a falta de numero. No recinto sómente se encontravam 122 deputados. Procede-se á chamada — votação nominal, para effeito do desconto no subsidio. Alguns representantes da minoria parlamentar se retiram. Os srs. Seabra, Adolpho Konder, Daniel de Carvalho e Polycarpo Viotti, entre outros, não se animaram a perder cincoenta mil réis...

A chamada deu este resultado: a favor 127, contra 26. Havia numero. Emenda n. 10. Dada por approvada.

— Pela ordem! — grita o sr. Bergamini.

E o presidente, antecipando-se:

— Verificação...

E faz-se, a verificação, sendo a emenda approvada.

AS EMENDAS DA MINORIA NÃO FORAM RETIRADAS

Annuncia-se a emenda n. 11. O sr. Bergamini diz que o parecer era contradictorio. O sr. Henrique Bayma presta esclarecimentos, dizendo que o seu collega laborava num equivoco. A emenda é approvada, após a indispensavel verificação. Approva-se, em seguida, a ultima emenda da commissão.

Esgotadas as emendas da commissão, passa-se ás emendas da minoria. Partes de algumas dellas foram aceitas. Mas o sr. Bergamini não concorda com isso. A seu ver, a commissão não deu parecer favoravel a nenhuma dellas, e nestas condições, insistia no seu pedido de retirada dessa collaboração. O relator discordou e, após um longo dialogo entre o sr. Bergamini e o presidente, este resolveu pôr em votação o mencionado requerimento, que foi rejeitado por 110 votos contra 27. Deste modo, a minoria ficará como tendo emprestado responsabilidade á lei, o que não desejava o sr. Bergamini. Votam-se, apenas, os trechos das emendas aceitos pela commissão. E chega-se á emenda n. 3. A verificação apura a falta de numero. Mas, feita a chamada, o numero appareceu, sendo a emenda rejeitada por 120 votos, contra 30.

O sr. Bergamini levanta-se mais uma vez. Quer saber da Mesa como votou o deputado Aleixo Paraguassu'.

— Votou contra, responde o presidente, que a esta altura era o sr. Pacheco de Oliveira.

— Estou informado, diz o sr. Bergamini, que o deputado Aleixo Paraguassu' não veiu hoje á Camara...

O presidente declara que a culpa é dos proprios deputados, se houve esse engano. Com a lista deante dos olhos, o secretario vae chamando os deputados, e como muitos delles estão em palestra no recinto, ás vezes afigura-se ao secretario que este ou aquelle, chamado, respondeu. Dahi o equivoco. Pediria que todos estivessem attentos. Para evitar duvidas, manda proceder á nova chamada, a que respondem 139 deputados.

E as votações proseguem, penosamente, com consecutivas questões de ordem, e pedidos de verificação. Deu-se cabo das emendas da minoria, e quando se chegou ás emendas do plenario, o presidente annunciou que o sr. Idalio Sandemberg requeria a retirada de tres emendas de sua autoria. Como o parecer era contrario, o presidente deferia o pedido.

Aproveita-se do facto o sr. Bergamini, para levantar nova questão de ordem. O parecer não era contrario. E nisso consome o tempo, sempre aparteado pelo relator, que procura demonstrar que o orador estava equivocado.

A hora da sessão, porém, ia adeantada, motivo porque o presidente entendeu de encerrar os trabalhos, deixando essa votação para a sessão seguinte.

Hoje, a Camara ultimará a votação das restantes emendas.

SOLUCIONADA, NA COMMISSÃO DE FINANÇAS, A QUESTÃO DAS SUBVENÇÕES

Sob a presidencia do sr. Arlindo Leone, reuniu-se a Commissão de Finanças. O sr. Pereira Lira foi o primeiro orador. Fez esta rectificação á acta:

"Na acta dos trabalhos, a proposito do meu voto na questão da fiscalização da lei das subvenções, o meu pensamento não está fielmente expresso. O meu voto foi o seguinte: a favor da suppressão dos 100:000$ para attender ás despesas da fiscalização; e contra a entrega da fiscalização á magistratura.

A razão da primeira parte do meu voto é que do dinheiro destinado a soccorros a necessitados, deve ser empregada totalmente ao fim collimado, e não gasto, em parte, com a fiscalização.

A razão da segunda parte do meu voto é que entendo que a magistratura já está muito sobrecarregada, não convindo retiral-a dos seus trabalhos propriamente judiciarios, interessando-a em materia de administração.

A fiscalização, a meu ver, deve ser commettida ao proprio corpo de funccionarios publicos da União, dos Estados e dos municipios, permittidos como são accordos, na Constituição, por força dos quaes é possivel á União utilizar tambem a burocracia dos Estados e dos municipios.

E commettida, independentemente de quaesquer gratificações, pois que ninguem recusará o seu serviço para effeito da fiscalização das subvenções.

Não é isso o que consta da acta, pelo que formulo a presente rectificação".

REVISÃO DE UMA VOTAÇÃO JA' FEITA

Em seguida o presidente, lembrando não haver ficado sufficientemente esclarecida a votação da emenda do sr. Mario Ramos ao art. 18 do projecto que regula a distribuição de subvenções e auxilios a instituições que se destinem á assistencia, educação e cultura. O sr. Fabio Sodré propõe que seja subdividida a votação em questão em duas partes: 1ª, a concessão ou suppressão da verba de 100:000$; e 2ª, da inspecção a cargo dos Juizes de Menores, muito embora seja de opinião que esta materia já esteja vencida.

Falam os srs. Euvaldo Lodi e Góes Monteiro. O sr. Pereira Lyra discorda, mesmo que seja a votação subdividida, sendo de opinião que os 100 contos se destinando a verdadeira caridade, não devem ser desviados para outro fim. E', pois, pela suppressão dessa verba. O sr. Fabio Sodré declarou que se estivesse presente na sessão passada, tambem votaria a favor da emenda. O sr. Henrique Dodsworth chama a attenção da Commissão para o seguinte: considera que, em virtude da votação da emenda do sr. Waldemar Falcão, ficou prejudicada a emenda do sr. Mario Ramos e, assim, ou se tratava de uma interpretação da presidencia da Commissão a renovação da votação da materia vencida, ou era uma attribuição da Commissão e, a esta, caberia rever ou não o seu voto anterior. O sr. Euvaldo Lodi se externa de accordo com o seu collega Henrique Dodsworth.

O sr. Teixeira Leite pede a palavra e propõe que a Commissão resolva: 1º) se deve ou não rever a votação passada; 2º) se está de accordo com a fiscalização; 3º) se esta deve ser feita pelos funccionarios do Ministerio da Educação com os mencionados cem contos da verba; e 4º) se deveria ao contrario, ser feita por funccionarios dos Estados. O presidente declarou, então, que ia submetter a votos a preliminar da nova votação. Votaram contra os srs. Daniel de Carvalho, Pereira Lyra e Góes Monteiro. Vencedora a preliminar, o sr. Góes Monteiro pediu constasse da acta, que não tomaria mais parte na votação da emenda, por consideral-a materia vencida. O sr. Mario Ramos pede preferencia para a votação da sua emenda em duas partes, ou sejam: 1ª) suppressão da verba; 2ª) inspecção consequente. Esta proposta de preferencia é votada favoravelmente. O presidente colloca, pois, em votação a primeira parte da emenda, e votam contra a suppressão dos cem contos os srs. Waldemar Falcão e Henrique Dodsworth, Teixeira Leite, Euvaldo Lodi, e a favor os srs. Daniel de Carvalho, Pereira Ly-

(Continua na 4a pagina)

As conclusões geraes do pleito pernambucano

Empossou-se o novo chefe do ministerio publico eleitoral junto ao Tribunal Superior

Foi devolvido pelo procurador "ad-hoc" o processo das eleições paulistas

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral concluiu, hontem, o julgamento das eleições de outubro em Pernambuco, com a approvação das conclusões geraes do parecer do relator, desembargador Collares Moreira que, tendo levado ao plenario o seu trabalho para as discussões preliminares, deu a palavra ao sr. João Cabral, que abriu os debates em torno do mesmo, propondo, em resumo, o adiamento da votação.

O Tribunal, entretanto, acompanhando o parecer do relator, approvou unanimemente as conclusões seguintes:

Negar provimento aos recursos geraes dos srs. Domingos Pessoa Guedes, Joaquim Arruda Falcão, Genesio Villela e Aniceto Varejão;

dar provimento ao recurso n. 109, para o fim de ser annullada a eleição da setima secção de Villa Bella;

declarar valida a eleição da quinta secção de Serrinha, realizada em 14 de outubro de 1934, ficando, em consequencia, prejudicada a eleição renovada;

declarar valida a eleição da 26ª secção de Recife (Casa Amarella), renovada por ordem do Tribunal Regional e que havia sido annullada pelo facto de ter sido presidida a eleição pelo supplente, na ausencia do juiz eleitoral, que deixou de comparecer, por motivo de enfermidade, conforme consta dos autos;

confirmar a decisão do Tribunal Regional, que annullou a 2ª secção de Recife, para annullar a renovação por não ser motivo para tal, não estando comprehendida nas renovações determinadas pela lei eleitoral em vigor;

dar provimento aos recursos parciaes de ns. 95, 97, 98, 99, 113, 114, 117 e 123, para o effeito de serem apuradas as cedulas com vinhetas ou sublinhas typographicas;

annullar as 53 cedulas da secção unica de Flores, por estarem ligadas por uma das extremidades á outra, dando-se, assim, provimento ao recurso parcial n. 129;

reformar as decisões do Tribunal Regional, no tocante a cedulas encimadas por nomes differentes, cedulas estas que são consideradas nullas e que o Tribunal Regional havia mandado apurar nas seguintes secções: nona, de Recife; oitava, de Bôa Vista; segunda, de Ouricury; terceira, de Barreiros; 19ª, de Afogados; 16ª, de Recife e sexta, de Bom Conselho;

approvar a eleição geral realizada em toda a região, mantidas as decisões do Tribunal Regional, providenciando-se quanto ás alterações constantes do julgamento e levantamento de mappas, não havendo nenhuma eleição a renovar".

O Tribunal passou a resolver sobre diversas consultas que lhe foram formuladas pelos orgãos regionaes.

A POSSE DO NOVO PROCURADOR GERAL

Em substituição ao professor Sampaio Doria, que ha dias solicitara dispensa do cargo de procurador geral, conforme em primeira mão noticiámos, foi, por decreto de hontem na pasta da Justiça, nomeado o novo chefe interino do ministerio publico eleitoral, sr. Armando Prado, que, após a assignatura do termo de compromisso no Palacio Monroe, perante o titular da Justiça, foi empossado nas altas funcções, em sessão do Tribunal Superior, pelo ministro Hermenegildo de Barros, presidente da côrte eleitoral.

DEVOLVENDO OS AUTOS DE SÃO PAULO

Tendo sido empossado o novo chefe do ministerio publico eleitoral, o sr. Themistocles Cavalcanti, designado pelo juiz Miranda Valverde procurador "ad-hoc" no julgamento das eleições de outubro em S. Paulo, devolveu, hontem, á secretaria do Tribunal Superior os autos dos recursos daquelle pleito, que foram, incontinenti, encaminhados ao procurador Armando Prado.

OS PARECERES DE MINAS E CEARA'

Os procuradores "ad-hoc" dos julgamentos dos pleitos de outubro em Minas e Ceará, respectivamente, os srs. Izidro do Nascimento e Themistocles Cavalcanti, apresentaram na sessão de hontem do Tribunal Superior os seus pareceres sobre os recursos daquellas eleições.

O T. S. julgará, quarta-feira, as eleições de Minas, que já têm parecer do relator, ministro Eduardo Espinola e do procurador "ad-hoc", conforme acima noticiámos.

ABAIXO O INTEGRALISMO!

Bandeiras vermelhas tremularam nas ruas de Santos

SANTOS, 18 (Agencia Meridional) — Logo pela manhã de hoje a policia foi avisada de que na Avenida Pinheiro Machado, presa a um poste, tremulava uma bandeira vermelha de grandes dimensões, com dizeres de propaganda communista.

Emquanto um inspector ia proceder a apprehensão da referida bandeira rodeado de forte curiosidade popular, novamente a policia tinha aviso da existencia de outras bandeiras que estavam nas ruas Bittencourt e Benedicto Pinheiro. Arrecadadas tambem viu-se que continham os seguintes dizeres que explicam o motivo da manifestação clandestina:

"Commemoramos nesta data a Communa de Paris com protestos contra a "lei monstro" e ao fascismo. Protestamos contra o assassinio dos camaradas Herculano, Mario Couto, Tobias Warchawisky. Abaixo o integralismo!"

A INSCRIPÇÃO AO CONCURSO DE MEDICOS DO EXERCITO

O ministro da Guerra, em aviso que dirigiu ao chefe do D. P. E. declarou que para a inscripção no concurso de medicos e pharmaceuticos do Exercito, são dispensados os requisitos da idade aos segundos tenentes commissionados, escreventes e sargentos do Exercito activo.

Um inquerito dos "Diarios Associados" sobre a obra da Revolução

A acção administrativa da Revolução no combate ás seccas do Nordeste brasileiro

— VII —

Dr. Henrique NOVAES

(Enviado especial dos "Diarios Associados" ao Nordeste)

Mostrei em uma das minhas anteriores apreciações, como influiu na execução do programma de 1920, a pouca confiança que á direcção superior da Inspectoria inspiravam as barragens de terra; ficou, tambem, patente a razão de se não terem em 1932, feito obras de alvenaria e de concreto, depois de vencido o verdadeiro preconceito contra as barragens daquell'outro typo.

Passado o periodo agudo da crise climaterica, mais não persistem as razões então invocadas para a preferencia que se firmou, e está agora a Inspectoria livre de adoptar as especies de obras que julgar mais convenientes, do sob os pontos de vista da economia e da segurança.

Razão não ha, tambem, para dispersar recursos federaes em systemas complementares, apartando-se do programma basico firmado em 1930.

E' certo que ha terras para irrigar em muito maior extensão do que as que classicamente se julgavam em condições de semelhante beneficio; mas é preciso distingui-las, segundo o grão maior ou menor em que o admittirão.

Ao alto, grande canal typico de irrigação na Varzea de Souza-Parahyba; em baixo, aspecto da Varzea Jaguaribana, plana como uma mesa de bilhar, em milhares de hectares e que será irrigada e protegida pelo açude Orós

AS CLASSES DE TERRA DO NORDESTE

Estou, neste particular, com a classificação do dr. José Augusto Trindade, agronomo chefe da Commissão de Trabalhos Complementares da Inspectoria, distribuindo-as em tres classes:

1º — **Terras optimas** — das varzeas sedimentares, do baixo Jaguaribe e do baixo Assu', de profundas camadas permeaveis, facil drenagem quasi natural, e nas quaes a formação dos horizontes illuviaes é perigo remoto, facilmente evitavel.

2º — **Terras boas** — ainda extensas varzeas, — como as do Souza e Iguatu', — menos profundas, mais sujeitas ao engorgitamento salino, nas quaes a formação daquelles horizontes é perigo certo, evitavel, porém, com as drenagens energicas.

3º — Finalmente, terras de cultura em varzea menos pronunciadas e taboleiros, solo lavravel, duro e pouco espesso; drenagem difficil, não comportando o aproveitamento intenso pela irrigação, sob pena de rapida intoxicação salina.

Toda a prudencia é pouca no sentido de evitar um insuccesso cultural, neste paiz immenso, de gente que pouco estuda e muito sabe, capaz de condemnar apenas pelo muito prazer de alardear conhecimentos especializados e experiencia que não tem.

Manda o bom senso que se comece por onde as probabilidades de exito sejam mais patentes, alargando o campo de applicação, sob o estimulo dos resultados paulatinamente alcançados.

SYSTEMAS IRRIGATORIOS

Ninguem, entre nós, conta tirocinio de irrigação systematica no Nordeste, pelo simples facto de não ter ella sido feita ainda em escala apreciavel. Sabe-se que o seu exercicio será compensador, — extraordinariamente compensador, — pelas amostras das vasantes e das revenças dos açudes sertanejos.

Não é desdouro, portanto, que se recommende o caminho seguro e ponderado da experiencia, no desenvolvimento dos systemas irrigatorios.

Estes só se deverão formar sob a protecção de grandes reservas d'agua, capazes de compensar o regimen da região, terrivelmente arbitrario.

Já Crandall affirmava, com razão, que um açude insufficiente poderia augmentar ainda mais a calamidade de uma secca, em vez de attenual-a, falhando justamente no momento mais preciso de sua actuação.

Tendo enaltecido até aqui o beneficio enorme que o Governo Provisorio tem feito ao Nordeste, manda a minha sinceridade que eu aponte lealmente a unica falha observada na sua actuação, falha que ainda está em tempo, senão optimo, pelo menos bom, de ser corrigida.

UMA FALHA AINDA CORRIGIVEL

Não é, aliás, a primeira vez que a isto me refiro.

E' necessario, é imprescindivel concentrar os esforços federaes na grande açudagem, — a artilharia de grosso calibre, capaz de atirar por elevação, combatendo as estiagens de effeitos mais latos, — levando a comparação para o terreno militar tão do agrado dos estrategistas amadores, que cada um é em tempo de guerra ou de revolução.

Vem a pêlo a questão de Orós!

Eu observo, preliminarmente, que este será um dos reservatorios mais economicos não somente do Nordéste brasileiro, porém das maiores regiões irrigadas.

Fazendo-o, a Inspectoria baixará muito o custo médio por Mm3. de capacidade de seus açudes, encarecido pelo Piranhas e S. Gonçalo e, quiçá, pela mutilação do Pilões.

Cingindo a comparação ao nosso meio e assentada a construcção de Orós, inclusive desapropriações, por sessenta mil contos de réis, vê-se que seu custo relativo não será superior a 17:000$-Mm3., ao passo que no General Sampaio vae a 25:000$ e no Piranhas a mais de 80:000$!

FAÇA-SE O ORÓ'S EM 6 ANNOS

Afigura-se-me que o maior precalço do emprehendimento são aquelles sessenta mil contos necessarios, que por si só absorveriam integralmente duas dotações annuaes, constitucionaes, da Inspectoria. Não procede, porém, o argumento, pois naquelle reservatorio da Parahyba se empregaram já 14 mil contos de réis. Faça-se Orós em seis annos, ali pondo dez mil contos por anno, como se fez Piranhas em tres, nelle invertendo sete mil contos, cada anno.

Não me conformo, apesar de não ser cearense, em como se havendo dispendido, ao todo, 320.000 contos de réis em obras contra as seccas, na presente campanha, se não tenha tido nem dez mil contos para empregar em obra tão promissora; obra de humanidade, de interesse industrial e agricola; obra de protecção das terras e da gente do Nordéste.

A COOPERAÇÃO DO CEARA'

Tão promissoras mesmo são as perspectivas, sociaes e economicas, em Orós, que se impõe a cooperação do Estado com a União, no sentido de se lhe iniciar a construcção. O primeiro passo seria offerecer o Ceará — valendo-se das vaccas gordas dos seus tres invernos generosos, que lhe alçaram as arrecadações annuaes a 20.000 contos de réis — seria offerecer elle a bacia hydraulica desapropriada, nisto empregando tres mil contos de réis, que iriam ficar dentro do Estado, nas mãos dos pequenos proprietarios das terras a serem afogadas pelas aguas.

A interventoria ou o futuro governo constitucional crearia assim uma contingencia imperiosa para o governo federal no sentido de dar começo á grande barragem, fechando o immenso lago de noventa leguas de perimetro molhado.

Quanta vasante productiva não se formaria ás margens desta extensão, igual quasi á que vae de Fortaleza a Crato?

E os quinze mil a vinte mil cavallos de energia hydro-electrica, a animarem o surto industrial do sertão cearense, que passaria a exportar tecidos e fios, como acontecerá brevemente a São Paulo, em peores condições ambientes, de clima e de mão de obra operaria?

OBRA DE HARMONIA E COOPERAÇÃO

E o Jaguaribe perennizado e "domado" de forma a se attenuarem suas cheias devastadoras, nos trezentos kilometros, que medeiam da barragem ao Aracaty?

A obra contra as seccas é necessariamente, uma obra de harmonia e de cooperação; um regimen fatal de compensações, tanto no terreno economico, como no dominio das aguas, e até na distribuição da mão de obra, que sobra ou falta ao rythmo climaterico.

Synchronizem-se os esforços das administrações; balanceiem-se os recursos, dando o Estado a ajuda de suas sobras orçamentarias, quando lhe bafejarem os annos bons, em compensação moderada do que lhe dá a União, mui logicamente, quando o flagello lhe bate ás portas, e conseguir-se-á muito mais.

Quando a Parahyba fez seu porto, nelle invertendo seis mil contos, não será muito tres mil contos empregados pelo Ceará na desapropriação da bacia hydraulica de Orós, desbravando o caminho para a realização da obra-mater de combate ás seccas, não só no seu territorio, como de todo o Nordéste.

A BARRAGEM GARGALHEIRAS

Outro emprehendimento paralysado — este no Rio Grande do Norte — e que está a pedir as attenções e carinhos da Inspectoria, é a barragem Gargalheiras, sobre o rio Acauã, em pleno Seridó.

Comprimida entre a Parahyba e o Ceará, a pequena terra potyguar parece não ter sido bem aquinhoada na distribuição das verbas da Inspectoria, apesar de nesta campanha, de 1932, haver conseguido dois açudes regulares e um menor (Itans — 80Mm3.; Lucrecia — 27 Mm3.; Morcego — 7 Mm3.).

Pode allegar-se serem os açudes do systema Alto Piranhas, da Parahyba, tambem beneficiadores do Baixo Assu'. Ha, entretanto, uma obra de servidão igual para os dois Estados, — servidão immediata, sem aguardar o estabelecimento remoto dos canaes de irrigação.

Quero referir-me ao açude de Serra Negra, cuja barragem será no Rio Grande do Norte, mas cuja bacia hydraulica, rica de fertilissimas vasantes, ficará na Parahyba, quasi toda.

Trata-se, portanto, de um reservatorio verdadeiramente inter-estadual, de grande capacidade (400 mm3.) barragem mixta, de terra e pedra jogada; recommendavel tanto pela economia como pela equidade na ap-

(Continua na 4ª pag.)

Cambuquira estancia de aguas mineraes

UM BRILHO TODO NOVO NO ELITE - HOTEL

Por Elias JOHANNY.

Cambuquira, 13-3-35.

No rithmo intenso da vida moderna tornam-se necessarios cuidados hygienicos especiaes, afim de que não baixe o rendimento da actividade humana, tanto na ordem pratica das differentes profissões, como no dominio theorico em que se exercitam os trabalhadores do pensamento. Entre esses cuidados destacam-se os concernentes ao indispensavel regimen de repouso periodico.

Os povos mais cultos e adeantados não prescindem de um descanso hebdomadario, sempre realizado, longe dos centros populosos, em pleno contacto com a natureza. Além dessa folga semanal, que a gente "Nordica" extende do sabbado ás primeiras horas de segunda-feira, consagrando o "Week-end" tres semanas são sempre, ainda, reservadas para férias de repouso, em praias de banhos e estações de aguas. Ainda não se generalizou entre nós, como seria de desejar, esse habito salutar a que os anglo-saxões devem a tradicional robustez da sua raça. Mas, felizmente, ao menos entre as classes mais cultas, tal pratica já se incorporou aos habitos sociaes. Principalmente nos mezes do estio povoam-se as nossas praias, e tambem as encantadoras Estancias de Aguas Mineraes do Sul de Minas, recebem numerosos veranistas, de todas as regiões do Brasil, e, mesmo, do estrangeiro, que ali vão retemperar as suas forças e adquirir novas energias para a labuta quotidiana.

Cambuquira, muito justamente, tem merecido a preferencia dos aquaticos, graças á sua situação invejavel, á amenidade de seu clima e ao conforto que, de facto, póde proporcionar aos que a visitam. O mais exigente forasteiro nacional ou estrangeiro, não tem de que se queixar, em materia de conforto, de hygiene e de clima verdadeiramente ameno e reconfortante. Optimos hoteis, diversões variadas, tudo, emfim, quanto se faz mistér para que uma sociedade elegante tenha uma vida agradavel, encontra-se em Cambuquira, ao alcance de todas as bolsas.

Entre os hoteis de Cambuquira, — todos de primeira ordem, confortaveis e bons, o Elite-Hotel, conquistou, indiscutivelmente, a palma, pelo gosto apurado de seus dirigentes. Edificio moderno, com excellentes installações e luxuosos apartamentos, rigorosamente administrado pelo seu proprietario sr. Julio de Andrade Lemos e sua digna familia, o Elite-Hotel desfruta, ainda, as vantagens de uma localização privilegiada pela natureza, proximo ao Bosque e ao Parque das Aguas.

Nos confortaveis aposentos do Elite-Hotel, batidos pelo incomparavel sol do planalto, penetra o ar balsamico das florestas circumdantes, animando a vida alegre que ali se frue, na cordialidade encantadora de uma grande e unica familia, correndo céleres as horas de um convivio verdadeiramente dôce, cujo termino todos lamentam. E' por esse motivo que o nome de Elite-Hotel, constitue, em Cambuquira, excepção á regra do nosso Brasil, onde os cartazes não dizem o que são as coisas. O nome de Elite-Hotel perfeitamente se ajusta ao moderno e confortavel estabelecimento da maravilhosa paragem da terra Montanheza, de céo azul, onde as manhãs radiosas e as tardes maravilhosas, contribuem para augmentar o encanto da vida, no brilho todo novo do "Elite-Hotel".

REABREM-SE OS CURSOS UNIVERSITARIOS

A ceremonia terá logar, hoje, no Instituto Nacional de Musica

A tradicional ceremonia da reabertura dos cursos universitarios, annualmente celebrada sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro, terá logar, hoje, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

A oração inicial será proferida pelo reitor dos institutos superiores, professor Leitão da Cunha, e, em nome do professorado brasileiro, falará o professor Hermes Lima, cathedratico de Introducção á Sciencia Juridica, na Faculdade de Direito Official.

Representando a classe estudantina, pela primeira vez no Brasil, em solemnidade de tal repercussão, usará da palavra o doutorando em medicina, Aurelio Pereira Guimarães.

A ceremonia, para a qual se prevê grande concurrencia e brilho, será honrada com a presença do chefe do governo, do titular da Educação, do interventor federal e de figuras destacadas nos circulos culturaes e universitarios.

Aos universitarios e interessados será franca a entrada.

Um desastre de aviação

MORRERAM AS TRES PESSOAS QUE VIAJAVAM NO APPARELHO

LONDRES, 17 (H.) — Um avião de passageiros caiu ao solo esta manhã, perto de Heston, tendo morrido no desastre tres pessoas: o piloto F. C. Hatrick e os passageiros senhorita Collins e sr. Beaumont Vesey.

A quéda verificou-se pouco depois do apparelho ter levantado vôo do aerodromo local, rumo a Saint Inglevert. O passageiro Beaumont succumbiu depois de hospitalizado. A senhorita Collins e o piloto tiveram morte immediata.

O avião, que ficou completamente destroçado, tinha sido especialmente alugado pelas duas pessoas que nelle viajavam.

Gerald Beaumont Vesei, uma das victimas, occupava importante logar em uma empresa de seguros.

O sr. Souza Dantas virá ao Brasil

PARIS, 18 (H.) — Na lista de passageiros do "Mussilia", que deixará Bordéos a 20 do corrente, com destino aos portos sul-americanos, figuram os nomes do embaixador do Brasil em Paris e da sra. Souza Dantas, assim como do embaixador da França no Rio de Janeiro, sr. Hermite, e sua esposa.

O FALLECIMENTO DO MINISTRO AGENOR DE ROURE

Seu enterramento realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista

Ministro Agenor de Roure

Falleceu, ás duas horas da madrugada de hontem, no Sanatorio de Corrêas, onde se achava em tratamento, o ministro Agenor de Roure, que repetidas vezes presidiu o Tribunal de Contas.

O extincto teve destacada actuação nas letras e na imprensa, nesta ultima exercendo a chronica parlamentar. Seus trabalhos no campo financeiro apresentam um merito inestimavel, abordando igualmente, com muita competencia, as questões constitucionaes.

Entre os seus livros e estudos se incluem os seguintes: "Formação Constitucional do Brasil", "Formação do Direito Orçamentario Brasileiro", "A Constituição Republicana", "Orçamento de 1930", "Reflexos Economicos da Abolição", "Politica Economica de D. João VI", "Centenario da Camara dos Deputados", "Ministerio de Conciliação", "Idéas Federalistas do Imperio", "Centenario da Constituição do Imperio", "Capitulo da Biographia de Pedro II", relativo ao periodo de 1879 a 1888, "Commentarios do Codigo de Contabilidade", etc.

Occupou o dr. Agenor de Roure, que desapparece aos 64 annos de idade, o cargo de secretario da presidencia Epitacio Pessoa, a pasta da Fazenda durante a gestão da Junta Governativa, em 1930. Mais tarde, fez parte da commissão que redigiu o ante-projecto constitucional, ahi se distinguindo como um dos seus relatores.

Deixa o ministro Agenor de Roure viuva a exma. sra. Antonia Gurgel do Amaral de Roure e dois filhos, o engenheiro Agenor de Roure Filho e a sra. Adelmar de Mello Franco.

Seu corpo foi hontem mesmo trasladado de Petropolis, em carro especial, para a residencia da familia enlutada, á Avenida Niemeyer, de onde saiu o enterro, ás 14 horas, com grande acompanhamento. A inhumação teve logar no cemiterio de S. João Baptista.

PEZAR NA FAZENDA

O ministro interino da Fazenda, em signal de pezar pelo fallecimento do ministro Agenor de Roure, determinou o encerramento das repartições de Fazenda ás 15 horas de hontem.

A COLOMBIA INTERESSA-SE PELO SYSTEMA DE CATHECHESE INDIGENA DO BRASIL

O ministro da Educação envia informações e livros sobre o assumpto ao seu collega daquelle paiz

O ministro da Educação Nacional da Republica da Colombia dirigiu-se, ha pouco, ao ministro da Educação e Saude Publica, solicitando-lhe informações sobre o systema de catechese de indigenas, adoptado entre nós.

Attendendo ao appello do seu collega colombiano, o sr. Gustavo Capanema enviou-lhe copia do decreto n. 5.484, de 27 de junho de 1928, que regula a situação juridica dos indios nascidos em territorio nacional e que contem, em linhas geraes, o plano de catechese observado no Brasil.

Além disto, o titular da pasta da Educação enviou ao ministro da Educação Nacional da Colombia, os volumes — "Collectanea indigena", "A pacificação dos Parintins" e "Pelo indio e pela sua protecção official", onde se encontram outros dados referentes ao mesmo assumpto.

"LANTERNA VERDE"

Appareceu o numero 2 do boletim da Sociedade Felippe D'Oliveira

A Sociedade Felippe D'Oliveira acaba de publicar o seu segundo boletim, que constitue um volume de cerca de 150 paginas, com a collaboração de alguns dos mais illustres escriptores nacionaes.

Abre o volume uma conferencia de Gilberto Freyre, pronunciada sob o patrocinio da Sociedade, no salão da Bibliotheca Nacional e intitulada: "O escravo nos annuncios de jornal do tempo do Imperio".

E' um estudo largo e profundo com a minucia e a abundancia documentaria usuaes nas obras do illustre sociologo pernambucano.

Dois poemas de Filippe D'Oliveira, bem expressivos do genero em que se tornou um dos mais illustres cultores do modernismo no Brasil, relembram a forte personalidade do patrono desse nucleo de artistas e estudiosos.

Mario Andrade tem um ensaio notavel sobre os "Congos", escripto em forma de conferencia, lida na Sociedade Filippe D'Oliveira.

Sendo um dos mais profundos conhecedores da musica popular da nossa terra, o seu estudo constitue um documento de grande relevo na illustração do folk lore brasileiro.

Manoel de Abreu, Tristão da Cunha, Alvaro Moreyra e Jorge Amado collaboram nesse numero do Boletim, a que outros membros da Sociedade Filippe D'Oliveira emprestaram tambem particular brilho intellectual.

COLUMNA DO CENTRO

O christianismo e o proletariado

H. Sobral PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Roma attingira ao maximo do esplendor e da grandeza. Seu dominio estendia-se, incontrastavel, sobre quasi todas as regiões da terra. Suas legiões, gloriosas e temidas, vigiavam, alertas, todos os povos conquistados. Suas leis, sabias e organicas, se infiltravam no seio das nações vencidas, alterando-lhes, pela efficiencia dos seus postulados, costumes multi-seculares. Roma era, no consenso unanime de todos, a capital do mundo. A sua cultura e saber, no dominio das coisas puramente humanas, subiram a alturas até então inattingidas. A architectura, as bellas letras, a eloquencia, a sciencia do governo e a arte do bem estar tinham, nas classes dirigentes, chegado aos ultimos gráos da perfeição.

Foi nessa hora de magnificencia e fausto que nasceu, em longinqua provincia recem-conquistada, o christianismo ousadamente renovador.

Emquanto a Roma pagã glorificava o orgulho, estimulava o luxo, e justificava o prazer, o christianismo exaltava a humildade, aconselhava a pobreza, e enaltecia a dôr.

Roma, septica e sybarita, não deu ouvidos á palavra inspirada dos Apostolos christãos. Fiada na força de suas legiões, julgava-se eterna.

Não durou muito, porém, esta sua illusão. Em differentes fronteiras do Imperio começaram a apparecer, ameaçadoras, hordas innumeraveis de homens, cujas origens certas todos ignoravam. Nomades, não conheciam as construcções duradouras. Illetrados, desprezavam o saber, as conquistas da sciencia, os encantos da arte, as delicias do conforto, tudo isto, emfim, que seduzia a mentalidade sybarita do romano civilizado. Mas, em compensação, guardavam, no seu peito heroico, um coração ingenuo, isento de vicios e de torpezas, que os levavam a inclinar-se, humildes e respeitosos, deante da Omnipotencia de um Ente Superior, cuja natureza elles ignoravam, mas que sabiam ser o Creador seu e de todas as coisas do mundo visivel.

Como Roma, orgulhosa e dementada, não acceitasse a pregação evangelica, perseguindo e martyrizando todos os arautos da palavra divina, o christianismo voltou-se, esperançoso, para os barbaros, que, vigorosos e energicos, ameaçavam, incoerciveis, a velha estructura social romana.

Ora, como accentua Christopher Dawson, taes povos possuiam uma mentalidade de tribu, a qual, ainda que "seja uma fórma de organização social relativamente primitiva, possue méritos que typos de sociedades mais evoluidas poderiam lhe invejar. Ella suppõe um ideal elevado de liberdade pessoal, de respeito de si, ao mesmo tempo que uma perfeita lealdade e profunda dedicação para com a communidade e o seu chefe. Assim, sobre o terreno da moral e das coisas do espirito, seus progressos são, frequentemente, muito mais rapidos do que no dominio da civilização material. O seu ideal, pelo menos nos casos dos povos pastoris mais guerreiros, é, por essencia, de typo heroico".

O christianismo não podia, portanto, encontrar campo mais propicio para o seu livre e integral desenvolvimento. O heroismo sadio destes povos, que a civilização material ainda não corrompera, casou-se admiravelmente com o ideal alevantado da moral pura e generosa do evangelho do Christo. Se o mundo antigo, assim, pôde ser regenerado nas suas verdadeiras fontes, foi porque a semente vivificadora do semeador christão encontrou, no coração generoso dos povos que a civilização viciada de Roma ainda não contaminara, as condições beneficas da sua plena fructificação.

Pois bem, no mundo moderno o mesmo phenomeno agora se renova. A burguezia, orgulhosa e materialista, só se preoccupa com o luxo e o prazer. O seu esforço se concentra todo em accumular riquezas, e em obter o maximo de conforto. A familia, a profissão, e a representação politica não se organizam sobre bases nitidamente moraes. O lar não é a escola do sacrificio, mas a libertação egoistica dos instinctos. A profissão não é o meio de servir aos seus semelhantes, mas simples instrumentos de ganhar dinheiro. A representação politica não é a renuncia do seu repouso para velar pela tranquillidade da cidade, mas o caminho suave que conduz ás delicias do poder.

Em vão o christianismo, pela voz do Santo Padre, vem protestando contra estas abusões monstruosas, advertindo, prudente, aos membros da burguezia materializada: "O appetite do ganho fez surgir a ambição desenfreada de dominar. Toda a vida economica tornou-se horrivelmente dura, implacavel, cruel". As classes dirigentes, orgulhosas, fecham os seus ouvidos a estes clamores desinteressados. Dominando o poder politico das nações, a burguezia dos nossos dias, — á semelhança dos dirigentes do velho Imperio Romano —, acredita-se invencivel.

Mas o proletariado, que surgira, — desorganizado a principio —, no horizonte das sociedades modernas, acabou por se firmar, poderoso, no proprio seio destas. E o christianismo, descrente da regeneração da burguezia sybarita dos nossos dias, volta agora as suas vistas para o proletariado, pela certeza que alimenta de que "a superioridade moral do proletario", — no dizer de Augusto Comte —, "decorre, sobretudo, do desenvolvimento directo dos diversos instinctos superiores. Quando a systematização final das opiniões e dos costumes fixar o verdadeiro caracter proprio a esta immensa base da sociedade moderna, sentir-se-á que as differentes affeições domesticas devem naturalmente ahi se desenvolver muito mais do que nas classes intermediarias, muito preoccupadas com calculos pessoaes para apreciar dignamente taes laços. Mas, a principal efficacia moral da vida proletaria refere-se aos sentimentos sociaes propriamente ditos, que nella recebem espontaneamente uma activa cultura diaria, mesmo desde a primeira infancia".

O dominio da caridade e o imperio da justiça, pois, que constituem os verdadeiros alicerces das sociedades christianizadas, só se transformarão, em realidade, no mundo contemporaneo, quando os apostolos da Acção Catholica, definitivamente convencidos da esterilidade creadora da burguezia materializada dos nossos dias, se persuadirem de que hoje só o proletariado guarda, na sua alma de eleição, a superioridade moral capaz de comprehender, em toda a belleza do seu encanto, o ideal social christão, que exige seja a virtude premiada, e o vicio castigado.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 243.

Em torno da reunião do Club Militar

Como o capitão Triffino Corrêa responde ao tenente Nemo Canabarro

Em resposta a uma carta que nos foi dirigida pelo tenente Nemo Canabarro e que publicámos, ha dias, recebemos do capitão Triffino Corrêa a seguinte carta:

"Sr. director — Peço-vos a publicação das linhas que se seguem:

O JORNAL do dia 16 do corrente, sob a epigraphe "Um protesto contra expressões do capitão Trifino Corrêa", publicou uma carta assignada pelo 1º tenente Nemo Canabarro Lucas, com insinuações sobre a attitude que assumi na ultima reunião do Club Militar, que passo a rebater.

Antes de tudo, devo affirmar, sem falsa modestia, que as minhas attitudes foram sempre assistidas de franqueza e desassombro e que jamais procurei attingir qualquer objectivo lançando mão de processos escusos. Uma prova deste modo de agir está no facto da minha insistencia por que os nossos trabalhos no Club Militar, contra o projecto de lei impropriamente chamada "de Segurança Nacional", fossem acompanhados pelos representantes da imprensa.

Desde as primeiras reuniões manifestei o firme proposito de combater com a maxima energia todo o projecto de lei e não, apenas, os artigos referentes aos militares. O tenente Nemo, autor da carta-protesto, tambem se manifestou contrario á todo o projecto de lei, discordando, apenas, quanto ao modo de combatel-o, que, no seu entender, deveria ser "por partes" — o que contrasta com as declarações que fez em sua carta.

Tambem não é exacto que a maioria dos camaradas não quizesse "impugnar todo o projecto de lei de Segurança Nacional e sim, unicamente, a parte do projecto que se refere aos militares". Com effeito, na reunião do dia 9, a que compareceu maior numero de officiaes que na de 11, por proposta do capitão Rollemberg, foi approvada por quasi unanimidade — excepção apenas de 2 votos — a repulsa, não a uma parte, mas a todo o projecto de lei.

Quanto á expressão "indignidade", que o tenente Nemo cita para armar ao effeito, com indisfarçaveis segundas intenções que o meu feitio moral não permitte examinar de publico, effectivamente a empreguei, verberando o procedimento daquelles que, esquecendo os interesses da collectividade, se limitassem, ao seu exclusivo interesse, a pleitear a retirada dos artigos referentes aos militares.

Como indigno foi o processo [illegible] empregado pelo tenente Nemo, procurando, no meio de premeditada confusão, scindir a opinião dos seus collegas que se haviam reunido para uma finalidade tão nobre, orientando-se para um resultado inexpressivo, com a approvação de uma moção [illegible] previamente redigida a contra a qual se insurgiram varios militares, inclusive um membro da mesa, o capitão Rollemberg.

[illegible] declarações em nome da "immensa maioria dos officiaes das forças armadas". E' uma temeridade. [illegible] Falo, sem duvida, em nome de grande numero de companheiros e sinceramente contrarios a todo o projecto de lei, mas [illegible] a maioria das classes armadas.

Combatendo somente a parte que lhes diz respeito e concordando com a que se destina á compressão das liberdades populares, os militares se collocariam na odiosa posição de classe privilegiada, incompativel com a essencia do regimen democratico, com as tradições gloriosas que cultivaram em todos os transes da vida nacional, com o seu papel na evolução da sociedade brasileira, e [illegible].

Ou as classes armadas, por um dever moral e de equidade, repellem toda a lei, ou exigem a manutenção da parte que lhes toca.

Nestes termos, dando por encerrado o incidente, convido o tenente Nemo, a bem da nossa dignidade pessoal e de classe, a resolver outras duvidas — somente por entendimento pessoal.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1935. — (a) André Trifino Corrêa."

A entente franco-portugueza

UM BANQUETE AOS DEPUTADOS FRANCEZES

LISBOA, 18 (H.) — Foi offerecido no Bussaco grande banquete de despedida aos deputados francezes do grupo da "entente" franco-portugueza.

Ao embarcar a delegação de regresso á França, o seu presidente, deputado Pierre Mortier, declarou á Agencia Havas:

"Muito nos emocionou a acolhida portugueza. Partimos levando da nossa viagem a mais grata e duradoura recordação."

PELA MANUTENÇÃO DA LEI QUE REGULAMENTA A PROFISSÃO DO ENGENHEIRO

A proposito do projecto do senhor Lacerda Werneck, que visa alterar a lei de regulamentação da profissão do engenheiro, o deputado Ranulpho Lima enviou ao Syndicato Nacional de Engenheiros o seguinte telegramma:

"Presidente Syndicato Nacional de Engenheiros — Muito grato amavel telegramma cumprimentos. Attitude engenheiros com assento na Camara Deputados é de intransigente defesa regulamentação, correspondendo assim justos reclamos nossa classe. Apresento-lhe e a dignos companheiros directoria attenciosas saudações. — (a) **Ranulpho Pinheiro Lima.**"

A COBRANÇA DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE POR "CAUSA-MORTIS"

Assignado decreto pelo interventor carioca regulando a maneira de ser feito aquelle pagamento

O interventor carioca considerando que o art. 48 do decreto 4.611 de 2 de janeiro de 1934, determina que a perda de valor que tiverem os bens e herança, em caso de "ruina total ou parcial dos mesmos bens", verificada depois da morte do testado ou intestado, será attendida no calculo do imposto de transmissão de propriedade "causa-mortis" e que esse dispositivo legal, por não estar sufficientemente claro tem dado logar a interpretação contraria ao seu espirito, assignou decreto dispondo sobre a cobrança daquelle imposto.

Pelo presente decreto o imposto que tratamos acima é calculado sobre o valor de avaliação judicial procedida nos inventarios, na conformidade da legislação em vigor.

O preço alcançado em hasta publica ou em leilão, para mais ou para menos da avaliação do inventario, não altera o calculo do imposto de transmissão de propriedade "causa-mortis" que se fará sempre sobre o valor dado pelas autoridades judiciaes e approvado pelo representante judicial da Fazenda Municipal.

Em caso de ruina total ou parcial dos bens que compõem a herança, verificada depois da morte do testado ou intestado, poderão os interessados pedir nova avaliação para que seja o imposto calculado sobre o valor que então tiverem os bens.

Se o representante judicial da Fazenda Municipal verificar ter augmentado o valor de qualquer bem do espolio depois da avaliação judicial e antes de procedida a partilha ou de feita a adjudicação, poderá requerer nova avaliação, na conformidade da qual pagar-se-á o imposto.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 8º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-8435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Somente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

GESTO MALLOGRADO

A minoria parlamentar, tomando a resolução de retirar-se da Camara dos Deputados, quando se votava a Lei de Segurança Nacional, assumiu uma attitude incoherente e inutil para os propositos visados com esse gesto.

O seu procedimento indica falta de organização, ausencia de disciplina e debilidade de convicções, prejudicando assim a acção oppositora e fiscalizadora, cuja existencia é a propria condição do exito de uma corrente dessa natureza, dentro das assembléas politicas.

Desde que aceitou em principio a lei que se está debatendo, como se demonstra com as emendas apresentadas pelo sr. Antonio Covello, em seu nome, o dever da minoria é o de acompanhal-a em todos os tramites, procurando pôr em jogo os recursos regimentaes, afim de obter nos recontros que as manobras parlamentares offerecem algumas vantagens para os seus pontos de vista.

Retirando-se do recinto para não votar, enfraquece o seu protesto com uma posição commoda e pouco combativa, que, sobre não ter repercussão no espirito publico, impressiona mal, como acontece a todas as desistencias da luta.

Votando bravamente contra o projecto, esgrimindo com a maioria, na defesa da doutrina consubstanciada nas suas emendas, a phalange opposicionista teria dado á nação um testemunho do seu vigor, do enthusiasmo que a inspira no trabalho de corrigir o substitutivo Bayma, tendo em vista a necessidade de conformal-o ás molduras mais largas do liberalismo.

Abandonando o campo ao adversario, precisamente no momento do voto, que é o mais expressivo do mandato politico de que se acha investida, a minoria adoptou a tactica censuravel dos "teams" desportivos, que, sentindo a derrota proxima, pretendem diminuil-a com a saida intempestiva da liça.

Essa frouxidão numa pugna de tamanha envergadura é apenas o signal de que o pugillo opposicionista não se sente apoiado pela opinião, procurando privar o Estado dos meios de defesa definidos na Lei de Segurança Nacional. O paiz comprehende que nesta hora extrema não ha cabimento para as explorações demagogicas, nem assentam as estiradas inconstructivas do opposicionismo desvairado, que tantas vezes encantou as multidões nos tempos romanticos da republica velha. Em face das duras realidades da nossa vida presente, deante desses surtos progressivos de violencia extremista, á conta de partidos que pregam a destruição do systema liberal democratico, responsabilizando-o pelos males que resultam da sua negação, o povo brasileiro não sympathiza com os que, para hostilizar o governo, fazem o jogo dos inimigos do regimen.

O grupo minoritario percebeu desde logo a falta de ambiente para uma attitude de ferrea intransigencia em frente da lei, sobretudo depois que o sr. Henrique Bayma lhe cortou as asperezas, ajustando-a aos principios dominantes das instituições politicas do Brasil.

A resolução de emendal-a em alguns pontos importou no reconhecimento da sua necessidade e desautoriza o tardio aventinismo da minoria, que deveria levar até o fim o espirito de cooperação revelado no começo.

Em todo o caso, ou dispondo-se a collaborar, ou como protesto contra a rejeição das suas emendas resolvendo-se ao combate, os opposicionistas do Palacio Tiradentes desempenhariam melhor o seu papel se agissem como um corpo disciplinado, mantendo efficazmente o seu pensamento collectivo e levando-o ás ultimas consequencias.

A idéa já executada de deixar o recinto, recusando-se assim a exprimir de maneira mais viril a sua reprovação aos termos da Lei de Segurança, diminue o prestigio da opposição e compromette-lhe a capacidade combativa. E', pois, um gesto mallogrado.

A INGLATERRA E O PROBLEMA DE SUA ALIMENTAÇÃO

A historia da Grã-Bretanha, desde que a Revolução industrial alterou a sua physionomia economica, fazendo uma nação de fundamentos agrarios liderar o mundo civilizado, em seu progresso manufactureiro, não tem sido outra senão a opposição aos paizes que desejam tambem industrializar-se.

E' natural que o Reino Unido assim pensasse. Quem está a par de suas tentativas para impedir, no passado, o industrialismo [illegible], germanico, italiano e, mais recentemente, nipponico, reconhece que, procedendo dessa forma, a Inglaterra se esforçou por defender, antes de tudo, o seu primado fabril no universo e, ao mesmo tempo, garantir á sua população o alimento de que ella carece.

Depois da guerra, no entanto, o que vimos não foi a tentativa esporadica dessa ou daquella nação para emergir ao estagio industrial, mas sim uma verdadeira corrida para o industrialismo. Paizes que foram durante seculos consumidores obrigatorios das manufacturas britannicas, se lançaram, ás pressas o arcabouço sobretudo do que se convencionou designar de "industrias secundarias". Como poderia, pois, a Grã-Bretanha abortar esse phenomeno, que encerra em seu bôjo um indiscutivel determinismo historico?

A difusão do industrialismo, nos paizes extra-europeus, nos ultimos annos, prejudicou a Inglaterra talvez mais do que qualquer outro paiz altamente industrializado. Esse novo facto economico é, hoje em dia, uma das maiores difficuldades com que tem de lutar o commercio exportador das Ilhas.

Um observador inglez escrevendo no "Westminster Bank Review", adeanta que a Grã-Bretanha deve encarar a realidade actual, tal como se apresenta. Não podemos regredir — diz elle — ás condições dominantes no seculo XIX, quando existia uma verdadeira differenciação entre os povos que exportavam alimentos e materias primas e os que exportavam manufacturas.

O Imperio sempre dependeu, para a sua subsistencia, da compra dos alimentos de fóra e da venda de seus productos industriaes. Era em virtude dos lucros obtidos com a exportação de artigos manufacturados que a Inglaterra se habilitára a comprar o alimento de que precisava.

Agora, porém, que surgiram em diversas partes do mundo, inclusive nos Dominios britannicos, outros concorrentes, audazes e cheios de vida, as exportações industriaes da Inglaterra tendem a diminuir. Como proceder, afim de que o Reino Unido solucione a contento a sua questão alimenticia?

Tangida pelo imperativo de se alimentar, a Inglaterra vem adoptando, ultimamente, duas orientações: estabelece taxas ad valorem sobre diversos productos oriundos de paizes estrangeiros, pratica medidas de restricção aos artigos de fóra, ao mesmo tempo que fomenta a producção agricola em seu proprio territorio e a troca de productos, dentro do quadro physico do Imperium.

Não se affirme que essas providencias não deram o resultado que seria de esperar. Estatisticas dignas de toda a confiança revelam que, entre 1931 e 1933, o volume de importações de alimento de todos os paizes reduziu-se de 9°|°; as importações dos paizes estrangeiros soffreram uma diminuição de 25°|°; mas o volume das importações das nações do Imperio augmentou de ... 21°|°. A proporção dos supprimentos de alimentos feitos pelos paizes imperiaes, quando comparada com a importação total de alimentos, era, em 1931, de 38°|°; em 1933, essa percentagem elevou-se a 50°|°.

Não queremos, com estas affirmativas, insinuar que o Reino Unido regredirá ao agrarianismo. As suas raizes manufactureiras são muito profundas para serem decepadas em um curto periodo de annos. O que é inegavel, comtudo, é que a Grã-Bretanha não encontra mais, no seculo XX, os factores que lhe explicaram o apogeu, sob a éra victoriana: o mundo, ao invés de comprador de suas manufacturas, tornou-se seu concorrente. Modificando a natureza de seu commercio exterior, coagiu a Inglaterra a pôr em execução uma politica alimentar que beneficia mais aos Dominios do que aos paizes estrangeiros.

A TAXA DE BENEFICIAMENTO DO CAFE' EXPORTAVEL

O ministro da Fazenda baixa instrucções para a sua cobrança, fixando-a em 1$000

Tendo o presidente do Departamento Nacional do Café pedido instrucções para cobrança da taxa de beneficio, padronização e fiscalização dos typos de café exportaveis, instituida pelo artigo 6º, paragrapho 1º do decreto numero 23.553, de 5 de dezembro de 1933, e sobre a reducção da taxa 15 shillings, o ministro interino da Fazenda estabeleceu o seguinte:

"Em face das informações e pareceres, resolvo fixar em mil réis (1$) a taxa de beneficio creada pelo artigo 6º, paragrapho 1º, do decreto numero 23.553, de 5 de dezembro de 1933, a qual será deduzida da de [illegible] shillings que o Departamento Nacional do Café cobra de cada sacco exportada.

Dê-se conhecimento desta resolução ao mesmo Instituto, declarando-se-lhe, outrosim, que a deducção referida grava a cobrança effectuada pelo Departamento a partir de 1 de janeiro ultimo e que o producto da taxa de beneficiamento [illegible] deverá ser recolhido mensalmente ao Banco do Brasil, independentemente do abono de qualquer commissão, afim de ser a importancia respectiva escripturada a credito da conta "Receita da União"."

AGRADECIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELA CREAÇÃO DA COLLECTORIA DE S. LOURENÇO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 15 — Dr. Getulio Vargas — Palacio Rio Negro — Petropolis — Em nome do prefeito, dos commerciantes e industriaes de São Lourenço, apresento a v. ex. sinceros e profundos agradecimentos pela creação da collectoria, significando este acto mais um favor aos muitos de que se tornou credor da terra que se ufana de o ter como seu bemfeitor. Saudações. — Oscar Fagundes."

A pendencia italo-abyssinia

(Conclusão da 1ª pag.)

Conselho examine a pendencia da Ethiopia com a Italia.

O telegramma accrescenta que, de facto, a Italia procedeu á mobilização acompanhada de remessas de tropas para a Africa Oriental e continua a reservar-se o direito de arbitragem a sua pendencia com a Abyssinia.

O REGIMEN REPUBLICANO NÃO CORREU PERIGO ALGUM

PARIS, 18 (Havas) — A legação da Grecia em Paris communica:

"Diversos orgãos da imprensa reproduziram allegações publicadas na Italia, e segundo as quaes o movimento insurreccional que acaba de ser reprimido na Grecia constituiu um esforço principalmente em consequencia da propaganda monarchista.

A essas legações é opposto o desmentido mais formal. O regimen republicano não correu perigo algum. As questões de regimen e doutrina não haviam absolutamente inspirado os rebeldes. Seu unico objectivo, como agora é de notoriedade publica, era a tomada do poder pela força, pois que não o haviam conseguido pelo livre jogo das instituições parlamentares.

O sr. Tsaldaris e todos os membros do gabinete mostraram sempre grande respeito pela constituição republicana."

MOVIMENTOS MILITARES NO NORTE DA ETHIOPIA

ROMA, 18 (Havas) — A despeito da intenção do governo da Ethiopia de confiar o exame do litigio com a Italia á Sociedade das Nações, o governo italiano deu instrucções ao seu ministro em Addis-Abeba para que sejam continuadas as conversações directas, em particular, para que as duas partes confrontem a sua respectiva documentação sobre os pontos em litigio.

Consta que no norte da Ethiopia foram observados movimentos militares sob a direcção de certos chefes.

ONDE O SOMNO DE ROOSEVELT MODIFICA A ROTA DOS AVIÕES

(Conclusão da 1ª pag.)

nagem é annunciada. Um pequeno grupo de pessoas é convidado. Quem quizer comparecer que compre um "ticket" na portaria.

O presidente do Club de Imprensa pronunciou umas vinte palavras, as necessarias para dizer que recebia com satisfação o embaixador da Allemanha e que elle ia fazer um discurso. O dr. Luther leu, em seguida, umas quinze paginas dactylographadas, em inglez, fazendo um parallelo entre os Estados Unidos e sua terra. Depois dos applausos, tudo estava terminado.

* * *

Numa de minhas ultimas chronicas, falei do respeito e do carinho que as crianças inspiram aos americanos do norte. Na luta pela vida, as mulheres se transformaram em temiveis concurrentes dos homens e estes, aqui, mais que em outra qualquer parte, já não lhes dispensam maiores attenções. No sub-way e nos elevados em Nova York, nos bondes, em diversos logares, observa-se frequentemente o seguinte: uma senhora ou uma girl entra e não encontra assento. Todos os homens, dos mais moços aos mais velhos, acham que ella deve ficar de pé. Quando, porém, se trata de criança, é o contrario que se verifica.

Um dia destes, um cinema exhibiu uma fita natural, tirada em um cemiterio, onde havia epitaphios dos mais interessantes. No tumulo de um homem: "aqui jaz Fulano. Durante toda sua vida foi sempre tão preguiçoso e gostava tanto de ficar dormindo que um dia a casa lhe caiu em cima". Num outro: "aqui jaz Fulano, esposo de Sicrana. A viuva espera que se compadeçam della e a peçam em casamento".

O americano gosta immensamente de rir. A assistencia não se continha. Mas quando appareceram, a seguir, uns epitaphios não menos interessantes sobre crianças, todo mundo se calou, como por milagre.

* * *

Alludi acima á invasão das mulheres na vida pratica. A concurrencia é realmente admiravel e se exerce em quasi todos os sectores da actividade humana. Vae-se a um grande edificio e vêem-se senhoras e moças como cabineiras. Entra-se num restaurante e são mulheres que nos vêm servir. Em todos os cantos, emfim, os homens vão rareando. Os proprios taxis já são dirigidos por girls.

Um amigo meu dizia que este paiz é das mulheres. Só se vendo, na verdade, a força que [illegible]. Informam-me mesmo que ellas é que escolhem os noivos e os maridos. Não se submittem á situação de escolhidas. E é preciso accentuar que ellas constituem aqui na capital do paiz, como em varios Estados, a maioria. Numa população de 486.869 habitantes, que é a de Washington, ha, pelo recenseamento de 1930, 254.986 mulheres e 231.883 homens.

* * *

O tratado commercial entre o Brasil e os Estados Unidos tem sido aqui objecto de innumeros commentarios, contrarios e favoraveis, como, aliás, ahi tambem se está dando. A maioria dos commentadores [illegible], todavia, que o governo americano nos fez concessões exaggeradas.

George Abell, "columnista" do "Daily News", admirado pelo seu espirito critico, publicou, na sua "Capital Capers", a seguinte nota, que [illegible] bastante facil:

"Ambassador Aranha of Brazil — A [illegible] of the new commercial treaty with the United States, signed "Valentine Greetings from F. D. Roosevelt".

"Valentine" é o nome de um presente que, no dia de S. Valentim, os namorados offerecem ás suas eleitas.

* * *

A Casa Branca é aqui geralmente considerada como um logar de supplicio. São raros os presidentes que della sahem com a mesma saude com que entraram. Chamam-na mesmo de casa de matança. Os cuidados, portanto, para tornar mais agradaveis os dias dos chefes de Estado chegam a extremos.

Uma noticia bem quente: o chefe dos serviços aereos dirigiu uma carta ás companhias de aviação, prohibindo que os aviões voem durante a noite sobre Washington, pois isso "prejudica o somno do presidente".

Os jornaes adeantam que já havia sido pedido ás companhias que os apparelhos não voassem sobre a Casa Branca, mas essa medida não bastara.

Com a ordem, todas as linhas aereas do paiz tiveram de ser modificadas. O somno de Roosevelt está acima de tudo.

A maioria negou a retirada das emendas que a minoria offereceu ao projecto da Lei de Segurança

(Conclusão da 2ª pag.)

horas, chegar ao palacio da cidade afim de despachar com o secretario da Justiça que, momento depois, tambem chegava ao palacio.

AINDA O INCIDENTE ENTRE OS CONSTITUINTES AMAZONENSES E A TROPA DO EXERCITO

O general ministro da Guerra passou ao governador do Amazonas, no dia em que chegou a esta capital o pedido de garantias formulado pela Assembléa Constituinte em [illegible] attitude assumida pela tropa do Exercito aquartelada em Manáos o seguinte telegramma:

"Governador Alvaro Maia — Manáos — Apesar do julgamento injusto da assembléa sobre a actuação da tropa federal em face dos ultimos acontecimentos ahi verificados, continuará ella vigilante, em condições de manter a ordem e apoiar a autoridade legalmente constituida [illegible] — P. Góes."

MANÁOS, 19 (Do correspondente) — Chegado a esta capital, o general José Alberto de Mello Portella, commandante da 8ª Região Militar foi entrevistado pelos jornaes, relativamente á sua missão, que é a de apurar a responsabilidade da tropa do Exercito, envolvida nos acontecimentos de 5 do corrente.

Aquelle militar declarou a respeito o seguinte:

"Trata-se de mal entendidos que a esta hora, penso terem desapparecido completamente. Susceptibilidades em jogo, que o patriotismo e o bom senso encaminham para a solução de completa harmonia. Estou agindo de conformidade com as injuncções do momento, ligado ao governo do Estado. Agora mesmo estive na Assembléa, onde fui agradecer a honra do comparecimento da sua mesa ao meu desembarque. Tive a melhor impressão desse contacto e a expressão que ha pouco empreguei, de que em tudo isso apenas existem mal entendidos, colhi-a dos labios dos representantes do Estado com os quaes palestrei. Quanto [illegible] posso dar por finda a minha missão e não vacillo em proclamar que o coronel Otto Feio da Silveira é o soldado disciplinado que todo o Exercito conhece e — o que mais importa neste momento — que o 27º B. C., como os demais corpos da Região, é unidade com que o governo federal pode decididamente contar para a manutenção da ordem, em qualquer sector do paiz. Penso que não terei necessidade de afastar desta bella Manáos nenhum dos officiaes do corpo e ainda menos, arbitrar qualquer penalidade, o que me seria profundamente doloroso. A minha ultima palavra será dada na conclusão do inquerito que pessoalmente dirijo e que julgo em breve ficará concluido."

PROVIDENCIAS PARA QUE SEJA ASSEGURADA A CIRCULAÇÃO DO "O ESTADO", DE VICTORIA

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o ministro da Justiça endereçou o seguinte officio:

"Em referencia ao officio de 22 de fevereiro ultimo, dessa Associação, trazendo ao conhecimento do Ministerio a meu cargo, um telegramma em que o sr. Escobar Filho communica estar impedido de circular o jornal "O Estado", por parte da policia de Victoria, communico-vos que a respeito foram tomadas as devidas providencias. Saude e fraternidade. O ministro da Justiça e Negocios Interiores. (a.) — Vicente Rão."

O SECRETARIO DA FAZENDA DO PARANA' AGGREDIU UM JORNALISTA

Em telegramma enviado ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o jornalista Adherbal Stresser protestou contra a aggressão de que foi victima, praticada pelo sr. Othon Mader, secretario da Fazenda do governo do sr. Manoel Ribas, no Paraná.

Essa aggressão teve logar em frente ao edificio da referida Secretaria, sendo devida á actuação daquelle jornalista, no "Correio do Paraná", de combate á gestão do aggressor.

O presidente da A. B. I. telegraphou ao sr. Manoel Ribas, pedindo providencias.

A situação no Ceará

Como a expõem, em entrevista aos "Diarios Associados" os deputados Waldemar Falcão e José de Borba, respectivamente, da Liga Catholica e do Partido Social Democratico

A proposito dos acontecimentos desenrolados ha pouco dias no Ceará, procurámos ouvir hontem a palavra do deputado José de Borba Vasconcellos, que assim iniciou as suas declarações:

— "Os acontecimentos de que se fala não tiveram, nem poderiam ter a repercussão que aqui se lhes deseja emprestar, com o visivel intuito de collocar mal, perante a imprensa e a opinião publica, o governo do coronel Moreira Lima [illegible]

Havendo o jornal "O Nordeste", orgão da Liga Eleitoral Catholica, divulgado que 17 deputados da mesma agremiação teriam representado ao Tribunal Regional contra o decreto do governo que alterou o Regimento Interno da Côrte de Appellação, alguns redactores d'"O Povo" e d'"O Combate" procuraram em sua residencia o deputado Lourival Carlos Benevides, afim de saber se, realmente, o seu nome figurava entre os signatarios do annunciado documento. Palestravam todos na sala principal da casa daquelle deputado, quando penetrou na mesma, inopinadamente, o integralista Fernando Benevides, aggredindo, de maneira intempestiva, os visitantes, que se viram na contingencia de repellir-lhe os insultos. O incidente, como era natural, e tendo em vista sobretudo o local onde se verificou, attrahiu grande numero de pessoas, assumindo, por isso mesmo, o caracter mais [illegible] de escandaloso. Felizmente, porém, não teve maiores consequencias."

— E o que occorreu com o outro deputado?

— "A melhor resposta á sua pergunta será fornecida pelos seguintes radiogrammas, dirigidos ao deputado Fernandes Tavora pelo deputado eleito dr. Democrito Rocha, director do vespertino "O Povo":

"Deputado Fernandes Tavora — Rio — De Fortaleza, 17. Constando ter sido transmittido para o Rio um telegramma apocrypho, contendo a assignatura do deputado Lourival Corrêa Pinho [illegible]

"Deputado Fernandes Tavora — Rio — De Fortaleza, 18. Enviei por avião a carta que me dirigiu o deputado Lourival Corrêa Pinho, com firma reconhecida. [illegible] — (a.) Democrito."

ESCLARECENDO

Proseguindo, disse-nos o deputado José de Borba:

— "Quanto aos tiros de que foi alvo a redacção da "Gazeta de Noticias", posso assegurar-lhe, sem receio de contestação, que nesse censuravel procedimento não tomou parte, nem mesmo indirectamente, o deputado Democrito Rocha, bem tão pouco os srs. Jader de Carvalho, Jader Magalhães ou qualquer outra pessoa ligada á situação. [illegible]

— "A "Gazeta" e "A Rua" não estão impedidas de circular — proseguiu o sr. José de Borba. [illegible] "O Nordeste", orgão official da Liga Catholica, dirigido pelo juiz do Tribunal Eleitoral dr. Andrade Furtado, e o ultimo orientado pelo jornalista Pedro Firmeza, deputado eleito pela Liga Catholica. [illegible] telegramma do deputado Fernandes Tavora [illegible] interventor Moreira Lima:

"Tendo elementos leigos requerido ao juiz federal mandado segurança jornaes "Rua" e "Gazeta Noticias", autorizo-o a declarar publicamente que o interventor não se oppõe á livre circulação dos jornaes [illegible] Cel. Moreira Lima, interventor federal."

Terminando, affirmou o deputado José de Borba:

— "Como vê, O JORNAL, tudo não passou de uma tempestade em copo dagua. Valendo-se do incidente pessoal, provocado pelo irmão do jovem Fernando Benevides, os mentores da Liga Catholica aggravam, intencionalmente, as côres do que effectivamente occorreu no Ceará com o só intuito de armar confusões contra o governo. Mas a verdade dos factos paira muito acima de suas intenções e de seus desejos, para não deixar-se empanar assim tão facilmente."

OS ACONTECIMENTOS, SEGUNDO O DEPUTADO WALDEMAR FALCÃO

Ouvido tambem pelos "Diarios Associados", assim falou sobre os ultimos acontecimentos no Ceará o deputado Waldemar Falcão:

— O coronel Moreira Lima não abandona o desejo de occupar a presidencia constitucional da minha terra. A minoria dos seus correligionarios na Assembléa, porém, é problema insoluvel e procura elle por todas as fórmas satisfazer os seus caprichos, lançando mão dos expedientes mais absurdos.

O Codigo Eleitoral determina que as sessões preparatorias da Constituinte sejam presididas pelo vice-presidente do Tribunal Regional, que procederá á eleição da mesa. Ora, a organização judiciaria do Estado determinava que esse posto fosse occupado pelo desembargador mais velho.

Deve-se accrescentar ser uma praxe de quarenta annos, respeitada por todos os governos e em todas as reformas.

Resolveu o coronel Moreira Lima romper todo esse passado com o decreto n. 1.475, de 8 de fevereiro do corrente anno, estabelecendo que, em vez de ser o mais velho, o vice-presidente da Côrte de Appellação, seja o mais moço...

Pura manobra politica, facil de perceber, constituindo uma immoralidade e desvirtuando os principios democraticos, que repousam sobre a liberdade do voto e o respeito á vontade das maiorias.

Os acontecimentos de sexta-feira são o indice de uma situação de desespero. Os deputados estaduaes da maioria protestaram junto á Justiça, e esse protesto motivou represalias.

Cerca das 20 horas, o delegado de policia da capital, João Campos, o deputado Democrito Rocha, eleito pelo Partido Social Democratico, e os srs. Jader de Carvalho, cunhado do chefe de policia, e outros, amigos e elementos de confiança do actual interventor federal, foram á residencia do deputado estadual da Liga Catholica, pharmaceutico Carlos Benevides, intimal-o a desmentir a sua assignatura, apposta por elle proprio á referida reclamação.

Ante a recusa do mesmo, desacataram-no, sacando de revólvers, tendo ainda dado pontapés em suas irmãs, que intervieram.

TENTATIVA DE SEQUESTRO

Em seguida — continúa o sr. Waldemar Falcão — procuraram o deputado estadual Lourival Pinho, tambem pertencente á referida Liga, e que se achava na residencia de sua noiva, fazendo inutilmente a mesma exigencia, tentando sequestral-o, tendo tambem, em face da intervenção de um irmão de Lourival, sacado de seus revólvers.

Tanto o deputado Lourival como o deputado Benevides foram vilmente insultados, este em presença da familia, aquelle em presença da noiva, que, abraçando-o, evitou maiores consequencias.

Ambos continuam ameaçados de morte, conforme affirmativas dos aggressores. Estes, insatisfeitos, continuaram na pratica de desatinos, percorrendo as ruas de automovel, acompanhados de capangas.

Mais tarde, voltaram á residencia do deputado Carlos Benevides, tiroteando longamente, estando a casa crivada de balas.

Foram tambem ás redacções da "Gazeta de Noticias" e da "Rua", onde tirotearam, deixando esses jornaes de sair hoje, visto o chefe de Policia, após os factos, ter ido ás redacções, em nome do interventor declarar impedida a circulação daquelles jornaes.

Esperamos novos e graves acontecimentos, achando-se a opinião publica estarrecida e apprehensiva.

E concluindo:

— Como vê, o Ceará atravessa a sua hora amarga e não sabemos para onde iremos, se não fôr tomada qualquer providencia energica.

UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO WALDEMAR FALCÃO

Com data de hontem, recebeu o deputado Waldemar Falcão o seguinte telegramma do Ceará:

"Levamos ao seu conhecimento que endereçámos ao interventor coronel Moreira Lima, o seguinte telegramma:

'Phenix Caixeiral, exercendo um acto de justa solidariedade aos seus associados obedecendo aos salutares dispositivos da sua organização estatutaria, vem perante o governo de v. excia. protestar com legitima revolta contra os attentados de que estão sendo victimas, expondo a vida e propriedade, os phenistas Carlos Benevides e Camillo Teixeira e benemerito consocio Antonio Paes de Castro, os dois ultimos tambem jornalistas, que tiveram, na noite do dia 15, tiroteiadas residencia e redacções jornaes "Gazeta de Noticias" e "A Rua", conforme testemunho publico.

Fazendo presente protesto, queremos acreditar vossencia, como chefe do governo, não permittirá reproducção taes actos de imminente insegurança da liberdade e total revogação direitos humanos seus governados o que a perdurar importaria inconcebivelmente na negação dos nossos fóros de gente civilizada. Respeitosas saudações. (aa) Edgard Falcão, presidente; Edesio Moreira, vice-presidente; Oscar Barbosa, secretario; Antonio Raymundo Felicio, thesoureiro".

Solicitamos presado amigo levar conhecimento occorrencias altos poderes Nação. Saudações — Phenix Caixeiral".

REQUERERAM UM MANDATO DE SEGURANÇA

FORTALEZA, 18 (O JORNAL) — A "Gazeta de Noticias" e "A Rua" requereram um mandado de segurança, afim de poderem circular.

RESPONSABILIZANDO O GOVERNO

FORTALEZA, 18 (O JORNAL) — Responsabilizando o governo do Estado por qualquer attentado que venha a soffrer, o deputado Lourival Corrêa, da Liga Eleitoral Catholica acaba de telegraphar ao interventor Moreira Lima.

O sr. Moreira Lima mandou chamar o sr. Lourival Corrêa a Palacio e offereceu-lhe todas as garantias de que necessitasse.

A LIGA ELEITORAL CATHOLICA PROTESTA

FORTALEZA, 18 (O JORNAL) — Percebendo na modificação introduzida na Corte de Appellação do Estado uma manobra politica, a Liga Eleitoral Catholica acaba de enviar ao Tribunal Regional um protesto contra o decreto do governo estadual que dispõe sobre a presidencia do mesmo Tribunal. O protesto contém 17 assignaturas.

VIRTUALMENTE SOLUCIONADO O CASO POLITICO DE SERGIPE

O major Maynard afastou voluntariamente a sua candidatura ao governo do Estado

O caso da successão sergipana offerece certa difficuldade para ser resolvido. A situação politica do Estado já está bem definida. A opposição, de um lado, conta com 16 constituintes, e, de outro, ha 14 deputados governistas.

O candidato opposicionista, sr. Eronides de Carvalho, está, assim, virtualmente eleito, pela maioria de um voto, uma vez que caberá á opposição a escolha do presidente da Assembléa Constituinte Estadual.

Nessas condições, ha quem impugne, nos circulos politicos sergipanos, a candidatura do sr. Eronides Carvalho. Mas, ha, tambem, quem queira a permanencia do "statu-quo". Os primeiros querem a eleição de um "tertius", e os segundos, que seja mantida a candidatura da opposição.

E' provavel, como se vê, que a passagem de Sergipe para o regimen legal offereça difficuldades.

Foi por esse motivo que o sr. Getulio Vargas promoveu, sabbado, no Palacio Rio Negro, um encontro entre os srs. Maynard Gomes e Eronides Carvalho.

Equacionado pelo presidente da Republica o problema politico de Sergipe, foi proposto um accordo aos dois candidatos presentes.

O sr. Eronides de Carvalho teria aceitado o accordo suggerido sob condição: o major Maynard desistiria da sua candidatura e teria uma cadeira de senador.

O interventor sergipano teria discordado, fracassando, assim, a tentativa de conciliação feita pelo presidente Getulio Vargas.

EM VISITA DE DESPEDIDA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O major Maynard Gomes esteve, hontem, no Ministerio da Justiça. Abordado pela reportagem, o interventor sergipano declarou estar no Monroe em visita de despedida ao sr. Vicente Rão, por ter que embarcar hoje, de regresso a Aracaju'. A viagem será feita em avião da Panair.

AFASTADA, VOLUNTARIAMENTE, A CANDIDATURA DO MAJOR MAYNARD

A's 22.30 horas de hontem, conseguimos nos avistar com o major Maynard Gomes, que nos recebeu em seu appartamento, no Palace-Hotel.

O interventor de Sergipe já concedeu diversas entrevistas á imprensa, sem que, comtudo, ficasse bem definida a sua attitude em face da successão naquelle Estado.

Fizemos com que a palestra girasse em torno desse particular. A principio, o chefe do Executivo sergipano procurou esquivar-se. Tentámos, então, provocar declarações da sua parte e o major Maynard diz-nos:

— "Estou certo de que o caso politico de Sergipe será solucionado conciliatoriamente."

E esclarecendo:

— "O sr. Eronides de Carvalho manteve a sua candidatura. Só me cabia, portanto, afastar a minha. Foi o que resolvi espontanea e voluntariamente, pensando ser essa a unica attitude aconselhavel para a pacificação da politica sergipana e, mesmo, para a solução conciliatoria da successão. O caso politico de Sergipe estava a exigir, de mim, no momento, o maior desprendimento e o menor apego ás posições para resolvel-o satisfatoriamente."

Depois de ligeira pausa, concluindo:

— "Afastada a minha candidatura, está facilitada a solução do "statu-quo", existente na politica sergipana. Pódo adeantar que acredito no apparecimento de um "tertius", que virá decidil-o em definitivo."

UM JANTAR NA "ROTISSERIE AMERICANA"

Os amigos e correligionarios do major Maynard Gomes offereceram-lhe, hontem, um jantar.

O agape foi realizado na "Rotisserie Americana" e teve por objectivo homenagear o interventor sergipano, ao ensejo da sua partida para Aracaju'.

Boletim Internacional

Está sendo extraordinaria a emoção do mundo pelo acto do governo da Allemanha denunciando as clausulas militares do Tratado de Versailles.

A imprensa e os estadistas, que a seu convite se pronunciaram sobre o assumpto, mostram-se indignados e temerosos, procurando tirar da deliberação do Reich as illações menos optimistas.

E' interessante observar como as palavras conseguem ter mais effeito do que os factos. Durante annos seguidos, principalmente depois da ascensão do nacional socialismo ao governo, a Allemanha vem augmentando de maneira sensivel todos os seus recursos bellicos, desde os effectivos até os mais poderosos elementos da offensiva chimica.

Esse facto ficou mil vezes comprovado e ainda no anno passado os orçamentos do Ministerio da Defesa do Reich foram elevados a mais de 50 °|°, com o objectivo que ninguem tentava disfarçar de collocar o paiz em condições de fazer a guerra. Pois bem, o facto não lograva commover os espiritos. Bastou, porém, que um decreto désse existencia official ás forças aereas, ao exercito, e ao serviço militar obrigatorio, para que um arrepio de susto percorresse o universo. E' impossivel deixar-se de reconhecer de certo modo a justiça do acto praticado pelo chanceller Hitler. As clausulas do Tratado de paz que prohibiam a Allemanha de possuir um exercito superior a cem mil homens e forças aereas não eram unilateraes. Para equilibral-as o "Covenant" da Liga das Nações obrigava os demais paizes signatarios do tratado a se desarmarem. Longe de obedecer a essas clausulas, as nações vencedoras, contrariando o pensamento livremente aceito por ellas, multiplicaram os seus recursos bellicos, emquanto os Estados vencidos se viam na humilhante contingencia de submetter-se á situação de inferioridade politica e moral que os outros lhes impunham. O general Blomberg, ministro da Guerra do Reich, no discurso que pronunciou na ceremonia celebratoria do decreto do dia 16, observou que a derrota não é um acto definitivo, que deva reduzir para sempre o paiz á ruina, sujeitando-o a uma irremediavel inferioridade.

Durante os 17 annos que nos separam do Armisticio, a Allemanha póde restabelecer de quasi todas as consequencias da catastrophe. Retomou a sua posição antiga em todos os ramos das actividades civilizadoras e, sentindo-se agora bastante forte, desamarrou-se num gesto varonil das algemas injustas com que os antigos adversarios a mantinham manietada. Se os outros signatarios do Tratado de Versailles tivessem cumprido as clausulas do desarmamento, não haveria hoje no mundo ambiente moral para o gesto que o sr. Hitler acaba de praticar. Deixando de cumpril-as, os paizes vencedores implicitamente justificam a attitude do governo allemão. As consequencias do decreto que legaliza a existencia do exercito e dos armamentos da Allemanha podem ser ruinosas.

Não estamos longe de acreditar que o serão, em vista da quasi impossibilidade de um accordo de desarmamento e, portanto, da quasi certeza de que as nações se lançarão no caminho das mais odiosas competições em materia de recursos bellicos.

A reacção da imprensa e dos homens responsaveis, que através della têm falado, já nos deixa pensar no que será o dia de amanhã, quando, desilludidos de um accordo de segurança mutua, os povos se voltarem outra vez para as proprias armas, contando apenas com ellas para a defesa dos seus interesses.

Já se annuncia que a Grã-Bretanha, a Russia e os Estados Unidos resolveram augmentar os respectivos exercitos, emquanto a França e a Italia se precavêm por todos os modos contra as surpresas de um novo conflicto.

Lloyd George, ouvido por um jornal londrino, fez esta reflexão: "E' preciso que tenhamos a cabeça no logar proprio".

Num momento em que o alarma enche de susto o espirito publico em todo o mundo, a palavra do famoso estadista parece bem justa.

Não é o caso de se perder a cabeça, deixando de raciocinar friamente, para conceber e executar projectos que apenas tornarão mais grave a situação universal.

E' de esperar, ao contrario, que, collocada em pé de igualdade com os demais paizes, e tendo recebido essa satisfação moral indispensavel ao equilibrio dos seus sentimentos, a Allemanha se resolva a collaborar com o resto da Europa na obra de organização da segurança de todos, que é o ponto indispensavel de partida para a realização de um accordo justo de desarmamento.

Um inquerito dos "Diarios Associados" sobre a obra da Revolução

(Conclusão da 3ª pag.)

plicação dos recursos geraes para o combate ás seccas.

O MELHOR DOS BOQUEIRÕES DO NORDESTE

Durante a crise, 1932-1933, não se atacou a barragem de Gargalheiras, porque ella exige mão de obra especializada e grande quantidade de cimento a ser transportado em longo percurso rodoviario. Por que se não reinicia agora esta construcção, já installada, no melhor dos boqueirões do Nordeste, no conceito unanime de todos os que conhecem a região?!

Esboça-se como uma possivel razão para o não fazer o facto da sua bacia hydraulica, já desapropriada, offerecer excellentes terras de cultura, que se perderão com a construcção da barragem!

Inverte-se assim a carencia das coisas no Nordeste, que parecerá, de tal modo, mais necessitado de chão para plantar do que de agua para a vida das plantas e até dos homens e animaes.

Em troca de umas terras afogadas, que se não perderiam completamente para a agricultura, pois dariam as melhores e mais extensas vasantes da região, prodigalizará o Gargalheiras agua e protecção a muito maior área ao seu jusante.

"Pode-se, tambem, accrescentar, — escreve Grandall na sua preciosa obra sobre o Nordeste, — que, quando estas enchentes (refere-se ás do rio Acauã) occorrem extemporaneamente, quando as culturas estão ainda na terra, o Acauã e o Seridó podem causar numa noite prejuizos mais avultados do que a somma exigida para construir o açude Gargalheiras."

Ainda elle se recommenda pelo baixo custo relativo.

O engenho e a capacidade technica comprovada do illustre inspector de Seccas não trepidará em obturar a famosa angostura granitica, com uma barragem em arco unico, em cuja feitura se não empregarão, talvez, nem 26.000 ms3 de concreto. Sejam uns quatro mil contos de réis, a 200$000|m3.

Ora, a capacidade do açude é de 200 mm3, donde, por mm3, apenas 20:000$000!

E o trabalho póde ser feito numa marcha economica, para não forçar as verbas disponiveis da repartição.

Faço votos para que, olhando um pouco para o passado, a Inspectoria, ao invés de se distrair com iniciativas novas, aproveite as poderosas installações já promptas para funccionar, esperando apenas uma palavra de ordem e um movimento de justiça: Orós e Gargalheiras!

FRUTO DA CONFIANÇA

Tenho evitado, em toda esta minha já longa analyse das coisas das seccas, citações pessoaes.

A obra é de facto da Revolução, e não faltam nas referencias officiaes declarações muito mais valiosas do que os testemunhos meus.

Mas eu resumo tudo que poderia dizer nesse sentido, affirmando que o grande rendimento da campanha, iniciada com o surto climaterico de 1932 e ora proseguida, sob condições normaes e os melhores auspicios para aquella região, é, sobretudo, o fruto da confiança.

Primeiramente, confiança ampla do chefe do governo na capacidade administrativa e no alto patriotismo do seu illustre secretario de Estado da Viação e Obras Publicas — o preclaro dr. José Americo de Almeida, — o qual poz todo o seu grande prestigio na obtenção de recursos para a immensa obra do preparo do Nordeste para a vida e para o progresso.

Depois a confiança absoluta, e bem fundada, do dr. José Americo no seu joven e já consagrado inspector de Seccas, — o engenheiro Luiz Augusto da Silva Vieira, — cujas altas qualidades de commando e de decisão o recommendam, como um completo conductor de homens e capitaes, a se empenharem na solução de difficeis problemas nacionaes.

Elle soube cercar-se de uma pleiade de profissionaes, que é um prazer ver trabalhar, num syncronismo encantador de idéas e de dedicações.

A coroar tudo isto, a fé ardente de todos os que mourejam na humanitaria empresa, quanto ao futuro do Nordeste, que saberá corresponder nos sacrificios por elles feitos pela nação inteira.

Na proxima nota — finalizando a minha missão — focalizarei alguns aspectos do progresso do Ceará, do qual guardo as mais vivas impressões.

Rio, 18 de março de 1935.

Prosegue, na Camara, a votação das emendas á Lei de Segurança

(Conclusão da 2ª pag.)

ra, Fabio Sodré, Mario Ramos, Cardoso de Mello Netto, Lino Moraes Leme, João Guimarães e José de Sá.

Posta a votos a segunda parte da emenda, após considerações do sr. Waldemar Falcão, o sr. Mario Ramos, autor da mesma, pede a retirada dessa segunda parte, o que é approvado unanimemente. Em seguida, o sr. Cardoso de Mello Netto diz que existe, actualmente, no orçamento a consignação dos referidos cem contos, não podendo os mesmos serem gastos senão legitimamente na fiscalização dessas subvenções este anno.

A FISCALIZAÇÃO

O sr. Henrique Dodsworth declara, a seguir, que pelo voto da Commissão continuará a existir o regimem actual de emprego dessas subvenções, e que considera muito falho. A respeito o sr. Daniel de Carvalho fez a seguinte declaração:

"As criticas feitas pelo sr. deputado Henrique Dodsworth sobre a inexistencia da fiscalização do emprego das subvenções desappareceriam com o projecto em debate e com o substitutivo do sr. Waldemar Falcão, porquanto o ministro teria normas a seguir nesta materia e, como dispõe de numeroso pessoal burocratico federal e do auxilio e coadjuvação dos Estados, não teria desculpa se deixasse de exercer a necessaria fiscalização. Para o transporte e diarias dos funccionarios — ha verbas especiaes no orçamento.

O sr. Henrique Dodsworth respondendo ao sr. Daniel de Carvalho faz commentarios sobre a administração em geral. O sr. Manoel Góes Monteiro pediu se consignasse em acta o seu desaccordo com as declarações do sr. Henrique Dodsworth.

O presidente dá por encerrada a votação do projecto sobre subvenções e pede ao relator redigir o vencido para ser lido e assignado na proxima reunião. O sr. Waldemar Falcão suggere á Commissão assignar logo a redacção definitiva, pois a emenda está sendo dactylographada e ficará prompta dentro de poucos minutos.

O presidente, porém, approvou a suggestão, ainda do sr. Waldemar Falcão, de ser a referida redacção publicada no pé da presente acta. O sr. Henrique Dodsworth redigiu, ainda a seguinte "Declaração de voto":

"Declaro ter votado contra as 1ª e 2ª partes da emenda do sr. deputado Mario Ramos ao art. 18 do substitutivo, reservando-me o direito de emendar o projecto em plenario, conforme declarações já anteriormente feitas na Commissão. — S. C., 18 de março de 1935. — (a.) Henrique Dodsworth".

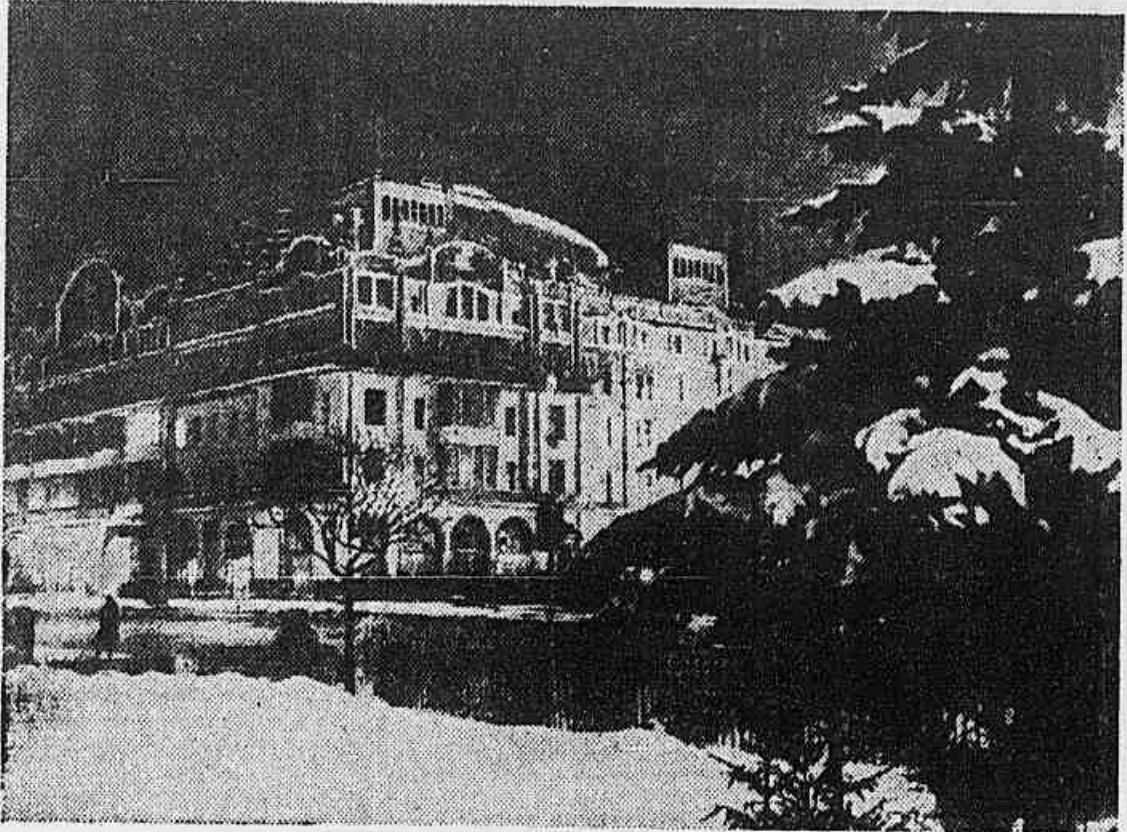
AS ADDICIONAES

O presidente deu por encerrado este assumpto e concedeu a palavra ao sr. Waldemar Falcão, que pedira vista do projecto mandando pagar gratificações addicionaes aos funccionarios publicos. O relator, após citar copioso cabedal de leis em favor da sua argumentação, propoz á Commissão quatro itens para solução da duvida que tem em face do pagamento dessas gratificações aos funccionarios do Ministerio do Exterior: 1º) fazer o seu pagamento em papel moeda; 2º) fazel-o em ouro, na base do cambio de quatro mil e poucos réis; 3º) na base de seis mil e poucos, e 4º) na base de um por dez, de accordo com o decreto recente. O sr. Henrique Dodsworth declara que o projecto apresentado nada mais é do que a concatenação dos dados constantes de todos os ministerios, na época em que foram as gratificações supprimidas e que representa a divida real do governo para com o funccionalismo, no que lhe compete de pleno direito. O sr. Euvaldo Lodi é de opinião que se deve pagar na base do cambio na occasião da interrupção desses pagamentos e que importará, pelo calculo do relator em 717 contos e tanto. O sr. Pereira Lyra pergunta ao seu collega Waldemar Falcão qual a suggestão que lhe parece mais apropriada, dos quatro que alvitrou. O sr. Waldemar Falcão começou a definir o seu ponto de vista, quando o presidente communicou-lhe que a Mesa avisára da necessidade de "quorum" no plenario, sendo, em seguida, suspensa esta reunião.

Incendio a bordo de um cargueiro dinamarquez

NOVA YORK, 18 (Associated Press) — O cargueiro dinamarquez "Alssund", que se destinava a Londres, radiotelegraphou que um incendio estallou nos porões, mas não precisa de soccorros immidiatos. A posição do navio é a seguinte: 155 milhas a Este do Cabo Cod.

A primeira excursão brasileira á Russia

Leningrado, Moscou, Charkow, Kiew, Varsovia, ao alcance da curiosidade dos turistas do Brasil

O HOTEL METROPOLE, DE MOSCOW

Vae ser offerecida aos brasileiros, dentro em pouco, a opportunidade de poderem conhecer "de visu" a organização da Republica dos Soviets.

De accordo com o que já es-á definitivamente resolvido, a "Primeira Excursão Brasileira á Russia" terá inicio no Rio em 7 de maio proximo, sendo della promotora a "Exprinter".

Os viajantes farão o percurso maritimo no "Highland Princess", e terão pequenas estadas em Vigo, Boulogne-sur-Mer, Paris, Versalhes. Na Russia, serão visitadas Leningrado (tres dias), Moscou (cinco dias), Charkow, Kiew, Varsovia, etc. A chegada á Guanabara, de retorno, está marcada para 8 de julho.

REUNIÃO DO CONSELHO TECHNICO DE PRODUCÇÃO

Sob a presidencia do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, reuniu-se hontem, no gabinete de s. ex., o Conselho Technico da Producção, tratando de diversos assumptos administrativos.

SEMANA DE ARTE MUSICAL

Participação da Banda do Corpo de Bombeiros da Bahia

S. SALVADOR, 18 (Do correspondente) — Vingou a brilhante iniciativa da Associação Bahiana de Imprensa, promovendo a ida, ao Rio de Janeiro, da gloriosa banda do nosso Corpo de Bombeiros, afim de tomar parte na Semana de Arte Musical.

Apresta-se a embaixada para embarcar em demanda á capital do paiz, onde certamente a aguardam justos triumphos, emquanto a nossa gente faz votos por que ella saiba manter o renome artistico e as tradições da Bahia.

A bordo do nacional "Mandú", unidade do Lloyd Brasileiro, partirá, ás 17 horas de hoje, para o Rio de Janeiro, com passagens fornecidas pelo Ministerio da Viação, a Embaixada Musical Bahiana. A delegação é composta do doutorando Demosthenes Guanaes, nosso confrade de imprensa, que a A. B. I. designou para presidente; do chronista musical Aurides Magalhães e do maestro Claudionor Wanderley, regente da banda do Corpo de Bombeiros.

A's 16.30 horas sairá do quartel a banda, que forma, com a delegação, a Embaixada Musical Bahiana, e, após uma passeata pela cidade, dirigir-se-á ao 2º Armazem das Docas, onde estará atracado o navio que a conduzirá á metropole. Por nosso intermedio, a Associação Bahiana de Imprensa convida o povo para assistir á despedida que a banda fará á Bahia, no momento de sua partida.

A' tarde de hontem, a banda do Corpo de Bombeiros brindou o povo bahiano com uma audição, no Cinema Jandaia.

O CONCURSO DE "PESCA A' ENXOVA"

Realizar-se-á sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura

No proximo dia 24 será realizado o concurso de pesca, entre amadores, sob a iniciativa do Fluminense Yacht Club e patrocinado pelo sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Este Campeonato de Pesca será realizado desde ás 9 horas até ás 18 1/2, quando será encerrado, e constará exclusivamente da pesca á "enxova", não podendo entrar em classificação quaesquer outros peixes. E' o seguinte o art. 9º do regulamento, o qual dispõe sobre as pessoas que podem estar nas lanchas dos concurrentes, a saber:

a) esposa e filhos menores; b) marinheiros necessarios ás manobras das embarcações; c) imprensa; d) convidados officiaes do Departamento de Pesca; e) convidados particulares dos concurrentes, tão sómente quando nas mesmas lanchas forem dois ou mais concurrentes (socios ou D. P., que não os da leira a).

A regulamentação tambem determina que a pesca seja feita de dentro da embarcação, nunca de terra.

Os processos a serem empregados são: a colher, a isca artificial, a negaça e o "puxa-puxa" com sardinha ou outra isca animal.

Homenageando os sportsmen gauchos

A Sociedade Sul Rio Grandense, commemorando a victoria dos footballers gauchos e o levantamento do Campeonato Brasileiro de Basketball, offereceu, hontem, no edificio da Avenida Rio Branco, um cocktail aos sportsmen sulistas. O acto foi presidido pelo sr. Luiz Aranha, presidente da Sociedade, que, em breves palavras, salientou a victoria dos seus conterraneos e cedeu a palavra ao chefe da delegação de football, sr. Paulo Job, para a oração de agradecimento. Encerrando "a taça de champagne", o sr. Luiz Echenique, pela equipe de bola ao cesto, teve referencias elogiosas á actuação da entidade gaucha.

A PROTECÇÃO DOS MONUMENTOS E INSTITUIÇÕES CULTURAES EM CASO DE GUERRA

Uma relação do ministro Gustavo Capanema ao ministro Macedo Soares

Em aviso dirigido ao seu collega da pasta da Educação e Saude Publica, o ministro das Relações Exteriores communicou a proxima assignatura, em Washington, pelo Brasil e outros paizes, de um tratado para a protecção de monumentos e instituições culturaes, em caso de guerra.

Em face do que estabelece um dos artigos desse tratado, o sr. Gustavo Capanema enviou ao sr. José Carlos de Macedo Soares, não obstante a inexistencia, entre nós, de um tombamento dos monumentos historicos dignos de conservação e defesa, uma relação das localidades e edificios que devem ser mencionados no Pacto Roerich.

Segundo a informação do Ministerio da Educação e Saude Publica, devem merecer protecção, no Brasil, em caso de guerra, as cidades de São Luiz do Maranhão, de Olinda, de Ouro Preto, de Marianna, de Sabará, S. João del Rey, Diamantina, Congonhas do Campo, Angra dos Reis, Paraty, Cananéa, Iguape, Paranaguá, fortalezas coloniaes de Tabatinga, Belem, Rio Grande do Norte, Parahyba, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro; littoraes de São Paulo, Paraná e Santa Catharina; rios Paraguay e Guaporé (Forte de Coimbra e Principe da Beira); conventos e igrejas coloniaes existentes nos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul (Missões), Goyaz e Matto Grosso; edificios da Bibliotheca Nacional, do Museu Historico Nacional, do Museu Nacional, do Museu Ypiranga (S. Paulo) e do Museu Goeldi (Pará).

As cidades citadas pelo sr. Gustavo Capanema constituem, em conjunto, monumentos nacionaes, sendo que por decreto do governo a de Ouro Preto já foi elevada a essa categoria.

Quanto ao Museu Nacional, informou o ministro da Educação que elle, além do edificio, possue tambem em terreno da Quinta da Boa Vista uma área occupada pelo seu Horto Botanico.

A actividade scientifica desse estabelecimento cultural diz respeito a todos os ramos das sciencias naturaes, o que o obriga a manter seus technicos em constantes viagens pelo territorio nacional, em busca de material scientifico. Nessas condições, as garantias do Pacto Roerich devem ser extensivas aos technicos em tal situação, bem como ás dependencias que, para o mesmo fim, sejam installadas pelo Museu Nacional, em quaesquer pontos do nosso territorio.

A EXPOSIÇÃO DE OSAKA

O exito alcançado pelos mostruarios brasileiros organizado pelo Ministerio do Trabalho

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma do consul Oscar Corrêa, em Kobe, Japão:

"Inaugurou-se com a presença das autoridades e numerosa assistencia de negociantes e industriaes, a Exposição de Productos Latino-Americanos, em Osaka. A participação do Brasil foi muito apreciada, excedendo á expectativa."

Esses mostruarios foram organizados e remettidos áquella Exposição pelo Departamento Nacional da Industria e Commercio, do Ministerio do Trabalho.

O SR. VICENTE RÁO, NO MINISTERIO DO TRABALHO

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, esteve hontem no gabinete do titular dessa pasta o senhor Vicente Ráo, ministro da Justiça, que ali chegou acompanhado do seu assistente, capitão Sepulveda.

ELOGIADO O DIRECTOR INTERINO DO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Tendo reassumido o exercicio das funcções do cargo de director do Instituto de Identificação o dr. Leonidio Ribeiro, resolvo elogiar o chefe de secção do mesmo Instituto, dr. Claudio de Mendonça, pela intelligente actuação que imprimiu áquellas funcções, durante o tempo em que as exerceu interinamente".

CONTRACTOS DE CAMBIO DE CAFÉ E BANCO DO BRASIL

Foi affixado o seguinte aviso no Banco do Brasil

Considerando a baixa soffrida no preço ouro do café, para facilitar a liquidação dos contractos de cambio fechado com o Banco do Brasil, até o dia 11 de fevereiro, na base de 155 frs., por sacca de café, e que não tenham sido liquidados até á presente data, poderão ser liquidados, recebendo este Banco francos 115, por sacca de café, ao envés de francos 155, desde que a liquidação total dos contractos se processe dentro do prazo de 45 dias, a partir de 18 do corrente.

O "VISTO NOS CHEQUES"

Um pedido da Associação Commercial ao interventor carioca

A Associação Commercial enviou ao sr. Pedro Ernesto um officio, em que pleiteia que seja revogada a exigencia que presentemente faz a Directoria de Fazenda, relativamente ao recebimento dos pagamentos de impostos feitos, por meio de cheques, os quaes só são aceitos quando visados pelo saccado.

Pretende-se transformar o Casino de Poços de Caldas em dormitorio de hotel

POÇOS DE CALDAS, 16 (Do correspondente especial) — Em todas as grandes estancias balnearias do mundo, onde se reune gente que procura um regimen de cura, e gente que apenas foge dos grandes centros urbanos para uma estação de férias confortavel e agradavel, existe o casino, onde se joga. O hotel é o refugio dos que querem apenas o repouso, a tranquillidade da estação. Em parte alguma se vê o jogo installado no proprio hotel, salvo em organizações mediocres, de estancias modestas onde não é possivel a existencia do casino. Não é esse, positivamente, o caso de Poços de Caldas. Sua organização, como cidade balnearia, obedeceu a um plano em perfeita correspondencia com a sua importancia, a massa e a especie de seus clientes. Por isso mesmo se construiu aqui o Casino, ao lado do hotel, quando o governo do Estado realizou as obras que deram a Poços de Caldas, indiscutivelmente, o principado entre as estancias de cura da America do Sul.

O arrendatario do Palace Hotel, entretanto, pretende agora transformar o Casino em dormitorio do hotel, passando o jogo para o recinto deste. Este projecto está despertando vivos protestos aqui, no meio da população e entre os "habitués" da estação. E' um absurdo que não deve ser consumado. Contraria todas as boas regras de organização de uma estancia de cura da importancia de Poços de Caldas, fére o direito que tem o hospede do hotel, de procurar ou não o ambiente dos recintos de jogos, prejudica a tranquillidade que deve reinar em um hotel de estação de cura e, além de tudo isso, contraria os propositos do governo que, no construir especialmente o casino, mostrou bem que o deseja separado do hotel.

E' de esperar que o bom senso e o bom gosto impeçam, ainda, que se realize a medida infeliz.

Advertido pelo governo suisso um jornal communista

BERNA, 18 (Havas) — O Conselho Federal advertiu o redactor do orgão communista "Foice e Martello", que se publica em Zurich, que as expressões usadas a respeito do rei da Italia e do sr. Mussolini, por occasião do lançamento de um paquete italiano, eram de natureza a perturbar as boas relações entre os dois paizes.

A medida foi tomada depois de ouvida a commissão consultiva da imprensa.

Um numero de "Figaro" dedicado ao Brasil

PARIS, 17 (Havas) — O "Figaro" publica, hoje, um numero especial dedicado ao Brasil. A edição do grande orgão parisiense traz escolhida collaboração, entre cujos autores figuram Affonso d'Escragnolle Taunay, da Academia Brasileira e director do Museu de São Paulo, com um es dutsoboer estaoin nen uen uen estudo sobre a historia da cultura do café; Luc Durtain, com um artigo dedicado á memoria de Ronald de Carvalho e o romancista brasileiro Monteiro Lobato.

A prisão de conhecido gatuno

O delegado Miranda Carvalho, em companhia do commissario Barboza e investigadores João Thomaz e Gastão Gonçalves Pinto, por ter recebido queixa de moradores do districto de sua jurisdicção, na madrugada de sabbado, effectuou uma diligencia no morro do Kerozene.

Assim é que foi preso o ladrão "ventanista" João de Oliveira, já conhecido da policia e levado para a Delegacia do 14º districto.

PARA A ORGANIZAÇÃO DA ESTATISTICA DA CENTRAL

O chefe do Trafego da Central do Brasil expediu circular regulamentando o serviço de despachos de mercadorias, encommendas, animaes e viajantes, afim de que possa ser rigorosamente tomada a estatistica annual do serviço de transportes daquella ferrovia.

Os dados para essa providencia foram expedidos pela 1ª Divisão da referida estrada.

O queijo serviu de arma offensiva

O garçon Joaquim Cunha, residente á rua S. Diniz n. 22 e trabalhando á rua Laura de Araujo n. 98, foi aggredido pelo mecanico José Filho, morador á rua D. Julia n. 13.

A causa da aggressão foi ter o garçon trazido ao mecanico um sandwich cujo queijo tinha a dureza de pedra. A arma usada pelo aggressor foi justamente o queijo.

O garçon, embora ferido, reagiu, jogando um prato na cabeça do aggressor.

Ambos foram medicados na Assistencia.

Atropelado na estação de Ramos

O menor Thiago, de 13 annos de idade, filho de Cassiano Emilio, morador á rua Adahyl n. 83, foi atropelado por um automovel á rua André Pinto, na estação de Ramos.

Medicado no Posto de Assistencia da Penha, foi removido em estado de "shock" para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local ignora o facto.

O Rio vae hospedar uma escriptora e jornalista americana

Chegará a esta capital, quarta-feira, pelo avião da Panair, a srta. Claudia Cranston

A escriptora Miss Claudia Cranston, que chegará ao Rio na proxima quarta-feira

Chegará ao Rio, amanhã, uma figura de projecção nos circulos intellectuaes dos Estados Unidos, a escriptora Claudia Cranston, novellista e collaboradora de diversos "magazins" americanos, que realiza uma viagem de tres mezes em torno do continente americano, a bordo dos apparelhos do Pan American Airways System e da Panair do Brasil, afim de recolher impressões para a revista "Good Housekeeping".

A senhorita Cranston deixou Miami ha duas semanas, tendo chegado a Belém do Pará no domingo 10 do corrente. Na terça-feira, utilizando-se do hydro-avião da Panair, a gentil viajante vôou até Manáos, de onde regressou quinta-feira para a capital paraense, depois de um bello vôo sobre o legendario Amazonas.

Após esta permanencia no extremo norte, onde teve a opportunidade de estudar aspectos interessantes da natureza e dos costumes brasileiros, a escriptora americana partirá amanhã de Belém, com destino a esta capital, onde pretende demorar-se uma semana, afim de observar e escrever alguns artigos sobre a nossa magnifica metropole.

Do Rio, a senhorita Claudia Cranston seguirá viagem aerea para Montevidéo e Buenos Aires, e atravessando a Cordilheira dos Andes para Santiago do Chile, de onde regressará aos Estados Unidos via Perú', Equador, Colombia, America Central e Mexico, fazendo todo o circuito do nosso continente pelas linhas aereas das companhias subsidiarias do Pan American Airways System.

A senhorita Cranston, que como já dissemos, é uma novellista apreciada nos Estados Unidos, onde collabora em numerosos jornaes e revistas, realizou no anno passado, em companhia da senhorita Alice Booth, uma viagem pelas ilhas Hawaii, Samoa e Nova Zelandia, assim como pela Australia, escrevendo grande numero de artigos sobre as experiencias colhidas nessa excursão. Entre as obras publicadas pela distincta viajante que chegará a esta capital na proxima quarta-feira, pelo apparelho da Panair, figuram "Ready to Wear" e a novella policial "The Murder en Fifth Avenue".

O "Santos Dumont" partiu de Dakar com destino a Natal

DAKAR, 18 (H.) — O hydro-avião "Santos Dumont" partiu ás 6,21 horas com destino a Natal.

O apparelho transportava 165 kilos de correspondencia.

COLLEGIO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Instituto La-Fayette está organizando novas turmas de 1ª série do curso secundario, destinadas aos candidatos approvados nos exames de admissão do Collegio Pedro II, do Instituto de Educação e das escolas secundarias technicas da Prefeitura, aceitando essas matriculas até 24 do corrente.

A abertura, amanhã, do Atlantico

O "COCK-TAIL" DAS "GIRLS" AOS JORNALISTAS

Uma tarde de rara jovialidade e encanto, alegria e cordialidade, a transcorrida, hontem, quando as "girls" americanas do Casino Balneario Atlantico offereceram um "cocktail" aos jornalistas cariocas, lisonjeadas pela maneira cortez por que foram recebidas por todos os orgãos de publicidade desta capital.

Pouco antes das quinze horas, encontravam-se no Atlantico numerosos jornalistas que foram apresentados ás "girls", pelo sr. Luiz de Barros, director artistico, palestrando todas animada e jovialmente durante largos instantes, com os nossos homens de imprensa.

Em seguida, em um dos salões do Atlantico, que abrem para as varandas, foi servida lauta mesa de doces, sendo erguidos brindes á imprensa carioca e ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que se achava presente e deixou-se, repetidas vezes, photographar na companhia das lindas e alegres americanas.

Varios jornalistas percorreram, a seguir, as sumptuosas dependencias do casino, cuja abertura, amanhã, com as numerosas attracções americanas chamadas para realce de suas noites, constitue o grande acontecimento do mez.

A's 19 horas, amanhã, a empresa do Casino Atlantico offerecerá um jantar aos jornalistas e para o qual haverá convite especial.

Tivemos opportunidade de palestrar ligeiramente com o duo "Gillete and Shirley", um par pleno de graça e galanteria, detentor de recentes successos nos aristocraticos "music-halls" novayorkinos e que nos revelaram sua breve intervenção no Radio Ipanema, a moderna e luxuosa emissora, que em breve será inaugurada.

A PEDIDOS

Evocação opportuna

Porque suppõe o capitão do Exercito, Corrêa Velho, que um inutil desforço pessoal procurado escandalosamente no vae e vem das ruas, póde libertal-o de manchas terriveis para um militar, quaes são — o abandono do posto de chefe em pleno combate, com a entrega de bravos mas inexperientes soldados á sanha de adversario tenaz; a fuga em vehiculo do Serviço de Saude, com prejuizo da remoção de feridos graves; a recusa em tornar ao posto abandonado, não obstante ponderações amigas de quem analysava o horror de semelhante attitude e, o que é peor, ainda estuante o sangue vertido, a tentativa de regasão do opprobrio com o aperto de mão ao subordinado heroico, que pagou as penas crucis da resistencia homerica, como substituto do fugitivo — tomo a decisão de dar publicidade a trechos de narrativa, paginas de meu archivo, em que o valoroso tenente da Força Publica paulista, Naul de Azevedo, testemunha a conducta do preclaro official. Pesa-me fazel-o, mas não tenho outro recurso para dar fim ás provocações do supposto valente.

Meus antigos camaradas do Exercito, sobretudo os que me conheceram exclusivamente affeito aos deveres profissionaes, escravo, por isto mesmo, dos habitos de solidariedade, comprehenderão que o revide é a justificativa de occorrencias previsiveis.

Este o depoimento de Naul de Azevedo: Tudo relativamente bem em nosso sector. O chefe do E. M. do Destacamento Pedro Dias, tenente-coronel Cunha Leal, elaborára um plano de acção. Antes porém de o executar, era mistér que se tomasse a Fazenda Rochinha, a dois kms. de Ribeiropolis, cidade esta dias antes conquistada por mim. Commandava a praça de Ribeiropolis o sr. 1.º tenente Corrêa Velho, que vinha de organizar um esquadrão a que deu o seu nome.

Como em meu sector as posições estivessem consolidadas e o moral da tropa excellente, aceitei o convite que me fôra, pelo telephone, feito pelos commandantes Pedro Dias e Cunha Leal, para que eu, em companhia de ambos, fosse assistir ao projectado ataque á Fazenda Rochinha.

Chegámos a Ribeiropolis na vespera do ataque, á noite. Ali, então, me foi dada opportunidade de presenciar a mais desagradavel das occurrencias: o tenente commandante da praça de Ribeiropolis, ao submetter seu plano á apreciação de seus chefes — commandante e chefe do E. M. — não quiz aceitar as suggestões deste ultimo no que se referia ás modificações de dispositivos que o chefe do E. M. lealmente condemnára. E respondeu-lhes de modo inconveniente e grosseiro. Afinal, tendo em vista a importancia da operação e a urgencia, pois se realizaria dahi a horas, e se tendo concentrado na referida cidade os melhores elementos do sector, com a melhor munição e armamento, resolveram os chefes que o tenente Corrêa Velho, sob sua responsabilidade, executasse o que delineára.

O referido official procurava, porém, pretexto para retirar-se de Ribeiropolis antes do combate. Digo isto porque o mesmo, avistando-me e ao seu P. C., insurgiu-se contra o convite que me fôra feito para assistir á execução de seu plano, traçado em elegante "croquis". Em altas vozes affirmava não sujeitar-se a um official de policia. A seus escrupulos fiz ver, em termos suasorios, que não me levavam a Ribeiropolis velleidades de commando. Desejava de coração, para o bem de nossa causa, que a empresa que elle iria realizar, se cobrisse de exito. Para elle todas as glorias do combate. Queria, unicamente, cooperar comsigo, desde que já me encontrava. Conhecia a Fazenda Rochinha, reducto dias antes tomado por mim. Poderia, pois, ser-lhe util.

O ten. Corrêa Velho desistiu, em termos desabridos, de minha coadjuvação. Pedi, então, ao commandante Pedro Dias, para retirar-me e a isto se oppoz o commandante Cunha Leal. Assim mesmo já accommodava os 30 homens que me acompanhavam em caminhão, para o regresso a Chavantes, quando o 1.º tenente do Exercito, o valoroso official, Hyppolito de Medeiros, que galhardamente vinha defendendo Fartura, pediu-me insistentemente em nome dos officiaes do Exercito ali presentes, ten cel. Cunha Leal, major Arnoldo Mancebo e elle proprio Hyppolito, para que não me retirasse.

Fiquei. O lemma "tudo por São Paulo" para mim não existia unicamente nos boletins de propaganda de nossas idéas, e sim radicado em meu coração. Fiquei, pois, esquecendo-me de prompto da offensa recebida, fazendo votos a Deus pelo successo do meu camarada do Exercito.

E em madrugada côr de rosa, que logo se tingira do vermelho sangue bandeirante, iniciou-se o ataque á Faz. Rochinha.

Commigo, uma pequena reserva, a minha força de 30 homens e a esquadra do cmt. Pedro Dias. Com o tenente Corrêa Velho, proximamente 450 homens, bem armados a bombardas, F. M., Metr. P., granadas S. F. e V. B.

Iniciada a marcha de approximação, o major Mancebo que para Ribeiropolis se transportára apesar de doente, estranhou que o ten. Corrêa Velho não estivesse pessoalmente dirigindo seus homens. Mandou chamal-o e era de ver como passou, no aspecto de um vencedor, deante de nós, sem cumprimentar a ninguem.

Mais uma hora, entretanto, e as pessimas disposições suas se evidenciavam. Estavamos cercados em Ribeiropolis, fóra o ten. Corrêa Velho lamentavelmente envolvido e a tropa do official que não aceitára as suggestões sabias e sensatas de seu chefe, estourára...

Nessa dolorosa emergencia, de novo appellaram os chefes para mim; atirei aquelle punhado de bravos contra o flanco direito, conseguindo, pelo inesperado da reacção, abrir o caminho para Campo Bello, libertando o cmt. do Sector e o chefe do E. M. já então prisioneiros. Não supportei a reacção e perdendo vidas preciosas tornei a Ribeiropolis, onde tomei disposições para resistir até o crepusculo.

E Corrêa Velho? Tinha como certo vel-o morto ou prisioneiro e lamentava o camarada caido no cumprimento do dever, perdoando-lhe a inepcia. Eis, porém, que o sargento Jovelino de Oliveira, (até hoje no H. M. onde já se operou successivas vezes dos ferimentos recebidos) scientificou-me de que o tenente, covarde e infamemente, fugira da praça de que era o commandante, aproveitando-se do sacrificio de meus homens, numa ambulancia. Quiz duvidar do meu bravo sargento: suas palavras, porém, eram confirmadas por um medico da companhia de sapadores, que commigo ficára na defesa de Ribeiropolis.

Tive então de substituir esse réo sem defesa, estigmatizado pelo ferrete da maior das covardias, abandonando seus companheiros á mercê do grande erro que commettera.

O que foram as nove horas seguintes da resistencia em Ribeiropolis, dizem melhor as cicatrizes que até hoje trazem os seus defensores. Mas resistimos! E a eloquencia dos ferimentos proclamou o nosso amor á causa paulista.

Milagrosamente, ferido e amparado por dois fieis camaradas, cheguei a Campo Bello, onde se viu o causador de tanto mal, atirei-lhe em rosto a infamia, na presença de todos e do proprio medico que confirmára a fuga.

Com a intervenção do major Mancebo, sempre conciliador, acquiesci em que o succedido ficasse commosco, em nome da dignidade do Exercito Constitucionalista, que Corrêa Velho não soube honrar.

Tive, porém, pejo de apertar a mão que elle me estendia, manchada do sangue de tantos bravos. E recusei-a".

. . . .

Outros conceitos, outras provas ficarão encerradas nestas reticencias, até que o capitão Corrêa Velho se decida, perante seus camaradas do Exercito, a tomar attitude diversa da que mantem ainda hoje. Não me abalam tentativas de aggressão pessoal, nem insultos e homens generosos que carrearam até aqui tão tristes memorias.

Elles virão dizer o que é verdadeiro, sufficiente a que o capitão Corrêa Velho reconheça o que é honra militar.

Em 18-3-35.

Adolpho Cunha Leal.

NÃO E' VERDADE A NOTICIA DA SUSPENSÃO DOS DESCONTOS EM FOLHA

Sobre um protesto de alguns operarios do Arsenal de Marinha, contra certa sociedade que faz emprestimos com a garantia de consignações em folha, um matutino desta cidade, publicou uma noticia, que não é a expressão da verdade, nem justifica o titulo com que se deu a publicidade.

O facto é que o Juizo da 3.ª Vara Civel do Districto, não póde conceder mandado prohibitorio contra a União Federal, unica competente para conceder os favores do desconto em folha ás Sociedades de classe.

Vê-se, portanto, á primeira vista, que se trata de uma affirmação absolutamente destituida de fundamento. As sociedades de classe, só operam com os seus socios, mediante decreto especial para cada uma, e existe um corpo especializado de fiscaes, que não permitte se exerçam os descontos fóra das condições legaes.

O peor é que taes noticias provocadas por interessados maus pagadores, encontrem da parte de certa imprensa guarida para espalhar o descredito contra uma instituição sujeita a normas legaes fixas, e a sujeitos a preliminares, quando os seus devedores procuram fugir aos compromissos que voluntariamente assumiram.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Transformando a cadeira de Musica em uma das cathedras de portuguez no Lyceu de Humanidades e Escola Normal de Nictheroy, sendo transferida para a mesma a cathedratica de portuguez do mesmo estabelecimento, d. Maria Amalia Mattoso Leal Medeiros.

Prorogando até o dia 30 de abril proximo o prazo estabelecido no artigo 1º do dec. n. 2.994, de 21 de novembro de 1933, que isentou as fabricas de tecido de seda do imposto de exportação "ad valorem".

Exonerando do cargo de cathedratico effectivo da escola mixta da estação de Lages, no municipio de Itaperuna, a professora diplomada Maridéa Ribeiro de Mendonça.

IMPRENSA FLUMINENSE

O anniversario do diario "O Estado", de Nictheroy

Com uma esplendida edição, cuidadosamente organizada, em que se reflecte a cultura da terra fluminense, os nossos prezados collegas d'"O Estado", de Nictheroy, festejaram, no dia 17 do corrente, mais um anniversario da fundação desse prestigioso matutino.

Superiormente dirigido pela proficiencia do jornalista Mario Alves, o brilhante diario conseguiu impôr-se ao conceito da opinião publica do Estado do Rio, tornando-se, assim, o "leader" da imprensa local.

"O Estado" tem sido o orgão defensor dos anseios da collectividade fluminense, agitando, com enthusiasmo, toda a sorte de problemas de que depende o progresso da terra de Nilo Peçanha.

NO TRIBUNAL DO JURY

Está sendo julgado o autor da tragedia da rua Fróes da Cruz

Sob a presidencia do dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, occupando a cadeira da promotoria publica o respectivo titular, dr. Melchiades Picanço, realizou-se hontem o julgamento do ultimo processo constante da pauta organizada para a primeira sessão ordinaria do corrente anno.

Abertos os trabalhos e feita a chamada, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou assim organizado: Vicente Migliora, José Balthazar da Silveira, Apollonio dos Santos Vial, Hercilio Bustamante Sá, Jandyro Alves de Pinho, Odson de Azevedo Lima e Matheus Ferraro.

Foi chamado a julgamento o réo Scylla Amorim da Cruz, autor da tragedia da rua Fróes da Cruz sendo accusado do assassinio de sua noiva Carlinda Maciel e do pae desta.

Apregoadas, as testemunhas de accusação se apresentaram, sendo ouvidas durante o julgamento.

Lido o volumoso processo pelo escrevente Aurelio, foi dada a palavra ao dr. Melchiades Picanço, promotor publico, que em meio a curiosidade da numerosa assistencia, que assistia aos trabalhos, deu inicio á accusação sustentando, com sobejas provas juridicas, o libello-crime.

Occuparam depois a tribuna, successivamente, os patronos do réo, drs. Francisco Bittencourt Junior e João da Costa Pinto.

A' hora em que saimos do Tribunal, o promotor publico iniciava a réplica e os advogados da defesa preparavam-se para treplicar.

Só por volta das quatro horas, segundo os prognosticos que se faziam por aquella occasião, seria conhecido o "veredictum" do jury.

A assistencia aos trabalhos do jury foi uma das mais numerosas que o Tribunal tem tido, dada a importancia do julgamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado despachou hontem os seguintes requerimentos:

Carmen dos Santos Vidal — De accordo com a informação reformo, por equidade, o meu despacho de 1º de fevereiro de 1935, para o fim de mandar aproveitar a regente na primeira vaga que occorrer, independentemente da inscripção do concurso, que não pode prejudicar seu direito, visto não ter sido antes nomeada, de accordo com a classificação, por motivos alheios á sua vontade; Oldemar Barbosa de Oliveira — Nada ha que deferir; Orlando de Barros Franco — Selle devidamente.

O DESACATO SOFFRIDO PELO JUIZ CRIMINAL DE CAMPOS

O inquerito vae ser presidido pelo 1º delegado auxiliar

O dr. Getulio de Azevedo, 1º delegado auxiliar da policia do Estado, embarcou hontem, acompanhado do escrivão da mesma delegacia, sr. Felippe de Souza Pinto, para a cidade de Campos.

Aquella autoridade foi á cidade assucareira presidir ao inquerito policial ali aberto para apurar o desacato de que teria sido victima, em pleno recinto do Tribunal do Jury, pelo juiz criminal da comarca.

CAPTURAS EFFECTUADAS PELA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

A pedido do delegado regional de Petropolis, foi preso, domingo, á tarde, em Nictheroy, pelo pessoal da 3ª delegacia auxiliar, o individuo Adão Pereira de Gouvêa, que é accusado de haver praticado, naquella cidade, um estellionato contra um boiadeiro ali residente.

Pelo pessoal da mesma delegacia foram tambem capturados em São Gonçalo e recambiados para Campos, de onde vieram, os pivettes Waldy Luiz Bastos e Manoel da Silva.

EM ACTIVIDADE OS "VIGARISTAS" — TRES ESPERTALHÕES SEGUROS PELA POLICIA

Domingo, á tarde, a 3ª delegacia auxiliar recebeu denuncia de que tres individuos andavam pelo bairro de S. Domingos, com uma subscripção, pedindo dinheiro para uma pessoa enferma, ás familias ali residentes. O dr. Antonio Gestal, respectivo delegado, mandou deter os taes homens, que se encontravam na casa n. 59 da rua Alexandre Moura, residencia do sr. Carlos Menezes.

Levados á presença da autoridade, os detidos declararam que estavam fazendo uma obra de caridade, por isso que procuravam obter recursos para um amigo doente. E mostraram ao 3º delegado o papel que exhibiam ás pessoas caridosas, tratava-se de uma folha de papel almasso, em cuja cabeça collaram uma ficha da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, sob o n. 22.020, pertencente a Antonio Francisco de Lima, residente á Avenida Paulo de Frontin n. 449 e matriculado naquelle estabelecimento.

A lista apresentava já oito assignaturas de pessoas que haviam contribuido com a importancia de 85$000.

Chamam-se os espertalhões: Almir de Moraes, de 47 annos, solteiro, sem profissão e sem residencia; Julio Cesar, de 35 annos, solteiro e morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 147, e Joaquim Calado, de 35 annos, tambem solteiro e domiciliado á rua Carolina Raeder n. 43, todos no Rio.

Este ultimo declarou ser jornalista, mas, o 3º delegado, que não obteve delle as provas necessarias da profissão que allega exercer, mandou dar ao impostor o mesmo destino que tiveram os seus companheiros, sendo por isso recolhido ao xadrez.

TIRO MYSTERIOSO — UM NEGOCIANTE ATTINGIDO POR UM DISPARO DE ARMA DE FOGO

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado hontem, á noite, Salvador Santoro, italiano, de 44 annos, casado e morador á rua Vieira Fazenda n. 67, no Rio, o qual apresenta uma ferida transfixiante na perna esquerda, produzida por projectil de arma de fogo.

Contou Santoro que se achava na estação da Cantareira, assistindo ao embarque de caixas de camarão, quando foi attingido por um tiro.

Não sabe, porém, explicar quem teria feito tal disparo, nem de onde partira o tiro.

Depois de medicado, Santoro retirou-se para sua residencia.

FAZIA EXERCICIO DE TIRO DENTRO DE UM BOTEQUIM

Ante-hontem, á tarde, o individuo conhecido pelo vulgo de "Cebolinha" entrou no botequim de João Ferreira, á rua Gavião Peixoto n. 103 e ahi, depois de beberigar durante algum tempo, sacou de um revólver e fez um disparo para o ar. Suppondo ter ferido a alguem, o perverso saiu a correr pela porta fóra, passando a arma para o seu companheiro Jeronymo Pinto Ferreira, de 28 annos, pardo, solteiro e domiciliado á travessa Maurity n. 36, o qual pretendeu fugir tambem. Não teve sorte, porém. Um investigador que passou pelo local prendeu-o, apresentando-o ao dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, que o autuou em flagrante.

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro as seguintes pessoas:

Maria Gomes da Silva, de 34 annos, casada, preta, residente á travessa do Gomes sem numero, com ferida contusa do pavilhão da orelha direita.

Judith, filha de Arnaldo Ferreira, de 5 annos, moradora á rua Carlos Maximiliano sem numero, com queimaduras do 1º e 2º gráos do peito e thorax.

Manoel Bentes, de 30 annos, casado, residente na Venda das Mulatas, com fractura do radio esquerdo.

SERÃO ALTERADOS OS HORARIOS DOS TRENS MF-1, MF-2, S-9 E S-10

Por motivo da suppressão da estação de Peripery, na Linha do Centro da Central do Brasil, os trens S-9 e S-10 soffrerão alteração nos referidos horarios. O S-9 chegará a Mattozinhos ás 13.36 horas, partindo dali ás 13.43, chegando a Peripery ás 13.47, de onde proseguirá no seu actual horario.

O trem S-10 sairá de Codisburgo ás 11 horas, devendo chegar a Mattozinhos ás 13.41 horas, dali partindo ás 13.51, proseguindo a viagem no seu actual horario.

A partir de 21 do corrente, serão alterados os horarios dos trens MF-1 e MF-2, do ramal de Santa Barbara, por determinação do director da Central do Brasil. O trem MF-1, que chega a Santa Barbara ás 9.24 horas, partirá dali ás 10 horas, devendo chegar em Floralia ás 10.45 horas; o trem MF-2 partirá de Floralia ás 11.45 horas, devendo chegar a Santa Barbara ás 12.30 horas, partindo dali ás 13 horas, no seu actual horario.

Os trens SF-1 e SF-2, por emquanto, não soffrerão alteração.

ABERTURA DE UMA FILIAL DO BANCO NOROESTE DE S. PAULO

O ministro da Fazenda autorizou o Banco Noroeste do Estado de São Paulo a abrir uma filial na cidade de S. Paulo dos Agudos.

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames de 2ª época — Realizam-se, hoje, os exames: — A's 14 horas — Resistencia dos materiaes — Prova oral para todos os alumnos que fizeram a prova escripta.

Amanhã, ás 8 horas, serão chamados para exame de physica, todos os alumnos inscriptos.

Cursos equiparados — Até amanhã, estarão abertas na secção de expediente, desta escola, as listas dos cursos equiparados dos professores: Ernani Cotrim, Estradas; Jorge Leal Burlamaqui, Resistencia; Gastão Bahiana, Construção civil; Seraphim J. Santos, Chimica technologica, e José Furtado Simas, Estabilidade.

Inicio das aulas — Amanhã, 20, terão inicio as aulas dos diversos annos e cursos desta Escola. A's 15 horas, o professor Jeronymo Monteiro, dará uma aula inaugural na sala "Dr. Paulo de Frontin".

Eleição dos docentes livres — Na proxima quinta-feira, 21, ás 17 horas, realizar-se-á a eleição do representante dos docentes livres desta Escola, junto á Congregação.

INAUGURAÇÃO DO CINEMA DO INSTITUTO BARÃO DE AYURUOCA

Amanhã, quarta-feira, inaugura-se o Cinema do Instituto Barão de Ayuruoca, havendo por essa occasião uma solemnidade especial seguida de uma sessão literaria, desempenhada por alumnos e professores deste estabelecimento de educação.

O cinema escolar, que será semanal, vae constar de films educativos e recreativos, sendo um dos grandes melhoramentos do programma do Instituto Ayuruoca para 1935, como primeiro educandario escoteiro fundado no Brasil.

Por nosso intermedio, são convidadas todas as familias de alumnos e do bairro do Rio Comprido, para assistirem áquelle acto, que terá logar ás 20 horas, no auditorium do Instituto, á rua Barão de Petropolis, 90.

ESCOLA MILITAR

Serão chamados nos dias abaixo, para os exames oraes, os seguintes candidatos:

Dia 21, ás 8 horas (Portuguez) — Hugo Delayte, Helio Velloso Padron, Heraldo Vidal Corrêa, Ildemar Pereira de França, Maurillo Lemos de Avellar, Ney Amintas de B. Braga, Ney Felix Sampaio, Nicolão Hamir Abduch, Nilo Alves de Moraes, Nilo Gentil Pacheco Guimarães, Nilor Thomé Macedo, Nilson Goulart, Nirgenio Augusto dos Santos, Oscar da Silva Pupo, Oswaldo de Alencastro Guimarães, Oswaldo Siffert, Octacilio Assumpção de Oliveira, Octavio Renault, Octavio da Silva Ferraz e Octavio Tavares dos Santos.

Dia 21, ás 13 horas — Octavio Tosta da Silva, Odolck Caetano da Silveira, Odyr Pontes Vieira, Omar de Paula Albuquerque, Omar Diogenes de Carvalho, Orlando Moreira da Fonseca, Orlando Mensuier, Orlando Almeida Ribeiro, Ormis Rodrigues da Cunha Lima, Oscar Raul Ruhrer, Osmar Pavan, Oswaldo de Araujo Souza e Oswaldo Branconnot Coutinho.

Novas decisões da Camara de Reajustamento Economico

Em sua sessão de hontem, a Camara de Reajustamento Economico julgou e proferiu decisões nos seguintes processos:

9675, série B: S. José da Bella Vista — S. Paulo; credor — Casa Bancaria Hygino Caleiro; devedor — Francisco Antonio da Costa; credito declarado — 119:539$200. — Concedido: 59:500$000; 9969, série B: Cristaes — S. Paulo; credor — Adib Sayeg; devedor — Serafim Antonio da Silva; credito declarado — réis ... 2:192$645; concedido: 1:000$000; 9970, série B: Cristaes — S. Paulo; credor — Heitor Poppi; devedor — Jeronymo Francisco da Costa; credito declarado — 1:628$400; concedido — 500$; 9993, série B: Caçapava — São Paulo; credor — Virgilio Marcondes da Silva; devedor — Adão Rossetti; credito declarado — 3:000$; concedido: 1:500$; 9991, série B: Caçapava — S. Paulo; credor — Salis Lipovetsky; devedor — Joaquim Pereira de Paula; credito declarado — réis ... 12:900$; concedido: 6:000$000; 9976, série B: Itaberaba — Bahia; credores — Boaventura & Irmão; devedor — Eudoro Pinheiro de Queiroz; credito declarado — 752$447; negada a indemnização; 9952, série B: São João da Boa Vista — S. Paulo; credor — Hygino Dominicheli; devedores — Primo Malbinpi e outros; credito declarado — 42:605$900; concedido: 21:000$000; 9954, série B: Carangola — Minas Geraes; credor — José Dittz; devedor — Alfredo Ferreira Alves; credito declarado — réis 6:341$300; concedido: 3:000$000; 9975, série B: Itaberaba — Bahia; credores — Boaventura & Irmão; devedor — João Telles do Nascimento; credito declarado — 1:830$784; negada a indemnização; 1033, série C: Campos — Rio de Janeiro; credor — Societé de Sucreries Bresiliennes; devedor — Luiz Carlos de Figueiredo; credito declarado — 8:256$635; concedido: 4:000$000; 793, série C: Ubá — Minas Geraes; credor — Joaquim de Almeida Campos; devedor — João Antonio Pinto; credito declarado — 7:372$666; negada a indemnização; 9962, série B: Franca — S. Paulo; credor — Reinaldo Tosi; devedor — Rodolfo Tosi; credito declarado — 152:216$140; concedido: 76:000$000; 9957, série B: Bagé — R. G. do Sul; credor — João Francisco Valadão; devedora — Antonia de Miranda Collares; credito declarado — 30:913$925; concedido: 15:000$000; 7156, série B: Novo Horizonte — S. Paulo; credor — Banco Novo Horizonte; devedor — Sebastião Porelli; credito declarado — 11:102$900; concedido: 5:500$000; 9988, série B: Franca — S. Paulo; credor — Antonio Capel Garcia; devedor — Joaquim Berbel Albarracin; credito declarado — 5:000$; concedido: 2:500$000; 9739, série B: Bebedouro — S. Paulo; credor — Augusto Deleuse; devedores — Nelson Antonio de Lima e outros; credito declarado — 14:364$970; concedido: réis 7:000$; 325, série C: Christina — Minas Geraes; credor — Edmundo Teixeira de Carvalho; devedor — Joaquim Ribeiro de Carvalho; credito declarado — 71:211$110; concedido: 35:000$; 9989, série B: Franca — São Paulo; credor — Joaquim Ignacio da da Costa; devedor — Antonio Miguel; credito declarado — 18:405$; concedido: 9:000$; 9940, série B: Caçapava — S. Paulo; credor — Salis Lipovetsky; devedor — João Baptista Freire; credito declarado — réis ... 35:871$100; concedido: 17:500$; 9979, série B: Franca — S. Paulo; credor — João Constantino Junqueira; devedor — Alfredo Bueno de Souza; credito declarado — 99:684$700; concedido: 49:500$; 9939, série B: Caçapava — S. Paulo; credor — Salis Lipovetsky; devedor — Lupercio de Arruda Camargo; credito declarado — 10:000$6 concedido: 5:000$; 9980, série B: Piracicaba — S. Paulo; credor — Luiz Pagotto; devedor — José Lifona; credito declarado — réis 8:559$998; concedido: 3:500$ 9972, série B: Areia — Parahyba; credor — José Bernardo de Lyra; — devedor — Honorio Moreira dos Santos Leal; credito declarado — 18:988$200; concedido: 9:000$; 9882, série B: Correges Novos — S. Paulo; credor — João Pires Garcia; devedor — Diogo Artero Peres; credito declarado — 9:359$000; concedido: 4:500$ 5.397, série A: Crateus — Ceará; credor — Banco do Brasil; devedor — Anna Branca de Hollanda Mello; credito declarado — 11:815$800. — Negada a indemnização; 9.978, série B; Carangola — Minas Geraes; credor — Belidio José Soares; devedor — Raymundo Henrique Soares; credito declarado — .... 31:764$771; concedido — 15:000$; 9.923, série B; Bananal — S. Paulo; credor — espolio de João José Alves Junior; devedor — Salatiel Alves Ferreira; credito declarado — 64:637$332; concedido — réis .. 32.000$; 46, série C: Jahu' — São Paulo; credor — Joaquim Ferreira do Amaral; devedor — José Pires de Campos Sobrinho; credito declarado — 155:204$054; concedido — 34:500$; 335, série C: Ubá — Minas Geraes; credor — Antonio Mendes Filho; devedor — Astolpho Gonçalves; credito declarado — réis .... 24:346$562; concedido — 11:000$; 9.981, série B; Livramento — Rio Grande do Sul; credor — Arlinda Boscacel de E. Severo; devedor — Nazario Luiz dos Reis; credito declarado — 18:000$; concedido — ... 9:000$; 10.005, série B; Barbacena — Minas Geraes; credores — Anania & Companhia; devedor — Manoel José de Medeiros; credito declarado — 10:676$544; concedido — 5.000$; 9.910, série B; Juiz de Fóra — Minas Geraes; credor — Raymundo Guimarães; devedor — Domingos José Nery; credito declarado — 78:239$650; concedido — ... 13:000$; 804, série C: Ubá — Minas Geraes; credor — Luiz Felippe de Castro; devedor — Wenceslão Alvares de Magalhães; credito declarado — 41:770$133; concedido — réis 20:500$; 5.353, série A; Espirito Santo do Pinhal — São Paulo; credor — Banco do Brasil; devedor — José Antonio Villas Bôas; credito declarado — 755:331$998; negada a indemnização; 9.973, série B; Victoria — Espirito Santo; credor — Miguel Pizziollo; devedor — Henrique Tommasi; credito declarado — 28:618$; concedido — 14:000$; 6.732, série A; Campos — Rio de Janeiro; credor — Banco do Brasil; devedor — Francisco Faria Barbosa; credito declarado — 2:619$300; negada a indemnização; 6.106, série A; Divinopolis — Minas Geraes; credor — Banco do Brasil; devedor — A. G. Gravatá; credito declarado — réis 118:707$386; negada a indemnização; 10.009, série B; Siqueira Campos — Espirito Santo; credores — Barbosa & Marques, Ltd.; devedor — Urcecino Ourique de Aguiar; credito declarado — 150:000$; negada a indemnização; 10.010, série B; Pelotas — Rio Grande do Sul; credor — Antonia des Essarts Carvalho; devedor — Georgina Centeno da Silva; credito declarado — 60:000$; concedido — 30:000$; 5.837, série A; Uruguayana — Rio Grande do Sul; credor — Banco do Brasil; devedores — Ignacio Blanco & Irmão; credito declarado — 31:589$; decisão — Negada a indemnização; 5.836, série A; Araxá — Minas Geraes; credor — Banco do Brasil; devedor — Francisco Baptista da Cunha; credito declarado — 6:305$960; negada a indemnização; 6.527, série A; Lins — São Paulo; credor — Banco do Brasil; devedor — João Pacheco de Campos; credito declarado — 14:927$; negada a indemnização; 5.357, série A; Restinga — São Paulo; credor — Banco do Brasil; devedores — Ribeiro, Irmãos & Cia.; credito declarado — 13:492$400; negada a indemnização; 10.011, série B; Pelotas — Rio Grande do Sul; credor — José Luiz da Cunha; devedor — Joaquim Mendonça de Azevedo; credito declarado — 31:500$; concedido — 15:500$; 1.025, série C; Recife — Pernambuco; credores — British Bank of South America Ltd.; devedor — Cia. Usina Tiuma S. A.; credito declarado — .. 233:709$409; negada a indemnização; 9.912, série B; Jacarézinho — Paraná; credor — Christiano Infante Vieira; devedor — Pedro Infante Vieira; credito declarado — 220:044$097; concedido — 110:000$; 5.833, série A; Bello Horizonte — Minas Geraes; credor — Banco do Brasil; devedor — Severino Neves de Rezende; credito declarado — . 188:489$513; negada a indemnização.

Estimativa da producção dos fusos e dos teares

Installados no Brasil e no mundo inteiro, consumo de algodão, valor da producção e operarios

Pedro Level MORCAUX

(Para O JORNAL)

Calculos baseados em todos os fusos e teares trabalhando, sem interrupção, oito horas diarias e trezentos dias por anno.

A tendencia da fiação no Brasil é de fiar o titulo mais fino, o consumo do algodão diminuirá e a exportação augmentará.

A tendencia da tecelagem é de conseguir do tear além do maximo da producção maior valor da producção.

Operarios nos diversos serviços das fabricas — 130.000

Fusos installados — 2.620.000

Teares installados — 79.000

Duração do trabalho diario — 8 horas.

Duração do trabalho annual — 300 dias.

Producção por fuso — 122 grammas.

Producção por tear — 38 metros.

Valor da producção do fio — 10$ por kilo

Valor da producção do panno — 1$450 por metro.

Peso de um metro de panno — 96 grammas.

Fusos: 2.620.000 x 122 é igual a 319.640 x 300 é igual a 95.892.000 kilos por anno.

Algodão entregue á fiação, necessario para produzir essa quantidade de fio: 103.563.360 sejam: ... 675.353 fardos de 180 kilos.

TEARES — 79.000 x 38 é igual a 3.002.000 x 300, que correspondem a 900.600.000 metros de panno por anno.

PESO DO PANNO — 900.600.000 x 96 é igual a 86.457.600 kilos de panno por anno.

VALOR DA PRODUCÇÃO DO TEAR — 900.600.000 x 1$450 é igual a 1.305.870:000$000.

VALOR DO FIO DISPONIVEL — 9.434.400 kilos x 10$000 é igual a 94.344:000$000.

O fio disponivel é applicado em linha de cozer, tecidos de lã, tecidos de seda, malharia, rendas, material electrico, etc.

NO MUNDO INTEIRO

Operarios nos serviços das fabricas: 3.630.000.

Fusos installados, rings e selfactinas: 167.085.074.

Teares installados — 3.115.404.

Duração do trabalho diario — 8 horas.

Duração do trabalho por anno — 300 dias.

Producção por fuso — 86 grammos.

Producção por tear — 32 metros.

Valor da producção do fio por kilo: 10$000.

Valor da producção do panno por metro — 2$200.

Peso de um metro de panno — 90 grammos.

FUSOS: 167.085.074 x 86 é igual a 14.369.316 x 300, que equivalem a 4.310.794.800 kilos de fio por anno.

Algodão entregue a fiação, necessario para produzir essa quantidade de fio 4.655.284 kilos, sejam: 25.864.770 fardos de 180 kilos ou 400 libras.

TEARES — 3.115.404 x 32 é igual a 99.692.928 x 300, que equivalem a 29.907.878.400 metros de panno por anno.

PESO DO PANNO — .... 29.907.878.400 x 90 é igual a .... 2.691.709.056 kilos por anno.

VALOR DA PRODUCÇÃO DO TEAR — 29.907.878.400 x 2$200 é igual a 65.797.332:480$000.

VALOR DO FIO DISPONIVEL — 1.619.085.744 kilos x 10$ é igual a 16.190.857:440$000.

BRASIL

Valor da producção do panno — 1:305.870:000$000.

Valor do fio disponivel — ..... 945.344:000$000.

Total — 1.400.214:000$000.

NO MUNDO INTEIRO

Valor da producção do panno — 65:797.332:480$000.

Valor do fio disponivel — ..... 16.190.857:440$000.

Total — 81.988.189:920$000.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 55 passagens, na importancia de 3:476$600. Essas requisições foram distribuidas: Ministerio da Guerra, 32 passagens, na importancia de 2:240$400; Ministerio da Marinha, 3, na quantia de réis 167$500; Ministerio da Justiça, 13, no valor de 823$200; Ministerio da Agricultura, 4, na somma de réis 162$600; Ministerio do Trabalho, 3, num total de 72$900.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Floriano Burity, Antonio Almeida e Antonio Manoel do Valle.

Na Terceira — Francisco Paulo Baptista de Figueiredo, Moacyr de Oliveira, Belmiro Cyro Xavier e Walter Paulo Hampire.

Na Quarta — Judith Figueiredo, Alceu José dos Santos, Americo Fernandes de Souza, vulgo "Pé de Pato", Bernardino Cardoso e Leopoldo Joannildo Lacconio.

Na Quinta — Francisco Raposo, Manoel Ferreiro, Jayme Augusto da Silva e Coriolano José Martins.

Na Oitava — Alvaro Araujo, Nelson dos Santos, Arthur da Silva Singelo e Welson Coelho Corrêa.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Juiz — Dr. Saboia Lima

Reivindicação — A. Carvalho Heitor — supplicante; massa fallida de Geremario Lomba — supplicada — Julgada procedente.

Reivindicação — Avelino Campos & Cia. — supplicantes; massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia. — supplicada — Informe o fallido no prazo de 48 horas.

Reivindicação — Avelino Campos & Cia. — supplicantes; massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia. — supplicada — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicação — Manoel Ribeiro & Cia. — supplicantes; massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia. — supplicada — Sellados e preparados a conclusão.

Reivindicação — Fernandes, Madeira & Cia. — supplicantes; massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia. — supplicada — Mantida a sentença aggravada.

Impugnação — Rogerio Guerra & Cia. — Andrade Pinto & Cia. credores de Mello Bittencourt & Cia. — Mantida a decisão aggravada.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Candido Lobo

Fallencia de J. L. Figueiredo — Proceda-se na forma da promoção retro preliminarmente.

Fallencia de Mitre Carneiro & Cia. — Ao 1º curador de massas fallidas.

Fallencia de Antonio Simões ou Antonio J. Simões — Diga o liquidatario.

Fallencia da asa Bancaria Nacional de Credito S. A. — Nomeados syndicos o requerente Wadix N. Koury.

Prestação de contas — Fallencia de F. Peixoto — José Maria Almeida Marques — Ao curador.

Prestação de contas — Fallencia de A. José Pires — Dr. Sebastião Vianna Souza — Ao curador.

QUINTA

Juiz — Dr. Alvaro M. Ribeiro da Costa

Fallencia — O. Almeida — Ao curador das massas fallidas.

Fallencia — J. Freitas & Cia. — Dê-se vista ao embargado e em seguida ao curador das massas fallidas.

Fallencia — Salomon & Kunz Ltd. — Sim ao pedido de fls. 126.

Fallencia — Manoel Martins Areias — Aguarde-se o julgamento dos creditos.

Fallencia — J. P. da Cunha & Cia. — Nomeados syndicos em substituição J. M. Rocha & Cia.

Fallencia — Isaac Dimente — Prosiga-se.

Fallencia — Costa Braga & Cia. — Deferido o pedido de fls. 897, observado o parecer do curador.

Fallencia — J. P. Rocha & Souza — Satisfaça-se.

Reivindicação — M. Alencar — Massa fallida de J. Freitas & Cia. — Mantido o despacho recorrido. Subam os autos á superior instancia no prazo da lei.

Reivindicação — Alberto Nunes de Figueiredo e outros — Massa fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Sim ao pedido de fls. 23.

Reivindicação — M. J. de Almeida & Cia. — Massa fallida de J. Domingos & Cia. — Em prova.

SEXTA

Juiz — Dr. Nelson Hungria

Fallencia de Monteiro Costa & Cia. (requerimento) — Julgada por sentença a desistencia tomada por termo a fls. 7 v., para produzir os seus effeitos legaes.

Fallencia de A. S. Gonçalves — Nomeado syndico S. A. Cortume Carioca.

Impugnação de credito de Adelino Soares Ribeiro — Julgada procedente a habilitação como credor da fallencia como chirographario pela importancia de 820$.

Reivindicação de Maria das Dores Pires da Silva — na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Em prova.

TRIBUNAL DO JURY

SERA' LOUCO O RE'O NELSON QUINTANILHA DE SOUZA?

Foi convocado para hontem, afim de julgar o réo Nelson Quintanilha de Souza, accusado de homicidio, o Tribunal do Jury.

Os trabalhos foram installados sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres que fez comparecer ao banco dos réos o accusado apregoado.

Attendendo a disposição da lei, o juiz presidente fez as perguntas de praxe ao réo:

— Como se chama?

— Qual a sua profissão? etc.

A todas as perguntas respondia o réo, simplesmente, "não sei, não", com um ar idiota que deixou em duvida a justiça e os presentes.

O réo não sabia sequer o proprio nome e quem era o seu advogado...

Tratar-se-á de uma simulação, suggerida por seu patrono, como pareceu a muitos, ou será Quintanilha realmente um alienado?

Pelas duvidas, o promotor dr. Roberto Lyra requereu fosse feito exame de sanidade mental do accusado, ficando desde logo suspenso o processo a que o mesmo responde.

O DIRECTOR DA CENTRAL SEGUIU PARA SANTA BARBARA

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, seguiu hontem, em carro reservado, ligado ao N-1 nocturno mineiro, com destino a Bello Horizonte, de onde seguirá para Sete Lagoas, prolongando sua visita até Sabará.

S. s. vae inaugurar a estação de Floralia, localizada no ramal de Santa Barbara.

Fazendo parte da comitiva do director da Central, seguiram todos os chefes de divisão da estrada.

O coronel Mendonça Lima regressará a esta capital no proximo dia 21 do corrente.

SUCCURSAES DE O JORNAL — "Diario da Noite" — "O Cruzeiro" e "A Cigarra-magazine"
EM S. PAULO
Rua Libero Badaró, 40, s|loja
Tels.: 2-3197, 2-3198 e 2-3199
Director:
JOSE' DIAS MENEZES

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 18 de março.
EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	28.62	28.62
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.00	24.12
6 ½ %, 1926|57	23.87	24.00
6 ½ %, 1927|57	23.87	23.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.25	15.12
Paraná, 7 %, 1958	13.75	13.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	18.50	18.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.25	15.12
São Paulo, 8 %, 1921|36	25.00	25.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	20.25	19.75
São Paulo, 7 %, 1926|56	18.25	18.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	17.50	17.50
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	81.50	84.50
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	18.00	18.00

LONDRES, 18 de março.

	COMPRADORES	
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	31. 0.0	31. 5.0
Funding, 5 %	92. 0.0	92.15.0
Novo Funding, 1914	73. 0.0	74. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	16. 0.0	16. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	19. 0.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	81. 0.0	82.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	28. 0.0	28. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	15. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	25. 0.0	25. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	30.10.0	31. 5.0
São Paulo (Est. de, 1926/56, 7 % (Waterwks)	21. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	90.10.0	91. 5.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

NOTAS ECONOMICAS ESPIRITO-SANTENSES

Em reunião recente da Commissão de Propaganda e Expansão Commercial ficou resolvido que o governo mandaria publicar annuarios de venda ou arrendamento, dentro do Estado, dos seguintes bens patrimoniaes: a fabrica de cimento "Monte Libano", a fabrica de tecidos de Cachoeira de Itapemirim, a usina Paineiras e o vapor "São Matheus". O prazo das respectivas propostas encerrar-se-á em 30 de junho proximo. Resolveu-se tambem abrir os creditos de: 4.800 contos, para abastecimento de agua á capital do Estado; 2.000 contos, para o proseguimento das obras do porto de Victoria; 700 contos para a fundação de uma Escola de Agricultura, e 590 contos para a construcção de um predio proprio para o gymnasio do Estado.

O CAES DO PORTO DE PORTO ALEGRE

Já está prompta a terceira doca do porto e os trabalhos de construcção do cáes continuam normalmente. Está quasi concluido o espigão em cuja frente se está levantando o frigorifico mandado construir pelo governo do Estado. Terminados esses trabalhos, será começada a construcção da quarta doca entre as ruas Coronel Vicente e Conceição, com uma frente de 20 metros. Nesse local se installará o aeroporto, onde chegarão e partirão todos os hydro-aviões que demandem Porto Alegre. Por isso a doca numero 4 terá uma construcção especial, para que todo o viajante receba uma boa impressão ao chegar. Actualmente, os apparelhos da Panair descem á rua Voluntarios da Patria, proximo á Ramiro Barcellos, e os da Varig, na Ilha Grande. Nesta permanecerá ainda a sua grande installação de diversos serviços, pois a doca em questão será apenas para chegada e partida de hydro-aviões.

ASPECTOS PROMISSORES DA CULTURA DO ALGODÃO EM S. PAULO

Desembarcou, recentemente, em Santos, uma commissão de technicos na industria algodoeira, procedente dos Estados Unidos, com o proposito de realizar, em São Paulo, um grande plano commercial de beneficiamento e exportação de fios de algodão nacional. Essa iniciativa, conforme declarou, em entrevista, está a cargo da firma Anderson Clayton & Cia. Ltda., e tem como principaes orientadores os technicos C. E. Waddell, James A. Russel Junior e Ruy Campista, que já estão ultimando os preparativos para a installação dos machinarios utilizados nesse commercio e que se acham na cidade de Santos. Para a realização desse projecto estiveram antes em São Paulo technicos commerciaes, que estudaram amplamente a questão, decidindo sobre a localização das cidades onde seriam installadas as machinas para a fabricação de oleo, descaroçamento e preparação dos fios de algodão. Foram escolhidas as cidades de Avaré, Bauru', Jaboticabal, Ourinhos, Piracicaba, sendo que a que se installará na capital ficará em São Caetano occupando enorme área de terra, onde estão sendo construidos amplos armazens. Nessa organização foram inicialmente applicados ..... 10.000:000$ entre machinarios e construcções diversas. No armazem de São Caetano será installada uma grande machina recompressora do producto enviado daquellas cidades. A nova empresa não incluirá no seu ramo de negocio o plantio do algodão, mas auxiliará o seu incremento, pois que nisso está seu interesse.

MARANHÃO

S. LUIZ, 18 (E. I.) — Entraram, nos dias 11, 12 e 13, 160.220 kilos de algodão em pluma; e sairam, nos mesmos dias, em pluma, 73.237 kilos.

PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (E. I.) — No dia 16 foram embarcados, para o Norte, 850 saccos de assucar; 634 caixas de doces, e seguiram, para o Sul, 96 didas de mangas. Total do algodão entrado procedente do Estado — ...... 7.288.597 kilos; de outras procedencias — 3.411.265 ditos. Entraram no dia 16 — 10.419 saccos de assucar, sendo o total das entradas, da presente safra — 4.077.284 ditos; e o das saidas — 1.907.507 ditos; para o consumo da capital — 172.400 ditos; stock — 2.154.994 ditos. O Interventor federal assignou um acto isentando do pagamento do imposto de exportação 72 mil saccos de assucar, da safra actual, e que se destinam a portos estrangeiros. Os preços dos demais productos não soffreram alteração.

SERGIPE

ARACAJU', 18 (E. I.) — Situação do mercado, no dia 15: stocks de assucar — 215.446 saccos; fumo em corda — 434 rollos; tecidos — 86 fardos; litro de oleo de côco — 13 tambores; pelles — 9 fardos; couros seccos salgados — 460 couros; algodão em rama — 1.854 fardos; com as seguintes cotações — $550, kilo de assucar; 1$ — fumo em corda; 4$ — tecidos; $800 — litro de oleo de côco; 4$ — pelles; 1$700 — couros seccos salgados; 3$130 — algodão em rama. Foram exportados: assucar — 3.040 saccos, no valor de 100:320$; pelles — 5 fardos no valor de 6:254$400.

CEARA'-RIO GRANDE DO NORTE-PARANA'

Continuam as mesmas cotações para os productos de exportação, nas praças de Fortaleza, Natal e Curityba.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 18 de março.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 5 ° | °	845$000	840$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	815$000
Diversas emissões, nom.	833$000	833$000
Idem, idem, port.	829$000	828$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:030$000
Idem, idem, 1930	1:005$000	1:003$000
Idem, idem, 1932	1:000$000	—
Obrigs. ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:015$000
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	455$000	452$000
Emprestimo de 1906, port.	—	157$000
Emprestimo de 1914, port.	160$000	157$000
Emprestimo de 1917, port.	156$000	—
Emprestimo de 1920, port.	154$000	153$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Emprestimo de 1931, port.	192$000	191$000
Decreto 1.535, 7 ° | °	—	175$000
Decreto 1.550, 7 ° | °	—	—
Decreto 1.632, 7 ° | °	—	—
Decreto 1.933, 7 ° | °	197$000	196$000
Decreto 1.948, 7 ° | °	170$000	—
Decreto 1.999, 7 ° | °	—	169$000
Decreto 2.093, 7 ° | °	195$000	194$000
Decreto 2.097, 7 ° | °	172$500	172$000
Decreto 2.339, 7 ° | °	—	—
Decreto 3.264, 7 ° | °	173$000	—
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 ° | °	805$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	445$000	—
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 ° | °, por.. 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 ° | °	850$000	—
Gravatahy, 8 ° | °	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 ° | °	—	—
São Leopoldo, 8 ° | °	—	—
Rio Grande, 500$, 8 ° | °	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 ° | °	—	—
Espirito Santo, 6 ° | °	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 8 ° | °	188$000	187$000
Idem, de 1:000$, 5 ° | °, nom.	700$000	—
Idem, idem, decreto 9.555, port.	670$000	—
Idem, idem, decreto 9.555, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	850$000	848$000
Obrigs. Minas, 9 ° | °	1:022$000	1:020$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 ° | °	460$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 ° | °, port.	103$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 ° | °, decreto 2.316	945$000	930$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 18 de março.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	16.12	11.25
American & Foreign Power Co., Inc.	2.12	2.25
American Smelting & Refining Co.	32.25	33.00
American Telephone & Telegraph Co.	99.25	101.25
American Tobacco Company	75.87	76.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.00	4.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	39.62	40.00
Atlantic Refining Co.	21.62	21.75
Baldwin Locomotive Works	1.62	1.62
Bethlehem Steel Corporation	21.87	23.25
Burroughs Adding Machine Co.	14.00	14.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	8.75
Canadian Pacific Co.	9.50	9.87
Caterpillar Tractor Co.	S|cot.	38.37
Chrysler Corporation	31.87	32.50
Consolidated Gas Co.	17.87	17.00
Corn Products Refining Co.	64.00	64.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	87.12	87.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	116.25	117.50
Electric Bond & Share Co.	4.12	4.12
General Electric Company	21.00	21.87
General Foods Corporation	33.62	34.00
General Motors Company	26.87	27.75
Gillette Safety Razor Co.	12.75	13.00
Goodrich (B. F.) Co.	8.00	8.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	16.00	17.00
Ingersoll-Rand Co.	61.00	62.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	154.00
International Cement Corp.	S|cot.	23.75
International Harvester Co.	34.50	35.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.87	23.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	6.00	6.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.37	23.25
National Cash Register Co. (The)	13.87	14.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	13.00	13.00
Norfolk & Western Railway	S|cot.	168.00
Radio Corporation of America	4.00	4.25
Standard Brands Inc.	15.12	[illegible]
Standard Oil Co. of California	28.56	28.50
Standard Oil Co. of New Jersey	35.87	36.25
Studebaker Corporation	2.75	2.75
Texas Company	17.13	[illegible]
United States Rubber Co.	9.50	9.75
United States Steel Corp.	27.75	28.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.25	[illegible]
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	32.87	34.00
Woolworth (F. W.) & Co.	51.87	53.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	140.00	140.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	249.00	251.00
National City Bank, N. Y.	19.50	19.00
Royal Bank of Canadá	151.00	151.00

LONDRES, 18 de março.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Lt., integralizado	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	8.87	9.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16. 3	6.16. 3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 6	1.17. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 ° | °, nova emissão, Term. Deb., 1935	68. 0. 0	69. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18. 4½	2.17.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 0	0. 7. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	66. 0. 0	66. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 ° | ° Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 ° | °, 1927|47	106. 7. 6	107. 0. 0
Consols, 2 1|2 ° | °	86. 5. 0	87.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 18 de março.

Bancos:		
Banco do Brasil	387$000	385$000
Banco Regional	—	150$000
Banco Funccionarios Publicos	—	48$500
Banco do Commercio	177$000	175$000
Banco Mercantil	—	470$000
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	620$000	570$000
Banco Portuguez, port.	—	140$000
Idem, idem, nom.	—	130$000
Banco de C. Real de Minas	250$000	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	90$000
Continental	—	—
Argos	—	2:070$000
Sagres	—	—
Providente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 ° | °)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:500$000	1:400$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Alliança	—	800$000
Brasil Industrial	—	460$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	70$000	69$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	190$000	—
Nova America	250$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	220$000	210$000
Petropolitana	155$000	140$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	50$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	119$000	118$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	233$000	230$000
Idem, idem, port.	237$000	230$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	85$000	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	4$000	—
B. Imm. e Const.	160$000	—
Brasil de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	145$000
P. Industrial	—	—
Magéense	—	100$000
Coton Gavea	—	—
Docas de Santos	—	188$000
Docas da Bahia	50$000	20$000
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	221$000
Brahma	1:025$000	1:020$000
Manufactora Fluminense	212$000	211$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	—	192$000
Industrial Campista	150$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	203$000
Nova America	—	1:025$000
"Jornal do Brasil"	—	200$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de março.
Mercado accessivel, com baixa de 11 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.90	5.01
Para maio	4.91	5.06
Para julho	4.96	5.10
Para setembro	5.04	5.17

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de março.
Mercado apenas estavel, com baixa de 11 a 16 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.90	5.01
Para maio	4.90	5.06
Para julho	4.98	5.10
Para setembro	5.06	5.17
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 18 de março.
Mercado accessivel, com baixa de 8 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.33	8.41
Para maio	8.00	8.12
Para julho	7.87	7.99
Para setembro	7.76	7.90

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de março.
Mercado apenas estavel, com baixa de 15 a 24 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.26	8.41
Para maio	7.88	8.12
Para julho	7.81	7.99
Para setembro	7.79	7.90
		Saccas
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18 de março.
O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/4 ponto para o Rio e Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8	8
N. 7	7 1|4	7 1|4
Typos do Rio:		
N. 6	9 1|4	9 1|4
N. 7	8 1|2	9 1|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 18 de março.
Mercado apenas estavel, com baixa parcial de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	110 1|2	110 1|2
Para julho	112	112
Para setembro	113 1|2	113 1|2
Para dezembro	114 1|2	114 1|2
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 18 de março.
Mercado estavel, com alta de 1/2 a 1 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	111 3|4	110 1|2
Para julho	113	112
Para setembro	114 1|2	113 1|2
Para dezembro	115	114 1|2
		Saccas
Total das vendas		5.000
No dia anterior		3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de março.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	39	39
Typo 7, Rio, prompto para embarque	31.3	31.6

MERCADO DE HAMBURGO

TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 18 de março.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	29 1|2	29 1|2
Para julho	30	30
Para setembro	30 1|2	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 18 de março.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	29 1|2	29 1|2
Para julho	30	30
Para setembro	30 1|2	30 1|2
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

MERCADO DE SANTOS

Termo
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 18 de março.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	18$000	18$000
Para abril	17$975	17$975
Para maio	17$975	17$975
Para junho	17$875	17$875
Para julho	17$775	17$775
Para agosto	17$875	17$875
Para setembro	17$800	17$900
Para outubro	17$575	17$700
Para novembro	17$375	17$700
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 18 de março.
O mercado de café, typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	18$000	18$000
Para abril	17$975	17$975
Para maio	17$975	17$975
Para junho	17$875	17$875
Para julho	17$775	17$775
Para agosto	17$875	17$875
Para setembro	17$800	17$300
Para outubro	17$575	17$575
Para novembro	17$375	17$375
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

SANTOS, 18 de março.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	16$900
No dia anterior	17$000
Em igual data de 1934	18$800

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	41.086
No dia anterior	43.550
Em igual data de 1934	45.168
Embarques:	
No dia de hoje	8.306
No dia anterior	10.576
Em igual data de 1934	23.371
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.663.560
No dia anterior	1.630.780
Em igual data de 1934	2.084.833
Saidas:	
Para a Europa	2.568
Para o Rio da Prata	239
Para outros portos	—
	2.807

MERCADO DE S. PAULO

Estatistica

S. PAULO, 18 de março.
A's 12 horas
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	22.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	8.000
Totaes:	
No dia de hoje	38.000
No dia anterior	50.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 18 de março.
O mercado de café a termo contracto A. type 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 18 de março.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou estavel.

	Compr.	Vend
Para março	11$100	N|cot.
Para abril	11$200	N|cot.
Para maio	11$150	N|cot.
Para junho	11$100	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 18 de março.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 11$300.

MOVIMENTO ESTATISTICO
No dia 15:

	Saccas
Entradas	9.887
Saidas	32.74
Existencia	124.004

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 de março.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se accessivel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 10 pontos.
No disponivel americano, baixa de 10 pontos.
No termo americano, baixa de 12 a 13 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.16	6.26
Maceió "Fair"	6.16	6.26
São Paulo "Fair"	6.31	6.46
American Fully Middling	6.39	6.40
TERMO		
American Futures:		
Para agosto	6.09	6.21
Para maio	6.15	6.27
Para outubro	5.85	5.98
Para janeiro	5.82	5.94

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18 de março.
O mercado de algodão a termo funccionou com o commercio em geral activo, devido ás noticias de baixa em Nova York.
Desde o fechamento anterior, baixa de 28 a 29 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	5.98	6.27
Para agosto	5.92	6.21
Para outubro	5.69	5.98
Para janeiro	5.66	5.94

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de março.
O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida frouxidão, devido ás vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 27 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	11.20	11.50
American Futures:		
Para maio	11.90	11.17
Para julho	11.93	11.19
Para outubro	10.52	10.77
Para janeiro	10.60	10.87

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de março.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo, devido ás noticias de Liverpool.
Vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 19 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	10.60	10.90
Para julho	10.59	10.93
Para outubro	10.19	10.52
Para janeiro	10.19	10.60

devôtl etaoin shrdlu etaoin hrdl u

MERCADO DE S. PAULO

Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 15 de março.
O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado por quinze kilos:

	Comp.	Vend
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	55$000
Para maio	N|cot.	56$100
Para junho	55$300	55$800
Para julho	55$500	55$500
Para agosto	N|cot.	54$000
		Saccas
Vendas		500

FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de março.
O mercado a termo fechou frouxo, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	55$000
Para maio	N|cot.	55$500
Para junho	N|cot.	55$500
Para julho	N|cot.	54$500
Para agosto	N|cot.	53$500
		Kilos
Total das vendas		1.500
Idem anterior		2.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de março.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se estavel.
Preço de 1ª sorte

Compr. Vend.
por 15 kilos

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	62$000	62$000

(Continua na 13ª pag.).

NOTAS MUNDANAS

INGENUIDADE, IRMÃ DA TOLICE...

Remy de Gourmont definiu a ingenuidade: é virtude que está situada entre as fronteiras da tolice e da bondade...

Ha uma forma particular de ingenuidade e muito commum entre as pessoas sem letras.

Não dispondo de cultura nem tendo sensibilidade, ellas podem, no entanto, possuir velleidades literarias — e não raro as possuem. Dahi o ar sufficiente com que commentam o debatem livros e autores.

Já vi, a proposito, um bisonho clinico do suburbio que, tendo tido por acaso aos seus cuidados um illustre escriptor, teve um dia o máo gosto de demonstrar-lhe a sua cultura literaria...

Vocês não podem imaginar o que isso foi! O rapazinho, com ar sufficiente, fez tranquillamente a apologia — avaliem só! — de Vargas Villa!

E, contente comsigo e com a sua erudição, teve ainda o topete de interrogar o enfermo:

— O senhor já leu o grande Vargas Villa?

Apesar dos atrozes soffrimentos que o affligiam, o illustre homem de letras fez um sorriso ao mesmo tempo constrangido e complacente, e limitou-se a dizer, numa evasiva ironica:

— Muito pouco...

O esculapio, porém, não desconfiou e proseguiu, dogmatico e imperturbavel, na sua truculenta demonstração de erudição literaria:

— Vargas Villa já dizia...

Oh! Santa Simplicia!...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Brigitte Helme, a estranha e bella estrella da Ufa, tem uma grande paixão: a musica.

Frequenta assiduamente a opera e os concertos e possue 400 discos de victrola. Mas, nos intervallos de suas filmagens, o que ella faz é bordar.

— Habito que me ficou dos meus oito annos de internato! — explica ella.

Dest'arte, entre os seus discos e os seus bordados, ella vive as horas que lhe sobram do studio.

E o amor?

Isso é segredo que ella não diz a ninguem...

Anniversarios

Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. F. Braga, director da Empresa Almanack Laemmert, desta capital.

— Festejou, hontem, a data de seu anniversario natalicio, a senhorita Isbella Gomes, filha do sr. Antonio Gomes, funccionario do Lloy Brasileiro e de sua esposa sra. Isbella Gomes.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Florinda Ganimi, filha do sr. Said Ganimi, contractou casamento o sr. Nelson Chame, filho do sr. Elias Chame.

— Acha-se contractado o casamento da senhorita Ruth Lima, filha do industrial Miguel de Lima, com o sr. Wenceslão da Silva Brandão, official de nossa Marinha de Guerra.

— Contractou casamento com a senhorita Helena Real de A. Campos o sr. Alvaro Santos.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Regina Ennes com o sr. José Volta, do nosso alto commercio.

Ambas as ceremonias serão levadas a effeito na residencia dos paes da noiva, á rua General Argolo, numero 36.

— Effectua-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Olympia da Silva Alves, filha do sr. José Alves dos Santos Pinto e senhora Joanna da Silva Alves, com o sr. José Simões Ferreira, do nosso alto commercio, filho do sr. Augusto Simões Ferreira e senhora Candida Augusta Ferreira.

A ceremonia civil terá logar na 2.ª Pretoria, ás 13 horas, e a religiosa, na matriz de São Geraldo, ás 17.30 horas.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Abigail Teixeira da Silva, filha da senhora Adelia Teixeira da Silva e do sr. Albino Pinto da Silva, com o sr. Adalberto Garcia.

O acto civil realiza-se ás 13 horas, na 6.ª Pretoria, e o religioso, ás 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier, do Engenho Velho.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. José Pinheiro Machado, chefe de secção da Directoria do Abastecimento Municipal, com a senhorita Dirce Leal de Menezes, filha do tenente Rozemiro Leal de Menezes e da senhora Hermengarda Favilla de Menezes.

O acto civil será realizado ás 14.30 horas, na 4.ª Pretoria Civel, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o dr. Angelo Pinheiro Machado Filho e senhora, e por parte da noiva o dr. Mario Alves da Fonseca e senhora.

O religioso será realizado ás 16.30 horas, na igreja de São José, servindo de padrinhos por parte do noivo, o dr. José Oliveira Machado e senhora, e por parte da noiva, o dr. Paulo Vianna e senhora.

Os nubentes seguirão para Petropolis em viagem de nupcias.

Bodas de prata

Festejam hoje as suas bodas de prata o sr. e senhora Acylino da Rocha.

Por este motivo, será celebrada, ás 11 horas, na igreja de São José, missa em acção de graça.

O casal receberá os cumprimentos dos amigos á rua Affonso Penna, 25.

Bodas de ouro

Para celebrar as bodas de ouro do casal Samuel Gracie, os seus filhos mandam rezar uma missa em acção de graças, hoje, ás 11 horas, na matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus, no Tunnel Novo.

A' tarde, o casal Samuel Gracie receberá, das 17 ás 19 horas, as pessoas das suas relações, em casa de seu filho, o ministro Samuel Gracie, á rua Barata Ribeiro, 42.

O sr. Samuel Gracie, filho do commendador Pedro Gracie e a senhora Maria Luiza de Souza Leão Gracie, filha do conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão, que completam agora 50 annos de casados, são pessoas de grande destaque no nosso meio social, que, nesse ensejo, lhes testemunhará toda a sua sympathia e consideração.

Desse matrimonio o casal Gracie teve os seguintes filhos: ministro Samuel de Souza Leão Gracie, chefe geral do Archivo, Bibliotheca e Mappotheca do Ministerio das Relações Exteriores; senhora Carolina Gracie Lamprela, casada com o sr. José Lamprela e senhora Helena Gracie de Freitas, casada com o dr. Francisco Glycerio de Freitas.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Jovino José de Mattos e senhora Antonia de Mattos, com o nascimento da menina que na pia baptismal receberá o nome de Véra.

Festas

O Fluminense Football Club realizará, no proximo dia 24, ás 17 horas, uma interessante matinée infantil, dedicada aos filhos dos socios do tricolor.

De accordo com o programma que o Departamento Social organizou para o corrente mez, haverá um cock-tail dansante no proximo dia 31, no terraço do Casino Balneario Atlantico.

O ingresso dos socios se fará de accordo com os estatutos, exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Hospedes e Viajantes

Após uma longa viagem, acha-se novamente entre nós o sr. Hans Schlupmann, do nosso alto commercio e turfman.

— Com destino a Buenos Aires, partiu em avião da Condor o sr. Dario Garguillo Zabolla.

— Acompanhado de sua familia, regressou do Bello Horizonte o capitalista e commerciante sr. José Ribeiro.

— De regresso á Bahia, onde exerce as funcções de official de gabinete da Interventoria federal, embarca amanhã no "Oceania", em companhia de sua esposa, o dr. Fernando Tude.

Jantares

Realiza-se hoje o jantar que, em homenagem ao sr. R. F. Potts, será promovido pelos seus ex-companheiros de departamento, em virtude da sua recente nomeação para o cargo de sub-gerente do The National City Bank of New-York — filial do Rio de Janeiro.

Homenagens

Será realizada no dia 6 do proximo mez, e não no proximo dia 22, conforme estava annunciado, a homenagem a ser prestada ao jornalista dr. Porto da Silveira, pelos seus amigos e admiradores, em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de juiz do Tribunal Maritimo.

Essa homenagem consistirá num almoço, no Salão de Inverno do Automovel Club do Brasil, sob a presidencia do almirante Protogenes

Fallecimentos

Guimarães, ministro da Marinha, sendo orador official o dr. Chermont de Britto.

Falleceu hontem, de uma syncope cardiaca, o capitão de fragata João Carlos da Fonseca Pereira Pinto.

O seu enterro terá logar hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da capella do Hospital Hahnemanniano, á rua Moncorvo Filho, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Será celebrada amanhã, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa de trigesimo dia por alma do dr. Geremario Dantas.

DR. DRAULT ERNANNY e senhora chegaram de Poços de Caldas, onde se achavam em viagem de repouso.

Casamento da senhorita Eunice de Castro com o sr. Guaracy Gomes de Castro — (Photo de D. Oliveira, para O JORNAL)

NA GRIPPE

SO' RESISTE QUEM BEBE LEITE

Encontrado manietado numa cadeira

TRATA-SE DE UM DEMENTE MENTAL

O commissario Nelson, de serviço na delegacia do 23º districto, hontem á tarde, recebeu uma communicação de que, á rua Mario Carpenter n. 255, havia um homem amarrado a uma cadeira e bastante escoriado.

Indo ao local, a autoridade apurou que ali residia o sr. Alvaro Pinto Bastos, cujo filho, José Pinto Bastos, de 25 annos de idade, solteiro, operario, soffre de ataques epilepticos e hontem, ao ter um accesso, caiu ao solo, ferindo-se bastante.

Em consequencia disso, o doente foi collocado na cadeira e como o accesso ameaçasse manifestar-se, amarraram o epileptico para que elle não caisse.

José vae ser submettido a exame.

A autoridade acha que as declarações do pae do doente são verdadeiras.

Aggredido na rua Paraopeba

Manoel Pereira, de 47 annos de idade, solteiro, portuguez, carpinteiro, morador á rua Paraopeba n. 155, hontem pela manhã, quando se encontrava em um botequim situado áquella rua, teve uma desintelligencia com Antenor Alves e foi por este aggredido, recebendo ferimentos no nariz e na cabeça.

Manoel foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se para a residencia.

Baleado

O operario José Ricardo, de 27 annos, residente á rua Domingos da Paz n. 190, foi baleado na rua Laura de Araujo, soffrendo um ferimento no pé esquerdo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros medicos, retirando-se a victima, a seguir, para a respectiva residencia.

A policia do 13º districto soube do facto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O torneio de abertura da temporada mineira

O VILLA NOVA SAGROU-SE CAMPEÃO, CABENDO AO ATHLETICO O 2º LOGAR

Conforme estava annunciado, realizou-se, domingo, em Bello Horizonte, o torneio initium do campeonato mineiro de 1935. O Siderurgica, o America e o Athletico apresentaram as esquadras bastantes desfalcadas mas mesmo assim a disputa foi empolgante. Classificaram-se para a prova o Athletico e o Villa Nova vencendo este pelo score de 1 goal e 1 corner contra 1 corner. Na photographia acima apresentamos o quadro vencedor, vendo-se da esquerda para a direita os players: Canhoto, Zezé, Tonilio, Geninho, Chico Preto, Alfredo, Peracio, Mergulho, Sergio, Prão e Geraldão

Godoy venceu Loughran aos pontos

SANTIAGO DO CHILE, 18 (Associated Press) — O peso-pesado chileno Arturo Godoy bateu aos pontos o norte-americano Tommy Loughran num match em 10 assaltos.

Em disputa da taça "Europa"

PRAGA, 17 (Havas) — No match de football em disputa da taça da Europa, o quadro da Tchecoslovaquia bateu o da Suissa por 3x1.

O treino do America com o Palestra Italia

Estando proximo o inicio do Torneio Aberto da Liga Carioca, o America F. C. aproveitou a manhã de hontem para realizar em seu campo um treino entre o seu quadro profissional e o do Opera Nazionale Dapolavoro Palestra Italia.

Apezar da chuva que cahiu pouco antes da hora marcada para o treino, o campo do America F. C. apanhou uma bôa assistencia que estava avida por presenciar os elementos do club em plena actividade.

O treino que transcorreu muito animado e foi grandemente proveitoso para ambos os quadros, terminou favoravelmente ao conjuncto americano pela contagem de 7x2.

Os commandados de Carolla, não encontrando grande resistencia, puzeram sempre o ultimo reducto dos contrarios em polvorosa, o que lhes valeu assignalar uma infinidade de goals... De nada valeram os esforços da defensiva visitante, tanto que sete goals foram conquistados sem que o keeper visitante tivesse concorrido para isso. Quasi todos os sete goals se nos apresentaram indefensaveis, pois elles eram enviados á meta sempre em condições.

O quadro americano teve em Carola, Clovis, Telê, Vital e Oscarino, as suas melhores figuras.

Os pontos conquistados: 3 por Carolla, 2 por Telê, 1 por Orlando e outro por Lindo.

Carola, que commandou bem a offensiva americana no treino de ante-hontem

Os quadros apresentaram-se em campo assim constituidos:

AMERICA — Hellon; Orsini e Vital; Vadinho, Oscarino e Passaro; Lindo, Ismael (depois Clovis), Carola, Cebinho (depois Telê) e Orlandinho.

A victoria do Engenho de Dentro sobre o Deodoro

Em disputa de uma partida-revanche, com caracter amistoso, encontraram-se, ante-hontem, no campo da rua Engenho de Dentro, perante uma regular assistencia, o quadro local e o Deodoro A. C.

As equipes contendoras entraram no gramado com a constituição seguinte:

ENGENHO DE DENTRO — Hermes; Virada e Ikerpe; Quino, Adonilo e Malaquias; Walter, Emygdio, Antonio, Gonçalo e Salvador (depois China).

DEODORO — Humberto; Neo e Palmeira; Barão, Mineiro e João; Eloy, Jair, Paulista, Barreiro e Campista.

A partida, como era esperada, foi muito bem disputada pelos dois quadros, que se apresentaram em boa forma, proporcionando phases de intensa emoção á assistencia, que não cessava de applaudir com enthusiasmo crescente os feitos de seus partidarios.

Após uma luta empolgante, o Engenho de Dentro conseguiu triumphar pela contagem de 3x2, tendo feito os pontos: Antonio I, Antonio II e Salvador, os do vencedor, e Paulista, 2, os do Deodoro, sendo um de penalty.

O campeonato italiano

FRAGOROSA DERROTA DO LAZIO

ROMA, 17 (Havas) — Nos principaes jogos de football hoje disputados, foram os seguintes os resultados: Ambrosiana versus Alessandria 3x1; Juventus versus Lazio 6x1; Roma versus Turim 2x1; Milão versus San Pier d'Arena 2x1; Provercelli versus Napoles 1x1; Florença versus Brescia 1x0; Bologna versus Livorno 4x6; Palermo versus Trieste 2x0.

O turf na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — As corridas disputadas no Hippodromo Argentino tiveram os seguintes resultados:

1º Pareo — Balda e Alalá; 2º pareo — Musaraña e Esther; 3º pareo — Bala e Pirapora; 4º pareo — Vaddoe e Cisneros; 5º pareo — Lastpot e Martin Pescador; 5º pareo — Premio classico Guilherme Kemmis — 7.000 pesos — 1.000 metros — Choco, pilotado por Reparaz, seguido de Azar. Tempo: 58"1/5. Ganho por tres corpos; 7º pareo — Aleron e Diavolo; 8º pareo — Helium Hijo del Mar; 9º pareo — Bufido e Faust.

Prosegue o Campeonato Academico de Basketball

AMANHÃ, NO GYMNASIO DO TIJUCA

Amanhã, ás 20,30 horas, no Gymnasio do Tijuca T. C., a Federação Athletica de Estudantes fará proseguir o campeonato academico de basketball com uma grande partida.

Encontrar-se-ão as optimas equipes da Faculdade de Direito de Nictheroy e da Escola de Medicina e Cirurgia, onde militam figuras de incontestavel renome no basket metropolitano como Helio, Oswaldo, Gustavo e outros.

A partida será dirigida pelo competente arbitro Renato Penna Barros.

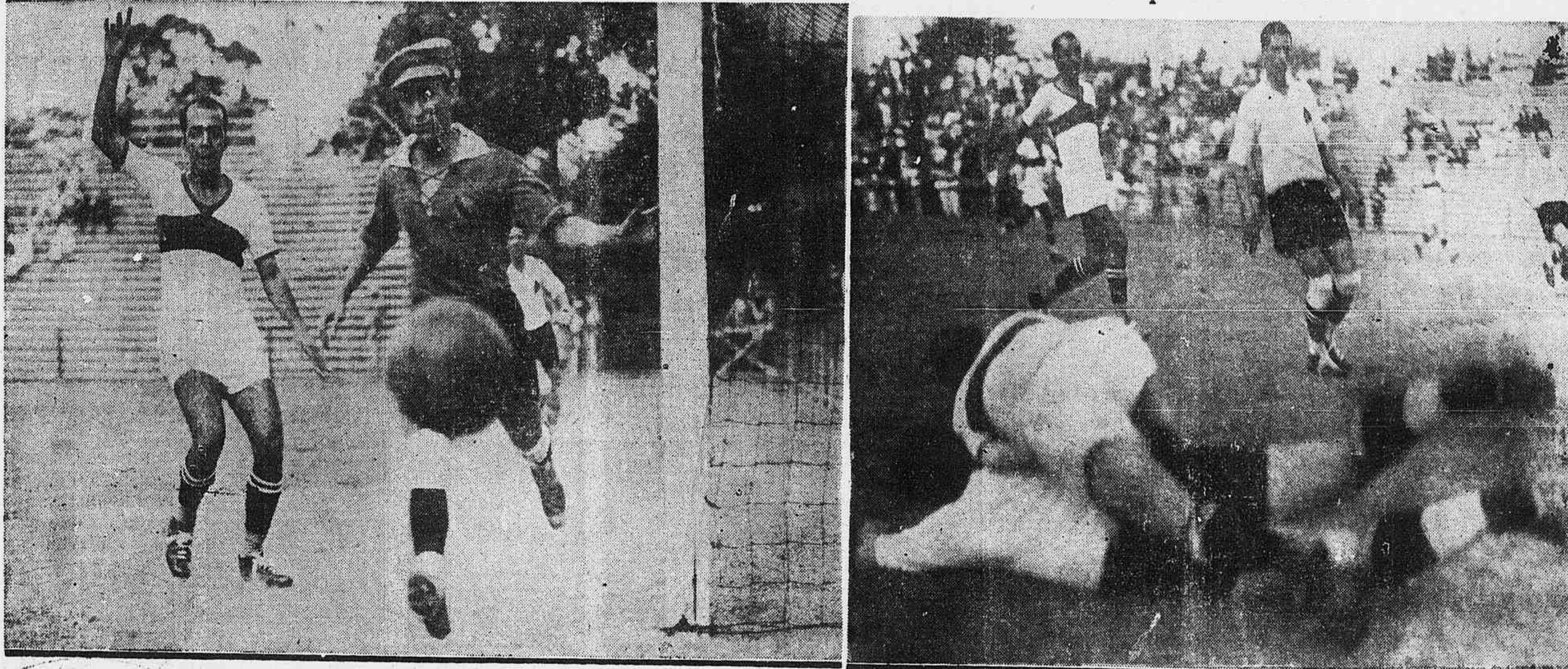
A entrada será franca.

O football em Portugal

LISBOA, 18 (Havas) — Foram os seguintes os resultados do 2º dia dos matches de returno do campeonato das ligas de football:

O Bemfica abateu o União por 2x1; o Victoria, de Setubal, bateu o Academico, do Porto, por 6x3; o F. C. Porto bateu o Academia, de Coimbra, por 4x2; o Sporting empatou com o Belenenses, por 1x1.

Depois de uma luta fraca, os gauchos abateram os mineiros pelo score de 5x0

Um prelio com tres tempos — Não agradou a exhibição dos gaúchos — Luiz de Carvalho e Tupan foram os scorers

Phases da luta mineiros x gauchos, vendo-se uma espectacular quêda de Luiz Luz e Lage e o arqueiro gaucho tentando defender uma bola que passou por fóra

Proseguindo a disputa do decimo campeonato brasileiro de football, realizado sob o patrocinio de C. B. D., enfrentaram-se, na tarde de domingo, no campo do Botafogo, as selecções representativas dos Estados de Minas Geraes e do Rio Grande do Sul.

O prélio que foi assistido por um crescido numero de espectadores, constituiu um fracasso quanto á parte technica. O quadro gaucho, não obstante haver dominado o conjunto de Juiz de Fóra, não demonstrou uma classe que o habilite a pretender fazer frente aos cariocas ou paulistas.

Os seus homens abusam muito do jogo pesado e os forwards, á excepção de Luiz de Carvalho, arrematam pessimamente.

DUAS IRREGULARIDADES

Duas irregularidades verificadas no encontro de domingo requerem da C. B. D. uma providencia energica ou mesmo a substituição do seu quadro de officiaes e auxiliares.

Uma grave irregularidade foi haver o chronometrista do prélio principal marcado o final da primeira parte quando eram decorridos apenas 40 minutos de jogo, quando o regulamento do certamen marca a duração de 45 minutos para cada half-time.

Dahi a disputa desse transcurso final no 2º tempo, atacando os bandos para metas differentes das que deviam.

Outro facto que causou pessima impressão foi haver o juiz de linha, tambem do prélio principal, interrompido o jogo para discutir com os assistentes.

ACTUAÇÃO DOS QUADROS

OS gauchos

Como já dissémos, a equipe gaucha não cumpriu uma performance digna do seu renome. A sua defesa é insegura e os médios pouco auxilio prestam á vanguarda. Na defesa, o unico que merece ser destacado é Luiz Luz, que possue optima collocação e é firme nas rebatidas e nas bolas altas.

O melhor e mais productivo homem da esquadra, porém, foi Luiz de Carvalho, o veterano player que demonstrou ser ainda um commandante excepcional. Muito impetuoso, optimo dribblador e melhor arrematador, o ex-player do Botafogo foi o autor de 4 dos 5 pontos gauchos e a figura n. 1 do prélio.

Tupan, meia direita, é tambem um player de qualidades apreciaveis. Pena é que commetta foul em cada carga que organiza. Corrigido esse defeito, será um grande forward.

O quadro mineiro

O "soccer" do grande Estado central não foi representado pela sua força maxima.

A' A. M. E., entidade que dirige o football de Juiz de Fóra, coube a tarefa de representar o football montanhez e com o pomposo rotulo de seleccionado mineiro enviou á nossa capital um conjunto que pode ser considerado como de quarta ou quinta classe.

Assim, o football mineiro, que depois de ingentes esforços dos seus verdadeiros sportsmen impoz ao mundo sportivo brasileiro como uma das suas mais legitimas glorias, foi, domingo, perante uma grande assistencia, reduzido a um "soccer" inferior.

Dos quatorze players que actuaram somente tres merecem destaque: o arqueiro Didimo, que praticou bellas defesas; Helcio, que mostrou ser ainda um elemento aproveitavel e o "pivot" Jair, um garoto cheio de vida, que defendeu e atacou com acerto. Os demais, principalmente os forwards, cumpriram fraca actuação.

O JOGO PRINCIPAL

As equipes representativas do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes estavam assim constituidas:

GAUCHOS — Penha; Dario e Luiz Luz; Levi, Paroto e Sardinha; Lacy, Tupan, Luiz de Carvalho, Souza e Scalla.

MINEIROS — Didino; Coreski e Helcio; Rezende, Jair e Waldemiro; Paulinho, Miro, Lago, Julinho e Luiz.

O PRIMEIRO TEMPO

O prelio foi iniciado ás 16,27 horas, com um ataque dos gauchos, que foi desfeito por Helcio.

Voltam os sulinos ao ataque e quasi iniciam a contagem, em virtude de uma saida falsa do arqueiro mineiro, que deixou o posto desguarnecido. Paroto atirou bem, mas Rezende, que se collocara sob as traves, em substituição ao guardião, rebateu a pelota.

Os mineiros passam ao ataque e Sardinha faz foul em Paulinho, proximo á área. O ponteiro mineiro bate a penalidade e Penha defende com successo. Luiz Carvalho commanda um ataque gaucho, que findou com um arremate fraco de Tupan. O keeper mineiro, que estava caido, deteve a bola com facilidade.

Logo a seguir os mineiros concedem um corner que Scalla bateu para fóra. Os gauchos organizam um perigoso ataque. Rezende, em ultimo recurso, fez foul em Scalla perto da área. Paroto cobrou a falta com violento shoot, que Goreski desviou para corner. Lacy tirou e Didino aparou bem.

Paulinho recebe optimo passe de Paroto, mas é perseguido por Luiz Luz, que salva com corner. Batido o escanteio, Sardinha cabeceia, adeantando a pelota. Luiz de Carvalho, em brilhante jogada, leva a pelota até á area penal, depois de dribblar dois adversarios e passa a bola a Souza, que perde para Goreski.

Os atacantes tiveram nessa phase da luta a sua melhor actuação, muito embora não conseguissem quebrar a resistencia mineira. As suas constantes cargas davam insano trabalho á defensiva montanheza. Aliás, o reducto mineiro não caiu porque Helcio, ainda com folego bastante, não se descuidou de Luiz de Carvalho, o unico forward sulino que arrematava. Os demais, mesmo mal marcados e com bolas livres, não constituiam perigo para a meta de Didino.

Os gauchos investem perigosamente e Tupan desfere violento tiro na trave superior, a bola volta no campo e Souza torna a emendar na trave, porém Goreski consegue afastar o perigo. Os mineiros investem. Julinho pratica foul em Dario e o juiz assignala a falta antes de Lage emendar e enviar a bola ás rêdes. Julinho recebe bom passe de Jair, atira violentamente em goal do extremo de campo, mas Penha defendeu com corner, que não produziu effeito. Logo a seguir os sulinos investem e Scalla, impedido, centrou o couro a Luiz de Carvalho, que, tambem em off-side, conquistou o

primeiro goal dos gauchos.

Dada nova saida, verifica-se um desentendimento entre um "linesman" e torcedores, sendo o jogo interrompido por tres minutos. Dada nova saida, os gauchos investem. Lacy centra e Scalla tenta arrematar, mas Didino sae bem de seu posto, segurando a pelota. Luiz Luz concede corner num ataque dos mineiros, não assignalado pelo arbitro. Verifica-se novo ataque dos gauchos, organizado por Luiz de Carvalho, que estende a bola a Scalla, este tenta arrematar, mas Didino salva brilhantemente. A's 17,20 horas, os mineiros modificam o seu quadro, substituindo Paulinho por Lima. Penha pratica boa defesa do shoot de Lima. Didino defende mal violento tiro de Tupan. Logo depois termina a phase inicial com o score de 1x0 favoravel aos gauchos.

UM TEMPO DE CINCO MINUTOS

Antes de iniciar a phase final, as autoridades dirigentes do prelio chamaram os quadros ao campo para a disputa dos cinco minutos do primeiro tempo.

Nesse "time" supplementar o placard não soffreu modificação.

O ULTIMO TEMPO

Um minuto após foi iniciado o terceiro e ultimo tempo do encontro. Nos primeiros momentos desse half-time os mineiros jogaram com grande ardor e não poucas vezes puzeram em polvorosa a defensiva sulina. Fossem os forwards mineiros mais calmos e teriam conquistado uns dois goals, pois opportunidades não faltaram.

Passados, porém, esses minutos de reacção dos montanhezes, os gauchos, que possuem, sem duvida, mais classe, voltaram a assediar o posto de Didino. Goreski, back montanhez, cede o seu logar a Braz. O juiz pune cinco offsides seguidos de Luiz de Carvalho. O commandante gaucho reclama, mas passa a jogar mais atrazado, o que, por signal, deu optimo resultado. Foi depois dessa sua collocação que os ataques gauchos passaram a ser mais perigosos e produziram, em pouco, quatro tentos.

Os gauchos atacam com rigor e Didino pratica brilhante defesa de violento shoot desferido por Luiz de Carvalho. Jair organiza uma investida para os seus, passando a Julinho, que atira fraco em goal e Penha defende mal. Didino torna a praticar linda defesa de violento tiro rasteiro desferido por Luiz de Carvalho. Os gauchos atacam cerradamente e Scalla produz bello centro, que é emendado por Luiz de Carvalho, que conquista assim o

segundo ponto gaucho.

Dada nova saida, os gauchos investem, Lacy escapa e atira violentamente em goal, para Didino defender. Os mineiros procuram desfazer a differença e persistem no ataque. Numa dessas investidas, Miro decepciona os seus companheiros, shootando pessimamente quando se achava sozinho deante do arqueiro Penha. Lima investe sozinho e perde optima opportunidade de marcar um ponto.

Tupan e Luiz de Carvalho trocam passes até á área mineira, onde o ultimo com violento shoot marcou o

terceiro ponto dos gauchos.

Os gauchos fazem a primeira substituição em seu quadro, saindo Souza e entrando Alegrito. Verifica-se nova modificação no quadro dos mineiros, entrando Paixão no logar de Helcio. Didino continúa trabalhando muito na phase final, defendendo admiravelmente.

Os sulinos permanecem no ataque e Tupan, depois de dribblar Paixão, conquista, com bello shoot rasteiro, o

quarto goal gaucho.

Logo depois Luiz de Carvalho augmenat o score, assignalando, após scrimage á porta do arco de Didino o

quinto goal gaucho.

Com mais alguns lances desinteressantes finda o prelio com a victoria do seleccionado do Rio Grande do Sul pelo score de 5x0.

O JUIZ

O arbitro do prelio, sr. Virgilio Fredighi, teve algumas falhas, principalmente a de assignalar o primeiro goal dos gauchos. Foi, porém, imparcial.

A PROVA PRELIMINAR

Nesse encontro defrontaram-se as equipes representativas do Sporting Club Brasil e do Portugal-Brasil.

A equipe do Sporting Club Brasil, actuando optimamente, logrou abater facilmente sua competidora pela contagem de 3x0.

A saudação do chefe da delegação gaúcha

Antes do inicio do encontro entre os seleccionados gaucho e mineiro, o dr. Paulo Job, chefe da delegação riograndense do sul, fez a seguinte saudação aos seus conterraneos:

"O Rio Grande do Sul, cujos musculos inquebrantaveis já lograram, magistralmente, levar para os pampas o titulo maximo de campeão brasileiro de basketball, vae, hoje, medir forças, numa outra modalidadee desportiva: o football. E o fará, podeis estar certos, com o mesmo ardor, com a mesma energia, com identica vontade de vencer. Gauchos e mineiros, numa contenda cavalheiresca, vão decidir a quem caberá a supremacia do "association". Seja ella nossa ou delles, o que queremos é que, ao nos retirarmos, hoje, do campo, sejamos da mesma fórma applaudidos, ou pela nossa victoria sportiva ou pela outra victoria: a do cavalheirismo, para nós tão importante quanto a primeira. E isso porque a nossa missão não é puramente desportiva. Ella é tambem, e principalmente, de confraternidade e de estreitamento de relações. E' só isso o que me cumpre dizer aos sportsmen daqui, do Rio Grande e de todos os Estados do nosso querido Brasil."

Na L. C. de Athletismo

REUNIÃO DA COMMISSÃO MEDICA

O dr. Arauld Brêtas convida os drs. Heriberto Paiva, Alberto Islon Ponte e José Goulart para uma reunião, que será realizada amanhã, dia 20, ás 20 horas, na séde da Liga, afim de assentar a orientação do exame e selecção medica dos athletas para a temporada actual.

"O JORNAL" NOS SPORTS

Os "records" marcados nos concursos natatorios de ante-hontem

Nada menos de cinco records, dos quaes um brasileiro, assignalaram os brilhantes concursos de natação promovidos ante-hontem, na esplendida piscina do Guanabara, pelo valoroso S. Christovão, sob os auspicios da benemerita Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

O record brasileiro foi registrado pelo antigo campeão nacional João Amadeu da Conceição, do Vasco da Gama, nos 800 metros livres, de novissimos, no magnifico tempo de 11' 56 2|5".

A menina Yone Rocha, do Icarahy, com 39", bateu o record de Maria Stella Tibau Ribeiro, nos 50 metros, estylo livre.

Os "mosquitos" do Guanabara Hello Godoy Tavares e Marco Aurelio Lessa Waldeck baixaram os tempos de 50 metros de costas e de peito, com 44 2|5" e 51 1|5".

O nadador guanabarino Carlos Ralda Blanes registrou o record dos 200 metros de costas, de novissimos com o tempo de 3' 9 2|5". Guynemeyer Brasil Otero, do Vasco da Gama, nos 100 metros de peito, de principiantes, com 1' 26" igualou o record de Julio Jacobina Romagueira Filho.

O inicio do campeonato argentino

DOMINGOS ACTUOU COM GRANDE NERVOSISMO

BUENOS AIRES, 17 (H.) — Iniciou-se esta tarde a disputa do campeonato de football profissional de 1935.

Os jogos tiveram os resultados que seguem: Boca Junior 2 Velez Sarsfield 1. Independiente 2 Platense 1. Estudiantes 3 Racing 2. San Lorenzo 5 Tallers 2. Huracán 6 Lanus 0. Chacarita Juniors 3 Atlanta 1. Argentino Juniors 2 Tigre 1. Ferrocarril Oeste 1 Quilmes 0.

Na partida Boca Juniors x Velez Sarsfield estreou o jogador Domingos.

Domingos, o novo back do Boca Juniors

O primeiro jogo do player brasileiro como elemento do Boca era esperado com grande interesse dada á fama de que vinha rodeado o antigo zagueiro do Vasco e em face das peripecias que precederam a sua inscripção pelo club portenho.

A actuação de Domingos não foi igual a que costuma desenvolver attribuindo-se á insegurança notada ao nervosismo de que estava possuido ao estrear perante o publico argentino.

No Velez reappareceu o grande deanteiro Ivan Mayo.

A victoria de um meio pesado hollandez

PARIS, 17 (H.) — A' tarde de hoje Bel Nounard, campeão da Hollanda, de peso meio pesado, encontrou-se com o pugilista norte-americano Angle Clivlile.

Depois de um match rapidamente disputado, o hollandez conseguiu bater o seu rival por pontos.

A Allemanha venceu a França por 5 x 1

PARIS, 17 (H.) — Na partida internacional de football hoje disputada a Allemanha venceu a França por 5x1.

Annullado um jogo do campeonato portuguez

LISBOA, 18 (H.) — A directoria da Federação Portugueza de Football resolveu annullar, devido a uma reclamação do "Belenenses", a partida do campeonato das ligas disputado domingo ultimo entre aquelle club e o Football Club do Porto.

O jogo entre as equipes de Portugal e da Hespanha realizar-se-á nesta capital a 5 de maio proximo.

Os concursos aquaticos do São Christovão estiveram brilhantes

Foram estabelecidos novos records e superados tres outros de classes

Mais um brilhante certamen de natação levou a efefito, ante-hontem, á tarde, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Promovido pelo C. R. São Christovão, esse certamen teve logar na magnifica piscina do Guanabara, que apanhou uma assistencia numerosa e animada.

O lado technico tambem esteve feliz, pois foram estabelecidos dois recordes; um brasileiro e outro carioca e batidos tres records de classes.

1a prova — 100 metros — Nado livre — Principiantes — Vencedor: Oscar Gomes, Guanabara. Tempo: 1'13" 3|5; 2º logar — Jorgo Oliveira, S. Club; tempo: 1'17"; 3º logar — Isar Mello, Sport Club.

2ª prova — 50 metros — Nado de costas — Torneio Infantil — Vencedor, Hello Tavares, Guanabara; tempo, 44". 2º logar — Sylvio Villaça, Icarahy; tempo, 47" 2|5; 3º logar — Cid Conceição, Icarahy.

3ª prova — 50 metros — Nado de peito — Torneio Infantil — Vencedor: Nelson Souza, Vasco; tempo: 56" 1|5; 2º logar — Marco Waldeck, Guanabara; tempo: 56 1|5; 3º logar — Roberto Dias, Guanabara.

4ª prova — 100 metros — Nado livre — Infantis, 2ª categoria — Torneio Infantil — Honra — Vencedor — Decio Amaral, Guanabara; tempo: 1'14". 2º logar — Francisco Fonseca — Guanabara; tempo: 1'19" e 1|5. 3º logar — Cesar Franco, Icarahy.

5ª prova — 50 metros — Nado de costas — Torneio Infantil — Meninas — Vencedora, Yedda Rocha, Icarahy; tempo: 1'02 — W. O.

6ª prova — 100 metros — Principiantes — Homens — Nado de peito — Vencedor: Guynemeyer Otero — Vasco; tempo: 1'26". 2º logar — Virgilio Sá, Boqueirão; tempo — 1'33". 3º logar — José Freitas, Icarahy. O tempo do vencedor é igual ao "record" de classe de Julio Romanguera.

7ª prova — 100 metros — Nado livre — Homens — Novissimos — Vencedor: Altair Corrêa, Icarahy; tempo: 1'09". 2º logar — Wagner Bueno, Guanabara; tempo — 1'11" e 2|5. 3º logar — Benedicto Britto, Guanabara.

8ª prova — 200 metros — Nado de costas — Homens — Novissimos — Vencedor: Carlos Blanes, Guanabara; tempo — 3'09" 2|5. 2º logar — Armando Revetz, Boqueirão; tempo — 3"15". 3º logar — Theophilo Paes Leme. O vencedor estabeleceu um record de classe.

9ª prova — 50 metros — Meninas — Nado de peito — Torneio Infantil — Vencedor: Maria P. Dunhe, Guanabara. Tempo: 59' — W .O.

10ª prova — 50 metros — Meninas — Nado livre — Torneio Infantil — Vencedor: Yonne Rocha, Icarahy. Tempo: 39". 2º logar — Pauline Ibeas, Boqueirão. Tempo: 1'07" 3|5 — Record de classe.

11ª prova — 100 metros — Homens, principiantes — Nado de costas — Vencedor: Marcello Battendieri — Guanabara. Tempo: 1'27"; 2º logar — L. Triscinzi — Guanabara. Tempo: 1'32" 3|5; 3º logar — Jansen Cruz — S. Christovão.

12ª prova — 100 metros — Homens — Novissimos — Nado de peito — Vencedor: Curbs de Vicenzi, Guanabara. Tempo: 1'27" 4|5. 2º logar — Augusto Tavares, Guanabara. Tempo: 1'35" 2|5. 3º logar — José E. Mattos, Boqueirão.

13ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninos — Torneio Infantil — Vencedor: José P. Duarte, Guanabara. Tempo: 41". 2º logar — Lourival Menezes, Guanabara. Tempo: 41" 1|5.

14ª prova — 50 metros — Nado de costas — Meninos — Torneio Infantil — Vencedor: Hello Tavares — Guanabara. Tempo: 44" 2|5. 2º logar — Thomaz Silva — Icarahy. Tempo: 51" — Record de classe.

15a prova — 50 metros — Nado de peito — Meninos — Torneio Infantil — Vencedor: Marco Waldeck — Guanabara. Tempo: 48" 2|5. 2º logar — Paulo Amaral — Guanabara. Tempo: 56" 1|5. 3º logar — Armando Caetano — Guanabara.

16a prova — 50 metros — Nado de costas — Meninos — Torneio — Vencedor: Decio Amaral Filho, Guanabara. Tempo: 1'23" 3|5. 2º logar — Cid Conceição — Icarahy. Tempo: 1'49".

17a prova — 100 metros — Nado de peito — Meninos — Torneio Infantil — Vencedor: Herbert Cammelt, Guanabara. Tempo: 1'36". 2º logar — Nelson Souza — Vasco. Tempo: 1'53". 3º logar — Orlando Fonseca — Vasco.

18ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninos — Torneio Infantil — Vencedor: José Viegas, Guanabara. Tempo: 35" 4|5. 2º logar — Cesar Franco, Icarahy. Tempo: 35" 3|5. 3º logar — Hermano Gomes — Icarahy.

19ª prova — 400 metros — Homens, principiantes — Vencedor: Vinicius Wagner, Guanabara. Tempo: 5' 58" 2|5. 2º logar — Pedro Whoerle, Icarahy. Tempo: 6'39" 3|5. 3º logar — Isar Mello, Sport Club.

520ª prova — 800 metros — Homens
20ª prova — 800 metros — Homens dor — João Amadeu Conceição, Vasco. Tempo: 11'55" 3|5. 2º logar — José Godoy Tavares, Guanabara. 3º logar — Benedicto Britto, Guanabara.

A classificação final, quer no Torneio Infantil, quer na contagem geral, foi favoravel ao Guanabara, o grande vencedor dos concursos, conforme mostram os quadros abaixo:

TORNEIO INFANTIL

Guanabara	50	pontos
Icarahy	24	"
Vasco	9	"
Boqueirão	3	"

CONTAGEM GERAL

Guanabara	93	pontos
Icarahy	34	"
Vasco	13	"
Boqueirão	10	"
S. C. Fluminense	"	"
São Christovão	1	"

Luiz Luz saúda os gaúchos

O zagueiro Luiz Luz, capitão do quadro gaucho, antes do jogo de ante-hontem contra os mineiros, dirigiu pelo microphone do Radio Club a seguinte saudação aos seus conterraneos:

"Como capitão da equipe riograndense envio o meu enthusiastico abraço á torcida da minha terra.

Gauchos! Os musculos da rapaziada que me orgulho de commandar, retemperados pelo minuano, se distenderão, daqui a pouco, neste gramado botafoguense enfrentando os nossos irmãos da alterosa Minas Geraes.

Riograndenses! Confiae nos vossos conterraneos, pois elles saberão honrar o Rio Grande por quem e para quem vão lutar.

Vencedores ou vencidos seremos sempre os mesmos cultuadores do cavalheirismo tradicional dos Pampas. Riograndenses! Torcei comnosco, vibrae com os nossos corações que neste momento se voltam para a nossa estremecida terra."

Arrilaga regressou á Argentina

O deanteiro tricolor Arrilaga compareceu á Liga Carioca para buscar o seu passaporte, pois resolveu seguir para a Argentina depois do dia 19 do mez proximo, quando terminará o seu contracto com o Fluminense F. C.

E' que o meia direita argentino deseja ter todos os seus papeis em ordem, afim de não soffrer contratempo algum por occasião do seu regresso á Buenos Aires.

O movimento tennistico

A TAÇA BABOLAT, MAILLOT

Sua entrega, hontem, á Pernambuco, Hardy Ltd. representantes da firma doadora

A Taça Babolat & Maillot sustentada pelo professor de tennis G. Hardy, que regulamentará a competição em que será disputado o rico trophéo

Fomos os primeiros que noticiámos a intenção de que se achava possuida a grande firma franceza Babolat & Maillot, fabricante das conhecidas cordas para raquette, de doar uma rica taça ao nosso tennis, que se veria, assim, enriquecido de um trophéo de alto valor intrinseco e estimulativo.

Dissemos, então, que essa doação se daria através a firma Pernambuco, Hardy Ltda., os conceituados fabricantes de raquettes nacionaes e representantes, em nossa praça, dos doadores.

A esta casa foi feita, pela Federação Paulista de Tennis, que a retirára da Alfandega, a entrega da linda taça que é, na verdade, um novissimo trophéo todo de prata portugueza, tendo gravado, ao alto, o seu nome, "Taça Babolat & Maillot".

Ainda não foi resolvida a forma da competição em que ella será disputada, sendo, no entanto, pensamento dos intermediarios a quem se acha affecto o encargo da sua regulamentação, fazel-o o mais breve possivel e de uma maneira condigna a tal premio.

JOÃO GOMES E RUY RIBEIRO VENCERAM O TORNEIO DE DUPLAS DO TIJUCA

Encerrando uma competição que transcorreu entre interesse geral, qual a do torneio de duplas com handicap, domingo, na quadra central do Tijuca Tennis Club, o club promotor, as duplas Ruy Ribeiro-João Gomes e Guilherme Prechel-Joaquim Loureiro.

Mercê de uma actuação mais homogenea, o four tijucano conseguiu impor-se aos seus contendores por um score bastante expressivo: 6-4 e 6-1, mas não havendo, por isto, o match deixado de apresentar phases bastante interessantes, agradando plenamente á numerosa assistencia que o presenciou.

Os nadadores da Marinha em S. Paulo

SUA ACTUAÇÃO VICTORIOSA E A DOS PAULISTAS, VENCEDORES DO JOGO DE WATER-POLO — OS RECORDS ESTABELECIDOS

Uma grande assistencia, a exemplo do que succedeu na primeira parte das competições de nadadores da Liga de Sports da Marinha com os da Federação Paulista de Natação, applaudiu com enthusiasmo os bravos marujos, bem como a actuação da grande nadadora Maria Lenk, cujos triumphos valeram por brilhantes performances ante-hontem, em S. Paulo.

Dois "records" sul-americanos e dois brasileiros foram superados nessa competição, elevando o nivel de enthusiasmo ambiente bastante sympathico já á comitiva da Marinha, pelo estylo e correcção de nado de seus componentes.

As provas tiveram os seguintes resultados:

1ª prova — 100 metros — Vencedor: Isaac Moraes, da L. S. M. Tempo: 1'04". 2º, Plinio Croce, F. P. N.

2ª prova — 1.500 metros, nado livre — Vencedor: Manoel Villar, da L. S. M., tempo: 21'20" 1|5, record brasileiro; 2º, Max Define, da F. P. N.

3ª prova — 1.200 metros, nado livre — Vencedor: Isaac Nunes, da L. S. M., tempo: 2'35". 2º, Severino Moraes, da L. S. M.; 3º, Jayme Costa, da F. P. N.

4ª prova — 200 metros, nado de costas — Vencedor: Benevenuto Nunes, da L. S. M., tempo: 2'42" 2|5, record sul-americano; 2º, Oswaldo Oliveira, da F. P. N.; 3º, Renato Pinheiro, da L. S. M.

5ª prova — 200 metros, nado de peito — Vencedor: Antonio Santos, da L. S. M., tempo: 3'04" 1|5; 2º, Harry Forsel, da F. P. N.

6ª prova — 4x200 metros, nado livre — Vencedora: turma da L. S. Marinha, tempo: 9'54" 1|5, record brasileiro; 2º, F. P. N.

7ª prova — 400 metros, nado de peito, moças — Vencedora: Maria Lenk, tempo: 6'58" 2|5, record sul-americano.

Final da competição:

L. S. M.	31	pontos
F. P. N.	48	"

Após a competição de natação, foi realizado o encontro da equipe de polo aquatico da L. S. M. com a da F. P. N., terminando com a victoria dos paulistas por 4x2.

A fundação do Estudantes do Rio

S. Paulo, o grande Estado do sul, já possue ha varias semanas um novo club, denominado Estudantes, e que está fadado a ter um grande futuro, pois a mocidade das escolas superiores e secundarias do São Paulo emprestam o seu apoio aos organisadores da nova aggremiação.

Pois bem, o Rio de Janeiro, ao que parece, vae ter tambem o seu club de Estudantes.

A fundação do "Estudantes de S. Paulo" teve no Rio grande repercussão e, agora, o club carioca está prestes a tornar-se realidade.

O principal animador da idéa da fundação do novo club carioca é o dr. Castro Menezes, que está reunindo os elementos necessarios nas nossas escolas superiores.

Dentro em breve será realizada a primeira reunião dos sportsmen academicos para assentar as bases necessarias ao apparecimento do "Estudantes do Rio".

Contando com elevado numero de estudantes e com elementos de primeira grandeza que praticam os sports, tudo faz crer nas grandes possibilidades da novel aggremiação.

Um polista brasileiro enfermo

MONTEVIDEO, 17 (H.) — A partida de polo hoje realizada entre o club brasileiro "Osorio" e o "Colo-lo", foi suspensa devido a estar enfermo um dos jogadores visitantes.

A grande competição cyclistica de ante-hontem

O brilhante feito do Cyclo Brasileiro

Foi iniciada, ante-hontem, de modo auspicioso, a temporada cyclistica deste anno.

E' que a Federação Carioca de Cyclysmo e Motocyclismo levou a effeito, na pista do campo de São Christovão, uma grande competição a que teve a assistil-a um publico numeroso.

As diversas provas realizadas alcançaram o resultado seguinte:

Primeira prova — União Cyclista de Botafogo — Estreantes — Cinco voltas.

Vencedor: Ivo Manoel, Botafogo; 2º Alberonio Macedo, Cycle; 3º — Jofre da Costa Mendonça, Veloz.

Segunda prova — Veloz Sport Sta. Cruz — Quinta categoria — Sete voltas:

Vencedor: Manoel Ferreira de Magalhães, Botafogo; 2º — Alfredo R. Pereira, Cycle; 3º — Manoel J. Ferreira, Luso.

Terceira Prova — Club Internacional de Cyclistas — Quarta categoria — Dez voltas.

Vencedor: Candido Silva Lamas, Internacional; 2º — Antonio R. da Costa, Luso; 3º — Henrique da Costa, Luso.

Quarta prova — Cyclo Luso-Brasileiro — Juvenis — Tres voltas — Vencedor Haroldo Fernandes, Luso; 2º — Fernando Corra Maia, Luso.

Quinta prova — Sociedade Cyclista Rio Grandense — Velocidade — Duas voltas:

Vencedor: Carlos de Campos, Luso; 2º — Belmiro Couto, Luso; 3º — Alvaro de Souza, Luso.

Sexta prova — Cycle Club Juiz de Fóra — Terceira categoria — 14 voltas:

Vencedor: José Duarte, Luso; 2º — Fernando S. Freitas, Luso; 3º — José Ferreira de Aguiar, Botafogo.

Setima prova — Sport Club Nacional — Motocyclismo "Speedway" — 4 voltas:

Vencedor, Sebastião Barbosa, Moto; 2º — Antonio Dias, Internacional.

8ª prova — Cyclo Italo-Brasileiro — Veteranos — Tres voltas:

Vencedor: Henrique P. dos Santos, Luso; 2º — Daniel de Souza, Luso; 3º — Augusto Silva, Cycle.

9ª prova — Moto Club do Brasil — Primeira categoria — Vinte voltas:

Vencedor — Belmiro Couto, Luso; 2º — José Ferreira Aguiar, Botafogo; 3º — Nicolão Paula Roque, Internacional.

Decima prova — Cycle Club — Primeira categoria — Vinte e cinco voltas:

Vencedor: Joaquim Peixoto; 2º — Alvaro de Souza; 3º — Carlos de Campos, todos do Luso.

O II Torneio Aberto de Basketball

OS REPRESENTANTES DOS TEAMS CONCURRENTES REUNEM-SE HOJE

Deverá realizar-se hoje, ás 17,30 horas, na séde da Liga Carioca de Basketball, uma reunião dos representantes dos clubs que se inscreveram para a disputa do torneio.

Nessa reunião será feito o sorteio dos jogos.

COMO SERA' DISPUTADO O CERTAMEN

O 2º torneio aberto da Liga Carioca de Basketball terá a seguinte organização:

1ª chave (Inicial) — Entre os 32 concurrentes avulsos: Forte Vigia, Encouraçado Minas Geraes, F. F. C., Alliados de Campo Grande, Piedade, Independentes, C. R. Lage, Coffermat, Olympico, Club Municipal, Leopoldinense, Grupo dos Verdes, Caixa Economica, Club Monogramma, Millionarios, Moinho Inglez, City Bank, Centro dos Bancarios, Enc. S. Paulo, Gaz-Rio, Musical Carioca, Banco do Brasil, Tricolor, Villino, Bola Verde, Casa Lavadeira, Bola Preta, Cajuti, A. F. C. Rapido, C. F. Naval e T. Belmonte (16 jogos).

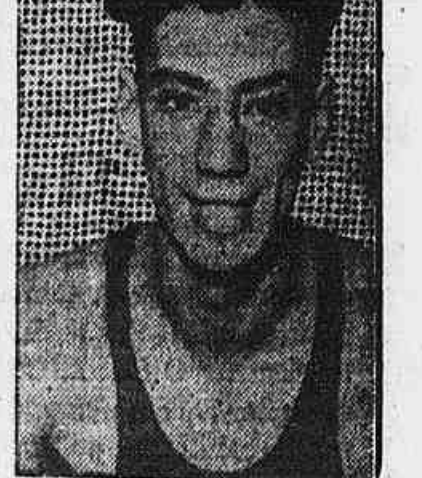
2ª Chave (Eliminatoria) — Entre os vencedores da 1ª chave (8 jogos).

3ª chave (Preparatoria) — Entre os vencedores da 2ª chave e os 7 clubs do "Torneio de Perdedores": Santa Heloisa, Costa Lobo, Natação, Mackenzie, Internacional, Icarahy e G. E. Edison, e mais um filiado participante da "Parte Final do Campeonato da Cidade" de 1934, que tambem será sorteado (8 jogos).

4ª chave (Apuratoria) — Entre os vencedores da 3ª chave, os clubs restantes disputantes da "Parte Final do Campeonato da Cidade" de 1934 e o Victoria Football Club.

A temporada internacional de basket-ball

O SPORTING CONTINUA INVICTO

S. PAULO, 17 (H.) — No Gymnasio da Associação Athletica de São Paulo, os cestobolistas do Sporting de Montevidéo obtiveram a sua 4ª victoria no Brasil, derrotando o quadro do club local.

Bernasconi, o optimo basket-baller do Sporting

A victoria verificou-se pela contagem de 23x19 pontos, estando os quadros assim formados:

SPORTING — Cabreba — Roig — Bernasconi — Brazelli — Castro.

ATHLETICA — Dante — Carrone — Palma — Lauro — Gregorio.

A equipe de amadores do Fluminense F. C.

A suggestão de Velloso para que os quadros de amadores dos grandes clubs concorressem ao Torneio Aberto causou grande alvoroço no seio dos players.

O quadro do Fluminense F. C. para o referido certamen já possue um ataque magnifico. Eloy actuará na meia direita, formando a aza com o seu irmão Ary. Amaury occupará o commando do ataque e Demori a meia esquerda. No caso de que o team de amadores dispute o campeonato aberto, Velloso já declarou que será o arqueiro. O que preoccupa por emquanto os organizadores do quadro, é a zaga.

O JORNAL nos Sports

Não houve vencedor na luta São Paulo x São Christovão

O club carioca teve bella performance — Carreiro e Araken marcaram os pontos

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional)—Embora prejudicado pell mão tempo, o jogo de football entre as esquadras do S. Paulo e do S. Christovão, do Rio, conseguiu reunir no campo do primeiro uma regular assistencia.

A partida ainda que disputada com ardor por ambos os adversarios não esteve á altura da classe dos esquadrões que se defrontaram.

Para isso concorreu em grande parte o aguaceiro que caiu quasi toda a segunda parte da prova preliminar, tornando o grammado demasiadamente escorregadio.

A turma do S. Christovão resentiu-se de varias falhas. Individualmente possue elementos de valor incontestavel como Francisco, Zé Luiz, Dodô, etc. Porém, apreciada em conjunto deixa muito a desejar. O resultado verificado não traduz com exactidão a actuação dos quadros contendores. Agindo com mais entendimento, tendo quasi sempre a iniciativa dos ataques, os tricolores fizeram jús a uma justa victoria. Em mais de uma occasião os avantes tricolores perderam pontos certos em virtude da precipitação ou da impossibilidade de se movimentarem com rapidez para atirar á méta devido ás pessimas condições do grammado.

Os quadros:

S. Christovão:
Francisco — Mario e Zé Luiz — Badu', Dodô e Affonsinho — Quintanilha, Joãozinho, Hugo, Cecy e Carreiro.

São Paulo:
Jurandyr — Agostinho e Iracino — Raffa, Zarzur e Orozimbo —Véga (depois Junqueira), Luizinho, "El T'gre", Araken e Hercules.

Os pontos foram marcados por Carreiro e Araken. Arbitrou a partida o sr. José Alexandrino, que agiu discretamente sem prejudicar nenhum dos contendores em campo.

O Fluminense F. C. vae apresentar um grande quadro

O Fluminense F. Club está preparando um grande quadro para disputar o Torneio Aberto que a Liga dentro em breve vae iniciar.

Tendo sido entrevistado por um collega nosso sobre o preparo da equipe tricolor, o sr. Taylor., director do club, teve ensejo de proferir as palavras seguintes:

— Então, a rapaziada está firme?

— Como nunca. Faço questão que o team do Fluminense appareça em grande fórma.

— No campeonato da cidade? — perguntámos-lhe.

— Sim. E o Torneio Aberto.

— Não podia ser melhor. Temos o exemplo do basket. Num torneio identico, realizado o anno passado, confundiram-se na disputa de jogos muito interessantes, grandes e pequenos clubs. Acho que é uma necessidade a realização annual deste Torneio.

Nessa occasião, Jorge Lopes, o esforçado sub-director de football do tricolor, chega-se ao grupo e, sciento do assumpto da palestra, dá tambem a sua opinião.

— Eu vejo o Torneio Aberto como um meio de approximar os pequenos clubs dos grandes. E' o traço de união que dará chance a que possam apparecer futuros "astros" do nosso football.

Acredite o meu amigo que é com prazer que o Fluminense enfrentará com sua esquadra completa, qualquer adversario.

As corridas de automoveis no Chile

VARIOS ACCIDENTES

SANTIAGO DO CHILE, 18 (Havas) — O volante Raul Riganti soffreu uma capotagem perto da localidade de Tinguirica, ficando ferido em um olho.

Os occupantes do auto 39 lhe prestaram auxilio, o que possibilitou que proseguisse a aprova.

O auto 42, ao passar na esquina das ruas San Martin e Independencia, foi de encontro a um predio, quebrando o trem dianteiro. Os pilotos ficaram illesos.

O RESULTADO DA SEGUNDA ETAPA

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Havas) — Foi a seguinte a ordem de chegada da segunda etapa do Grande Premio Internacional Automobilistico:

1º — Raul Riganti (Plymouth); 2º — Antonio Krouse; 3º — Oswaldo Parmigiani; 4º — Ricardo Caru'; 5º — Pedro Bardim; 6º — Juan Malcolm.

O carro n. 26 pilotado pelo volante chileno Pozz capotou pouco antes de chegar a Los Andes.

O vehiculo ficou completamente inutilizado, mas o conductor e o seu companheiro receberam apenas ferimentos leves.

Realiza-se hoje, terça-feira, no campo do Botafogo F. Club, o primeiro ensaio do seleccionado academico da F. A. E.

Para o ensaio que será effectuado hoje no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, a commissão technica da F. A. E. solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento ás 15.30 horas, no local acima mencionado, dos seguintes universitarios: Fernandinho (Cirurgia) — Iracema (Direito) — Eloy (Cirurgia) — Loureiro (Cirurgia) — Vianna (Direito) — Ariel (Cirurgia) — Paulo Reis (Direito) — Araripe (Cirurgia) — Cotia (Direito) — Claudio (Direito) — Neves (Direito) — Caldeira (Direito) Cicero (Cirurgia) — Carvalho Leite (Medicina) — Almir Amaral (Cirurgia) — De Mori (Cirurgia) — Cassio (Cirurgia) — Almir (Medicina) — Russo (Cirurgia).

Outrosim avisa o Departamento Technico que é necessario que todos os convocados levem o respectivo material, excepto as camisas.

Para este treino todos os universitarios terão entrada franca no campo do "Glorioso".

NOTA IMPORTANTE — São convocados por nosso intermedio todos os estudantes acima mencionados a comparecerem na séde da F. A. E. (Largo da Carioca 11, 2º), diariamente, das 16 ás 17 horas, onde receberão e prestarão esclarecimentos imprescindiveis.

Os polistas brasileiros venceram os uruguayos

MONTEVIDE'O, 17 (Havas) — O match de polo hoje disputado entre o quartetto brasileiro "Rio Branco" e o argentino "Las Portugas" venceu o primeiro pela contagem de 12 pontos contra oito.

Os polistas brasileiros offereceram uma taça denominada 'Exercito Brasileiro", para ser disputada no presente campeonato.

Grajahú Country Club

As familias residentes na Esplanada do Grajahu' convidam, por nosso intermedio, todos os membros do comité de melhoramentos do referido bairro, a comparecerem, na proxima quarta-feira, dia 20 do corrente, ás 20.30 horas, na praça do Grajahu', afim de tratarem de assumptos referentes ao club.

CURSO DE FÉRIAS DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Proseguindo a série de conferencias desse curso, falará hoje, terça-feira, ás 21 horas, o professor Helion Póvoa, que tratará da "Defesa dos tecidos diante dos agentes morbiganicos".

TOURING CLUB DO BRASIL

As actividades turisticas dessa instituição para o corrente anno

O Touring Club do Brasil, cumprindo um dos objectivos essenciaes do seu programma, reservou á parte turistica de suas actividades papel preponderante, no corrente anno.

Além de uma excursão ás republicas platinas, que promette alcançar exito brilhantissimo, o Touring Club estuda outros emprehendimentos de grande alcance para o intercambio turistico, quer internacional, quer nacional. No que toca no turismo interno, não só a instituição central, no Rio, como as secções estaduaes do Club promoverão excursões e passeios, destinados a realizar a fórmula "tornar o Brasil conhecido dos brasileiros", que se tornou o lemma daquella patriotica entidade.

O sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio, e superintendente do Departamento de Turismo, vem estudando essas e outras actividades, com especial carinho, devendo em breve ser annunciado o programma turistico do Touring Club do Brasil para o corrente anno.

Ao lado dessas actividades, serão impulsionadas outras, que dizem respeito com o desenvolvimento do rodoviarismo, automobilismo e suas correlatas.

— Sob a presidencia do sr. P. B. de Cerqueira Lima reune-se hoje, na séde social, á praça Mauá, a directoria do Touring Club do Brasil.

VARIAS DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

O ministro da Guerra fez as seguintes designações de officiaes: para instructores do Centro de Instrucção de Transmissões, a titulo precario, os primeiros tenentes Othon Dutra Fragoso e Gerardo de Campos Braga e capitão Mario da Costa Campos, que serve actualmente no Serviço Telegraphico do Exercito; para instructor de infantaria da Escola Militar, o capitão Jayme Ribeiro da Graça, e, ainda, para secretario da dita escola, o capitão Frodoaldo Gonçalves Mata, em substituição ao seu collega da arma de cavallaria, Astrogildo Pereira da Cunha, por ter sido nomeado para outra commissão; para auxiliar do 1º grupo do Ensino Pratico do Collegio Militar do Ceará, o 1º tenente de infantaria Aluizio Brigido Borba; para instructor do curso de aperfeiçoamento de officiaes da Escola de Artilharia, o capitão Henrique Geisel, que substituirá nesse cargo o seu collega Leony de Oliveira Machado, dall dispensado por ter de seguir para a Europa, afim de se aperfeiçoar em estudos militares.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

ãatituAETAOIN ETAOI TESESTH

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

2os. fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Pires; 1º G. R., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romualdo e 9º, Aleindo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy; Camara dos Deputados: 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares, 1os fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e 2º fiscal Lopes; dias impares, 1º fiscal Cabral e 2os. fiscaes Josias e Fontes.

Uniforme, 3º.

DESIGNAÇÕES NA AVIAÇÃO MILITAR

O ministro da Guerra fez as seguintes designações na Escola de Aviação Militar: para instructores, capitão Humberto Paoliello, 1º tenente Carlos Cyro de Miranda Corrêa e Rubens Canabarro Lucas, para auxiliares de instructores, 1ºs tenentes Armando Serra de Menezes, Carlos Flores Monteiro Tourinho e João da Cruz Albernaz.

ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, em aviso que dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que o major intendente de guerra, Lauro Loureiro de Souza, está designado para exercer o cargo de presidente da commissão encarregada da elaboração do caderno de encargos do Serviço de Subsistencia, em substituição ao major, tambem intendente de guerra, José Amado Coimbra.

— Por acto de hoje, o ministro da Guerra dispensou do cargo de auxiliares de instructor do Curso de Sargentos da Escola de Engenharia, por terem de se matricular no Curso de Aperfeiçoamento da mesma escola, no corrente anno lectivo, os capitães José Valença e José Napoleão Pastor de Almeida.

TEVE DOIS DEDOS DO PÉ DECEPADOS

A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que, na estação de Roseira, quando manobrava com o carro KF-70, afim de desligal-o do trem MP-4, o praticante de agente Simões Corrêa soffreu grave accidente, perdendo dois dedos do pé. Soccorrido, foi medicado naquella localidade, onde ficou em tratamento

Sem freio, sem busina e em disparada

UM AUTO-OMNIBUS, SEM LICENÇA E BASTNTE AVARIADO, TRAFEGANDO EM EXCESSIVA VELOCIDADE

Hontem, á tarde, na Avenida Suburbana, registrou-se um facto deveras interessante, que mais uma vez vem corroborar com as accusações feitas a certas empresas de auto-omnibus, relapsas para com os regulamentos da Inspectoria do Trafego.

Encontrava-se o guarda do Trafego n. 456 naquella via publica, quando por lá passou desenvolvendo excessiva velocidade o auto-omnibus n. 14.666, da "Inhauma Auto-Viação".

O guarda fez signal para que o vehiculo parasse, mas este só o attendeu 200 metros depois, já adeante da esquina da rua Silva Gomes. Ahi verificou o guarda do trafego que o vehiculo não tinha freios, nem buzina, e nem mesmo licença.

Deante de tal abuso, o vehiculo foi conduzido para a delegacia do 24o districto, onde o motorista Manoel Paulino da Silva, que o dirigia, ficou detido, afim de ser multado convenientemente.

Atropelado por um automovel

Quando atravessava a praça da Republica domingo ultimo, foi colhido por um automovel, soffrendo contusões na face, o estudante José Ribeiro, morador á rua D. Gerardo n. 52.

A victima depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se para sua residencia.

As corridas de Cães

UM GOLPE DE MORTE DA CRIAÇÃO DO CAVALLO BRASILEIRO

Uma entrevista do dr. Peixoto de Castro

São da longa e decisiva entrevista, concedida pelo dr. Peixoto de Castro, ao "O Globo" (16-3-1935), os excertos abaixo:

A proposito do decreto do interventor Pedro Ernesto, permittindo a realização de corridas de cães, tivemos occasião de ouvir o conhecido turfman dr. Peixoto de Castro, proprietario do "Haras Mondesir", em Lorena, a quem, de inicio perguntamos se lera o referido decreto.

— Sim. Li, no mesmo dia da publicação, o decreto municipal que institue as carreiras de cães, no Rio de Janeiro, bem como o outro, apendicular, que outorga a tres cavalheiros uma concessão por 40 annos, para a exploração dessa modalidade de jogo. Aliás, de ha muito que estou inteiramente ao par das actividades desse grupo estrangeiro que deseja explorar no Brasil as corridas de cães. Adverti desde logo, ao sr. Linneu de Paula Machado, da tremenda ameaça que pesava sobre o turf e a criação nacional, porque só um espirito obstinadamente encouraçado ás razões mais claras poderá admittir que num meio, como o nosso, que não póde manter duas entidades rivaes de football, seja possivel a realização, lado a lado, de corridas de cavallos e corridas de cães. — Procuraram arrastar-me para o novo sport ou novo negocio. Varios amigos intentaram mesmo convencer-me de que seriam inoffensivas, para o turf, as corridas caninas. O meu illustre collega e amigo dr. Eduardo Dias de Moraes Netto, que encabeça o grupo de concessionarios, foi ao meu escriptorio especialmente convidar-me para o cargo de presidente da sociedade que exploraria o negocio, com o capital de 5 ou 6 mil libras, fornecido pelo grupo estrangeiro. Recusei. Novas insistencias. Mantive-me irreductivel.

. . . .

Saidos dos nossos hippodromos, existem actualmente, em haras montados para a criação de cavallos puros, ou em fazendas, melhorando pela mestiçagem, o typo do cavallo de sella nacional, nada menos de 500 garanhões de puro sangue.

Na Commissão Central de Criadores do Cavallo Puro Sangue, repartição official do Ministerio da Agricultura, foram registrados, no anno hyppico de julho de 1933 a junho de 1934, os nascimentos de 252 animaes de puro sangue inglez, cifra record de todos os tempos, e que bem exprime o surto admiravel da criação nacional neste momento.

E é esse o alvo que se attinge, num golpe mortal, com a funesta e ridicula iniciativa das corridas de cães no Brasil. Que linda perspectiva para este paiz de campos opulentos e interminos, cessar a criação do cavallo, em obsequio da criação do cachorro!

— E os haras existentes não continuariam a criar?

— Não. De modo algum continuariam a criar, nem mesmo para aproveitamento dos reproductores que já possuem, pois que muito caros ficam os productos, e nenhuma compensação se acharia na sua destinação a um turf inferior.

. . . .

— E' lucrativa a industria da criação do cavallo puro, no Brasil?

— Fez bem em tocar nesse ponto, porque me offerece azo de frizar a elevação e nobreza da attitude que tomamos, nesse caso, os criadores brasileiros. Não é um interesse mercantil o que defendemos. Póde escrever que nenhum criador de cavallo de carreiras, no Brasil, conseguiu ainda realizar lucros, ou sequer evitar prejuizos quantiosos. Todos se têm sacrificado por um ideal, mas o sacrificio não é perdido porque aproveita ao Brasil. Além disso a criação do cavallo fomenta outra explorações agricolas e pecuarias.

. . . .

O recurso tem todo cabimento, deante da disposição do art. 11, § 8.º do dec. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e art. 33 do dec. 20 348, de 29 de agosto de 1931. Estou convencido, aliás, que o illustre dr. Pedro Ernesto, considerando melhor o assumpto, e apercebendo-se da pilheria que exprimem ás vantagens offerecidas pelos taes concessionarios, todas condicionadas a evento impossivel, como será o aforamento do morro de Santo Antonio, não fará seguir o recurso e elle mesmo reformará o seu acto.

— O turismo entrou no caso como razão a favor...

— Chocante absurdo. Recorde o exito extraordinario das temporadas turfistas internacionaes e diga-me, com franqueza, se poderia achar interessante ou vantajoso substituil-as por corridas de galgos.

(Transcripto do "Diario Carioca", de 17-3-935).

Um "macumbeiro" ás voltas com a policia

DEPOIS DE PREJUDICAR VARIAS PESSOAS, FOI PRESO NA RUA D. ANNA NERY

Por investigadores do 19º districto policial foram presos, quando praticavam o falso espiritismo, no predio n. 214 da rua D. Anna Nery, o individuo Herminio Rizzo, a sra. Isaura de Albuquerque, seu esposo, sr. Numa de Albuquerque, agente da estação de Berford Roxo, e uma filha do casal.

Entre as pessoas prejudicadas por Rizzo conta-se uma senhora que foi assaltada em cinco contos de réis, e um cavalheiro que foi despojado em mais de quinze contos de réis, além de um custoso annel de brilhantes.

Mais tarde, o curandeiro e seus cumplices foram transportados para a Policia Central e apresentados ao dr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar.

Esta autoridade mandou instaurar inquerito afim de serem apuradas responsabilidades.

Hontem, os accusados prestaram declarações no cartorio da 1ª delegacia auxiliar.

Ao saltar do bonde, caiu ao sólo

O menor Sergio Britto, de 13 annos de idade, filho de Alfredo Guilherme Koehler, morador á rua Andrade Pertence 46, ao saltar de um bonde linha S. Francisco Xavier, em frente ao n. 63 da rua do mesmo nome, hontem á tarde, caiu ao solo, soffrendo um ferimento penetrante no hemithorax esquerdo e setimo espaço intercostal.

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicada no Posto Central de Assistencia.

A policia local não soube do facto.

Radio - Jornal

DOMINGUEIRAS

A Radio Sociedade offereceu aos radio-amadores, na noite de ante-hontem, um excellente programma de arte musical retrospectiva...

Foxes e tangos fornecidos pelas casas de discos usados da rua Uruguayana...

O Radio Club não fez melhor. Nem peor...

Essas delicias, condensadas nas alturas, precipitaram sobre a terra a tempestade da madrugada de hontem, como a querer significar que um velho realejo, movido a roda d'agua, encheria a cidade de harmonias do mesmo geito...

Qual, arte nacional!...

Deixemos, porém, estas idéas tristes de um domingo cacete. Vamos ao "Rival" espiar o desfile dos artistas da PRA-3...

JOTA

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 — Aula de gymnastica. Das 8 ás 10 — Radio-jornal, discos e "Indicador Radio-Urbano". Das 12 ás 14 e ás 16 — Discos. A's 16.15 — "Momento Literario Nacional". A's 16.30 — Voz da "Belleza". A's 17.30 — Discos. 18.45 — Quarto de hora da C B. R. A's 19 — Musica de salão, em discos. A's 19.30 — Programma Nacional. A's 20 — Concerto pela Orchestra, com a soprano Abgail Parecis e tenor Oscar Gonçalves. A's 21 — Programma variado. A's 21.15 — Bando da Lua, Bob Lazy e Jazz, Evaristo Coimbra, Celia Mendes e Fernando de Castro Barbosa. Das 22 ás 23.30 — "A Voz do Brasil".

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica; das 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta da PRA-9; das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa; das 15 ás 16 horas — Discos; das 18 ás 18.45 horas — Discos escolhidos; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.15 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 23 horas — Programma de studio; ás 21 horas — Chronica "A Proposito"; ás 21.30 horas — Um pouco de bom humor; ás 22 horas — E' assim que se conta a historia; das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRB-9, Radio Record de São Paulo e retransmittido pela PRA-9; das 23 ás 24 horas — Programma de discos e Gazeta da PRA-9; ás 24 horas — Marcha final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 8.30 horas — Jornal synthetico da Cruzeiro do Sul; ás 10.20 horas — Gentil Programma; ás 11.20 horas — Boletim informativo; ás 12 horas — Musica em discos; ás 18 horas — Radio apperitivo; ás 19 horas — Programma que a todos interessa; ás 19.30 horas — Programa Nacional; ás 20 horas — Arnaldo do Amaral — Orchestra; ás 20.15 horas — Orchestra Columbia — Foxes; ás 20.30 horas — Yvette Canejo — Sambas e marchas; ás 20.45 horas — Regional — Pixinguinha e seu conjunto.

Rêde Verde-Amarella — A's 21 horas — PRB-6 — São Paulo; ás .. 21.15 horas — PRB-6 —São Paulo; ás 21.30 horas — PRD-2 — Carmen Barbosa — Regional; ás 21.45 horas — PRD-2 — Jazz Symphonico.

A's 22.00 horas — Gastão Cattini — Neiva Gomes — Canções; ás 22.15 horas — Orchestra de concertos — Musica fina; ás 22.30 horas — Irmãs Medina — Canções sul-americanas; ás 22.45 horas — Solos — Hess de Mello — Blois — Diniz; ás 23 horas — Bôa noite... até amanhã.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 9.30 ás 10 e das 13.30 ás 14 horas — Hora infantil de Tia Lucia — Sciencias Physicas: Calor e seus effeitos — Mudança de estado — Dilatação.

Das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: Curso de Hygiene Infantil, pelo dr. Floriano de Lemos; Curso de Historia da Civilização Brasileira — Determinação Geographica da Historia do Brasil, pelo professor Pedro Calmon.

Supplemento musical: I — Liszt — Ave Maria; II — C. Franck — Preludio coral e fuga; III — Chopin — Concerto n. 2, em fa menor, para piano e orchestra.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11; das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 horas — Discos; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Programma Noticia Portugueza; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 20.30 horas — Discos; das 20.30 ás 23 horas — Transmissão de Studio.

RADIO GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal "Guanabara"; das 11 ás 13 horas — Discos; das 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Respostas ás cartas — Receitas de doces — Varios assumptos; das 17 ás 18.45 horas — Voz Rioplatense — Varios assumptos — Arte — Critica — Musica typica; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos — Varias noticias — Notas sociaes; 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional, em lingua nacional; das 20.20 ás 21 horas — Boletim meteorologico — Notas sociaes; das 1 ás 23 horas — Transmissão do studio.

O impressionante suicidio de uma jovem

VICTIMA DE MAOS TRATOS DO PAE, ATIROU-SE DE UMA ALTURA DE 60 METROS, NO MORRO DE S. CARLOS

Um facto doloroso registou-se domingo á noite no morro de S. Carlos, onde uma menor de 13 annos depois de castigada severamente pelo pae, atirou-se de uma altura de 80 metros em uma pedreira alli existente, tendo morte horrivel.

Ao que varias testemunhas declararam ás autoridades do 14º districto o facto ter-se-ia passado da seguinte maneira: Albino da Silva Moreira, portuguez, de 42 annos de idade, casado com a senhora Juvelina da Silva Moreira, tem tres filhos Almir, soldado do Batalhão Naval, Raymundo, empregado no commercio e morador no morro de S. Carlos e Geralda, de 13 annos, a desventurada joven.

Albino sempre foi um pae desnaturado, castigando severamente os filhos por motivos insignificantes.

A menina que era a sua maior victima, procurava tudo fazer para não causar ao progenitor qualquer contrariedade. Mesmo assim elle applicava-lhe surras tremendas, a ponto de provocar a intervenção da vizinhança. Foram até apresentadas queixas ás autoridades do 14º districto a respeito.

Domingo á noite cerca das 10 horas, a joven depois de ameaçada pelo pae, jogou-se de uma altura de cerca de sessenta metros, numa padeira existente no morro de São Carlos.

ANTECEDENTES

Ha dias, como a senhora Lovelina estivesse ausente, substituindo uma amiga, servente em férias do Instituto Paes de Carvalho, Geralda ficou em casa, tratando dos serviços domesticos.

Albino ao chegar á tarde reclamou o jantar, mas como não deixara nenhum dinheiro para as compras, sua filha lhe disse que nada fizera. Enfurecido Albino espancou-a provocando a intervenção de uma vizinha, a senhora Joselina Maria Paulina Vieira, que a custo conseguiu retirar a menina ás pancadas do seu algoz.

O SUICIDIO

Na noite de domingo, Albino depois de ter bebido varias garrafas de cerveja, quiz obrigar sua filha a beber tambem. Ella recusou-se e elle, cheio de colera, mandou que ella se recolhesse e disse-lhe que não queria saber de namoro em casa. Nessa altura, empunhando um cacete desandou a surrar a filha. Esta conseguiu fugir aos castigos do pae, correndo para os fundos da casa e onde se atirou do alto do morro.

Albino Moreira da Silva

Dando por falta da filha, Albino procurou-a e viu então que a pobre criança se matara por sua causa.

Algumas pessoas da vizinhança como as senhoras Josepha Alves do Narcimento, Maria Paulina Vieira, Niomesia Bessa e Alzira Casemiro da Silva, que logo tiveram connecimento da dolorosa occorrencia, levaram o facto ao conhecimento das autoridades do 14º districto.

O commissario Augusto Barbosa prendeu Albino e a respeito foi aberto inquerito.

Hoje a infeliz menor deveria seguir para a casa de sua madrinha, em Copacabana. Mas o destino contrariou os desejos de sua progenitora.

Foram ouvidas varias testemunhas que depuzeram contra o pae desnaturado.

Os peritos da G. P. S. estiveram no local e o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Armando Campos o autopsiou, attestando como causa-mortis — contusões generalizadas, fractura da base do craneo, lesões visceraes e homorrhagia interna consecutiva.

O sepultamento verificou-se hontem, ás 17 horas, no Cemiterio de São Francisco Xavier, ás expensas de sua progenitora.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — 6.º (kaki).

Superior de dia — Capitão Mello Moraes.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Alcebiades.

Medico de dia — Capitão dr. Macedo.

Medico de promptidão — Civil dr. Annibal.

Pharmaceutico de dia — Segundo tenente Lima.

Dentista de dia — Segundo tenente Manhães.

Ronda — Asp. P. Silva, do 2.º; asp. Garcia, do 5.º; 2.º tenente Agenor, do 6.º e segundo tenente Ayres, do R. C.

Motocyclista de dia — Soldado Santos.

Guarda da Policia Central — Segundo tenente David e sargento Campos, do 4.º B. I.

Guarda da Moeda — Segundo tenente Alfredo, do 3.º B. I.

Guarda da Detenção — Asp. Paulino, do 4.º B. I.

Guarda da Correcção — Asp. Lauro, do 6.º B. I.

Ronda especial — Sargentos Luiz e Gomes, do 1.º; Roldão, do 2.º; Odorico, do 3.º; Geaard, do 4.º; Arlindo e Pimentel, do 5.º; Osorio, do 6.º e Lauro e C. Branco, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Machado, do 3.º; Silvino, do S. S.; Vera, da I. G. e Jacob, do R. C.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Leal, do 5.º B. I.

Musica de promptidão — A do 6.º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 3.º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Avelino, Cosme e Sabastião.

No 1.º Batalhão — dia — Primeiro tenente Orlando; promptidão — segundo tenente Bola.

No 2.º — dia — Capitão Dario; promptidão — primeiro tenente Fernando.

No 3.º — dia — capitão Manfredo; promptidão — asp. Marques.

No 4.º — dia — primeiro tenente Pimentel; promptidão — asp. Paulo.

No 5.º — dia — capitão Guimarães; promptidão — asp. M. Silva.

No 6.º — dia — primeiro tenente Luiz— promptidão — asp. Ignacio.

No R. Cavallaria — Capitão Djalma; promptidão — asp. Oscar.

No C. S. Auxiliares — Primeiro tenente Dornas.

Pratico do dia — Cabo Orlando.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos, com as vinte escalas de costume, chegou no domingo, á tarde, ao aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydroavião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Manáos, tenente João Noronha; de Belém do Pará, os turistas norte-americanos William Sanborn, senhora Eleanor Sanborn e William Sanborn Jr.; de Fortaleza, Kurt Appel; de Recife, Allan Calder; da Bahia, Octavio Peres e Alvaro Navarro Ramos; de Caravellas, senhora Helena Seixas Corrêa e José Augusto de Almeida; e de Victoria, capitão João Punaro Bley, interventor federal no Estado do Espirito Santo, Henrique Cerqueira Lima e Antonio Rebello Lourenço.

Com destino aos portos do Norte, parte hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, para Caravellas, Moacyr Godinho; para Aracaju', major Augusto Maynard Gomes, dr. Eronides de Carvalho; para Recife, Sylvio Granvillo e Milton Soares.

Destinando-se a Porto Alegre, deixou hontem esta Capital a aeronave "Riachelo", sob o commando do piloto Dreyer.

Seguiram para Paranaguá: os srs.: Mario Borges Andrade Ramos e Sebastião Mendes Brito.

Para Porto Alegre: os srs. João Alberto Lins de Barros, Kerneth Howard, Coelho Castro e Antonio Ferreira Tavares.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo pelo 2º nocturno, os srs.: João Parnes, Paulo Trajano da Silva, Sady de Camargo, E. Soares, Carlos E. Montenegro, Erico Mello, Paulo Azambuja, José Benedicto de Castro, Carlos Alberto da Cunha, dr. Haroldo Ascoli Moacyr Carneiro, Benjamin Ghima, major Antonio de Almeida Rogerio e dr. José Mario Fernandes.

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram os srs: Eduardo Lopes, Raul de Figueiredo Lima, Rocha Brito, Ricardo Pernambuco, dr. Henrique Oliveira, Borges da Rocha e senhoria, E. Raul Pennafirme, e sra. do dr. Epitacio Pessôa.

Pelo trem NP 5 os srs.: deputado Meira Junior, Paulo Nascimento e familia, dr. Joviano Ribiero, dr. José Getulio Lima e senhora e O. Soares.

Pelo trem de Minas seguiu hoje para Bello Horizonte o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, acompanhado de sua senhora.

PUBLICAÇÕES

Industria Animal — Obra do engenheiro agronomo Francisco Velloso Pondé, inspector zootechnico da Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia. Esta obra compõe-se de alguns dados escriptos sobre a "Pecuaria do Leite e Industria de Lacticinios".

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados no Commercio — Acaba de sair sua lei e regulamento, revisto pelo dr. Gonçalves do Couto.

The South American Hand Book — Recebemos a edição de 1935 do Guia Annual e livro de referencia sobre os paizes, productos, commercio e recursos de Cuba, Mexico, America Central e do Sul.

Programma Nacional — A Imprensa Nacional acaba de publicar o "Programma Nacional da Radio-Diffusão", sob a direcção do dr. Salles Filho. Illustra esta publicação uma carta de Ronald de Carvalho, congratulando-se com o dr. Salles Filho pela magnifica obra de propaganda que a radio-diffusão faz do Brasil no estrangeiro.

Codigo de Aguas — Obedecendo o decreto 24.673, de 11 de julho de 1934, o Departamento Nacional da Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura, publicou recentemente, com a denominação acima, um regulamento para aguas e minas.

Chumbo e Prata no Estado de São Paulo — Para distribuição gratuita, a Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio do Estado de São Paulo mandou publicar esta obra de Othon Henry Leonardos, magnifico apreciado sobre as jazidas do Estado.

Camera Di Commercio Italiana — Acaba de sair o boletim official numero 38, de fevereiro de 1935.

Commercio de Cabotagem pelo Porto de Santos — Recebemos o boletim mensal n. 12, confeccionado na D. de Estatistica, Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura.

Relatorio dos Serviços Medicos da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Viação Bahiana do São Francisco — Este trabalho, apresentado pelo dr. Baptista Pinto, envolve o exercicio de 1934, trazendo propostas para certas modificações tendentes a melhorar a organização do referido serviço.

Tres annos de administração — E' o fasciculo que nos enviaram. O sr. Salles Filho narra, com clareza, nesta obra, a sua gestão na Imprensa Nacional, desde o dia 14 de março de 1932.

Luzes — Esta revista, util ás moças, ás senhoras e aos jovens, traz variada collaboração, principalmente os numeros 7 e 8, que ora se acham em nosso poder. Sua leitura amena deleita o espirito de qualquer leitor.

A. A. B. B. — Recebemos o numero da "A. A. B. B.", orgão da Associação Athletica Banco do Brasil, correspondente ao mez de fevereiro. A revista literaria e technica, editada pelos funccionarios do nosso principal estabelecimento de credito, encerra a collaboração de Paulo Tavares, Maria de Lourdes Silva, Xavier de Britto, Emmanuel Guia e outros nomes destacados na A. A. B. B., uma pagina de resenha social das actividades da Associação e a costumeira secção de xadrez.

O Boletim Mensal do Touring Club do Brasil — O Boletim Mensal do T. C. é uma publicação technica, especializada nos assumptos turisticos e seus correlatos. O numero referente a fevereiro ultimo está, como os anteriores, variado, instructivo, tratando de problemas de grande interesse para o nosso paiz.

E' o seguinte o summario dessa interessante publicação: "O valor social do turismo" (editorial); "Os percursos automobilisticos para as estações de aguas"; "Os primordios de uma grande obra"; "Contra o offuscamento dos pharoes nas estradas"; "Tres seculos da vida carioca"; "São Paulo — a mais caracteristica das metropoles brasileiras"; "A crise do turismo europeu"; "O cincoentenario da estrada de ferro do Paraná"; "Desenvolvimento do turismo sul-americano"; "Serviços e vantagens de que gozam os socios do T. C. B."; "Nossos reis e monumentos"; "O panno de fundo da bahia de Guanabara"; "O intercambio turistico argentino-brasileiro"; "A expansão do Touring Club nos Estados"; "Os circuitos turisticos do Districto Federal", etc.

Numerosos graphicos e suggestivas photographias completam o texto dessas variadas paginas.

Nação Brasileira — O conhecido mensario de Alfredo Horcades e Théo-Filho, secretariado por Harold Daltro, traz na capa o retrato de Maria Quiteria de Jesus, a heroina bahiana cognominada **Joanna d'Arc Brasileira**, e no texto artigos firmados por escriptores de renome além de farta materia informativa de varios municipios.

QUER DESCOBRIR O PARADEIRO DE SUA MÃE

Aurelino Getulio Soares, natural de Rio Pardo, Minas, escreve ao O JORNAL fazendo um appello a quem souber do paradeiro de sua mãe, Rozaleta Getulio, "Santinha", a caridade de informar para a rua Curityba n. 942, Bello Horizonte.

O policial aggrediu

MAS TAMBEM FOI FERIDO

O guarda-civil n. 406, Ernesto Solano de Mendonça, dá a si uma autoridade superior á de um delegado de policia. Na zona em que faz ronda, implica com as coisas mais comezinhas considera affronta os factos mais futeis. Cita-se o caso de ter preso um homem só por ter pisado, sem querer, um de seus pés.

Domingo, pela manhã, vendo um individuo lavando a soleira da porta da casa n. 25 da rua Conde de Lage, deu-lhe voz de prisão.

Julgando estar tratando com um demente, o homem protestou.

O policial sacando de uma arma de fogo, investiu contra elle; porém, ainda assim o homem não se intimidou, pois de vassoura em punho, Antonio Amorim, — assim se chama o individuo — reagiu, ferindo o guarda.

O guarda n. 387 deu voz de prisão ao aggressor, que tambem está ferido a coronhada, levando-o á delegacia do 5º districto, onde foi autuado.

MISSAS

Dr. GEREMARIO DANTAS

Maria da Gloria de Sá Freire Dantas e filho; Francisco Prisco Telles Dantas, senhora e filho; Analia Pfaltzgraff Paranhos Barbosa; Analia Paranhos Barbosa; Moacyr Paranhos Barbosa, senhora e filho; Antonio de Souza Moreira, senhora e filho; Francisco Dantas de Moraes Barbosa; Milciades Mario de Sá Freire; Silvio Abreu, senhora e filhos; Luiz Dantas de Paiva Barbosa; Maria Luiza de Souza Telles e filhas; Isabel Dantas Leite, filhos e nóra convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar, por alma de seu esposo, pae, irmão, enteado, cunhado, tio, genro, sobrinho e primo GEREMARIO DANTAS, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

ELPENOR LEIVAS

Affonso Vizeu convida seus parentes e amigos para assistir á missa, que, pelo repouso da alma de seu amigo ELPENOR LEIVAS, manda celebrar hoje, dia 19, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

IRACEMA CORDEIRO STOFFEL

Pelo descanso de sua alma será rezada hoje, dia 19, na igreja de Nossa Senhora do Parto, á rua S. José, missa, para cujo acto religioso convidam-se os parentes e amigos da extincta.

LEONOR MARIA DE OLIVEIRA

(7º DIA)

Mario da Silva Oliveira convida as pessoas de suas relações para a missa de 7º dia, que, em suffragio da alma de sua esposa LEONOR, manda rezar hoje, dia 19, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

MARIA DA PENHA CORDEIRO

(7º DIA)

Sua familia manda rezar, por sua alma, hoje, dia 19, ás 9.30 horas, missa de 7º dia, na igreja da Candelaria. Para este acto religioso convida as pessoas de sua amizade.

MARIA DOS ANJOS MARINHO

(7º DIA)

Sua familia manda celebrar missa de 7º dia amanhã, dia 20, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Conceição.

OSCAR MENDES PACHECO

Pelo repouso de sua alma, sua familia manda rezar missa hoje, dia 19, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora da Apparecida do Meyer, á rua Aristides Caire.

D. VITALINA CASTRO CAMARA LEAL

Sua familia manda celebrar hoje, dia 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa pelo descanso de sua alma.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

«Espionagem»

Leslie Howard e Kay Francis, em "Espionagem"

A Sonia de "Espionagem" é um milagre de belleza vestindo a alma de uma mulher... Kay Francis, que já foi a mais adoravel imagem de Madelon, sendo a francezinha graciosa de "Trouble in paradise", que, recentemente, foi a fascinante Tanya, joven russa de "Capricho tzarco", guardou mysteriosos segredos de seducção para nos dar, agora, com o desempenho de Sonia, em "Espionagem", a incomparavel revelação de todos os encantamentos da mulher-seducção. E' a "mais bella" desde "Mulher que eu amei", que não é apenas um triumpho de belleza. E a "glamorous" interprete de "Presa do destino" e "Monica" volta, agora, a ser uma slava, Sonia, a mulher cujo amor era uma sentença de morte inappellavel, vivendo o drama inspirado no livro que approximou a chamma de um phosphoro do palor da Europa! Kay com Leslie Howard, um dos maiores interpretes do drama-romance, formam neste film uma dupla notavel.

HARRY BAUR EM "NOITES MOSCOVITAS"

Pierre Benoit escreveu uma nova obra "Les Nuits Moscovites". O cinema resolveu-se tomal-a si.

Assumpto moscovita, passado nos tempos em que a Russia ainda dos Czares se batia no lado dos alliados da Grande Guerra, sem ser entretanto um film de guerra, desenrola-se num ambiente que [illegible]. Alex Granowsky, um russo, foi o escolhido para dirigil-o. Era preciso ainda criar o ambiente e nada mais proprio que a musica, tanto mais que a nostalgia slava cria um rythmo proprio. Então a authentica orchestra tzigane de Alfred Rode foi encarregada de dar a vida pela musica ao conjunto, emquanto os corpos de coros de Dimitrievich secundam a suggestão.

"Noites Moscovitas" que o Programma M. J. C. dar-nos, possue além disso um romance forte e lindo, desempenhado por Harry Baur, Annabella, Spinelly e Pierre Richard Willm.

"TORNAMOS A VIVER"

De abril em deante a United Artists apresentará producções de grande espectaculo. E não apresentará nenhuma de valor aquem desse merecimento, porque o nivel geral de sua producção, este anno, equilibradissimo aliás, é todo assim. Dia 1º de abril teremos "Tornamos a viver" (We Live Again), que Rouben Mamoulian dirigiu, com Anna Sten e Fredric March. "Tornamos a viver" serve de ponto de referencia para a divulgação, successivamente, dos outros films da mesma marca: "Os amores de don Juan", "Abafando a banca", "Pimpirnela Escarlate", "Bosambo", "Pão Nosso", etc.

A PROPOSITO DE "CLEOPATRA"

Sobre este film escreveu Kate Cameron no "Daily News" de Nova York, a 17 de setembro:

"Claudette Colbert está verdadeiramente tentadora como rainha dos egypcios, mas através do seu temperamento, Cleopatra não é a mulher ambiciosa e pérfida que a historia descreve, mas sim uma rainha que ama e o seu povo como a si mesma. Warren William está muito bem na figura de Cesar e Henry Wilcoxon apresenta uma interpretação perfeita de Marco Antonio, traidor e rude. Gertrude Michael está bellissima e delicada no seu pequeno papel de Calpurnia, a esposa de Cesar."

"A VALSA DO ADEUS"

"A valsa do adeus", de Chopin, da Alliança, é inegualavel. Ha momentos de uma sublimidade extraordinaria que, de certo, não vão passar desperrebidos do culto publico carioca. Considerado, na Europa, por alguns criticos, como sendo uma segunda "Symphonia inacabada", esse lindo celluloide é uma realização artistica por excellencia. Seu thema é mais poetico que litterario e seus ambientes suggerem deliciosas evocações romanticas. A acção, que deslisa com inaudita suavidade, mostra com que respeito e cuidado amoroso foram feitas a reconstituição dos ambientes e a evocação das personagens. E sobre esse painel de belleza espiritual paira, sereno e soberano, o genio do inspirado filho da Polonia.

QUAES AS TRES ADIVINHAÇÕES QUE TURANDOT EXIGIA DOS PRETENDENTES A' SUA MÃO?

Turandot... bella princezinha de olhos de amendoa e sorriso ingenuo, linda estatueta de alabastro e ouro envolta em roupagens de cores vivas, que se movia com passos curtos, agitando o leque minusculo... Cabecinha que parecia conter apenas pensamentos que davam motivos aos seus sorrisos, mas que na verdade tinha idéas bem lugubres. Mas não tinha culpa, a graciosa filha de samurais que vinham dos tempos em que Gengis Khan dominava o Oriente como o Occidente. E' que a sua graça e belleza lhe attraiam dezenas de concurrentes, e o velho principe queria por força casal-a. Fóra então que Turandot inventára aquelle subterfugio. Uma idéa como qualquer outra que poderia nascer naquella cabecinha... Ella só se casaria com o homem que adivinhasse tres perguntas suas. E, para que não fossem muitos os que a importunassem, estabelecera o dilemma: casaria com o que acertasse, mas faria degollar quantos falhassem na empreitada. E ella, a cada um, fazia tres perguntas... Que perguntas seriam essas?

A lenda adoravel se fez film e foi a Ufa quem montou "Turandot", sob a direcção de Gerhard Lamprecht. O papel da princezinha chineza foi entregue á graciosissima Kathe Von Nagy e no film que o Programma Art nos dará breve vemos ainda Willy Fritsch e Paul Kemp.

Não se pode queixar...

Se um pae ou marido não recebe a consideração que lhe deve ser dispensada por parte da familia, estará elle em erro se fôr procural-a em outra parte? A verdade é que a maioria das familias faltam com o carinho necessario ao seu chefe, e dahi a razão pela qual não poderão queixar-se se o pae ou marido fôr procural-o fóra de casa, deixando, assim, de existir a felicidade do lar.

"Felicidade perdida", o film da Universal, vem mostrar uma das razões pelas quaes os paes procuram a felicidade fóra do lar. O elenco desta obra está encabeçado por Binnie Barnes, Frank Morgan e Lois Wilson.

"LEGIÃO DAS ABNEGADAS"

E' um film da Fox tendo ainda a suprema ventura de revelar um espectaculo lindissimo que repercutirá profundamente nos corações femininos tal a belleza de sentimentos e alta elevação moral que exalta divinamente as virtudes e os supremos valores da mulher. Mostrando em scenas emocionantes e bellissimos detalhes o vulto admiravel de uma nobilitante carreira em que se despem por completo o bem proprio para beneficiar o alheio, esta producção de Jesse Lasky para a Fox encerra um mundo de inspiração, belleza, arte e exemplo numa authentica e dignificadora glorificação da mulher! Loretta Young, John Boles, e mais um punhado de optimos artistas conjugam todos os seus esforços para tornar de "Legião das Abnegadas" um espectaculo onde se sabe ou não se pode [illegible] os seus valores. A belleza do entrecho, inesperado em suas scenas, ou a harmonia do scenario, e a perfeita interpretação artistica.

Loretta Young e John Boles, em "Legião das abnegadas"

MYRNA LOY, WILLIAM POWELL, NORMA SHEARER, FREDRIC MARCH, CHARLES LAUGHTON, GRETA GARBO, JEANETTE MAC DONALD, CHEVALIER...

Myrna Loy e William Powell, em "Chantage" ("Evelyn Prentice"), da Metro-Goldwyn-Mayer

DE "CHANTAGE" A' "VIUVA ALEGRE", UM PRETEXTO PARA LEMBRAR OITO NOMES QUERIDOS — A METRO NA "SEASON" DESTE ANNO

A Metro — se nos permittem o pittoresco modo de dizer — parece que sempre soffreu da volupia de reunir grandes nomes de cartaz. Tres ou quatro dos seus films, reunidos, conseguem mostrar, invariavelmente, varias figuras famosas, queridas, bem-amadas desse exercito de namorados platonicos: os "fans".

Agora, por exemplo, que a Metro cuida de realizar a sua temporada deste anno, durante a qual terá o Palacio Theatro á sua disposição, por muitas semanas, a marca do Leão consegue juntar em quatro films nada menos de oito nomes ultra-famosos, quatro nomes pertencentes á chamada classe de um milhão de dollares. O primeiro desses films é "Chantage" (Evelyn Prentice), cuja estréa a Metro annuncia para 1º de abril — e quando se iniciará, virtualmente, a sua "season" deste anno. Myrna Loy e William Powell, os interpretes deliciosos de "A Ceia dos Accusados", um dos mais intelligentes films do anno passado, são os primeiros nomes do respectivo cartaz.

A seguir vêm os nomes de Norma Shearer, Fredric March e Charles Laughton: os interpretes de "O amor que não morreu" e o criador de "Os Amores de Henrique VIII". O film que os reune e de que a Metro, com justiça, tem orgulho — é "A Familia Barrett" (Um romance de poetas).

Garbo — o nome magico — vem a seguir. Garbo é a interprete maxima de "O Véo Pintado", a novella de Somerset Maugham, que Richard Boleslavsky dirigiu para a Metro... e para mostrar aos "fans" da grande sueca, sorrisos que ella escondera até aqui. Garbo sorri — sorri como nunca, vivendo a primeira figura dessa historia cheia de seducção.

Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier completam a lista dos oito grandes nomes, e o fazem para lembrar "A Viuva Alegre", a opereta de Franz Lehar que Ernest Lubitsch dirigiu com aquelle geito muito seu, só seu, e que tornou mais bonita, mais leve, mais amavel, por isso mesmo... Não se sabe ainda quando a Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas darão a estréa de "A Viuva Alegre". Póde-se adeantar, entretanto, que não está longe esse dia, porque ambas as corporações sabem que o publico quasi não supporta mais a anciedade por este espectaculo todo de melodias e de motivos de belleza...

E ahi está como, graças á Metro, podemos nós, graças a quatro films que estão ahi perto, lembrar oito nomes queridos, oito nomes bem-amados desse exercito de namorados platonicos: os "fans"...

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "O valor das mulheres" — Helen Hayes e Brian Aherne.

ALHAMBRA — "As duas orphãs" — Rosine Deréan e Gabriel Gabrio.

REX — "Folias transatlânticas" — Nancy Carroll e Gene Raymond.

ODEON — "Mocidade e musica" — Mary Brian e Jack Oakie.

IMPERIO — "Dois corações no compasso da valsa" — Greta Theimer e Walter Janusen.

GLORIA — "Mandarim de Londres" — Jean Parker e George Raft.

PATHE'-PALACIO — "Procurando encrenca" — Constance Cummings e Spencer Tracy.

BROADWAY — "Dama por vontade" — Carole Lombard e May Robson.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Naufragio amoroso".

AMERICANO — "O que todas sabem" e "Apostando no amor".

APOLLO — "O preço do silencio" e "Cocktail musical".

ATLANTICO — "Allô... Allô... Brasil!".

AVENIDA — "A mulher de meu marido" e "Cinco minutos de amor".

BRASIL — "Brincando com fogo" e "Sêde de justiça".

CATUMBY — "A casa de Rothschild" e "O alibi da meia-noite".

CENTENARIO — "A mão invisivel" e "Quando Nova York dorme".

EDISON — "Que sorte!" e "Seducção do ouro".

ELDORADO — "Allô... Allô... Brasil" e "O rei dos cavallos selvagens".

EXCELSIOR — "Achada na rua" e "Cavalleiro destemido".

FLUMINENSE — "O templo da belleza" e "O amor obriga".

GUANABARA — "Amar-te-ei sempre" e "Acredito em você".

GUARANY — "Levada da bréca" e "A espiã 13".

HELIOS — "Fatalidade" e "Mysterio das perolas".

IDEAL — "Corações doces" e "Mulheres de Paris".

IPANEMA — "Dada em penhor" e "A dama do porto".

IRIS — "Infamia" e "Primavera de amor".

LAPA — "Uma canção para você" e "Commandante Jerichó".

MARACANÃ — "Uma estrella desapparece" e "Ultimo assalto".

[illegible] DE SA' — "Tudo por ti" e "Uma mulher preferida".

PATHE' — "As aventuras de Celini", "O gafanhoto e as formigas" e "Jangadas e rendas do Ceará".

POLYTHEAMA — "Que sorte!" e "Doce amargura".

RIO BRANCO — "Sombras da noite" e "Nova aurora".

SÃO CHRISTOVÃO — "Mysterio de Mr. X" e "O filho inesperado".

SMART — "Canção do sol" e "Casino fluctuante".

TIJUCA — "Queridinha da familia" e "Punhos de aço".

VELO — "A ultima cartada" e "Perseguindo o criminoso".

VILLA ISABEL — "A ilha do mysterio" e "Um casal alegre".

THEATRO E MUSICA

"CASA DO CABOCLO", NO PENIX

A estréa de "Perfume da Matta"

Cumprindo uma antiga promessa de seus organizadores, a "Casa do Caboclo" estreou finalmente em um theatro da Avenida. Fel-o no Phenix e ante um publico bastante numeroso para as duas sessões de que se constituiu o espectaculo.

Fiel ás suas caracteristicas, a "Casa do Caboclo" levou á scena, como peça inaugural, "Perfume da Matta", um conjunto de quadros interessantes, ligados por original enredo e que, intervallados por numeros variados, manteve a assistencia sempre interessada e sem enfado.

No desempenho não ha nomes a destacar, conservando-se todos em um plano uniforme e agradavel.

SUBST.

WANDA MARCHETTI ESTA' NO RIO PARA APPRESENTAR-SE NA TEMPORADA DO BRASIL

Wanda Marchetti

Wanda Marchetti, a segunda dama da Companhia Dulcina-Odilon, que aqui apparecendo, o anno passado, na temporada de inverno do Rival, ainda completamente desconhecida, conquistou desde logo um grande publico de admiradores, que já estava sentindo a sua falta.

Wanda Marchetti esteve, durante toda a sua ausencia, com a mesma companhia, fazendo a sua temporada de S. Paulo.

Agora acha-se ella, ha alguns dias, entre nós, devendo, breve, reapparecer no palco, para receber os applausos dos seus incontaveis admiradores.

Ao lado de Dulcina, será Wanda Marchetti um dos grandes interesses da temporada de comedia, a ser iniciada no proximo dia 28.

A "CASA DO CABOCLO" ALCANÇA EXITO NO PHENIX

A "Casa do Caboclo", que estreou, no ultimo sabbado, no theatro Phenix, vae alcançando exito desejado, devido ao bom gosto com que Duque costuma apresentar os seus espectaculos. Agora, com as representações de "Perfume da Matta", veiu se provar que, o que precisamos é de espectaculos honestos, como estes que a "Casa do Caboclo" está fazendo, em "matinée" e á noite, no Phenix.

Os numeros da peça estão muito bem defendidos pelas actrizes Dina Marques, Durvalina Duarte, Antonia Marzullo, Victoria Regia, Antonieta Mattos, Cadmen Navarro e pelos actores Estevão, Apollo Corrêa, Ary Vianna, Vicente Marchelli, França e Arthur Costa.

DETALHES DA FESTA DE DEPOIS DE AMANHÃ, NO CARLOS GOMES

Finalmente, depois de amanhã, será realizada, no theatro Carlos Gomes, a "Noite maxima do radio no theatro", espectaculo organizado pelos nossos collegas da "Gazeta de Noticias", para entrega de premios aos vencedores do seu concurso "Qual o melhor artista do radio nacional?".

Esse espectaculo será aberto com a protophonia do "Guarany", executada pela banda dos Fuzileiros Navaes, com 90 musicos gentilmente cedidos pelo ministro da Marinha. Logo em seguida será realizada a sessão solemne para entrega dos premios aos vencedores: um automovel, a Aracy Côrtes; um radio Philco, a Mario Reis; um lapel-microphone, a Cesar Pereira Braga; um relogio, a Lola Silva; um violão, a Max Nunes; um refrigerador Mascotte, uma machina photographica, um radio-phonographo, um radio Dewald e um aspirador de pó, aos assignantes.

Na segunda parte do programma, a PRA 3 fará uma hora de irradiação, no palco do Carlos Gomes, mostrando ao publico os segredos de um "studio" e apresentando um "cast" com Aracy Côrtes, Conjunto Luperce Miranda, Dircé Baptista, Trio Milonguita, Leonel Faria, Celia Mendes, coronel Belisario, Marcellino Teixeira, o Bando da Lua, a orchestra do maestro Glukman, actuando como "speacker" Gastão Rego Monteiro. Na terceira parte, então, será realizado um acto variado, com o concurso de "azes" de todas as estações de radio e artistas de todos os elencos, que actualmente se encontram entre nós. Nesse acto tomarão parte, entre muitos outros: Luiz Barbosa Junior, Cesar Pereira Braga, Jorge Murat, Jorge Fernandes, Edgard Velloso, Chiquinha Jacobina, Sylvio Caldas, Nonô, Edir Tourinho, Orchestra Sebastião Pimentel, Castro Barbosa, Nelva Gomes, Sylvio Vieira, Mary Kler, Anninha Goulart, Lola Silva, Lordinha Bittencourt, Manoel Monteiro e seus acompanhadores, Marilia Baptista, Jardel Jercolis, Restier Junior, Manoel Durães, Mesquitinha, Palmeirim Silva, Italá Ferreira, Pedro Celestino, Amelia e Adthur de Oliveira, Darcl Cazarré, e ainda um representante do elenco do Theatro-Escola e outro da Companhia Dulcina-Odilon.

Barbosa Junior

Os bilhetes para esse espectaculo continuam á venda, com extraordinaria procura, na bilheteria do Carlos Gomes.

CARTAZ DO DIA

PHENIX (Casa do Caboclo) — "Perfume da matta", original de Paulo Orlando e Duque — A's 20 e 22 horas — Poltrona 3$300.

Tomou acido phenico

Maria Francisca da Silva, de 40 annos de idade, casada, moradora á rua Caetano Martins n. 12, casa VI, por motivos ignorados, em sua residencia, tomou uma porção de acido phenico, sendo medicada pela Assistencia.

Maria foi posta fora do perigo e retirou-se.

Victimas de quéda de bonde

Corintho França, de 30 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua Dr. Satamini n. 120, caiu de um bonde na Praça da Republica, soffrendo ferimento contuso e escoriações no braço direito.

— Attila Annibal, de 18 annos de idade, operario, solteiro, brasileiro, morador á rua Dois de Maio nº 127, caiu de um bonde na rua Buenos Aires, soffrendo contusão no abdomen.

Os feridos, depois de medicados no Posto Central de Assistencia, retiraram-se para as suas respectivas residencias.

Caiu do bonde e foi colhido pelo caminhão

Hontem á tarde, José Rodrigues de 17 annos de idade, solteiro e morador á rua Pedro Americo n. 559 que viajava no estribo do lado da entrelinha no bonde 49, de 2ª classe, linha "Largo dos Leões-Cidade", em frente ao n. 155 da rua Bento Lisboa caiu ao solo, sendo colhido por um auto-caminhão que corria em sentido contrario.

A victima soffreu além de contusões e escoriações generalisadas, fractura da base do craneo sendo soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O bonde 49, era conduzido pelo motorneiro Jorge Claudionor Millitão, regulamento 756.

As autoridades do 4º districto tiveram conhecimento do facto.

Atropelado na rua Visconde Rio Branco

Quando procurava atravessar a rua Visconde do Rio Branco, esquina da de Thomé de Souza, o maestro Carlos Consitelli, casado de 38 annos de idade, morador á rua Andrade Pertence n. 50, foi atropelado pelo automovel n. 10.029, soffrendo fractura do ante-braço esquerdo, contusão no joelho esquerdo, ferimento no couro cabelludo e escoriações pelo corpo.

O conhecido maestro, depois de medicado pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Socorro.

O chauffeur fugiu e o commissario Nazareth, do 10º districto, tomou conhecimento do facto.

NEGADO PAGAMENTO DE DIFFERENÇA DE VENCIMENTOS

O director geral da Fazenda indeferiu o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo na capital de S. Paulo, Pedro Correia Pinto, pede reconsideração do despacho de 12 de agosto de 1934, que negou approvação ao acto da Delegacia Fiscal no alludido Estado, mandando pagar ao requerente a differença de vencimentos relativa ao anno de 1931.

Quando defendia a irmã

Domingo ultimo, á tarde, foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer o jardineiro João Baptista de Mello, casado, de 45 annos de idade, morador á rua Amalia n. 104, que apresentava ferimentos produzidos por navalha no abdomen.

A victima, quando recebia os curativos, declarou que fôra aggredido por Leopoldo Vicente, quando procurava defender uma sua irmã que estava sendo aggredida pelo referido individuo.

João Baptista, depois de medicado, retirou-se.

A policia local registrou o facto.

Explosão de uma chave a oleo

O PANICO DOS FUNCCIONARIOS DA ESTAÇÃO CENTRAL DA LIGHT

Hontem, cerca das 12 horas, duas violentas explosões puzeram em panico os funccionarios da Light da estação central da rua Marechal Floriano e populares que se achavam proximo daquelle local.

Engenheiros e electricistas da Light verificaram logo a causa das explosões: uma chave a oleo, de cabo "feader" de 25.000 volts, explodira, paralysando a energia electrica dos estabelecimentos dependentes daquelle "feader".

Em pouco foi reparado o accidente, voltando tudo á normalidade.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sne	Destino
Genova	AUGUSTUS	19	19	Buenos Aires
Triestre	BELVEDERE	20	20	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	22	22	Buenos Aires
Anvers	LONDONIER	—	22	Buenos Aires
Havre	ALSINA	22	22	Buenos Aires
Havre	AURIGNY	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
. . . . .	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Hamburgo	ALRICH	—	—	Buenos Aires
	ABRIL			
Londres	HIGH. CHIFTAIN	1	1	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	2	2	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	3	3	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	8	8	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	8	8	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	10	10	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sne	Destino
Nova York	SOUTHERN PRINCE	22	22	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	29	29	Buenos Aires
	ABRIL			
Nova York	NORTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	12	12	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sne	Destino
Aracajú	ITAQUATIA'	19	—	. . . . .
Belém	MANAOS	22	—	. . . . .
Recife	ITAPUCA	27	—	. . . . .
. . . . .	ITAHITE'	—	19	Porto Alegre
. . . . .	COMT. CASTILHO	—	20	Antonina
. . . . .	CAMPINAS	—	20	Porto Alegre
. . . . .	COMT. RIPPER	—	20	Porto Alegre
. . . . .	LAGUNA	—	20	S. Francisco
. . . . .	ITAQUATIA'	—	21	Porto Alegre
. . . . .	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
. . . . .	PIRAHY	—	25	Iguape
. . . . .	ITAQUERA	—	25	Porto Alegre
. . . . .	SERRA GRANDE	—	25	Antonina
. . . . .	CUBATÃO	—	26	Porto Alegre
. . . . .	ITAPUCA	—	28	Porto Alegre
. . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sne	Destino
Pará	PANAIR	—	19	Pará
. . . . .	CONDOR	—	19	Porto Alegre
Miami	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	21	21	Europa
Buenos Aires	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	21	22	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	22	23	Miami
Porto Alegre	CONDOR	23	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	23	23	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
Pará	PANAIR	24	26	Pará
. . . . .	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Miami	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	28	28	Europa
Buenos Aires	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	28	29	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	29	30	Miami
Porto Alegre	CONDOR	30	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
Pará	PANAIR	31	—	. . . . .

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — Do São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

CAIXA DOS MACHINISTAS DA CENTRAL DO BRASIL

Em commemoração ao 38º anniversario da Caixa dos Machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil, realizou-se, hontem, na séde daquella associação beneficente, uma sessão solemne, com a presença da administração da referida estrada.

Como acontece todos os annos, foram distribuidos premios para os alumnos que mais se distinguiram durante o anno, na Escola Silva Freire, das officinas de Engenho de Dentro.

Ligeiro conflicto no Meyer

Ante-hontem, á noite, á porta de um café sito á rua da Abolição, occorreu um conflicto, no qual tomaram parte varios desordeiros, moradores na zona do Meyer.

Terminado o disturbio appareceram feridas as seguintes pessoas: Arlindo Villela, de 17 annos de idade, morador á travessa Cordeiro n. 32, e Francisco Arlindo Cota.

Ambos receberam ferimentos na cabeça e depois de soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer, retiraram-se para as respectivas moradias.

A policia local tomou conhecimento do facto.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sne	Destino
Buenos Aires	OCEANIA	20	20	Triestre
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
. . . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	20	Hamburgo
Buenos Aires	MADRID	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	P. GIOVANNA	22	22	Genova
Buenos Aires	MACEDONIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	REGINA	—	23	Durban
Buenos Aires	P. GIOVANNA	24	24	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	24	24	Southampton
Buenos Aires	LIMA	—	25	Gdynia
Buenos Aires	ALCYONE	25	25	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	26	26	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	WATERLAND	28	28	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Genova
Buenos Aires	LIPARI	31	31	Havre
	ABRIL			
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	SOMME	—	4	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	9	9	Hamburgo
. . . . .	RAUL SOARES	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	12	12	Bordéos
Buenos Aires	AURIGNY	12	12	Havre
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	17	17	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sne	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	21	21	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	21	21	Japão
Buenos Aires	DEL NORTE	23	23	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	28	28	Nova York
. . . . .	JABOATÃO	—	29	Nova York
	ABRIL			
. . . . .	AYURUOCA	—	2	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	4	4	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	11	11	Nova York
. . . . .	PARNAHYBA	—	14	Nova Orleans
. . . . .	MANDU'	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sne	Destino
Porto Alegre	CAMPEIRO	19	—	. . . . .
Porto Alegre	ARARAQUARA	19	—	. . . . .
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	. . . . .
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	21	—	. . . . .
Laguna	ANNA	28	—	. . . . .
Porto Alegre	COMT. CASTILHO	29	—	. . . . .
Porto Alegre	ITATINGA	29	—	. . . . .
. . . . .	MERITY	—	19	Macáo
. . . . .	ITABERA'	—	19	Cabedello
. . . . .	ITANAGE'	—	20	Belém
. . . . .	TIETE'	—	20	Maceió
. . . . .	ALICE	—	21	Caravellas
. . . . .	ARARAQUARA	—	21	Recife
. . . . .	TAQUY	—	22	Parnahyba
. . . . .	POCONE'	—	22	Belém
. . . . .	MANTIQUEIRA	—	23	Maceió
. . . . .	CAMPEIRO	—	28	Macáo
. . . . .	COMT. CASTILHO	—	30	Pará
. . . . .	ITATINGA	—	31	Penedo

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Highland Monarch" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Brasil" — Descarregando trigo.

Armazem interno 5 — Vapor norueguez "Eli" — Exportação.

Pateos internos 6 e 7 — Chata nacional com carga do "Bronte".

Armazem interno 6 — Hiate nacional "Leão" — Descarregando sal.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Berenger" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor yugoslavo "Wilebit" — Importação.

Pateos internos — 8 e 9 — Vapor nacional "Jaboatão" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Chata nacional com carga do "Madrid".

Armazem interno 10 — Pontão nacional com carga do "Canoé".

Armazem itnerno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Maceió" — Descarregando carvão.

Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Midling" — Descarregando trigo.

MALAS POSTAES

ITABERA' — Para os portos do norte, até Cabedello:

Impressos até ás 9 horas do dia 19.

Registrados até 8 horas do dia 19.

Cartas até ás 10 horas do dia 19.

OCEANIA — Para a Europa, via Genova:

TRANSFERIDOS DO GABINETE PARA A 1ª DIVISÃO DA CENTRAL

Por determinação do director da Central do Brasil, foram transferidos, do gabinete da directoria para a 1ª Divisão, o continuo Alcebiades Fontenelle, e, desta para aquella, o continuo Antonio Domingos Barbosa.

Acção Catholica

QUARESMA

IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Proseguindo a série de conferencias, o orador sacro padre dr. João Gualberto do Amaral desenvolveu ante-hontem, após a missa compromissal das 9 horas, o seguinte thema:

Finalidade dos apostolados leigos. O apostolado e a Acção Catholica: a) Devem ser obedientes ás ordens das autoridades ecclesiasticas; b) executar fielmente as ordens recebidas; c) primar pelo exemplo de uma vida verdadeiramente catholica.

Dia 24 — A Acção Catholica suppõe nos participantes um zelo ardente e activo, uma viva caridade para com o proximo, sem distincção alguma. Um leigo participante da Acção Catholica e um apostolo. Um apostolo, sem zelo e sem caridade, o é só de nome.

Dia 31 — Elemento fundamental do programma da Acção Catholica é a formação espiritual dos seus membros (além da frequencia dos sacramentos, do fervor eucharistico, etc., os retiros fechados são optimos resultados). Os catholicos participantes devem frequental-os e convencer os outros da sua necessidade e utilidade.

Dia 7 de abril — No campo vastissimo das obras que se impõem á dedicação dos membros da A. C. no Brasil, duas merecem particular attenção e esforço: a Obra das Vocações e o ensino do cathecismo, que são fundamentaes.

MATRIZ DE S. JOSE'

Como nos annos anteriores, a Quaresma é commemorada nesta matriz com grande brilho. O programma organizado para este anno é o seguinte:

Sextas-feiras — A's 20 horas, exercicio da Via Sacra, serão, com acompanhamento de canticos sacros e orchestras.

Domingos da Quaresma:

Após a leitura do Evangelho da missa das 10 horas, haverá sermões quaresmaes, occupando a tribuna os mais eloquentes oradores sacros.

Domingo de Ramos:

Benção de palmas, distribuição nas missas das 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Quinta-feira Santa:

A's 10 horas, missa cantada, sermão ao Evangelho, procissão, exposição até ás 24 horas, desnudação dos altares, guarda de honra pelos irmãos e irmãs da Irmandade do Santissimo Sacramento.

Sexta-feira Maior:

A's 10 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão, sermão, adoração da Cruz, procissão com o Santissimo Sacramento. Das 16 ás 24 horas, exposição do Senhor Morto; ás 20 horas, sermão de lagrimas, guarda de honra pelos irmãos e irmãs da Irmandade do Glorioso Patriarcha São José.

Sabbado de Alleluia:

Das 9 ás 11 horas, benção de ramos e agua benta. A's 12 horas — Alleluia.

Domingo da Resurreição:

Missas festivas ás 8, 9, 10, 11 e 12 horas. Na missa das 8 horas será dada benção com o Santissimo Sacramento; na missa das 10 horas, coroação de Nossa Senhora.

A orchestra está confiada ao competente maestro João Raymundo, que fará executar o mais escolhido programma, composto dos melhores elementos do nosso Centro Musical.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ

Via Sacra — Todas as sextas-feiras, ás 17.30 horas.

Via Sacra e sermão quaresmal — Todos os domingos, ás 20 horas.

Hoje, 19 — Festa de S. José. O horario das missas é: 5.45, 7, 8 e 9 horas.

Como de costume, ás quintas-feiras e aos domingos, ás 15 horas, haverá cathecismo.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Durante o corrente mez haverá terço, ladainha, benção e Via Sacra e, em seguida, sermão quaresmal.

PUBLICAÇÕES

Recebemos os numero de janeiro e fevereiro da revista "Luzes", publicação especialmente dedicada ás senhoras catholicas.

A interessante revista contém varios artigos de interesse ao mundo christão.

CONGREGAÇÃO CIVICA DOS CATHOLICOS DO BRASIL

O movimento civico que por iniciativa da C. C. C. do Brasil vem sendo feito no sentido de organizar uma columna Catholica Infantil, será constituida por menores de 5 a 15 annos, os quaes terão gratuitamente direito a cursos primarios, secundarios, escolas de canto, musica e cultura physica, bem como instrucções de escoteirismo. Para bom exito desta iniciativa estão sendo criadas nos bairros succursaes nas quaes funccionarão escolas.

Haverá reuniões da Directoria, na Succursal da Parochia do Espirito Santo, ás terças e sextas-feiras, ás 19 horas, á rua Maia Lacerda n. 56.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 16 do corrente, attingiu á importancia de réis 473:264$900, para menos 52:715$500, sobre igual data do anno anterior.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE dois quartos magnificos, com ou sem moveis, com direito ao telephone; preço modico, para casal ou rapaz solteiro; rua Henrique Valladares n. 59, loja.

ALUGA-SE esplendida sala, a pessoa de tratamento e com optima pensão; á rua Senador Dantas n. 79.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia optima sala com bom passadio para casal, por preço modico; proximo á praia e a 10 minutos do centro; á rua Conde de Baependy n. 74. Telephone: 25-2700.

ALUGA-SE casa com ou sem mobilia, com quatro quartos, salão de jantar, cozinha, banheiro, area, tanque, etc.; a familia sem crianças e de toda seriedade; largo do Machado; á rua do Cattete n. 282, sobrado.

FLAMENGO

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia um optimo quarto e uma esplendida sala; pedem-se referencias; á rua Almirante Tamandaré 23.

ALUGA-SE boa sala de frente, bem mobiliada e com optima comida, para casal de tratamento, em casa de familia estrangeira; rua Buarque de Macedo n. 6, perto dos banhos de mar. Flamengo.

SENHORA respeitavel, aluga aposento mobiliado, com ou sem pensão, a pessoa de tratamento, referencias mutuas; informações pelo telephone 25-3892.

BOTAFOGO

ALUGA-SE pequeno sobrado com entrada independente, com uma sala, dois quartos, cosinha, pequeno jardim, etc., por 300$ mensaes; á rua 19 de Fevereiro 138. Botafogo. De 8 ás 12 horas.

ALUGASE uma perfeita cozinheira do trivial fino e variado, ordenado 150$000; á rua Rodrigues de Brito n. 5, Botafogo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, tanque, chuveiro, bastante agua, fogão a gaz; á rua Alice n. 125; chaves e informações no n. 123.

SALA — Aluga-se com tres janellas, em centro de jardim, em casa de familia portugueza, com optima comida; á rua Paysandu' 161, telephone 25-3058.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE por 700$, casa confortavel; á rua Leopoldo Miguez 161. Informações no local ou pelo telephono 27-5790.

ALUGAM-SE no posto 2 — Rua Copacabana n. 5, sala e quarto, juntos ou separados, em casa de pequena familia estrangeira, a cavalheiro de tratamento; unico inquilino.

ALUGGAM-SE optimos aposentos para casaes e solteiros, mobiliados e com pensão; rua Francisco Octaviano 47, posto 6, Copacabana. Telephone 27-0036.

ALUGA-SE um apartamento em Sá Ferreira n. 163 — Tratar á rua da Carioca n. 10, sala 2, 1º andar, com o sr. Ferreira.

CASA — Aluga-se confortavel, á rua Siqueira Campos n. 113, casa 6, com duas salas, tres quartos, e demais dependencias, por 525$000 mensaes; proximo á praia de Copacabana.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE casa com duas salas, tres quartos, por 370$000; á rua Visconde de Pirajá 578, casa 3. Informações pelo telephone 23-4829.

APARTAMENTO — Ipanema—Aluga-se o ultimo, á rua Nascimento Silva n. 77, tem tres quartos e demais dependencia, com todo o conforto moderno; aluguel 450$000. Ver durante o dia. Telephone 22-0238 e 26-2626.

IPANEMA — Casa com 3 quartos e 2 salas, aluga-se á rua Montenegro n. 64. Tratar á rua Sorocaba 182; telephone 26-3399.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em Santa Thereza; á rua Miguel de Paiva n. 131, casa com todo o conforto, bondes Carioca; telephone 23-0101.

SANTA THEREZA — Alugam-se casas novas para familia de tratamento, muita agua, logar fresco, vista para bahia, desde 430$000; á rua das Neves 17. Escola Publica na porta.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um quarto, a casal e a moços solteiros; á rua Sampaio Vianna n. 19, casa 7.

ALUGA-SE a casa da rua Campo da Paz n. 116, com tres quartos, duas salas e demais dependencias; informações na Pharmacia Max, no Largo do Rio Comprido. Trata-se na rua Gomes Carneiro n. 132, ou pelo telephone 27-0624, Rio Comprido.

S. CHRISTOVÃO

EM casa de um casal sem filhos alugam-se esplendidos quartos, juntos ou separados, e a metade da casa, a casal em identicas condições; á rua S. Christovão 114.

TIJUCA

ALUGA-SE confortavel quarto arejado com boa pensão a casal ou a rapaz detratamento, em casa de familia, tem telephone e bom banheiro; á rua Felix da Cunha n. 64, perto do Largo da Segunda-Feira, Tijuca.

ALUGAM-SE por 150$0000 sala e quarto, por 140$ sala de frente e por 80$ grande quarto, tudo independente; rua Conde de Bomfim 1[illegible]. Não se quer crianças.

ALUGA-SE optimo quarto com duas janellas, em casa de familia de tratamento, unico inquilino; rua Delgado de Carvalho n. 45, Tijuca. Telephone 28-2005.

DIVERSOS

AGUAS CLARAS

Vende-se uma situação de 5 alqueires, com grande lavoura, 3 casas para moradia, agua encanada com cachoeira no rio Preto, e engenho. Trata-se em Aguas Claras, com o sr. Nicoláo Ferreira Santos, ou informações sobre a mesma na rua Buenos Aires, 150, com o sr. Antonio Pereira David.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da GRIPPE.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Saidas alternadas nos domingos

AFFONSO PENNA

6.398 tons. de deslocamento

Sáe a 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	30
Bahia	1
Maceió	2
Recife	3
Cabedello	4
Natal	5
Fortaleza	6
São Luis	8
Belém	10
Santarém	12
Obidos	13
Parintins	13
Itacoatiara	14
Manáos (cheg.)	15

LINHA SANTOS-BELÉM

"POCONÉ"

13.073 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	27
Maceió	28
Recife	29
Cabedello	30
Natal	31
Fortaleza	1
São Luis	3
Belém (cheg.)	5

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

"CTE. RIPPER"

5.200 toneladas de deslocamento.

Sairá amanhã, 20 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	21
Paranaguá (Antonina)	22
Florianopolis	23
Rio Grande	25
Pelotas	25
Porto Alegre (cheg.)	26

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	31
S. Sebastião	31
Santos	31
S. Francisco	1
Itajahy	2
Florianopolis	2
Laguna (cheg.)	3

LINHA SANTOS-HAMBURGO

"ALTE. ALEXANDRINO"

11.500 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 20 do corrente, ás 16 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagens de porão e cargas, só se recebem até as 16 horas de hoje.

Vapor	Data
RAUL SOARES	10 de abril
BAGE'	30 de abril

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

JABOATÃO — Santos 27|3 — Rio [illegible] — Victoria 7|4 — Nova Orleans (chegada) 16|4

PARNAHYBA — Santos 12|4 — Rio 14|4 — Victoria 16|4 — Nova Orleans (chegada) 2|5

NYHORN (fretado) — Santos 27|4 — Rio 29|4 — Victoria 1|5 — Nova Orleans (chegada) 19|5

LINHA SANTOS-NOVA YORK

ELI (fretado) — Rio 20|3 — Victoria 22|3 — Nova York (chegada) 7|4

AYURUOCA (**) — Santos 31|3 — Rio 2|4 — Victoria 4|4 — Nova York (cheg.) 22|4

MANDU' — Santos 15|4 — Rio 17|4 — Victoria 19|4 — Nova York (chegada) 7|5

DAGFRED (fretado) — Santos 30|4 — Rio 2|5 — Victoria 4|5 — Nova York (chegada) 19|5

(**) Escala em Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Expprinter, Avenida Rio Branco, 31.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo, 2$500 a 6$; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

ESTATISTICA

	Saccas de 60 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	187.800
No dia anterior	186.700
Existencia:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	16.100
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	—
Outros portos do Brasil	100
Total	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de março.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	2.06	2.06
Para maio	2.10	2.09
Para junho	2.16	2.15
Para dezembro	2.21	2.20

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de março.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, com as cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	—	2.06
Para maio	2.12	2.10
Para julho	2.17	2.16
Para setembro	2.22	2.21
Para dezembro	2.28	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de março.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.6 3/4	4.6
Para maio	4.8 1/4	4.7 1/2
Para agosto	5.	4.9
Para setembro	5.	4.9

MERCADO DE S. PAULO
Termo
ABERTURA

S. PAULO, 18 de março.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de março.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 18 de março.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	49$000	49$500
Mascavo	40$000	40$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de março.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 18 de março.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	20.45	20.65
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	N|cot.	57.50
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P...	34.95	35.12
Genova, s|Paris, por 100 Frs. L...	N|cot.	78.75
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 18 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	4.75.00	4.80.00
S|Genova, á vista, por £, L.	57.12	57.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	34.87	35.12
S|Paris, á vista, por £, F.	72.00	72.87
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	11.82	11.96
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.04	7.10
S|Berna, á vista, por £, F.	14.67	14.85
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.32	20.65

LONDRES, 18 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	4.77.12	4.80.00
S|Genova, á vista, por £, L.	57.37	57.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	34.87	35.12
S|Paris, á vista, por £, F.	72.47	72.87
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	11.86	11.96
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.05	7.10
S|Berna, á vista, por £, Fl.	14.75	14.85
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.45	20.65

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de março.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.80.37	4.79.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.12	6.59.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.30.50	8.30.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.67
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.66	67.64
S|Berna, tel., por F. c.	32.32	32.
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.16	23.31
S|Berlim, tel., por M. c.	40.19	40.25

NOVA YORK, 18 de março.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.77.00	4.80.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.59.12
S|Genova, tel., por L. c.	13.66	13.67
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.67
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.67	67.66
S|Berna, tel., por F. c.	32.38	32.32
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.31	[illegible]
S|Berlim, tel., por M. c.	40.20	40.19

MERCADO DE PARIS

PARIS, 18 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F...	15.16	15.17
S|Londres, á vista, por £, F.	71.50	71.70
S|Italia, á vista, por 100 L., F...	126.00	126.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 18 de março.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 18 de março.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 18 de março.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	40 1/8	39 3/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 7/8	40 1/2

MONTEVIDEO, 18 de março.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	40 1/8	39 3/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 7/8	40 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 18 de março.

RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 54$960 e o dollar a 11$490.

(LIVRE)

A's 10.37 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a — e o dollar a —.

Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	21.500
Anterior	10.300
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	3.957.100
Anterior	3.935.500
Existencia:	
No dia de hoje	2.188.800
Anterior	2.168.100
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	600
Para outros portos do Sul do Brasil	600
Para o norte do Brasil	—
Para a Europa	—
Total	1.200

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 18 de março.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	4.73	4.76
Para julho	4.83	4.88
Para setembro	4.94	4.99
Para dezembro	5.15	5.15
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de março.

O mercado regulou firme, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para março	6.35	6.30
Para abril	6.10	6.35
Para maio	6.45	6.40
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.55	6.50

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 16 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	92.75	92.75
Para julho	89.37	89.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
Libra: 55$753

O movimento de cobranças no mercado de cambio official correu, hontem, sem maior interesse.

As taxas sobre Londres, porém, estiveram facilitadas pelo Banco do Brasil, que declarou para o bancario a de 55$753 por libra e para o particular a de 54$960. As demais moedas em negociações funccionaram em condições variaveis, ficando o mercado calmo no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	55$753	—
	A' vista	
Londres	56$160	—
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Italia	$985	—
Portugal	$510	—
Hespanha	1$710	—
Hollanda	7$980	—
Allemanha	4$750	—
Belgica	2$760	—
Nova York	11$820	—
Buenos Aires	3$380	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	56$366	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	54$960	—
Nova York	11$490	—
Paris	$745	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$420	—
	A' vista	
Londres	55$360	—
Nova York	11$590	—
Paris	$750	—
Italia	$935	—
Allemanha	4$480	—
Hespanha	1$570	—
Portugal	$500	—
Hollanda	7$830	—
Suissa	3$750	—
Belgica	2$690	—
B. Aires, papel	3$230	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	55$560	—
Nova York	11$640	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official e cambio
REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	56$387
Paris	—	$750
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$658
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, muito movimentado e sem firmeza. Não abundavam as letras de coberturas e a procura para remessas se fazia sentir sempre desenvolvida, dahi resultando o enfraquecimento das taxas.

Foram iniciados os saques pelo Banco do Brasil ás taxas de 77$800 por libra e de 16$320 por dollar, com dinheiro sobre Londres a 76$800 e sobre Nova York a 16$120.

Assim ficou o mercado, nesse banco, no primeiro fechamento.

Os bancos estrangeiros declararam fornecer letras para remessas a 77$800 sobre Londres e a 16$390 sobre Nova York e compravam coberturas a 76$800 e a 16$140, respectivamente. O mercado, durante os primeiros trabalhos, revelava-se estavel e assim se manteve até ás 11,30 horas, quando fechou para o almoço.

Na reabertura apresentou-se inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil deu para cobrança no mercado livre as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	77$800	—
Nova York	16$320	—
	A' vista	
Londres	78$000	—
Paris	1$084	—
Suissa	5$315	—
Allemanha	4$750	—
Italia	1$365	—
Portugal	$710	—
Hespanha	2$240	—
Belgica, ouro	3$840	—
Nova York	16$400	—
B. Aires, papel	4$000	—
Montevidéo	6$200	—
Hollanda	11$050	—

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas

	A prazo		
Londres	77$800		—
Nova York	16$390		—
Paris	1$053		—
	A' vista		
Londres	78$000		—
Nova York	16$420		—
Paris	1$083	a	1$085
Suecia	4$060		—
Portugal	$710	a	$712
Portugal, prov.	$716		—
Hespanha	2$240	a	2$250
Hespanha, prov.	2$245		—
Belgica, ouro.	3$840		—
Belgica, papel	$768		—
Italia	1$370	a	1$378
Suissa	5$325	a	5$330
Hollanda	11$100	a	11$130
Allemanha, registemarck	4$180		—
Argentina	4$130	a	4$140
Allemanha	6$600	a	6$610
Rumania	$174		—
Austria	3$150	a	3$160
Montevidéo	6$300	a	6$350
T. Slovaquia	$595	a	$710
Dinamarca	3$510		—
	Cabo		
Londres	78$200		—
Nova York	16$470		—
Paris	1$090		—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	77$770
Paris	—	1$073
Italia	—	1$359
Allemanha	—	4$793
Allemanha, registemarck	—	4$134
Austria	—	3$134
Canadá	—	—
Chile	—	—
Polonia	—	—
Noruega	—	—
Nova York	—	16$273
Montevidéo	—	6$279
Buenos Aires	—	4$119
Hollanda	—	10$975
Japão	—	4$654
Rumania	—	—
Portugal	—	$712
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$792
Hespanha	—	2$236
Suissa	—	5$266
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$709

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$000	6$200
Peseta (Hesp.)	2$150	2$250
Lira (Italia)	1$300	1$340
Franco (França)	1$040	1$060
Franco (Belgica)	$700	$740
Franco (Suissa)	5$000	5$300
Gulden (Holl.)	10$700	11$000
Kroner (Suecia)	3$900	4$100
Kroner (Noruega)	3$700	4$000
Kroner (Dinamarca)	3$700	4$000
Dollar (EE. Unidos)	15$900	16$200
Dollar (Canadá)	15$500	15$700
Reichsmark (Allemanha)	6$000	6$300
Schilling (Aust.)	2$800	3$100
Corôa Tchecoslovaquia	$620	$650
Dinar (Servia)	$320	$330
Lei (Rumania)	$140	$160
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$700	2$900
Yens (Japão)	4$000	4$200
Peso (Bolivia)	$580	$650
Peso (Chile)	$600	$668
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$690	$710
Peso (Arg.)	3$950	4$070
Lira (Perú)	31$000	34$000
Libra (Ing.)	76$000	77$000

Mil réis — Frouxo.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	125 °|°	135 °|°
Moedas da Republica	72 °|°	77 °|°

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	16$184
Londres	77$185
Canadá	—
Nova York, prata	—
Paris, papel	1$061
Paris, prata	—
Portugal, papel	$692
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Argentina, papel	4$022
Argentina, prata	—
Belgica, papel	—
Hespanha, papel	2$250
Hespanha, prata	2$200
Allemanha, papel	6$035
Allemanha, prata	—
Montevidéo, papel	6$133
Montevidéo, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$314
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Japão, papel	—
Suecia	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Hollanda, papel	10$600
Suissa, papel	—
Suissa, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Servia	—
Polonia, prata	—
Polonia, papel	2$950
Perú, papel	—
Sul d'Africa, papel	—
Finlandia, papel	—
Noruega	—
Austria	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de fevereiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	Não houve
Belgica, franco ouro	2$815
Belgica, franco papel	Não houve
Buenos Aires, peso papel	3$228
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$671
Hespanha	1$656
Hollanda	7$835
India	Não houve
Italia	Não houve
Japão	Não houve
Londres, libra	57$538
Montevidéo	5$359
Noruega	Não houve
Nova York	11$844
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$759
Portugal, continente	$536
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	Não houve
Suissa	3$814
Tcheco-Slovaquia	Não houve
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	Não houve

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de ..... 1.000\|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 18$000 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou, hontem, muito animado, tendo acceitado vendas desenvolvidas sobre os diversos valores em evidencia. As apolices regularam bastante firmes, proseguindo em melhoria as da União, tanto as nominativas, como as ao portador, cujos preços subiram e ficaram firmes.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes
Arroz amarello (60 kilos)	[illegible]
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	[illegible]
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	[illegible]
Arroz agulha especial (60 kilos)	[illegible]
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	[illegible]
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	[illegible]
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	[illegible]
Arroz japonez especial (60 kilos)	[illegible]
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	[illegible]
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	[illegible]
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	[illegible]
Sagú (60 kilos)	[illegible]
Alfafa nacional ou estrangeira	[illegible]
Amendoim em casca (25 kilos)	[illegible]
Alhos nacionaes (cento)	[illegible]
Alhos estrangeiros (cento)	[illegible]
Alpiste nacional (kilo)	[illegible]
Alpiste estrangeiro (kilo)	[illegible]
Araruta (kilo)	[illegible]
Bacalhão especial	[illegible]
Bacalhão superior (58 kilos)	[illegible]
Bacalhão escamado (58 kilos)	[illegible]
Banha de Porto Alegre (caixa)	[illegible]
Banha de Laguna (caixa)	[illegible]
Banha de Itajahy (caixa)	[illegible]
Batata do interior (kilo)	[illegible]
Batata do sul (kilo)	[illegible]
Batata estrangeira (caixa)	[illegible]
Cebolas nacionaes (caixa)	[illegible]
Cebolas estrangeiras (caixa)	[illegible]
Ervilhas paulistas (kilo)	[illegible]
Farinha de mandioca (50 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	[illegible]
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	[illegible]
Feijão preto, bom (60 kilos)	[illegible]
Feijão branco, graúdo e miúdo (60 kilos)	[illegible]
Feijão manteiga (60 kilos)	[illegible]
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	[illegible]
Feijão rosinha (60 kilos)	[illegible]
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	[illegible]
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	[illegible]
Feijão de outras especificações (60 kilos)	[illegible]
Grão de bico (kilo)	[illegible]
Lentilhas (60 kilos)	[illegible]
Linguiça mineira (lata)	[illegible]
Lombo de porco salgado de Minas (60 kilos)	[illegible]
Lombo de porco salgado do sul (kilo)	[illegible]
Manteiga do interior (kilo)	[illegible]
Manteiga do sul (kilo)	[illegible]
Milho amarello (60 kilos)	[illegible]
Milho Cattete amarello (60 kilos)	[illegible]
Milho Cattete branco (60 kilos)	[illegible]
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	[illegible]
Polvilho do sul (kilo)	[illegible]
Toucinho (kilo)	[illegible]
Toucinho mineiro (kilo)	[illegible]
Toucinho paulista (kilo)	[illegible]
Toucinho de fumeiro (kilo)	[illegible]
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	[illegible]
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	[illegible]
Patos e mantas puras do sul (kilo)	[illegible]
Fubá extra-fino (50 kilos)	[illegible]
Fubá mimoso (20 kilos)	[illegible]

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 55$753; á vista, 56$160; Nova York, 11$820. Para compra de coberturas, a prazo, libra 54$960; Nova York, 11$490.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança, á vista, Londres, 78$000; dollar, 16$140.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 12$600.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 11 a 16 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 54$000 a 55$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 11 a 19 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 25 a 29 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos.

As municipaes funccionaram em bôa posição e ficaram firmes, com as estaduaes tambem com operações regulares e preços estaveis. Baixaram as obrigações de Minas, 9 °\|°, mantendo-se as do Thesouro Nacional bem impressionadas e estaveis.

As acções do Banco do Brasil, bem como os demais regularam em bôa posição, demonstrando tendencias para melhorar. Os titulos de tecidos e de seguros ficaram sem grandes negocios, mas, relativamente firmes, com as debentures em actividade, sem alteração de interesse, aliás, como se infere do movimento da Bolsa em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
51 Uniformizadas	840$000
24 D. Emissões, nom., 200$	750$000
1 D. Emissões, nom., 1:000$	820$000
3 D. Emissões, nom., 1:000$	832$000
305 D. Emissões nomin., 1:000$	835$000
16 D. Emissões, nom., 1:000$	838$000
125 D. Emissões, port., 1:000$	826$000
48 D. Emissões, port., 1:000$	827$000
81 D. Emissões, port., 1:000$	828$000
65 D. Emissões, port., 1:000$	829$000
Obrigações.	
35 Obrig. do Thesouro, 1930, 7 °|°	1:004$000
60 Obrig. do Thesouro, 1932, 7 °|°	1:000$000
10 Obr. Ferroviarias, 3ª	1:016$000
10 Obrig. de Minas, 500$	509$000
25 Obrig. Minas, 1:000$	1:022$000
4 Obrig. Minas, 1:000$	1:023$000
Estaduaes	
167 Minas, 5 °|°, 1934	188$000
Municipaes	
9 Emp. de 1906, port.	156$500
20 Emp. de 1914, port.	157$000
10 Emp. de 1917, port.	155$000
55 Emp. de 1920, port.	153$000
20 Emp. de 1931, port.	192$000
30 Emp. de 1931, port.	193$000
1 Emp. de 1931, port.	194$000
11 Decreto 1.033, port.	198$000
350 Decreto 2.097, port.	172$000
100 Decreto 2.339, port.	172$000
30 Bello-Horizonte, 7 °|°	800$000
Acções:	
171 Docas de Santos, nom.	230$000
191 Docas de Santos, port.	230$000
500 Minas São Jeronymo	118$500
55 Progresso Industrial	210$000
Debentures:	
70 Progresso Industrial	185$000

MERCADO DE CAFE'

Embora o mercado de café tivesse funccionado com bastante procura, não se verificou melhoria alguma em suas cotações, que estiveram apenas sustentadas. Isso significa que se os possuidores não transigissem com os compradores, não se realizariam os negocios desenvolvidos como se realizaram sobre o disponivel.

Este foi cotado na tabóa á base anterior de 12$600 por dez kilos, em condições, como acima dissemos, sustentadas.

Venderam-se, porém, 1.010 saccas, sendo 2.925 de manhã e 3.085 de tarde, contra 3.450 de sabbado.

Os ultimos embarques verificados foram maiores e não accusaram desenvolvimento de entradas, fechando o mercado inalterado.

O mercado a termo não accusou negocios de importancia, tendo funccionado sem procura. Assim, na 1ª Bolsa, talvez porque os possuidores estivessem exigentes não houve vendas. Tendo accusado alta de $100 para março, $125 para abril e maio, $175 para junho, $100 para julho e $125 para agosto, respectivamente.

Na 2ª Bolsa, o mercado a termo apresentou-se calmo e com alta de $150 para março, abril e maio, inalterado, junho, $025 para julho e $050 para agosto, tendo sido negociadas 500 saccas, condições essas em que fechou o mercado.

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS
NO DIA 16

Vendas	3.450
Mercado — Firme.	

NO DIA 18

	Saccas
Até ás 11 horas	2.925
Mais tarde	3.085
Total	6.010

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$600
Typo 4	14$100
Typo 5	13$600
Typo 6	13$100
Typo 7	12$600
Typo 8	12$100
Typo 7, no anno passado	18$200
IMPOSTOS	
Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 18 a 24-2-935	1$300

COMMISSÃO DE PREÇO

Castro Silva & Cia.
Braz & Cia.
Ed. Figueira & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 16

		Saccas
Leopoldina.		
Minas	3.450	
E. do Rio	1.854	5.264
Maritima:		
Minas	2.019	
S. Paulo	2.049	4.068
Armazens Reguladores:		
Estado do Rio		524
Espirito Santo		584
Total		10.440
Idem anno passado		9.512
Desde o 1º do mez		133.509
Média		8.344
Do 1º de julho		1.986.665
Media		7.700
Do 1º de julho anno pas.		2.511.874

EMBARQUES

Europa	14.081
Africa	188
Asia	62
Cabotagem	20
Total	14.351
Idem anno passado	4.520
Desde o 1º do mez	112.858
Do 1º de julho	1.557.504
Idem anno passado	2.303.297
Stock	461.472
Menos consumo local do dia 16-3-35	500
Existencia	460$972
Idem anno passado	66.752

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)
(UNICA CHAMADA)

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Março	12$250	12$150	mais $100
Abril	12$150	11$950	mais $15
Maio	11$800	11$675	menos $125
Junho	11$700	11$575	menos $175
Julho	11$625	11$550	mais $100
Agosto	11$600	11$450	mais $125
			Saccas
Vendas			—

Mercado — estavel.

2ª PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Março	12$150	12$100	mais $050
Abril	11$975	11$875	mais $050
Maio	11$700	11$600	mais $050
Junho	11$700	11$500	—
Julho	11$600	11$475	mais $025
Agosto	11$500	11$375	mais $050
Total das vendas			500
Idem anterior			6.000

Mercado — calmo.

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 18

Rio da Prata:	
S. A.	1.050
Vivacquia Irmão & Cia.	
C. N. do C. de Café	100
Marseille:	
Heator Bassan	1.320
Ornstein & Cia.	125
Trieste:	
Ornstein & Cia.	468
Sinner & Cia. S. A.	1.950
S. Francisco:	
Leon Israel & Cia. S. A.	1.000
Trieste:	
Rotundo & Cia.	705
A. Jabour & Cia.	572
Portos do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	100
Trieste:	
Hector Bassan	680
E. G. Fontes & Cia.	814
	11.013

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 18 de março de 1935

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.014
Minas	1.031
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3.045
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	3.515
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3.515
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	3
Rio de Janeiro	—
	3
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.889
Espirito Santo	—
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
	1.889
Rio de Janeiro	550
Espirito Santo	—
	550
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	666
	666
Sommas das entradas:	
São Paulo	2.014
Minas	6.723
Rio de Janeiro	2.439
Espirito Santo	666
	11.842
De 1º do mez até o dia 16:	
São Paulo	22.308
Minas	68.846
Rio de Janeiro	34.885
Espirito Santo	7.470
	145.351
Até esta data:	
São Paulo	24.322
Minas	75.569
Rio de Janeiro	37.324
Espirito Santo	8.136
	145.351
Existencia anterior, dia dia:	460.972
Entradas de hoje	11.842
	472.814

EMBARQUES

Europa:	
Oeste e Norte	750
Sul e Leste	250
America do Norte	2.000
Cabotagem:	
Norte	375
Sul	595
Somma dos embarques	3.970
De 1o do mez até dia 15	112.858
Até esta data	116.828
Retirado do mercado	5.180
De 1º do mez até dia 15	6.400
Até esta data	11.580
Consumo local diario (2)	1.000
Existencia ás 13 horas	462.664

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado funccionou hontem bem collocado e firme, com as cotações em attitude de alta. Os negocios sobre o genero em rama continuaram desenvolvidos, fechando o mercado bem impressionado, com tendencias favoraveis.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 1.422 fardos, sendo 389 de Maceió, 273 de Sergipe, ... 401 de Natal, 243 da Parahyba e 116 do Ceará; sairam 187, ficando em stock nos trapiches 5.617 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa —		
Seridó:		
Typo 3	54$000 a 55$000	
Typo 4	53$000 a 54$000	
Fibra média —		
Sertões:		
Typo 3	52$000 a 53$000	
Typo 5	49$500 a 50$500	
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	48$000 a 49$000	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	44$000 a 45$000	
Paulistas:		
Typo 3	47$000	—
Typo 5	46$000	—

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve o mercado de assucar hontem sem maior actividade, com um movimento de saidas dos trapiches muito reduzido. No emtanto foram mais animadas as entradas, notadamente de Pernambuco e Maceió.

As cotações foram mantidas inalteradas e o mercado fechou firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 16.000 saccos sendo 15.000 de Pernambuco e 1.000 de Maceió, sairam 1.187 ficando armazenados em stock 72.495 ditos.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe.	49$000 a 49$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000

Mascavinho — não ha.

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	197
Suinos	40
Vitellos	5
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	129 1/8
Vitellos	38 1/2
Suinos	4 1/2
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	67 3/4
Vitellos	1 1/2
Carneiros	1 1/2
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1/2
Vitellos	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$200
Suinos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	237
Vitellos	54
Suinos	9
Carneiros	
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	80 7/8
Vitellos	26
Carneiros	8 1/2
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	136 7/8
Vitellos	25
Suinos	1/2
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	19 1/2
Vitellos	3
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$400
Suinos	2$300
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	220 2/4
Vitellos	30 3/4
Suinos	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	52 [illegible]
Vitellos	12 [illegible]
Suinos	
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	167 [illegible]
Vitellos	18 1/4
Suinos	—
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	104
Vitellos	29
Suinos	10
Carneiro	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$400
Suinos	2$300
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 18 de março de 1935

Papel	1.892:108$300
De 1 a 18 do corrente mez	20.164:735$000
Em igual periodo de 1934	18.216:738$000
Differença para mais em 1935	1.947:997$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria desligando do serviço da Alfandega o guarda da policia aduaneira Carlos Doria Costa, nomeado sargento da policia aduaneira da Alfandega de Maceió, por decreto de 13 do corrente mez.

— Ao administrador da Mesa de Rendas de Macáo, o inspector communicou que a Alfandega arrecadou, no mez de fevereiro findo a importancia de 33:041$400, papel, referente ao imposto de consumo e respectivo addicional sobre o sal nacional procedente daquelle porto.

— Com os esclarecimentos solicitados, foi restituido ao 1º procurador da Republica o processo referente ao exercicio fiscal movido pela Fazenda Nacional contra S. Saraiva & Cia.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitados os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento de restituições de direitos, que competem ás seguintes firmas: St. John Del Rey Mining Company Limited, 13$200; Garcia & Cia., 174$200; Alves Mendes & Cia. 348$600, e Leon Farhi, 466$600.

— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida, na importancia de 28$300, extraida contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente de direitos de mercadoria extraviada da caixa marca P. B. C., n. 55, vinda de Lisbóa, pelo vapor "Bagé", entrado neste porto em 28 de setembro de 1934.

— A Companhia Engenho Central de Quissaman assignou, no Serviço de isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação do material importado com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1935 — N. 4.733

Um inquerito nacional em torno da obra administrativa e politica da Revolução

Seguiu para a Bahia, como enviado especial dos "Diarios Associados" para examinar a situação da lavoura do cacáo, o sr. André Carrazoni

Proseguindo no inquerito em torno da obra administrativa e politica da Revolução os Diarios Associados convidaram o jornalista André Carrazoni para examinar no Estado da Bahia a situação da lavoura do cacáo e o surto de desenvolvimento que experimentou em virtude das medidas postas em pratica pelo sr. Juracy Magalhães no sentido de amparar o principal producto de exportação daquelle Estado.

Jornalista André Carrazoni

O sr. André Carrazoni, que seguiu, domingo, para S. Salvador, a bordo do vapor "Santarém", percorrerá detidamente toda a região sul bahiana e examinará a actividade do Instituto de Cacáo da Bahia, transmittindo, através de correspondencia que enviará aos "Diarios Associados", as impressões que fôr colhendo.

Conferindo ao sr. André Carrazoni a missão de realizar esse inquerito sobre a situação do cacáo, os "Diarios Associados" confiaram tal trabalho a mãos habeis para emprehendel-a. O brilhante jornalista gaucho já adquiriu, através da sua actuação na direcção do "Correio do Povo", de Porto Alegre, do "Radical" e d'"A Hora", do Rio de Janeiro, uma posição de excepcional relevo no jornalismo brasileiro, pela cultura e segura intelligencia com que observa e commenta, e pelos seus dotes de reporter moderno e agil, capaz de fixar numa entrevista ou numa chronica um julgamento penetrante ou a analyse segura de uma situação ou de um acontecimento.

Tratada a questão da Marinha Mercante no Conselho Federal de Commercio Exterior

Reuniu-se hontem o Conselho Federal de Commercio Exterior. A presidencia coube ao dr. Armando Vidal, representante do Ministerio da Fazenda, estando presentes os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura, drs. Macedo Soares e Odilon Braga, além dos conselheiros João Maria de Lacerda, Euvaldo Lodi, Victor Vianna e Arthur Torres Filho e consultores technicos Léo d'Affonseca e Lenhoff Britto.

A REORGANIZAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

Passando-se á ordem do dia, o sr. Euvaldo Lodi, relator da commissão designada para apresentar parecer final sobre o problema da Marinha Mercante, fez uma exposição geral dessa questão e salientou os trabalhos apresentados pelos srs. Clovis Ribeiro, Victor Vianna e J. M. de Lacerda, mostrando os pontos de contacto ou de divergencia entre elles.

As conclusões finaes, que foram lidas, consideram o problema total e suggerem as providencias administrativas, que parecem mais convenientes ao interesse publico, considerada a importancia do patrimonio já existente e o factor basico da economia nacional, que é a nossa Marinha Mercante.

Depois de discutidas as conclusões do relator, resolveu o Conselho continuar a discussão na proxima reunião, convidando-se os ministros da Viação, da Marinha e do Trabalho.

A OPINIÃO DO DR. JOÃO M. DE LACERDA

No trabalho acima referido, o dr. João Maria de Lacerda declarou, assignando, adoptar em principio, como justificativa do projecto na organização da Marinha Mercante, o parecer e conclusões do mesmo trabalho.

Não tendo, accrescenta, "o brilhante estudo do dr. Clovis Ribeiro apresentado conclusões finaes sobre as providencias a serem adoptadas para a reforma da Marinha Mercante, as conclusões por s. ex. offerecidas não podem ser votadas, por collidirem entre si" motivo pelo qual apresentava, como voto em separado, o substitutivo da sua autoria que ampliou o do sr. Victor Vianna.

FALA O SR. VICTOR VIANNA

O conselheiro Victor Vianna pede a palavra para justificar o seu voto a favor do substitutivo da commissão de que fez parte.

Depois de mostrar as condições da exploração do trafico maritimo no nosso tempo e nos paizes mais typicos, discrimina a situação das empresas no Brasil e solicita a attenção do Conselho para a novidade de algumas das medidas recommendadas.

As subvenções em globo produziram anarchia e deficit, o abandono da navegação fluvial, nas fronteiras e a deficiencia technica dos navios.

O methodo que recommenda é diverso: racionalização das linhas, encostando-se os navios imprestaveis e substituindo a frota com os proprios recursos das empresas, subvenção de accordo com a natureza da carga e a deficiencia do retorno nos portos, modernização e uniformização da legislação portuaria.

Com esses elementos e com a fiscalização proposta, as empresas poderão restabelecer o seu equilibrio financeiro e melhorar os seus serviços, porque o auxilio do Estado não será um favor concedido a uma entidade que o applica como entende, mas uma compensação das deficiencias verificadas na exploração racionalizada.

Foram ainda discutidos e votados varios pareceres, tendo por fim o ministro das Relações Exteriores, ao referir-se a uma visita por s. ex. feita ao Jardim Botanico, solicitado a attenção do seu collega da Agricultura e do Conselho para o problema do cravo da India, de cuja arvore teve opportunidade de ver numerosos exemplares naquelle estabelecimento scientifico.

Considera s. ex. a cultura do cravo da India, facilmente adaptavel a varias regiões do paiz, podendo constituir, em curto prazo, optima fonte de producção.

Haverá grippe em S. Paulo?

Impressão causada na paulicéa pelo surto epidemico desta capital

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — As noticias do Rio sobre o desenvolvimento da grippe nos meios da população escolar, naturalmente provocaram impressão em São Paulo, não obstante se tenha caracterizado desde o inicio por sua benignidade o surto epidemico verificado na capital do paiz. Ha grippe em São Paulo? Interrogadas as autoridades sanitarias affirmam que não. Por isso resolvemos ouvir o dr. Carlos Prado, nosso distincto collega de imprensa como brilhante collaborador do "Diario de São Paulo" e pediatra de valor, cuja clinica infantil tem registrado numerosos casos de grippe.

O dr. Carlos Prado, perguntado pelo reporter sobre as origens do surto epidemico, assim se manifestou:

AS CAUSAS DA GRIPPE

— "Qual a origem do surto epidemico? Ah, meu amigo, divergem as opiniões! Excesso de calor? Effeitos da humidade? Mudança de estação? Variações de temperatura? Coisas do Carnaval? Tenho para mim que ella é "importada". Não será "hespanhola", bem o sei, mas "lusitana", póde crel-o. Em Portugal até o presidente Carmona ficou doente. Não escapou ninguem. E, a proposito dessa epidemia, os ultimos jornaes lisboetas transcrevem os avisos baixados pela Saude Publica dali. Veja por exemplo esse preceito laconico, categorico, formulado pelas autoridades sanitarias e que andou pregado em cartaz em todas as paredes da cidade: — "Para evitar a grippe, não serve qualquer medicamento, convindo que todos comam bem e bebam alguma coisa..."

Um conselho como esse quem é que não tem vontade de seguil-o á risca, religiosamente?"

BENIGNA OU MALIGNA?

Abordando o caracter da grippe, disse-nos o entrevistado:

— "A grippe de hoje, embora em caracter benigno, deante de certas crianças inferiorizadas, póde provocar repercussão mais séria. Estão nesse caso os prematuros, cuja immunidade praticamente é igual a zero. Os asthmaticos, os convalescentes, etc., foram e serão eternamente a sala de espera obrigatoria de qualquer processo infeccioso. Sala de espera e cabeça de turco, visto que ellos, mercê de uma disposição congenita ou inferioridade funccional adquirida, o organismo tem escassa capacidade de reacção, desmantellando-se facilmente deante do menor arreganho infeccioso. Entretanto, ninguem deve ficar alarmado com o surto grippal. Ha na cidade de facto alguns milhares de doentes.

Em 15 dias alastrou-se, diffundiu-se pelos quatro cantos da Paulicéa, não respeitando sexos, idade, religião ou cor.

Sem embargo, assistindo e soccorrendo uma infinidade de casos, sinto-me á vontade para socegar as mães.

A doença actual tem se conservado benigna. Raras as complicações lethaes. Rarissimas. Um caracteristico bizarro a identifica, desta vez: acabaram-se os 37 gráos, 38. Agora a grippe é do barulho: 39 gráos para cima!"

PREVENTIVOS PARA A GRIPPE

Falando finalmente sobre os meios preventivos para a grippe, disse-nos o dr. Carlos Prado:

— "Infelizmente, até hoje a therapeutica não conseguiu manipular um preventivo efficaz contra os achaques grippaes. Nenhum sôro, nenhuma vaccina estão ainda em condições de livrar o organismo humano do assalto infeccioso. Acho, entretanto, opportuno e interessante divulgar certos conselhos uteis, utilissimos, capazes de prevenir ou minorar a diffusão do mal. Eil-os, pois, aqui alinhados ás pressas, nesse "dozeno" fundamental:

1º — Evitar os disturbios alimentares, que abaixam a resistencia anti-infecciosa, mediante um regimen sadio em qualidade e quantidade.

2º — Abolir o excesso de agasalho, que é, sob os tropicos, um crime contra a natureza.

3º — Levar a criança de manhã e á tarde ao ar livre (quintal ou jardim).

4º — Manter com as venezianas abertas o constante arejamento do quarto.

5º — Ministrar liquido em abundancia (agua mineral, limonada, agua tonica, laranjada).

6º — Evitar as agglomerações (cinemas, bailes, circos, etc.).

7º — Abolir os gelados e sorvetes.

8º — Proceder o isolamento do doente logo que se installe a enfermidade, afim de circumscrever o fóco grippal.

9º — Fazer instillações nasaes duas vezes ao dia, porque a doença penetra pela garganta.

10º — Chupar pastilhas antisepticas.

11º — Fazer gargarejos, e

12º — Fugir das entendidas e comadres."

O golpe allemão contra a paz mundial

(Conclusão da 1ª pag.)

do Tratado? — pergunta o sr. Price.

"O restabelecimento da soberania do Reich — responde o sr Hitler — não toca no tratado senão sobre esse ponto. A recusa das demais potencias de cumprir os compromissos de desarmar já destruira de facto a validez dessa parte do tratado. E' perfeitamente claro para nós que a revisão das disposições territoriaes dos tratados internacionaes nunca poderá ser feita com medidas unilateraes. Durante quinze annos o povo allemão soffreu devido a clausulas do tratado de paz que julgava infringirem direitos individuaes indiscutiveis de cada paiz Se o mundo inteiro se desarmasse, o povo allemão só teria com isso satisfação, mas considerariamos como um insulto monstruoso e humilhante que o resto do mundo continue armado, contestando ao mesmo tempo á Allemanha o direito de assegurar a sua defesa. O que tornou a Allemanha sem defesa é ainda mais intoleravel devido á série ininterrupta de humilhações que dahi resultou. Podeis, pois, imaginar que jubilo e que orgulho os allemães sentiram ao recobrar a honra. O povo não está, porém, animado de nenhum odio em relação a qualquer paiz que seja. A sua felicidade vem do facto de achar-se novamente livre. Foi o que me permittiu defender clara e firmemente a causa da paz na minha declaração e o que me permittiu offerecer a nossa cooperação á manutenção da concordia entre as nações.

Só tendes a guardar na mente uma coisa — concluiu o Fuehrer — e é que o povo allemão não quer a guerra, mas quer simplesmente direitos iguaes para todos. Eis tudo".

O GOVERNO ITALIANO RECEBEU COM CALMA SERENA E INDIFFERENÇA ABSOLUTA A DELIBERAÇÃO DO GOVERNO DO REICH

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — A "Tribuna", sob o titulo "A valiação Fascista", publica hoje, um editorial, no qual começa dizendo que não é licito a ninguem fingir-se surprehendido com a attitude assumida recentemente pelo governo do Reich.

"A Italia — continua a "Tribuna" — julga util a eliminação dos equivocos. E' sempre preferivel a realidade declarada de uma Allemanha armada á situação perennemente oscillante e de alarmes continuados".

O MOMENTO E' DURO

"A historia recente — prosegue a "Tribuna" — acha-se num estado de tamanha falsificação que não devem causar extranheza esses resultados tão nefastos. Póde-se considerar o presente momento necessariamente duro, como possivel esclarecimento das situações, sobretudo com relação á Allemanha".

A VOLTA A' TRANQUILLIDADE

Em Paris diffundiu-se, sabbado passado, um verdadeiro senso de guerra imminente. Os mais optimistas não podiam esconder que o edificio da paz internacional soffrera um rude abalo em seus alicerces, sua consolidação, com gravissimas consequencias economicas e sociaes.

Para a volta á tranquillidade dos espiritos contribuiram poderosamente as noticias procedentes de Roma, através ás quaes vinham a ser reafirmadas a calma serena e a indifferença absoluta do governo italiano, deante de um estado de facto existente.

As consultas continuam.

O governo francez recommendou a Londres e Roma a apresentação immediata de seu protesto, através dos seus respectivos embaixadores acreditados em Berlim.

Esse primeiro acto será acompanhado pela consulta diplomatica prevista nos accordos de Roma e de Londres, nos quaes ficou estipulada a possibilidade de ser submettida a questão á Sociedade de Genebra.

PROHIBIDOS OS VOOS A' NOITE SOBRE BERLIM

BERLIM, 18 (Havas) — Foi prohibido o vôo sobre a capital á noite, das 22 ás 24 horas, durante os exercicios de defesa contra os ataques aereos.

REUNIU-SE O GABINETE BRITANNICO

LONDRES, 18 (H.) — O gabinete britannico reuniu-se ás 10 horas e meia, sob a presidencia do primeiro ministro sr. Ramsay MacDonald.

Todos os ministros compareceram á reunião. Enorme multidão contida por cordões policiaes assistiu á chegada dos membros do ministerio.

A INGLATERRA DIRIGE UMA NOTA AO GOVERNO ALLEMAO

LONDRES, 18 (H.) — Sir John Simon annunciou de tarde, na Camara dos Communs, que foi dirigida uma nota ao governo allemão, por parte do governo britannico. O texto da nota será publicado desde que ella seja entregue á Wilhelmstrasse, quer dizer no decorrer da tarde de hoje.

A POLITICA DOS PACTOS MUTUOS

BUCAREST, 18 (H.) — A impressão produzida pela noticia de que a Allemanha tinha resolvido restabelecer o serviço militar foi aqui profunda. A opinião dominante é que o acto de hontem estimulará a politica de pactos mutuos entre as nações que desejarem manter a paz. No que concerne ás repercussões eventuaes da iniciativa do Reich sobre a politica militar dos Estados da Europa Central e Sudoriental, os circulos rumenos não revelam nenhuma apprehensão e sua confiança parece basear-se na solidariedade da Pequena Entente e da Entente Balkanica, as quaes se opporiam categoricamente a que se imitasse o exemplo da Allemanha.

CRITICA SEVERA A' DECISÃO DA ALLEMANHA

NOVA YORK, 18 (H.) — A imprensa critica unanime e severamente a decisão da Allemanha.

O "New York Times" declara: "E' surprehendente a noticia revelada pelo projecto ha muito tempo escondido e dirigido contra o resto da humanidade, disposta a esquecer o passado. E' possivel admittir-se presentemente duas interpretações: ou se trata de um golpe contra o movimento da paz ou representa a confissão espantosa da falencia da politica economica de Hitler".

O "New York Herald Tribune" considera a decisão como premeditada e diz que Hitler veiu justificar a sua doutrina de que a salvação da Allemanha não está senão na guerra.

A EXPECTATIVA EM TORNO DA NOTA BRITANNICA

LONDRES, 18 (Havas) — O "Reich está ou não disposto a voltar á Sociedade das Nações? O Reich está ou não decidido a adherir ao systema de segurança collectiva, sob a egide de Genebra".

Taes seriam as perguntas que teria decidido fazer ao governo germanico o Conselho de Ministros britannico, reunido esta manhã, em Dowing Street, sob a presidencia do sr. MacDonald. Da resposta a essas questões dependerá provavelmente a viagem dos ministros britannicos a Berlim.

Como o fez o pequeno comité de ministros reunidos sob a presidencia do sr. MacDonald, o conselho de gabinete reconheceu, de uma parte, que o restabelecimento da conscripção na Allemanha era uma violação flagrante da parte quinta do Tratado de Versalhes, e, de outra parte, que a creação de um novo exercito ia dar ao Reich não a igualdade que reivindicava, mas uma superioridade accentuada sobre as potencias visinhas.

A communicação a ser feita a Berlim não deixará de insistir sobre esses dois pontos.

Uma declaração nesse sentodo será, aliás, feita, esta tarde, na Camara dos Communs.

O REICH PREPARA A AGGRESSÃO

MOSCOU, 18 (Havas) — "O Reich poderá agora proseguir na preparação militar, nas condições exigidas pela technica moderna", diz o "Izvestia", tratando das consequencias politicas da decisão, mas evitando examinar o ponto de vista juridico porque a URSS não é signataria do Tratado de Versalhes.

"O Reich, além disso, mostra não estar disposto a nenhuma concessão, que fixará o proprio limite dos armamentos e portanto não aceitará a proposta da Grã-Bretanha e da França de transformar em medidas restrictivas para a segurança as medidas restrictivas militares que lhe eram impostas pelo Tratado.

A Allemanha deseja se reservar a escolha da victima".

Em seguida, o jornal critica ás potencias a politica de conciliação que encorajou a Allemanha, notadamente a aceitação de conversações separadas entre Londres e Berlim.

E conclue:

"E' a Austria, Klapeda ou Dantzig que cairá em primeiro logar? Não se póde dizel-o, mas o que é certo é que o Reich prepara a aggressão. O unico systema de segurança contra o perigo da aggressão é fazer com que a Allemanha comprehenda que é mais fraca que a colligação das potencias interessadas na paz".

TRANSMITTIDA A PARIS E ROMA A NOTA INGLEZA

LONDRES, 18 (Havas) — A nota dirigida ao governo da Allemanha pelo governo da Grã-Bretanha foi communicada, á tarde, aos embaixadores da França e da Italia, para ser transmittida a Paris e Roma.

A ALLEMANHA JA' DISPOE DE SETE MILHÕES DE HOMENS EM ARMAS

BOSTON, 18 (Havas) — A senhora Tony Sender, membro do Reichstag, que se encontra nesta cidade, declarou, em discurso pronunciado no "Forum Hall", que a denuncia do Tratado de Versalhes era um gesto sem significação, porque a Allemanha já tinha sete milhões de homens em armas.

Accrescentou que o sr. Hitler violou o tratado desde o primeiro dia do regimen que instituiu. Recommendou a todas as nações que comprehendessem os perigos da politica externa do governo nazi e predisse que a Allemanha se alliaria ao Japão, na guerra contra a U. R. S. S., que arrastaria todas as nações do mundo.

Disse, finalmente, que a Allemanha fabrica 2.500 aviões por mez e tem capacidade para produzir 1.000 apparelhos por semana.

A sra. Sender, eleita para o Reichstag desde a fundação da Republica allemã, exerceu o cargo de chefe da redacção do jornal "Volkssecht", de Francfort. Embora reeleita para o Reichstag em 1933, a critica aberta do regimen nazista, a que se dedicava, fez com que tivesse que deixar a Allemanha e perdesse a nacionalidade allemã. Actualmente é redactora da "Volks'gazet", de Antuerpia, e faz uma "tournée" de conferencias pela America do Norte.

O PONTO ESSENCIAL DA NOTA INGLEZA

LONDRES, 18 (Havas) — No seu paragrapho 6º, ponto essencial da nota britannica enviada a Berlim, lê-se:

"O governo britannico não está de modo nenhum disposto a abandonar a occasião offerecida pela visita a Berlim de contribuir para o entendimento geral, mas nas circumstancias presentes deseja ter a segurança de que o governo do Reich está sempre disposto a conferir a esta visita o alcance e o fim que lhe haviam sido attribuidos primitivamente, como se diz no paragrapho quarto, que relembra os termos da declaração franco-britannica".

OS MINISTROS INGLEZES VÃO SEMPRE A BERLIM

LONDRES, 18 (Havas) — Em vista da informação transmittida a sir Eric Phillips, embaixador da Grã-Bretanha em Berlim, de que o governo do Reich estava disposto a discutir todos os pontos da declaração franco-britannica de 3 de fevereiro ultimo, considera-se que não ha mais nenhum obstaculo á viagem a Berlim de sir John Simon e do sr. Anthony Eden, que devem deixar Londres no fim da semana corrente, com destino á capital allemã.

ESTA' MORTA A PARTE QUINTA DO TRATADO DE VERSALHES

LONDRES, 18 (Havas) — Lord Allen of Churtwood que, por occasião de recente viagem á Allemanha, teve longa conversação com o sr. Adolf Hitler, affirmou á noite de hoje, em discurso pronunciado em Kettering, em Hamphire, a sua fé no futuro das negociações entre a Grã-Bretanha e a Allemanha.

Disse que o Reich estava disposto a assignar a convenção sobre a limitação dos armamentos, completada pelo controle internacional.

Accrescentou que estava convencido de que a Allemanha regressaria á Sociedade das Nações, embora este resultado não pudesse ser attingido senão por meio de negociações conduzidas na base de igualdade de direitos.

Disse, por fim:

"Devemos ir a Berlim em nome da causa da paz e não em nome do Tratado de Versalhes. A parte V deste instrumento está morta e devemo-nos resignar seja a registar este facto, seja a correr o risco de uma guerra preventiva, idéa que não poderia vir á mente de nenhuma pessoa sensata.

Estou convencido de que sir John Simon logrará concluir um accordo viavel e honroso, por occasião de usa viagem a Berlim, desde que o secretario do Foreign Office e o sr. Anthony Eden partam immediatamente para a capital allemã".

"A HISTORIA CAMINHA"

ROMA, 17 (Havas) — "Versalhes não é mais do que uma sombra vã". Não nos podemos apegar a um cadaver". Com estas palavras, o "Popolo d'Italia" inicia hoje as considerações que tece em torno do rearmamento da Allemanha.

O jornal declara, mais adeante: "A historia caminha. Não serão os tratados que a deterão, porque não são os tratados que fazem a força, mas a força que faz os tratados".

JA' ERAM CONHECIDAS NA INGLATERRA AS PRETENSÕES DO REICH

LONDRES, 17 (H.) — As affirmações da Allemanha de que a decisão de reconstituir o exercito constitue o resultado da votação pela Camara franceza da lei do serviço de dois annos, são consideradas injustificadas nesta capital, visto que as pretensões do Reich em materia de rearmamento eram conhecidas nos meios britannicos ha varias semanas.

Varias personalidades britannicas que haviam estado em contacto com o sr. Adolf Hitler já tinham trazido da Allemanha indicações precisas a respeito do plano de rearmamento integral do Reich.

O plano comprehendia os pontos seguintes:

1) Do mesmo modo que a Allemanha reconhecia á Grã-Bretanha o direito de possuir a fróta de guerra mais forte da Europa, a Grã-Bretanha devia reconhecer á Allemanha o direito de dispor do mais forte exercito continental;

2) A Allemanha pedia o reconhecimento do direito de possuir uma fróta correspondente a 35 o/o da armada britannica, ou seja o reconhecimento de uma marinha de guerra de 400.000 toneladas, em vez de 100.000 toneladas estabelecidas no tratado de Versalhes;

3) As forças aereas da Allemanha deviam attingir á paridade com a aviação da Grã-Bretanha, sob condição de que esta potencia augmentasse consideravelmente o numero dos seus apparelhos, de modo a não ser inferior á mais forte aviação continental;

4) Politicamente, o Reich offerecia-se a não violar as fronteiras da Belgica e da Hollanda;

5) O Reich compromettia-se a renovar as declarações anteriores de desinteresse no tocante ás fronteiras francezas;

6) O Reich promettia procurar obter a revisão do estatuto do corredor polonez, somente por vias pacificas";

7) A Allemanha promettia adherir ao pacto austriaco de não intervenção sob resalva de que o systhema actual pudesse ser modificado por consulta parlamentar;

8) A Allemanha propunha a conclusão de um pacto entre os governos de Berlim, Londres e Washington para punir toda nação que violasse a paz;

9) No caso de realização das condições supra mencionadas, a Allemanha assumiria o compromisso de enviar um observador á Sociedade das Nações.

O conjunto das propostas indicadas visava realizar um accordo bilateral anglo-germanico, que não foi tomado em consideração pelo gabinete de Londres, mas veiu esclarecer o pensamento politico dos dirigentes do Reich.

A argumentação desenvolvida no tocante ao conjunto das propostas, e particularmente ás disposições relativas á aviação, era dirigida especialmente contra a U. R. S. S.

DECLARAÇÕES DE HERRIOT

TOURCOING, 17 (Havas) — O ministro de Estado sr. Edouard Herriot, em discurso pronunciado no banquete realizado por motivo da inauguração do monumento a um antigo "maire" da cidade, declarou sob vivos applausos:

"O governo de que faço parte não perderá o sangue frio ao abordar a situação tal como se apresenta na Europa. Os Soviets já decidiram augmentar as suas forças de 600 para 940.000 homens. A propria Inglaterra e a Suissa augmentam igualmente os seus meios de defesa. Ha dois escolhos que devem ser evitados a provocação e o abandono. O ultimo seria uma tentação por demais forte para os vizinhos que acaso procurassem uma diversão á sua politica interna e que nos poderia expor aos peiores revezes. Dir-se-á falsamente que a França quer entrar numa corrida aos armamentos. Não. A França deseja tão somente assegurar o minimo de effectivos necessarios á defesa do paiz sem a menor idéa de offensiva".

Terminada a exposição do sr. Herriot, todos os presentes entoaram a Marselheza.

O ministro de Estado seguiu de automovel para Lille, de onde partiu ás 16.45 horas, de regresso a Paris.

NÃO SE REALIZARA' A REUNIÃO DAS SECÇÕES DE PROTECÇÃO DO PARTIDO NAZISTA

BERLIM, 17 (Havas) — Um communicado official publicado á noite declara que não mais se realizará a 21 e 22 do corrente a annunciada reunião das secções de protecção do Partido Nacional Socialista, visto perdurar ainda a indisposição que impediria o chanceller Hitler de pronunciar o seu discurso.

Havia razões para acreditar que esta resolução se relaciona de certo modo com o acto de hontem do governo.

O ESTRAÇALHAMENTO DOS POVOS

BERLIM, 17 (Havas) — Falando por occasião da ceremonia commemorativa do "heróe da guerra", o general von Blomberg, ministro da Reichswehr, declarou: "A Europa é muito pequena para uma nova guerra. Deante das modernas machinas de destruição, um conflicto armado não seria agora senão o estraçalhamento dos povos."

O general exclamou que a Allemanha deseja a reconciliação e a paz com todos os povos, na base de igualdade dos direitos e de capacidades, e estende a mão aos seus adversarios de outróra. Frizou que a decisão tomada hontem veiu crear a base de segurança do Reich, que não tinha necessidade de "révanche", pois colhera já bastantes louros. Evocou, por fim, a lembrança dos que tombaram no campo de luta e prestou homenagem á memoria dos antigos adversarios.

O ministro da Reichswehr concluiu a sua oração concitando a juventude allemã a inspirar-se no exemplo desses mortos, e exaltou a figura do chanceller Hitler e a obra do nacional-socialismo.

A ceremonia teve a comparencia do chefe do governo e demais membros do gabinete.

O progresso de S. Paulo apreciado pelo director de Colonização de Pernambuco

Impressão do sr. Nelson de Vicenzi transmittida aos "Diarios Associados"

MOVIMENTO COOPERATIVISTA — EXCURSÃO PELO INTERIOR — NO INSTITUTO AGRONOMICO DE CAMPINAS PLASMA-SE O S. PAULO DE AMANHÃ

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Regressou hoje ao Rio de Janeiro de onde seguirá para Recife o sr. Nelson Castro e Silva de Vicenzi, director do Serviço de Cooperativismo e Colonização do Estado de Pernambuco.

O sr. Nelson de Vicenzi que se demorou alguns dias em S. Paulo no momento em que embarcava na estação do Norte, procurado pela reportagem dos "Diarios Associados", nos fez interessantes declarações sobre o momento economico paulista, particularmente sobre os aspectos que aqui teve opportunidade de estudar.

— "Quando cheguei a esta capital declarei ao representante dos "Diarios Associados" que vim a S. Paulo aprender, E realmente nesses oito dias que aqui passei aprendi muita cousa. Eu não poderia dar inicio aos serviços que me foram commettidos sem primeiro procurar saber e informar-me detidamente das grandes realizações que este Estado tem feito com apreço á colonização de cooperativismo.

O sr. Moraes Barros, secretario da interventoria teve a gentileza de pessoalmente apresentar-me ao secretario da Agricultura o qual por sua vez poz-me em contacto com os directores de terras de colonização e do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo. Tudo isso cortezias incluidas em menos de uma hora. Eis o meu primeiro elogio aos homens e aos processos de trabalho dos paulistas."

MOVIMENTO COOPERATIVISTA

— "Não ha dois annos foi installado o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo. O que já realizou de pratico e de util em tão curto tempo representa mesmo para S. Paulo, um record. De resto esse rithmo accelerado compensando o atrazo da partida, era uma condição essencial para o exito já alcançado. Comprehendeu-o muito o seu esforçado director e "demarrou" em terceira velocidade. Não direi novidade aos paulistas affirmando que o Departamento já constitue um elemento imprescindivel no conjuncto coordenador da economia deste Estado. A Cooperativa Cetral e a Cooperativa de Consumo dos Funccionarios Publicos e a dos productores de café, todas com sede nesta capital em pleno funccionamento constituem uma evidencia de que a bôa semente seleccionada pelo Departamento vingou em definitivo. Hoje o movimento cooperativista de S. Paulo já possue um movimento, melhor direi, um impeto proprio. Não ha mais detel-o, nem cerceal-o, porque representa força mais vivaz e promissora da economia paulista."

UMA EXCURSÃO PELO INTERIOR PAULISTA

— "Em companhia do director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo emprehendi uma rapida excursão pelo interior do Estado. Visitei as seguintes cooperativas: Vitivinicola de S. Roque; Citricola de Sorocabana e Credito Rural de Monte Mór. Em todas ellas os principios basicos da orthodoxia da doutrina são plenamente observados Tudo é patente, tudo claro, translucido. Não ha segredos: são casas de crystal na expressão pittoresca do director do Departamento."

NUCLEO BARÃO DE ANTONINA

Na Directoria de Terras e Colonização foi-me dado observar e admirar a organização technica administrativa do nucleo Barão de Antonina encostado na fronteira do Paraná no valle do rio Itararé. Nesse nucleo labutam 10 nacionalidades e as quatro classicas raças humanas labutam em entrevero e progridem surprehendentemente. Afastou-se o fantasma do "kisto". O meio brasileiro, esse formidavel agente nivelador age livremente."

S. PAULO E PERNAMBUCO

— "Dos dois Estados brasileiros Pernambuco é o segundo freguez de S. Paulo. Esse intercambio póde e deve ser incentivado e não me parece difficil dar ás directrizes economicas dos dois Estados rumos parallelos e harmonicos.

A competição que a uma observação menos attenta parece decorrer da similitude de producção, não tem nenhuma importancia capital, pois facil se me afigura conciliar interesses economicos em um paiz cuja expressão mal se inicia e que possue immensas opportunidades no terreno da producção agricola. A S. Paulo, eterno bandeirante vanguardeiro da nossa civilização, compete abrir os nossos rumos de progresso. E quando "tocar reunir", será que o Brasil se integrará definitiva e competentemente preso pela attracção da communidade de interesses de um passado commum, doloroso por vezes, e de uma visão consciente e lucida dos nossos destinos".

No momento em que o combolo das 22 horas se punha em movimento o sr. de Vicenzi ainda adeantou ao reporter:

— "Não se esqueça de assignalar que estive tambem em Campinas e ahi visitei o Instituto Agronomico que me foi mostrado pelo sr. Theodureto de Camargo. Ahi se plasma o S. Paulo de amanhã."

RECEBIDO COMO AMIGO

— "Aqui fui recebido como amigo: todas as facilidades, todas as gentilezas, todos os serviços. Em meu nome e no do Estado de Pernambuco manifesto ao povo paulista e aos que orientam o seu progresso os meus agradecimentos."

O SR. BARROS BARRETO NOMEADO DIRECTOR INTERINO DA SAUDE PUBLICA

PETROPOLIS, 18 (Do correspondente) — Foi assignado, na pasta da Educação, decreto nomeando, interinamente, para o cargo de director da Saude Publica, o dr. José Barros Barreto, que já vinha exercendo aquella interinidade por designação do ministro.

O JULGAMENTO DE SCYLLA AMORIM

Os trabalhos proseguiram pela manhã

O julgamento do Tribunal do Jury, a que foi submettido o réo Scylla Amorim da Cruz, prolongou-se até a manhã de hoje, razão pela qual, não nos é possivel publicar o "veredictum" do conselho de sentença, que só será conhecido á hora em que estiver circulando O JORNAL.

Quanto aos prognosticos, tudo indicava a condemnação do réo, dada a maneira pela qual o mesmo perpetou o crime que impressionou a população da vizinha capital.

Os processos do major Barata applicados em Piracicaba

E uma das victimas do processo "rapacoco" foi o filho do presidente da Republica

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Correu hoje, nesta capital, a noticia de que o sr. Manoel Vargas, filho do presidente da Republica, fôra victima, em Piracicaba, em cuja escola de agronomia acaba de se matricular, de trotes excessivos. A informação fazia crer que lhe fôra dispensado tratamento excepcional com a severidade anormal do "baptismo do calouro", que lhe teriam reservado os veteranos do curso de agronomia.

O "Diario de S. Paulo" procurou ouvir o joven estudante e não hesitou em mandar despertal-o ás 24 horas, na "Republica" em que, democraticamente, se installou na tradicional cidade paulista. O sr. Manoel Vargas, com a paciencia de que precisa estar revestido o "calouro", em época de trótes, attendeu promptamente ao mensageiro que lhe foi enviado pela companhia telephonica local e compareceu no centro telephonico para conversar comnosco.

Falou-nos com excellente humor. E disse-nos, então, que não eram verdadeiras as noticias aqui correntes. Fôra bem recebido pelos seus collegas e pela população. Pagara apenas o seu tributo de "calouro", como todos os outros "calouros" da escola, coisa que não poderia ser estranhada. Disse-nos tudo isso o sr. Manoel Vargas com esplendido humor, mostrando que recebera com espirito altamente sportivo o "baptismo" que lhe infligiram os veteranos.

Por informações de outras fontes, soubemos que o trote, este anno, na escola de Piracicaba, consistiu na raspagem dos cabellos dos "calouros".

O major Barata encontrou proselytos na legendaria cidade paulista. Seus methodos de "rapacoco" foram ali imitados e, o que é mais notavel, uma das victimas da sua escola, adoptado em Piracicaba, veiu a ser um filho do presidente da Republica. Resta saber se o sr. Getulio Vargas demittirá os futuros agronomos paulistas, como demittiu o chefe da escola rapacoco. Se o sr. Manoel Vargas tiver de opinar sobre o assumpto, os imitadores do major Barata não terão o mesmo destino deste, porque, ao contrario do que se deu com o deputado Genaro Pontes, o filho do presidente da Republica recebeu com o mais perfeito espirito de submissão as tradicionaes praxes escolares do trote que lhe foi imposto, como a todos os "calouros" deste anno em Piracicaba.

Reabertura das aulas do Lyceu de Artes e Officios

Realizou-se, hontem, no Lyceu de Artes e Officios, a ceremonia da abertura das aulas do anno lectivo. Foi uma ceremonia bastante simples mas que levou á séde da velha instituição elevado numero de pessoas, entre as quaes familias dos alumnos e figuras do nosso magisterio. Vê-se no cliché uma parte da assistencia que compareceu á solemnidade do estabelecimento fundado por Bethencourt da Silva

Uma secular questão de limites entre Minas e São Paulo

(Conclusão da 1ª pag.)

accordo pelos dois arbitros que deverão examinar a questão.

PROPRIEDADES AGRICOLAS QUE PERTENCEM, PARTE A MINAS E PARTE A S. PAULO

— O governo de S. Paulo — reafirma o sr. Aureliano Leite — não quer a annullação do laudo "Villeroy". Quer, apenas, a suspensão, durante um prazo fatal, da sua execução, para effeitos de rectificação technica.

Em Vargem, no municipio de Bragança, Santo Antonio da Alegria, Serra Negra e, finalmente, numa faixa superior de 300 kilometros que toca Espirito Santo do Pinhal, Caconde e outros municipios, desde Santa Rita da Extrema até Igarapava, ha propriedades agricolas que pertencem, parte a Minas e parte a São Paulo.

O laudo "Villeroy" feriu Minas e feriu S. Paulo na sua integridade territorial, a ponto da linha divisoria dos dois Estados ir até ás proximidades de Poços de Caldas.

SEGUIRA', HOJE, PARA BELLO HORIZONTE

Terminando, o sr. Aureliano Leite informou-nos que pretende seguir, hoje, para Bello Horizonte. Na capital mineira — já foi informado — deverá entender-se com o sr. Milton Campos, advogado geral do Estado e profundo conhecedor da questão, e com o interventor Benedicto Valladares. Se conseguir do governo mineiro assentimento para a suspensão da execução do laudo "Villeroy", o governo paulista providenciará no sentido de designar o seu representante nas negociações subsequentes.

Ultima Hora Sportiva

TOMOU POSSE A DIRECTORIA DA FEDEFRAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS

Realizou-se hontem a solemnidade de posse da directoria da Federação Metropolitana de Desportos, a nova entidade fundada em consequencia do dissidio que determinou o desapparecimento da Amea. Vê-se acima a directoria empossada entre as pessoas que compareceram á solemnidade.

A DISPUTA DO GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO INTERNACIONAL DE TEMUCO

SANTIAGO DO CHILE, 18 (H.) — Informações recebidas nesta capital annunciam que os concurrentes ao Grande Premio Automobilistico Internacional partiram á hora marcada para Temuco proseguindo na disputa da prova.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 18 (Havas) — A delegação chilena ao campeonato sul-americano de natação do Rio de Janeiro compõe-se dos seguintes desportistas: Herman Tellez, Julio Arrechandieta, Eduardo Martinez e Eduardo Johnson, nado livre; Armando Briceno, nado de costas; Nora Johnson, provas para damas; Carlos Reed, nado de peito; Oscar Molina, saltos figurados.

A delegação é presidida pelo sr. German Boisset.

A DISPUTA DO GRANDE PREMIO INTERNACIONAL

Na frente, Arturo, Juan, Bardin e MacCarthy

Buenos Aires, 18 (H.) — A etapa Santiago-Temuco, do Grande Premio Internacional, despertou justificada espectativa, por ser disputada com velocidade livre. As diversas phases da etapa foram seguidas por numeroso publico, que se conservou em frente aos jornaes.

Desde o inicio que o corredor Riganti desfrutava a preferencia dos interessados.

As edições da tarde dos jornaes mostram-se unanimes em reconhecer que a prova perdeu grande parte do interesse, logo de inicio, devido aos revezes soffridos por Suppici e Karstulovic e agora pelo corredor Riganti, se bem que tenham servido para revelar novos valores como Cajo, Bardin e Krause.

Os criticos automobilisticos manifestam a opinião de que, dada a posição actual dos corredores, a prova deverá definir-se entre os quatro que se acham nos primeiros logares, que são: Arturo Krause, Juan A. Malcolm, Pedro Bardin e Augusto MacCarthy. Não excluem, no entanto a possibilidade de que, nas ultimas etapas, possa surgir nova surpresa.

PARA DISPUTAR O CAMPEONATO DE NATAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 18 (H.) — O nadador Sebastian Dibar, que bateu no sabbado passado o record sul-americano dos 1.500 metros, tomará parte no festival que vae realizar-se na proxima quinta-feira, com o fim de arrecadar fundos para custear as despesas que terá de fazer a delegação argentina que vae disputar o campeonato de natação do Rio de Janeiro.

O nadador Dibar propõe-se bater, nesse dia, o record dos 500 metros, nado livre, de que é detentor Alberto Zorrilla, com o tempo de 6 minutos e 45 1|5".

Principio de incendio num omnibus

Na Avenida Rio Branco, proximo á rua Sete de Setembro, domingo manifestou-se um principio de incendio no omnibus 498, da "Viação Brasil".

A gazolina foi cortada immediatamente, não havendo, felizmente, nenhum accidente.

Os passageiros desceram no mesmo local e o vehiculo foi rebocado para a séde da empresa.

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA — MAXIMA, 29.8 MINIMA, 22.5

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 hs. do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura: estavel.

Ventos: variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas, salvo no Rio Grande, onde será bom, nublado.

Temperatura: estavel.

Ventos: variaveis e frescos

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, 17º dia util, as folhas atrazadas.